CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 10 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.531

A Corte de Haia considera a Albania culpada pelo afundamento dos torpedeiros britanicos

O CASO DO CANAL DE CORFU' JULGADO AGORA PELO MAIS ALTO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SERA' FIXADA POSTERIORMENTE A INDENIZAÇÃO QUE O GOVERNO ALBANÊS DEVERA' PAGAR

HAIA, 9 (U. P.) — A Albania foi responsabilizada pela "Côrte Internacional de Justiça" pelo afundamento de dois navios britanicos por meio de minas magneticas.

Nesses afundamentos verificados há alguns anos, morreram 44 pessoas entre oficiais e marinheiros.

JULGAMENTO DO CASO DE CORFU'

HAYA, 9 (AFP) — Julgando o caso do estreito de Corfu a Côrte Internacional de Justiça declarou a Albania responsavel pelas explosões contra os torpedeiros britanicos, causando danificações e perdas de vidas humanas.

RESPONSAVEL A ALBANIA PELOS ACONTECIMENTOS

HAYA, 9 (AFP) — Terminou o julgamento do caso do estreito Corfu, para determinar se a Albania seria responsavel pelas explosões que, em outubro de 1946 danificaram dois contra-torpedeiros britanicos, o que ocasionou a morte de varias pessoas.

A Côrte Internacional de Justiça declarou em seu "veredictum" que a Albania é efetivamente responsavel, segundo as regras do Direito Internacional. Todavia, a Côrte não julga possivel fixar presentemente o montante das reparações devidas por esse país à Inglaterra, que reclama 875.000 libras esterlinas.

LANÇOU MINAS MAGNETICAS NO ESTREITO DE CORFU'

HAIA, 9 (U. P.) — A Albania foi responsabilizada pela Côrte Internacional de Justiça pelo afundamento dos "destroyers" britanico "Saumarez" e "Volage" ocorrido no dia 22 de outubro de 1946 no canal de Corfú.

Esses afundamentos foram causados por minas magneticas colocadas no aludido canal por lança-minas albaneses; salienta-se que a operação de lançamento de minas nesse canal foi feito sem que qualquer nação tivesse disso conhecimento.

REPARAÇÃO A' GRÃ BRETANHA

HAIA, 9 (AFP) — A Côrte Internacional de Justiça, pronunciando seu "veredictum" sobre o caso de Corfú, deu satisfação à Inglaterra sobre quase todos os pontos.

Sabe-se que esse país acusava a Albania de convivencia na colocação de minas no estreito de Corfú, tornando-a responsavel pelas explosões que atigiram dois contra-torpedeiros britanicos a 22 de outubro de 1946, quando passavam pelo estreito.

A Côrte reconheceu que a Albania não poderia deixar de conhecer a presença das minas e conservando-as onde estavam infringidas todas as regras do Direito Internacional.

Assim, a Côrte considera que a Albania deve uma reparação à Inglaterra, cujo montante será oportunamente determinado.

NÃO FOI FIXADA A INDENIZAÇÃO

HAIA, 9 (U. P.) — Por onze votos contra cinco a "Côrte Internacional de Justiça" desta cidade responsabilizou a Albania pelo afundamento de duas belonaves da Marinha britanica.

Nesses dois afundamentos, que foram causados por minas magneticas colocadas no Canal de Corfu', morreram 44 pessoas entre marinheiros e oficiais britanicos. Ambos os afundamentos verificaram-se durante o mês de outubro de 1946.

A "Côrte Internacional de Justiça" deixou para posteriores estudos o pedido de indenização feito pela Grã Bretanha, cujo total eleva-se a 875.000 libras esterlinas (Cr$ 70.000.000,00).

VIOLAÇÃO POR PARTE DA INGLATERRA

HAIA, 9 (AFP) — Na segunda parte do seu veredicto condenando a Albania no caso do estreito de Corfu', a Corte Internacional de Justiça opinou sobre a questão de saber se a Grã Bretanha violou as aguas territoriais albanesas, permitindo que aí passassem navios no dia 22 de outubro e 18 de novembro de 1946, tendo decidido que, no primeiro caso, a passagem dos navios ingleses era licita, mas que não o era no segundo.

Recorda-se que, a 18 de novembro, contra a vontade da Albania, a Inglaterra mandou dragar o estreito de Corfu' com uma importante frota de guerra, no setor onde se verificara o incidente no dia 22 de outubro.

Entre os quinze juizes de que se compõe a Corte, seis mais o juiz "ad hoc", nomeado pela Albania, comunicaram uma opinião dissidente. Trata-se dos juizes chileno, polonês, iugoslavo, egipcio, russo e brasileiro. A sentença foi redigida em francês.

TITO DISPOSTO A COMBATER TENAZMENTE CONTRA TODA AÇÃO SUBVERSIVA DOS ADEPTOS DE MOSCOU

Esclarecendo sua posição internacional, afirma o marechal que a Iugoslavia não se envolverá em nenhum plano belico — Despreocupação pelo afastamento do oriente e do ocidente

BELGRADO, 9 (UP) — O marechal Tito acusou hoje o "Kominform" de estar preparando uma guerra civil na Iugoslavia para derruba-lo do poder.

Tito salientou que combaterá com as medidas mais drasticas todas as tentativas que os emulos comunistas de Moscou intentem para provocar uma luta fraticida na Iugoslavia.

A ALOCUÇÃO DE TITO

BELGRADO, 9 (AFP) — O marechal Tito proferiu hoje um novo discurso no 3.o Congresso da Frente Popular Iugoslavia, na qual proclamou que "o seu país edifica o socialismo com segurança e sucesso".

O discurso de Tito foi irradiado por todas as emissoras do país. Correspondentes estrangeiros e representantes da imprensa estrangeira estavam presentes, sendo que os delegados receberam o marechal Tito com freneticas ovações. Esses delegados eram em numero de 1.640, procedentes de toda a Iuza quanto à campanha de que a Iugosgoslavia.

Tito adotou uma posição de firmelavia sofre atualmente, no conceito das nações da Europa Oriental, declarando notadamente:

"Esses elementos se engranam se acreditam que, em consequencia da situação em que se encontra o nosso país, colocado entre o Ocidente, que no detesta, e o Oriente, que não nos estima, poderão prejudicar nosso programa socialista."

Tito tambem pôs de sobreaviso aqueles que acreditam na cumplicidade da Iugoslavia em planos para nova calunias "dos meios reacionarios e fomentadores da guerra", Tito declarou guerra. Repelindo, diretamente, as que ninguem pode contar com a Iugoslavia para executar seus planos becontinua a mesma e consequentemente. licos. E proclamou:

"Sobre esse ponto, nossa atitude Combatemos pela consolidação da paz e contra todos os fomentadores da guerra."

Voltando ao programa socialista, edificado pelo seu governo, Tito ridicularizou as acusações em contrario que se fazem ao seu regime, dizendo que qualquer um poderia constatar essa obra, bastando examinar os fatos sem "parti-pris" ou sem obedecer a interesses ideologicos externos.

OS EMPREENDIMENTOS DO GOVERNO

O marechal Tito lembrou a proposito que, na coletivização dos campos, realizada incansavelmente pelo seu governo, foram formadas, nos ultimos meses, mais de 2 mil novas cooperativas camponesas. Revelou ainda que existem cerca de 200 mil familias filiadas a essas cooperativas, cujo rendimento, dentro da economia socialista, é dos mais apreciaveis e relevantes.

Tito aludiu então ao papel predominantes da Frente Popular, na construção da nova Iugoslavia socialista. Lembrou que em 1948 os membros dessa organização efetuaram mais de 329 milhões de horas de trabalho, sem remuneração, num valor de cerca de 9 milhões de dinars. "Isto é suficiente para fazer calar os detratores do nosso regime — disse ele. Não presidimos a nenhuma ditadura. Somos um país de homens livres, que trabalham para o bem comum, com entusiasmo e liberdade. A Frente Popular assume assim a mais alta importancia na edificação socialista e ela se confunde com o nosso proprio povo."

Tito terminou dizendo que, sem ou com a compreensão dos outros povos, a Iugoslavia não recuará no seu caminho. Trabalharemos com os olhos voltados à consolidação do nosso socialismo e ninguem nos desviará da nossa rota" — disse o marechal.

NEM PARA O ORIENTE NEM PARA O OCIDENTE

BELGRADO, 9 (A.F.P.) — Foi numa atmosfera de entusiasmo que o marechal Tito, presidente da Frente Popular, apresentou um relatorio politico, perante 1.640 delegados da Frente, que abriu hoje seu 3.o Congresso, no Parque de Topchider, especie de "Bois de Boulogne" de Belgrado.

O marechal falou durante mais de duas horas. O discurso não correspondeu à expectativa suscitada ao ser anunciado. Com efeito, certos circulos diplomaticos de Belgrado não he-

(Conclui na 2.a página).

Os exercitos comunistas chineses iniciaram a ofensiva final para a captura de Hankow

Os nacionalistas recuam diante da forte pressão dos vermelhos, abandonando a cidade de Itchong — Batalha de envergadura se está travando perto de Hsiao Kan, a 55 quilometros do baluarte dos governamentais

NANKIM, 9 (AFP) — Os comunistas iniciaram sua ofensiva final para a captura de Hankow.

A 50 QUILOMETROS DA CIDADE

NANKIM, 9 (AFP) — Um porta-voz do governo de Hankow revelou que as forças comunistas marcham sobre essa cidade, procedentes de quatro setores.

A luta já chegou em certos pontos a quase 50 quilometros de Hankow, que é o principal baluarte nacionalista na China Central.

OS NACIONALISTAS ABANDONARAM ITCHONG

NANKIM, 9 (AFP) — Os nacionalistas perderam outra cidade na China. Trata-se de Itchong, a qual foi abandonada pelos exercitos nacionalistas, segundo noticias oficiais.

AS TROPAS NACIONALISTAS RECUAM RAPIDAMENTE

NANKIM, 9 (AFP) — "As forças nacionalistas estão recuando rapidamente em direção à cidade de Hankow — revelam-se extra-oficialmente.

* * *

NANKIM, 9 (U. P.) — Noticias semi-oficiais revelam que os soldados nacionalistas estão sendo forçados a recuarem rapidamente em direção às suas linhas de defesa estabelecidas nos arrecedores da cidade de Hankow.

Todavia, sabe-se que as "pontas de lança" comunistas foram rechaçadas, sendo forçadas a se entrincheirar no entroncamento ferroviario de Heng-Tsien, a 15 milhas ao norte de Hankow.

GRANDE BATALHA SE TRAVA PERTO DE HSIAO KAN

NANKIM, 9 (AFP) — De quatro lados, ao mesmo tempo, as forças comunistas convergem agora para Hankow, anunciou um porta-voz oficial do Ministerio da Defesa.

A batalha está sendo travada perto pe Hsiao Kan, a 55 quilometros a nordeste de Hankow, enquanto que as tropas comunistas são assinaladas a 65 quilometros ao norte e 61 quilometros a nordeste do principal baluarte nacionalista da China central.

A éste a batalha está engajada em Khi Khoui a 90 quilometros de Hankow.

De outra parte, foi confirmada oficialmente a evacuação de Itchong, pelos nacionalistas.

VIOLENTO BOMBARDEIO DA ARTILHARIA COMUNISTA

NANKIM, 9 (U.P.) — Revela-se que a artilharia comunista está castigando duramente as defesas nacionalistas nas cabeças de ponte de Shuyiankuo e Shah Chiaho.

* * *

NANKIM, 9 (U.P.) — Circulos fidedignos declararam que unidades de artilharia comunista estão bombardeando terrivelmente as defesas nacionalistas a menos de 30 milhas a leste de Nankim.

DUELO DE ARTILHARIA

NANKIM, 9 (U.P.) — Após terem sido estabelecidas varias cabeças de ponte nas areas de Shuyiankuo e Shah Chiaho, belonaves fluviais nacionalistas entraram em ação contra os comunistas, para consolidar as conquistas dos governistas.

Foram travados violentos duelos de artilharia entre os navios nacionalistas e as baterias comunistas postadas nas margens do rio Yangtzé.

ESFORÇO SUPREMO PARA TRANSPOR O YANGTZE'

NANKIM, 9 (U.P.) — Os comunistas estão fazendo tudo para desalojar os soldados nacionalistas que conseguiram estabelecer varias cabeças de ponte em Shuyiankuo e Shah Chiaho.

O grosso dos ataques comunistas dirige-se principalmente contra as cabeças de ponte existentes no lado oposto de Chenkiang e Wuh. Essas areas foram previamente escolhidas pelos comunistas para representarem o papel de "trampolim" para a travessia do rio Yantgzé.

Aumenta a fabricação de automoveis nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A fabricação de automoveis, onibus e caminhões nos Estados Unidos, durante a semana passada, foi de 130.197 unidades, contra apenas 119.088 na semana anterior. Ao que se informa, o aumento de produção continuará, porque as fabricas dispõem de mais aço laminado a frio.

Rejeitado pela Hungria o protesto anglo-americano

As criticas contra o julgamento do primaz consideradas pelo governo de Budapest como uma intromissão ilegitima nos negocios hungaros

BUDAPEST, 9 (AFP) — A Hungria rejeitou oficialmente as notas da Inglaterra e dos Estados Unidos, acusandoa de violar o tratado de paz.

INTROMISSÃO NOS NEGOCIOS HUNGAROS

BUDAPEST, 9 (AFP) — Publicando a sua resposta às notas da Inglaterra e dos Estados Unidos, acusando o governo de Budapest de haver violado os tratados de paz, o governo da Hungria tornou publico que, no seu documento rejeita categoricamente os protestos anglo-americanos e os considera como "uma intromissão nos negocios internos hungaros".

A resposta friza que o governo de Budapest respeitou e respeita escrupulosamente os tratados de paz. Acrescenta em seguida que a interpretação que Washington dá ao artigo 2 do tratado de paz equivale, pura e simplesmente, a uma defesa da causa dos grandes proprietarios de terras e dos capitalistas hungaros, que foram os mais frmes partidarios de Hitler na luta contra os aliados. Relembra depois a obrigação que o artigo 4 impõe à Hungria, de não permitir a reconstituição das associações fascistas, e afirma que é com esse objetivo que o governo de Budapest combate os inimigos da Republica. Por sua vez, a Hungria enumera depois a falta de execução pelos Estados Unidos das obrigações que assumiu no tratado de paz com a Hungria, como, por exemplo, a não restituição dos bens hungaros roubados pelos alemães e que se encontram na zona americana de ocupação na Alemanha, a recusa da extradição de criminosos de guerra, o apoio oficial norte-americano aos fascistas e responsaveis hungaros pela guerra, tais como o ex-regente Horty, e tambem aos agrupamentos reacionarios livremente constituidos por inimigos da democracia hungara emigrados nos Estados Unidos.

A INGLATERRA COMO COMPARSA

Terminando, a nota da Hungria diz o seguinte:

"Os hungaros observarão como observam e sempre observaram, todas as obrigações decorrentes do tratado de paz e o governo nacional protesta contra a utilização desse tratado para uma interferencia indebita nos negocios internos de um Estado soberano e pelo apoio que se dá às forças fascistas. Considera, portanto, a nota dos Estados Unidos como uma tentativa de intromissão ilegitima nos negocios hungaros e como novo episodio de excitação belicista do imperialismo americano. Assim, rejeita categoricamente a nota dos Estados Unidos.

A nota inglesa é vedada nos mesmos termos energicos. A respeito da Inglaterra, contem, tambem a seguinte passagem particular:

"O governo hungaro deplora que o governo britanico venha abandonando nos ultimos tempos sua atitude independente para sustentar a ação americana dirigida contra os hungaros. Pe-

(Conclui na 2.a página).

Acôrdo comercial anglo-sovietico

LONDRES, 9 (U. P.) — Os funcionarios do Ministerio do Comercio revelaram que a Grã Bretanha e a Russia iniciarão negociações preliminares dentro de poucos dias para celebrar um acordo comercial de um ano de duração.

As referidas negociações foram sugeridas pela Grã Bretanha há um mês. Depois de certa vacilação, a União Sovietica decidiu aceitar em principio que ambas as partes tratassem de celebrar um convenio comercial a curto prazo. As gestões previas estarão a cargo do ministro do Comercio Harold Wilson e representante comercial da embaixada sovietica, sr. Klentsoy, os quais procurarão encontrar base para as negociações.

Recorda-se que as negociações para um acôrdo comercial de longa duração fracassaram em Moscou, em janeiro ultimo, porém, nas suas recentes transmisssões de propaganda, a radio de Moscou aconselhou a Grã Bretanha a comerciar com a Europa Oriental para resolver seus problemas de exportação.

A decisão de negociar o convenio anglo-sovietico coincidiu com o anuncio de que, dentro de tres semanas, ficarão ultimadas as negociações para celebrar o Tratado de Comercio Anglo-Iugoslavo de cinco anos.

Nos altos circulos manifestou-se que, quando foi celeorado esse tratado com a Iugoslavia, cada uma das partes contratantes comprometeu-se a comerciar com outra durante cinco anos, pelo total de cento e quatro milhões de libras esterlinas.

O intercambio de produtos entre a Grã Bretanha e a Russia será provavelmente sobre a base de troca, talvez mediante uma serie de convenios de curta duração. A Grã Bretanha deseja comprar trigo sovietico para adquirir menores quantidades no Canadá, onde deve pagar em dolares.

Os funcionarios britanicos manifestaram que o convenio comercial com a União Sovietica não dará aos russos nenhum produto que o governo de Londres considere de importancia militar.

GROMYKO FAZ SUA ESTRÉIA NA O.N.U. ATACANDO AS POTENCIAS OCIDENTAIS

DENUNCIA DOS PLANOS ESTRATEGICOS ANGLO-NORTE-AMERICANOS SOBRE A LIBIA — VARIAS PROPOSTAS DO DELEGADO RUSSO PARA AS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O sr. Gromyko, delegado da Russia, fez sua primeira intervenção na atual Assembléia da ONU, acusando o imperialismo anglo-americano de pretender o controle sobre a antigas colonias italianas.

OS OCIDENTAIS DESEJAM O CONTROLE DAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — A Russia denunciou, através do sr. Gromyko, na comissão politica da atual Assembléia Geral, os planos estrategicos dos Estados Unidos e da Inglaterra, com relação à Libia.

Segundo Gromyko, os imperialistas desses dois paises querem fazer da Libia base para sua aviação, a fim de poderem controlar toda sas vias de acesso aereas ao Oriente.

NENHUM ACORDO FOI POSSIVEL ATE' AGORA

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O prosseguimento do exame da questão das antigas colonias, hoje na Comissão Politica, que não tomou ainda qualquer decisão, adiando suas resoluções para segunda-feira, deu ensejo hoje a vigorosa intervenção do sr. Gromyko, a primeira feita pelo chefe da delegação sovietica, na atual sessão das Nações Unidas, que é a segunda parte da assembléia geral realizada em Paris no Palacio Chaillot.

Estando em debate na comissão o futuro das colonias italianas, o sr. Gromyko denunciou, de inicio, que foi exatamente o "apetite imperialista" da Inglaterra que tornou impossivel até agora um acordo sobre o assunto, já que Londres deseja assegurar-se de grande parte na partilha. O orador prosseguiu lembrando a ultima posição sovietica, em favor da tutela coletiva da ONU sobre o conjunto das colonias italianas. O orador mostrou depois que os planos da Inglaterra, Estados Unidos e tambem da França a respeito das colonias em debate, ao contrario, "testemunha a existencia de uma tendencia imperialista nos circulos dirigentes destes Estados, que não estão absolutamente preocupados com o progresso e o bem estar das populações destes territorios". Declarou em seguida que a falta de precisão na atitude oficial dos governos dos Estados Unidos e Inglaterra com respeito à Tripolitania e Eritréia visa, na realidade, assegurar o controle anglo-norte-americano sobre essas colonias.

Acentuando em seguida a situação estrategica das colonias italianas, o delegado russo declarou que a Assembléia Geral não pode tolerar que territorios tirados a um Estado sejam entregues a outros Estados unicamente porque estes o desejam. Segundo Gromyko, isto devia ser dito porque "os Estados Unidos e a Inglaterra se esforçam para impor-se à comissão, fazendo na realidade um comercio que lhes interessa, embora sob a capa da arbitragem e da mediação".

Disse ainda o chefe da delegação sovietica que os inqueritos abertos pela ONU provaram que as colonias italianas, sob a administração militar britanica e francesa, são vitima da miseria, da fome e do terror e que as potencias que a administram não se interessam, absolutamente, pela sorte dos indigenas, mas apenas se preocupam em explorar os territorios respectivos visando fins economicos e estrategicos. Nesse particular, Gromyko denunciou que os Estados Unidos e a Inglaterra procuram criar praças fortes para seus exercitos na Libia, cuja situação é muito favoravel sobretudo do ponto de vista da aviação, pois os aerodromos nela existentes são a chave de todas as rotas para o Oriente. Lembrou ainda que a Inglaterra conservou na Libia todas as tropas que foi obrigada a evacuar da Palestina.

Atacando, em seguida, a França, disse que "os franceses servem-se de Fezzam como se lhes pertencesse e desejam conservar esta região, que aliás ninguem quer".

AS PROPOSTAS SOBRE OS TERRITORIOS

O delegado soviético passa então à parte pratica de sua exposição da tése soviética.

A respeito da Libia, propõe que lhe seja independencia, após um prazo de 10 anos, e que durante esse prazo a mesma seja administrada sob o regime de tutela, a cargo de Comissão de Tutela da ONU. O Conselho de Tutela, segundo Gromiko, nomearia o respetivo administrador, munido de plenos poderes. Esse administrador seria auxiliado por um Comité Consultivo, composto da Grã Bretanha, Russia, França, Italia e Estados Unidos e mais dos representantes europeus e arabes nesse territorio.

Em seguida, a Russia propõe a mesma solução para a Eritréia, onde o Conselho Consultivo auxiliar será formado pelas mesmas potencias e mais 2 delegados dos residentes da Eritréia. Concessões territoriais, segundo a proposta russa, devem ser concedidas á Etiopia, para lhe dar acesso ao mar, pelo porto de Assab.

Para a Somalia, a Russia prevê o mesmo regime, mas sem especificação de data para a sua independencia, ao contrario do que propõe para a Libia e Eritréia. O administrador da Somalia será nomeado pelo Conselho de Tutela e será auxiliado igualmente por um Comité Consultivo, onde figurarão delegados dos residentes locais.

Segundo a proposta soviética, o Conselho de Segurança determinará, se o julgar necessario, as zonas dos territorios da Africa do Norte das antigas colonias italianas, que seriam ad-

(Conclui na 2.a página).

Consequencias da politica britanica na Alemanha

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

O CORREIO PAULISTANO inicia hoje a publicação da correspondencia de um dos mais abalizados tecnicos em questões internacionais. Sob a rubrica "Observador da Europa", o nosso novo colaborador irá fornecendo aos nossos leitores uma série de apreciações sobre a atual conjuntura, tanto politica como economica e financeira das nações do Velho Mundo. A cronica com que hoje iniciamos a série dá bem justa idéia da percuciencia critica e maneira simples e direta de expor os fatos de suma relevancia que se vêm desenrolando na Europa duramente martirizada pela ultima conflagração mundial.

Mal se calaram os canhões nos campos de batalha da Europa, reuniram-se em Potsdam os Quatro Grandes, a fim de assentarem os alicerces da Alemanha nova. O acôrdo que então se estabeleceu impunha ao agressor a desnazificação, a desmilitarização, a democratização e, ainda, a destruição do seu potencial militar, pelo desmantelamento das fabricas de material belico e fiscalização da sua atividade industrial. Umas tantas fabricas seriam desmontadas e entregues, a titulo de reparações, aos aliados. Além disso, o limite da produção de aço, base da atividade industrial alemã, foi fixado em 3 milhões de toneladas. Por esta forma se limavam as garras da águia avassaladora que, duas vezes numa geração, afogara a Europa em sangue.

A França e todos os vizinhos da Alemanha, tendo na propria carne a recordação do que fôra o regime de ocupação nazista, exultaram. Esboçava-se um futuro de segurança e de paz.

Mas eis que no confuso céu da Europa se encastelam nuvens de mau presagio. Nimbos sombrios, carregados de eletricidade, abalam a confiança mutua dos aliados de ontem. Sondando o espaço, Churchill lança de Fulton o seu alarme clamoroso.

A Europa acha-se em pouco dividida em duas Europas, em duas clãs. Uma permanece fiel às velhas tradições do Ocidente; a outra desloca-se para a órbita da influencia moscovita, procurando salvar-se nas espirais de uma civilização em que se fundem o materialismo crasso da tecnica com os conceitos da moral asiatica. A Alemanha, que sempre teve no jogo de bascula das duas civilizações um papel decisivo, lançando o peso do seu pensamento do lado do Ocidente, acha-se partida pela cintura do Elba. A sua parte industrial, com a bacia do Ruhr e a Renania, encontra-se para cá da cortina de ferro, dividida em tres zonas ocupadas pelos tres aliados do Ocidente. Berlim transforma-se numa ilha que, por sua vez, se torna em caso politico.

Dentro do novo quadro da situação, a Alemanha deixa de ser o inimigo n. 1. E' um doente que é preciso curar. Do contrario, ela será um pesado fardo para o ocupante e um cancro de corrosão social no corpo do Ocidente. A condição indispensavel para a cura é o seu ressurgimento industrial. Para lá do processo clinico, a America deixa entrever outra preocupação: fazer da Alemanha o baluarte do Ocidente. Para tanto, é preciso dar ao vencido as indispensaveis condições politicas e economicas para ressurgir. E não hesita.

A França e os povos que, como ela sofreram a ocupação alemã, por muito que tentem afogar o sentimento na razão, alarmam-se. Porém, a America responde-lhes com um argumento poderoso. O problema não é de nenhum em particular, é da Europa. E a Europa, arrazada pelos canhões, debilitada pela fome, dominada por uma falta de confiança desencorajante, precisa da Alemanha para sobreviver. Não há motivo para ressentimentos nem apreensões, visto a Alemanha continuar sob regime de ocupação militar e sob a fiscalização aliada.

Enviado à Europa como prospector da situação, o ex-presidente Herbert Hoover põe sobre a mesa dos politicos as propostas que lhe parecem dar solução conveniente ao problema. Comportam elas: o abandono das reparações, ou seja, a transferencia de fabricas para os aliados; suspensão da desmontagem de quaisquer estabelecimentos industriais; a liberdade industrial; a união do Ruhr e da Renania à Alemanha.

Sem hesitações, os americanos passam rapidamente a vias de fato, na sua zona; e solicitam que os outros dois ocupantes acertem com eles o passo nesta politica.

A asa bemfazeja do Plano Marshall estende-se sobre a Europa àquem da cortina de ferro, e é sob o impulso poderoso dos seus dolares que a Alemanha, com a primazia de nação mais favorecida, inicia a sua recuperação.

A tese americana da indispensabilidade do potencial industrial alemão para o ressurgimento da Europa tinham-na tambem defendido e posto em pratica os ingleses, após a 1.a Guerra Mundial, com as consequencias que, melhor do que ninguem, eles conheciam. Mas persistir na politica de segurança, mantendo a Alemanha impotente, equivalia a não tirar de cima dos ombros dos contribuintes britanicos a obrigação de alimentar os alemães — obrigação que, num ano, importou em 80 milhões de libras. Tal situação desagradava profundamente a um povo que, para vencer a crise do após-guerra, tinha de submeter-se a um plano economico de uma austeridade sem exemplo.

(Conclui na 7.a pag).

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios da nossa Redenção. E' ela a preparação ultima para a Resurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos religiosos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas Santas Missas celebram os grandes misterios de nossa Redenção.

No domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à ultima ceia, ao Lavapés, à instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sabado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Resurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos utlimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apostolo S. Paulo nos exorta para toda a Semana a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola de Domingo de Ramos: "**Hoc enim sentite in vobis, quod et in Cristo Jesus**", — tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa, esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que o nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto fôr possivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como os catecumenos, preparamo-nos para renovar e avivar em nós a Igreja batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimentos por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhámos firme esperança na vitoria final, na Resurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

E' o Domingo que precede à festa da Pascoa e dá inicio á Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste Domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no tempo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania.

Esses os principais fatos historicos em que se firma a liturgia deste Domingo, que consta de duas partes bem distintas: — 1.a — Benção e procissão dos Ramos — alegre e triunfal, porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.a — A Santa Missa — profundamente triste, porque nela contemplamos o Homem das dôres.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Os discipulos e o povo cortam os ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a Igreja benze hoje estes ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes da paz e da misericordia de Deus. São além disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e bôas obras, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da Igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiacono bate tres vezes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA

A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de São João de Latrão. E' na Igreja do SSmo. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: — a Paixão e Morte de nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungentes tristeza. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dôres. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Tres pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21 (Tracto), S. Paulo, que não quer falar senão de Cristo, e Cristo crucificado (Epistola) e S. Mateus, cuja historia da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida (Ofertorio). Digamos com Ele: — Pai, faça-se a vossa vontade.

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(CAP. XV, 27; XVI, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e ai acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto as panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá a recolher o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porém ,no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia". E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: "À tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazeimos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei a filha do Dião. Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de Davi! Bendito O que vem em nome de Davi".

PROGRAMA DA SEMANA SANTA NAS IGREJAS DO ARCEBISPADO

CATEDRAL PROVISORIA

(Igreja de Santa Ifigenia)

Hoje, às 10 horas, benção dos ramos e missa solene. Será celebrante o con. dr. José de Castro Nery. A paixão será cantada pelos srs. con. Roque Viggiano (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e con. Francisco Cipulo (Sinagoga). Os RR. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos seminaristas maiores. As antifonas e salmos serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira santa, às 10 horas: solene ponitifical e benção dos Santos Oleos por d. Paulo, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero-assistente, o mons. dr. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de murça; às 18 horas: haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o mesmo bispo-auxiliar, Pregará o sr. con. Jesuino Santilli. Os srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim, sem arminho.

Sexta-feira santa, às 10 horas: missa dos Presantificados, oficiando o con. Paulo Florencio da Silveira Camargo. A Paixão será cantada pelos srs. mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Nicolau Cosentino (Sinagoga). O sermão da Paixão será pronunciado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares; às 18 horas: oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto, com a presença dos srs. bispos-auxiliares. Será oficiante na procissão, o mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da Soledade, o dr. mons. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 10 horas: benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia, Será oficiante o con. Francisco Cipulo. Os srs. conegos estarão revestidos de murça.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

HOJE — A's 8,30 horas — Benção dos Ramos e em seguida missa rezada.

A's 17,30 horas — Procissão dos Passos, pregando os sermões do Encontra, à rua Bela Cintra, esquina da rua Fernando de Albuquerque, e do Calvario, no adro da Matriz, o pe. José Maria Ramos.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTA — Retiro Espiritual — Tres conferencias às 7,15 e 20 horas, sendo a ultima após a Via Sacra, que começará às 19,30 horas; pregará o pe. Vasconcelos, S. J.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa cantada e comunhão geral.

Exposição do Santissimo na Urna, desnudação dos altares. — A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas.

A's 20 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato pelo pe. Benedito Vieira. — A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 8 horas — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão e abertura do Calvario. Às 15 horas — Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermões pelo padre Benedito Vieira. Às 20 horas — Procissão do Enterro.

SABADO SANTO — Às 8 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia batismal; canto do "Exultet" e Missa festiva. Às 20 horas — Reza solene e sermão pelo padre Benedito Veiira.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão; pregará no encontro, o padre Vasconcelos, S.J. Em seguida, Missa festiva e Comunhão geral.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ — Missas às 6, 7, 8 e 9 hras — Às 10 horas, benção e distribuição das Palmas — Procissão e Missa festiva. Às 16 horas — Procissão do Senhor dos Passos. A solenidade do Encontrou dar-se-á na esquina da rua Vasco da Gama com a do Gazometro. Pregará o padre Teodoro Bibiano. À Entrada, apresentação do Calvario.

Dias 11 e 12 — Às 19 horas — Via Sacra. — Quarta-feira de Trevas — Durante o dia e à noite, Confissões. As 19 horas, Solene Oficio de Trevas. — Quinta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa Cantada e Comunhão geral dos fiéis. Procissão do Santissimo Sacramento no interior da Igreja. Lavapés — Sermão do Mandato pelo — Às 19 horas — Oficio de Trevas — pe. José Maier Paiva.

Desnudação dos Altares.

O vigario dará ainda a sagrada Comunhão às 6 e 6,30 horas, somente para as pesosas que, por motivos absolutamente justos, não puderem assistir a Missa das 7,30 horas.

Sexta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Monições e Orações — Adoração da Cruz. Às 14 horas — Comemoração da Agonia, Sermão das Sete Palavras, pelo vigario. Descimento da Cruz — Beijamento do Senhor Morto. — de Trevas — Procissão do Enterro. Às 19 horas — Oficio À entrada, sermão da Solenidade pelo pe. Teodoro Bibiano.

Sabado de Aeluia — Às 7,30 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal — Canto do "Exultet". Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada de Aleluia. Ás 19 horas — Exaltação de Nossa Senhora. — Sermão pelo pe. José Maier Paine.

Domingo da Ressurreição — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição.

O encontro far-se-á na esquina rua Vasco da Gama, devendo pregar o vigario. Missa com Canticos — Haverá ainda missas às 7, 8. 9 e 10 horas. Às 19 horas — Ladainha cantada e Benção do Santissimo.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

DOMINGO DE RAMOS — às 8 horas — Benção dos Ramos e Procissão; em seguida, missa. As Associações Religiosas devem estar presentes. À noite não haverá reza.

TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTA — Durante o dia: das 6 às 10 horas e das 14 às 18, os padres atenderão a confissões, a fim de evitar acumulo na 5.a-feira. Às 20 horas — Via Sacra.

QUINTA-FEIRA SANTA — às 7,30 horas — Missa solene da Instituição e Comunhão Geral. Em seguida, procissão do Tumulo e Adoração, durante o dia; às 15 horas — Hora Santa solene, pregada pelo conego Luiz Geraldo de Melo; às 20 horas — Lava-pés, Sermão do "Mandatum" pelo pe. Primo Vieira.

SEXTA-FEIRA SANTA — às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão ao Sepulcro e Missa dos Presantificados. Após a missa ficará exposto o Calvario; às 15 horas — Via Sacra e Sermão das Sete Palavras, pregado pelo con. Olavo Braga Scardigno; às 19,30 horas — Procissão do Enterro. A entrada, sermão da soledade pelo pe. José Maria Ramos.

SABADO DE ALELUIA — às 7 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, Canto das Profecias, Benção da Agua Batismal, Canto das Ladainhas e Missa Solene de Aleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — às 6 horas — Procissão da Ressurreição, sendo levado solenemente o Santissimo Sacramento. A' entrada, Benção Eucaristica solene; às 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horario dos domingos). Ao Evangelho, sermão pelo vigario pe. Lino dos Santos Brito; às 20 horas — Resa solene, pregação pelo pe. Vicente M. Marino.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Domingo de Ramos — Dia 10 de abril — A Santa Missa das 8,15 horas será rezada no altar de Nossa Senhora Aparecida.

Às 8,30 horas — Cerimonia da Benção dos Ramos, procissão, missa solene com o canto da Paixão.

Às 19 horas — Procissão dos Passos. Nosso Senhor dos Passos sai da matriz e percorre: av. Brig. Luiz Antonio, ruas Santa Madalena, Martiniano de Carvalho, praça Amadeu Amaral (encontro).

Nossa Senhora das Dores sai da capela do Sanatorio Santa Catarina e percorre: av. Paulista, ruas Teixeira da Silva, Cincinato Braga, Treze de Maio, praça Amadeu Amaral (encontro).

Volta a procissão para a matriz percorrendo: ruas Treze de Maio, Carlos Sampaio, Fausto Ferraz. Na entrada da procissão haverá o Sermão do Calvario.

Segunda-feira Santa — Às 13,30 horas: Via Sacra, Sermão e Benção.

Terça-feira Santa — Às 19,30 horas: — Via Sacra, Sermão e Benção.

Quarta-feira Santa — Às 19 horas: — Oficio de Trevas. Confissões.

Quinta-feira Santa — Instituição da SS. Eucaristia — Às 9 horas: — A unica S. Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da missa, procissão ao Sepulchro e desnudação dos Altares.

— Neste dia a S. Comunhão será distribuida até a hora da S. Missa de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na S. Urna.

Às 19 horas — Oficio de Trevas Sermão do Mandato e Cerimonia de Lava-Pés.

Sexta-feira Santa — Dia de jejum e abstinencia — Às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados.

Das 12 às 15 horas — Piedoso exercicio das tres horas de agonia.

Às 19 horas — Oficio de Trevas, Sermão, Deposição da Cruz e procissão do Enterro, percorrendo as ruas: São Carlos do Pinhal, al. Campinas, al. Santos, av. Brig. Luiz Antonio e matriz. — Beijamento de Nosso Senhor Morto.

Sabado de Aleluia — Às 8 horas — Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa Solene e Vesperas.

— Neste dia a S. Comunhão pode ser distribuida somente durante a S. Missa.

As 19,30 horas — Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do SS. Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas. A agua benta tem a virtude de afastar as tentações diabolicas e atrair as bençãos divinas. Lembrem-se contudo os fieis que a fonte principal das graças divinas são os Santos Sacramentos, especialmente o da Confissão e S. Comunhão, recebidos com as devidas disposições.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — A's 4 horas, Procissão de Nosso Senhor Ressuscitado. A's 9 horas, missa solene cantada. A's 19,30 horas, reza solene.

DIA 18 — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

Matriz de Nossa Senhora da Salette

HOJE — A's 6, 7 e 8 horas — Missas de comunhão. A's 9,30 horas — Benção das Palmas. — Procissão ao redor da matriz e missa com leitura da Paixão. — A's 16 horas — Procissão do Encontro. A imagem de N. S. dos Passos acompanhada das associações masculinas, sairá da matriz, seguindo pelas ruas Dr. Zuquim, Manuel Soveral, Voluntarios da Patria, até o antigo ponto dos onibus 45. A imagem de N. S. das Dores, acompanhada pelas alunas do Colegio de Sant' Ana, dos externatos, dos grupos escolares e das associações femininas, sairá da capela de Santa Cruz, seguirá pelas ruas cons. Moreira de Barros, Paulo Gonçalves, Francisca Julia, Afonso Guimarães e Pedro Doll, até o antigo ponto dos onibus 45, onde se dará o encontro com N. S. dos Passos e haverá sermão pelo padre Henrique M. S. Seguirá depois a procissão pela rua Artur Guimarães, precedendo os homens com o andor de N. S. dos Passos, seguindo as associações femininas com o andor de N. S. das Dores, em direção à matriz, onde será dada benção do S.S. Sacramento.

2.a e 3.a-feira Santa, A's 19,45 hs. — Via Sacra.

Quarta-Feira Santa — A's 19,45 hs. — Solene oficio de Trevas e Confissões.

Quinta-Feira Santa — A's 8 hs. — Missa cantada — Comunhão dos Paroquianos — Procissão ao Santo Sepulcro e adoração ao S. S. Sacramento. A's 20 hs. — Solene Hora Santa. — A adoração noturna fica á cargo dos homens.

Sexta-Feira Santa — Jejum e abstinencia de carne. A's 7,30 hs. — Missa dos Presantificados. A's 14,30 hs. — Solene Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. A's 17 hs. — Solene Procissão do Enterro, Sermão da Paixão pelo padre Henrique M. S. e Veneração de N. S. Morto.

Sabado Santo — A's 7 hs. — Benção do Fogo Novo, da Agua batismal e Missa cantada de Aleluia.

A' tarde: Confissões em Preparação a Pascoa.

Domingo de Resurreição — A's 5 hs. — Procissão de Nosso Senhor ressuscitado. Comunhão pascal de todos os paroquianos, nas Missas das 6 e 8 hs.

A's 9,30 hs. — Solene missa cantada.

RECOLHIMENTO DAS SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

As "Senhoras de Ação Catolica" reunem-se na proxima terça-feira, para o seu recolhimento mensal que constará de missa às 8,30 horas, e praticas às 9, 14 e 16 horas, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo à rua Manoel da Nobrega, 261. Pregará o frei Thomé O. F. M.

COLEGIO SÃO LUIS

RETIRO PASCAL — Como nos anos anteriores, realiza-se nos dias da semana santa, um retiro espiritual promovido pelo Colegio São Luis para os seus congregados e antigos alunos.

Este retiro será pregado pelo padre Caetano Vasconcelos, S. J., professor no mesmo Colegio e diretor da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Luis.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Dia 13, às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa com comunhão geral em homenagem à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Em seguida a missa, serão iniciados as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

A intenção particular para o mês de abril, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, que cubram de bençãos e proteção, todas as intenções do Santo Padre Pio XII.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — A reunião mensal das Religiosas do Arcebispado, que estava marcada para ontem, foi transferida para o dia 21 do corrente, na Curia Metropolitana.

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Curia, a reunião mensal do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO — Deverão ser enviados à Curia, os mapas do movimento religioso das paroquias e capelas do arcebispado, correspondentes ao primeiro trimestre.

Quanto aos mapas referentes às taxas de batizados, casamentos e coletas, deverão ser enviados mensalmente, como de praxe.

Gromyko faz sua estréia

(Conclusão da 1.a pagina)

ministradas como regiões estrategicas, atendendo ao interesse da paz e da segurança internacional.

Gromiko defendeu longamente essas propostas, afirmando que, ao propo-las, a Russia não tinha em mira, como outras potencias, nenhum interesse pessoal e sim o de solucionar honrosamente o destino das antigas colonias italianas, com a satisfação para os direitos legitimos das populações nativas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 13, às 21 horas, no Auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão ordinaria da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, correspondente ao mês de abril, com a seguinte ordem do dia — "Considerações praticas sobre hipertensão arterial", dr. Leovegildo Mendonça de Barros; — "Impressões da Hemoterapia Argentina" — dr. Rui Faria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 11, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dai: — Estudos e discussão sobre "Curriculum" ou titulos necessarios para que a A. P. M. possa no futuro, conceder o certificado de especialização em Dermatologia e Sifilografia; — drs. Argemiro Rodrigues de Sousa e Luis Dias Patricio — "Amiloidose cutanea. Considerações sobre mais três casos; — drs. Domingos de Oliveira Ribeiro e José Martins Barros — "Acanthosis nigricans. Considerações sobre um caso".

NECROLOGIA

D. FRANCISCA GAVIRA ROJA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Francisca Gavira Roja, viuva do sr. Francisco Andrade Ledesma. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Monteiro Caminhos, 113, para o cemiterio do Braz.

MANUEL DA CUNHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Manuel da Cunha, casado com d. Maria Bernabé da Cunha. Era filho do sr. Pedro José da Cunha e de d. Maria Joaquina Rodrigues. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Lopes; Filomena, viuva do sr. Adolfo; Antonia, casada com o sr. Atilio Dante; Palmira, casada com o sr. Duilio Mariconi; José, casado com d. Dolores B. Cunha; Alvaro Antonio Cunha e Pedro da Cunha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marquês de Olinda, 844, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ANGELINA LORIJOLA BERTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Angelina Lorijola Berti, viuva do sr. Floravante Berti. Deixa os filhos: Felicio, Agostinho, Isolina, Setimo, Raimundo, Rosa, José, Natalina e Emilio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Romaica, 114, para o cemiterio da Lapa.

FRANCISCO FALCONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Francisco Falconi. Deixa os irmãos: Teresa, Maria, Julio e Nicolau.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JULIA PEREIRA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Julia Pereira Costa, viuva do sr. Manuel Costa. Deixa os filhos: Norival Elenice e Raul.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Severa, 113, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Antonio Gomes, casado com d. Carmelita Messina Gomes. Era filho do sr. Pedro Gomes e de d. Antonia Uvedasses Gomes, já falecida. Deixa um filho: Carlos Roberto Gomes e os irmãos: Pedro, Miguel, Maria e Carmen.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tenente Pena, 180, para o cemiterio do Araçá.

D. ESTER FERNANDES DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, d. Ester Fernandes de Oliveira, casada com o sr. Armando de Oliveira. Deixa os filhos: Moacir e Dirce.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jeronimo Camargo, 225, para o cemiterio do Braz.

D. ROSA MAENZA MARCIDIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Rosa Maenza Marcillo, viuva do sr. Pedro Marcillo. Deixa os filhos: Tomaz, casado com d. Cecilia Marcillo; Nicola, casado em primeira nupcias com d. Italia Marcilo, e em segundas nupcias com d. Julieta Mauro Marcillo; Carolina, viuva do sr. Francisco Delgado, Antonio e José, já falecidos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gabriel dos Santos, 467 para o cemiterio São Paulo.

D. EDEZIA GONÇALVES CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Edezia Gonçalves Campos, filha do sr. Eliazar Gonçalves Campos e de d. Rosa Maria Campos. Deixa a irmã: Afra Gonçalves Campos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo para o cemiterio S. Paulo.

GIOVANI PALAZZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Giovani Palazzi, viuvo de d. Ema Boton Palazzi. Deixa os filhos: Sergio Palazzi, casado com d. Nair Palazzi; Filadelfia Palazzi Teixeira, casada com o sr. Antonio Teixeira; Roseia Palazzi e Duilio Palazzi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaianazes, 1548, para o cemiterio do Araçá.

D. CELESTE DEVIGILE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Celeste Devigile, casada com o sr. Inacio Devigile. Deixa um filho: — Tescio Devigile.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conde Porto Alegre, 60 para o cemiterio de Vila Mariana.

JOÃO QUIRINO NASCIMENTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. João Quirino Nascimento, casado com d. Augusta Medeiros Nascimento. Deixa os filhos: Jugurta Nascimento, casado com d. Carlota Nascimento; Haidée Nascimento Machado, casada com o sr. Ari Machado; Ciro Nascimento, casado com d. Maria Nascimento; Rute Nascimento Tani, casada com o sr. Glicerio Tani; Maria José Nascimento Guimarães, casada com o sr. Paulo Guimarães; Galdino Nascimento, casado com d. Vanda Trambusti Nascimento; Lia Nascimento Goulart, casada com o sr. Sebastião Goulart; Douglas Nascimento, casado com d. Desdemona Biteli Nascimento; Dulfe Nascimento, casado com d. Doroti Podobinik Nascimento; Rosiris e Albertina Nascimento.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do Hospital Santa Cruz para o cemiterio de São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

TITO DISPOSTO

(Conclusão da 1.a pagina).

sitavam em declarar que esta alocução seria muito importante, o mais importante, talvez, desde, a resolução do Kominform contra Tito. Mas o marechal não fez revelações excepcionais. Pode-se mesmo dizer que não fez outra coisa senão reafirmar alguns argumentos já conhecidos.

Grande parte do seu discurso foi consagrado à "campanha caluniosa" levada a efeito contra a Iugoslavia, tanto pelos paises orientais como ocidentais. Ridicularizou os boatos já desmentidos varias vezes e reafirmou que a Iugoslavia jamais se passaria para o campo dos imperialistas nem repudiaria o socialismo. Reiterou a necessidade de comerciar com o Ocidente, em base de igualdade e sem nenhuma concessão politica, temas correntes desde a resolução do Kominform. Todavia, pela primeira vez, e sem insistir muito sobre esse ponto, o marechal constatou o isolamento da Iugoslavia. Até agora, os dirigentes iugoslavos pareciam esperar, com ou sem razão, que as coisas poderiam ser regularizadas com Moscou. Hoje, o marechal aludiu à posição de isolamento de seu país, "unico colocado entre o Ocidente, que nos detesta, e o Oriente, que não nos ama". Esta situação, segundo o marechal Tito, é devida à atitude das democracias populares, que foram por eles citadas, sem, todavia, fazer alusão direta à União Sovietica. Tal constatação não poderia parecer reconfortante a muito militantes, mas o marechal afirmou que a Iugoslavia pode continuar a manter-se nesta posição de isolamento porque as circunstancias "assim o exigem" e porque "não há outra saida no momento". Este argumento parece eminentemente negativo, mas é preciso não esquecer que, efetivamente, a Iugoslavia vem conseguindo sustentar-se nesta posição desde junho ultimo.

O orador concluiu afirmando que, a despeito das duras realidades, não havia motivo para ser pessimista. Contudo, serão esta confiança e este otimismo suficientes para permitir à Iugoslavia prosseguir sozinha em sua rota entre dois mundos?

Cogita-se da dissolução do Parlamento da Hungria

BUDAPEST, 9 (AFP) — O governo hungaro submeteu à aprovação do presidente da Republica, sr. Szakasita, decretos dissolvendo o Parlamento e prescrevendo novas eleições, anuncia-se oficialmente.

Esses decretos foram adotados pelo Conselho e serão agora comunicados ao Parlamento, convocando para terça-feira, em sessão extraordinaria.

O Egito reconheceu o governo sirio

CAIRO, 9 (AFP) — O Egito decidiu reconhecer o novo governo sirio do coronel Husni El Zaim.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CICLISTA GRAVEMENTE FERIDO NUMA COLISÃO NA AVENIDA REBOUÇAS

A criança morreu afogada — Saltou do bonde em movimento e foi atropelado — Outros fatos

Manuel José de Oliveira, de 24 anos, solteiro, de domicilio ignorado, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, passava pela avenida Rebouças pilotando a bicicleta de chapa 89-13. No momento que atingiu o cruzamento daquela arteria com a rua Alves Guimarães, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 1-28-78, dirigido por Alfredo Godinho Mendes. Em consequencia do choque o ciclista caiu ao solo, recebendo graves ferimentos. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que mandou remover a vitima para o Hospital das Clinicas.

MORREU AFOGADO

O menino Antonio de Oliveira, de 2 anos de idade, filho de Paulo de Oliveira, domiciliado em Jaçanã, às 9,20 horas de ontem, caiu numa lagoa morrendo afogado. O corpo da criança, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

SALTOU DO BONDE EM MOVIMENTO E FOI ATROPELADO

Às 12,15 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia, com a rua Ernesto Mariano, o auto particular de chapa 2-59-85, dirigido por Valdemar Rodrigues, atropelou Antonio Pinto, de 43 anos, casado, residente à segunda via citada, 155. Antonio, que foi vitima da propria imprudencia, pois saltou de um bonde em movimento, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

No largo dos Inconfidentes, às 16,15 horas de ontem, o menino Osvaldo, de 6 anos, filho de Manuel Rebelo Horta, residente à rua Faustolo, 21, foi apanhado pelo auto particular de chapa 2-33-32, guiado por João Silvio Hoelz.

—— Osvaldo Caselato, de 22 anos, solteiro, morador à rua Gama Lobo, 582, às 15,10 horas de ontem, no cruzamento da avenida Nazaré com a rua dos Patriotas, foi colhido pelo autocaminhão de chapa 5-70-44, conduzido pelo motorista profissional Ariovaldo Ferreira Godinho.

—— O auto particular de chapa n. 1-71-83, guiado por Renato Pacheco Borges, às 16,30 horas de ontem, na estrada de São Miguel, proximo ao quilometro 21, atropelou o menor Nelson Rodrigues, de 8 anos, filho de Marcos Rodrigues, residente na Vila Japuí.

As vitimas, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

AS OCORRENCIAS VERIFICADAS NO CONGRESSO DA PAZ NO RIO

A proposito dos disturbios ocorridos na capital do país por ocasião da instalação de um pseudo Congresso de Paz, noticiamos com pormenores em nossos telegramas da terceira pagina, o secretario da Segurança Publica, coronel Nelson Aquino, recebeu ontem, pela madrugada o seguinte telegrama do general Lima Camara, chefe da Policia do Distrito Federal:

"Exmo. sr. secretario da Segurança Publica de São Paulo — Levo ao conhecimento de v. exc. que na tarde de hoje, desrespeitando determinações do exmo. sr. ministro da Educação e do presidente da União Nacional dos Estudantes, elementos extremistas ocuparam a séde dessa entidade, pretendendo realizar Congresso Pró Paz, que obedece orientação de Internacional Comunista.

Ao comparecer ao local, no cumprimento de seus deveres funcionais foram autoridades violentamente agredidas, originando-se conflito resultando diversos feridos — A séde da U. N. E., foi interditada, tendo sido aberto inquerito sobre a ocorrencia.

Reina completa ordem nesta capital. Atenciosas saudações, general Lima Camargo, chefe de policia do Distrito Federal".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NA ASSISTENCIA POLICIAL

PEQUENO O NUMERO DE ENFERMEIROS E AMBULANCIAS

E' comum em nossa capital, depois de acidentes registrados nas atravancadissimas vias publicas, ficar a vitima durante longo tempo, sem socorro. A ambulancia da Assistencia Publica, solicitada com empenho, nunca chega. Casos houve em que a vitima acabou por sucumbir devido a falta de socorros medicos. Ao mesmo tempo, numerosas têm sido as reclamações surgidas no seio dos que mourejam diuturnamente naquela instituição. Fatos assim não poderiam deixar de ecôar na Camara Municipal de S. Paulo.

UM PROJETO QUE DORME

Realmente. Não podendo a situação permanecer no pé em que se encontrava, da qual resultavam prejuizos para todos e principalmente para o publico, deu entrada na Camara Municipal de S. Paulo um substitutivo a diversos projetos aí existentes. Esse projeto visa, precipuamente, aparelhar a capital de um serviço à altura de suas necessidades. Através da redação dos tres primeiros artigos desse projeto, ficamos sabendo:

"Artigo 1.o — Fica criada a Divisão de Assistencia Medico-Hospitalar e Socorros de Urgencia, subordinada à Secretaria de Higiene, Saude e Assistencia Social.

Artigo 2.o — A Divisão de Assistencia Medico-Hospitalar compete:

a) — tratamento medico, cirurgico e hospitalar de molestias inter-correntes, agudas das molestias cronicas e das de ambulatorios; b) — prestar socorros medicos, cirurgicos e hospitalares de urgencia às pessoas acometidas de mal subito e vitimas de acidentes e agressões; c) — tratamento das molestias infectos-contagiosas; d) — assistencia à gestante; e) — prover de sangue e plasma todos os serviços hospitalares da Prefeitura.

Artigo 3.o — Constitui-se a Divisão Medico-Hospitalar do Gabinete do Chefe da Divisão e das unidades seguintes:

a) — Secção de Hospitais Gerais; b) — Secção de Pronto Socorro; c) — Secção de Molestias Infecto-Contagiosas; d) — Secção Administrativa; e) — Secção de Contabilidade; f) — Secção de Transfusão de Sangue e Plasma; g) — Secção de Assistencia Social".

Estava de fato, a nossa cidade precisando de uma medida nesse sentido, partida da Camara Municipal. Daí a bôa repercussão que teve a iniciativa junto aos medicos, funcionarios e enfermeiros da atual Assistencia Publica e, notadamente, junto dos que de perto acompanham as necessidades da metropole em crescimento. Todavia, até agora, o referido projeto, publicado em meados de fevereiro do corrente ano, não deu um passo adiante.

CONTINUAM AS FALHAS NA ASSISTENCIA PUBLICA

Assim sendo, teriam que continuar as falhas na Assistencia Publica. Suas deficiencias permanecem de pé: há falta de enfermeiros e os existentes trabalham cento e sessenta horas por mês, havendo os que trabalham trinta dias por mês; há falta de ambulancias e de motoristas. Para aumentar o numero de enfermeiros foram comissionados junto à Assistencia alguns soldados-enfermeiros da Força Publica e inspetores do Gabinete de Investigações. Estes, porém, não entendem do oficio e apenas fazem aprendizado. Em resultado dessas lacunas, o publico tem sido bastante mal servido e ao mesmo tempo generalizou-se o descontentamento entre os enfermeiros da Assistencia Policial. Desejam eles conseguir seis horas de trabalho por dia e o retorno do antigo sistema de serviço, pois — afirmam — as alterações havidas prejudicaram enormemente todos que ali trabalham.

Nova queda do peso argentino

RIO, 9 (ASAPRESS) — Noticia-se que houve nova quéda do peso argentino no cambio negro, acreditando-se que tenha sido motivada pelo excesso de pesos argentinos, pois os importadores portenhos estão adquirindo grandes quantidades de dolares no mercado negro do Rio.

Resultado das eleições municipais em Goiaz

RIO, 9 ("Correio") — Notando certas contradições nas noticias procedentes de Goiaz, sobre os resultados do pleito municipal ali realizado, tendo uma delas ressaltado inclusive uma estrondosa vitoria da UDN naquele reduto sabidamente pessedista, a nossa reportagem procurou o senador Dario Cardoso para esclarecer o fato.

— "Tome nota — disse-nos o representante pessedista no Senado. Até agora o P.S.D. já ganhou em 10 municipios, e mais 6 onde não concorreu diretamente. Observe-se que o P.S.D só fez aliança com o P.R. em três municipios apenas, não se interessando absolutamente por outras alianças. Apesar disso obteve bom contingente eleitoral em varios pontos sem precisar de deslocar do Rio para ali emissarios especiais como fez a UDN, mandando para lá elementos com instruções para comprimir o eleitorado".

Tratado comercial da Argentina com a Trizonia na Alemanha

FRANCFORT, 9 (AFP) — Um tratado comercial foi concluido entre a Argentina e as três zonas ocidentais da Alemanha, anuncia a agencia DPD. O acordo abrange a exportação, para a Argentina, até o dia 31 de março de 1950, de mercadorias num valor total de 25.000.000 de dolares, devendo a Alemanha Ocidental importar mercadorias argentinas num valor de 54.000.000 de dolares.

Os conservadores ganharam as eleições municipais em Londres

LONDRES, 9 (UP) — Os conservadores conseguiram um espetacular triunfo nas eleições municipais de Londres.

Rejeitada pela Hungria

(Conclusão da 1.a pagina)

dimos ao governo de S. Majestade para comunicar a presente resposta aos governos da Australia, Canadá e Nova Zeelandia".

Realmente, a Hungria diz que as duas notas recebidas pelo país não são senão uma consequencia de uma iniciativa do Departamento do Estado, aceita passivamente pelo Foreign Office.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

NOVA REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DO REGIMENTO — ATE' O DIA 20 PODERÃO SER OFERECIDAS EMENDAS À PROPOSIÇÃO

RIO, 9 ("Correio") — Aberta a sessão do Congresso Nacional, o sr. Barreto Pinto requereu a abertura de novo prazo para emendas ao projeto em pauta. Aprovado o seu requerimento, o representante trabalhista foi à tribuna para saudar o sr. Melo Viana e proclamar que ele, orador, foi quem mais pugnou para que caisse a idéia de ser reformado o regimento do Senado, de maneira a dar à presidencia do Congresso ao vice-presidente da Republica. A seguir passou a comentar o encontro de Petropolis, onde o presidente da Republica e o governo mineiro lançaram as bases de uma serenidade ao encaminhamento do problema da sucessão. Dentro do seu estilo irreverente, fez uma serie de considerações envolvendo altas personalidades da Republica. Referindo-se à UDN e à sua posição no caso, perguntou pelo sr. José Americo. Este, interpelado nominalmente, disse que não gostaria de apartea-lo mas era forçado a declarar que estava situado dentro da UDN. O orador dirigiu-se então ao lider da maioria e perguntou-lhe se ele poderia voltar à oposição. Registrou-se o primeiro tumulto e o presidente limitou-se a tanger as campainhas. O orador dirige-se depois ao sr. Paulo Sarazate e pergunta-lhe se ele aceitaria um cargo no governo. O sr. Sarazate respondeu que se esse cargo estivesse de acordo com a sua consciencia o aceitaria. E acrescentou: "O que não aceito é a luva que v. excia. levianamente, atirou a todos os representantes reunidos nesta Casa..."

— "V. Exia é um bobo e um capacho" — replicou o sr. Barreto Pinto.

Retiniram as campainhas, sob a agitação do plenario. Todos se levantaram e se aglomeraram ao pé da tribuna. O sr. Sarazate protestou e o sr. Barreto Pinto repetiu a apostrofe. Quase todos os membros do PTB solidarizaram-se com o sr. Barreto Pinto, inclusive o sr. Pereira da Silva, do PSD do Amazonas. O sr. Soares Filho advertiu que o plenario não podia consentir que as coisas ficassem assim e acentuou que a expressão "levianamente", empregada pelo sr. Sarazate, não era ofensiva e pedia ao presidente que mandasse censurar a resposta do sr. Barreto Pinto. Este alegou que havia revidado a uma afronta e seria covarde se não o fizesse.

Em aparte, o sr. Prado Kelly afirmou que o sr. Barreto Pinto tinha o vezo de ofender os colegas e que, caso ele não se retratasse, requereria uma sessão secreta para tratar do assunto.

O PTB entrou coeso ao lado do sr. Barreto Pinto. Lembrou-se a expressão usada pelo sr. Flores da Cunha que ficou sem protesto algum, e o presidente disse que a mesa não dispunha de outro meio senão o de censurar as expresões emitidas.

Serenado o ambiente, o orador deu por encerrado o incidente e disse que pedia desculpas à Casa, menos ao sr. Sarazate.

O sr. Soares Filho insistiu em que não houve injuria no aparte do representante do Ceará, e se houvesse seria legitima reação ao achincalhe feito à Casa.

Nesta altura o presidente concedeu a palavra ao sr. Prado Kelly, que se dizia constrangido a cumprir o dever de protestar, em nome do Partido, contra as costumeiras expressões do sr. Barreto Pinto. A tradição parlamentar do Brasil exigia que ou o orador retirasse as expressões ou se excusasse perante à Casa. Lembrou-se, de novo, o incidente Flores da Cunha-Baeta Neves, frisando o orador que não estava presente naquela ocasião, mas cumpria distinguir entre atrito pessoal e injuria assacada de cima da tribuna. Foi este o caso do sr. Barreto Pinto. Se se retratasse, o caso estaria encerrado. Do contrario, a situação seria diferente. O sr. Barreto Pinto reclamou contra o tratamento de leviano que lhe fora dado. O sr. Prado Kelly, com anotação do dicionario de Candido de Figueiredo, afirmou que não ha injuria na expressão. Significava o termo: "o que reflete pouco, o precipitado, o que julga de leve"...

Um deputado informou que o sr. Barreto Pinto havia retirado a expressão. Este confirmou e o orador, dando como encerrado o caso, aproveitou o ensejo para apelar por todos no sentido de não mais se voltar a esses casos, que comprometem o decoro da Casa.

O sr. Melo Viana encerrou a discussão do projeto do Regimento e em obediencia à decisão do plenario avisou que até o dia 20 poderão ser oferecidas emendas à proposição.

:o:

NÃO INTERFERE A EMENDA PARLAMENTAR NO ATUAL PERIODO PRESIDENCIAL

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Acurcio Torres, lider da maioria da Camara confirmou a noticia de que o presidente Dutra, mesmo que seja aprovada a emenda Parlamentarista, deixará o governo em 1951, fim do periodo determinado pela Constituição. O sr. Acurcio Torres, declarou que a emenda parlamentarista nada teve que ver com o periodo presidencial que foi determinado pela Carta Magna e nem com o o problema da sucessão que já estaria em pleno desenvolvimento quando a emenda Raul Pila fosse aprovada. O lider da maioria disse que: "pelo que sinto até esse momento, acredito que não haverá quorum constitucional para a aprovação da emenda. Estou mesmo informado que alguns deputados que assinaram essa emenda, o fizeram apenas para que o assunto fosse debatido mas não para apoia-la na hora da votação.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que mais de 60 deputados estão esperando a marcha da emenda sobre o parlamentarismo, para apresentarem um projeto pedindo a instituição do divorcio no Brasil. Essa emenda, entretanto, certamente será recusada, dado o espirito cristão e religioso da gente brasileira.

:o:

RELATORIO DO SR. NEREU RAMOS SOBRE O ENCONTRO DE PETROPOLIS

Confirmados todos os pontos já divulgados

RIO, 9 (Asapress) — E' o seguinte o texto da circular enviada pelo sr. Nereu Ramos às secções estaduais do PSD, a respeito da entrevista de Petropolis entre os srs. presidente da Republica e o governador Milton Campos:

"Prezado correligionario. O Conselho Nacional do nosso partido, em sua ultima reunião decidiu que lhe fosse transmitido seguinte: o presidente Eurico G. Dutra, após a conferencia de Petropolis com o governador Milton Campos, que alí fôra por iniciativa do senador Artur Bernardes Filho, visitou o presidente do PSD, fazendo-lhe a seguinte comunicação: a conferencia se iniciou pelo estudo das questões administrativas que interessavam a Minas Gerais, passando depois à politica nacional e ao problema da sucessão presidencial. Declarou então ao ilustre governador de Minas, o eminente sr. presidente da Republica: 1) — Não tenho candidato à minha sucessão. 2) — Aos partidos cabe escolhe-lo. 3) — Desejo que o acordo inter-partidario se fortifique, dele saindo no devido tempo, se possivel, a formula para a sucessão. 4) — Posto reclame emendas à Constituição não desejo que elas se façam no meu governo. 5) — No dia 31 de janeiro de 51 transmitirei o governo a quem for eleito, pois nesse dia terminará o meu periodo de governo de acordo com a Constituição que fixou o prazo de mandato presidencial com audiencia e assentimentos previos meus".

O governador deu pleno assentimento a essas sugestões. A conferencia terminou como esclarece a nota oficial publicada com o exame da possibilidade de harmonização das diversas correntes politicas de Minas Gerais, o que ambos aplaudem. Dando-lhes conhecimento da comunicação feita pelo chefe da nação ao presidente do nosso partido, visa a Comissoã Diretora, por essa prestigiosa comissão executiva no conhecimento do que se passou naquela conferencia. Aproveita a Comissão Diretora a oportunidade para pedir a essa comissão que continue a empregar os melhores esforços no sentido da coesão e fortalecimento de nossas hostes partidarias. Oportunamente, por intermedio de representantes dessa comissão no Conselho Nacional, lhe será dado conhecimento de quaisquer passos dados pela direção nacional do partido, no encaminhamento do problema da sucessão presidencial. Cordiais saudações — Nereu Ramos, presidente".

:o:

CONTINUA DESAPARECIDO O CARGUEIRO "OSVALDO ARANHA"

AVISO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 9 (ASAPRESS) — Até ás 12 horas de hoje não havia noticia nenhuma sobre o paradeiro do navio cargueiro "Osvaldo Aranha", da Companhia Comercio e Navegação, não tendo sido captado pelas estações terrestres ou pelos navios que navegam no sul do país nenhum sinal de S. O. S.

A estação do Arpoador continua em atividade, mas até agora não recebeu nenhuma noticia sobre o barco. Continuam as pesquisas numa vasta area do Atlantico, feita por aviões militares e civis e por navios mercantes e de guerra.

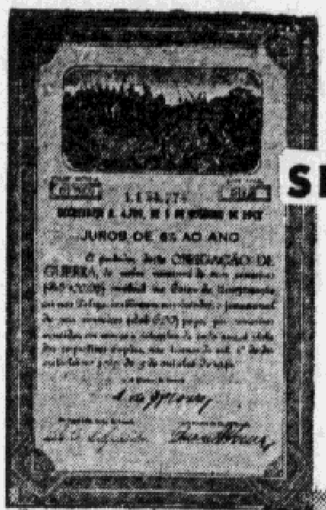
RIO, 9 (ASAPRESS) — Durante todo o dia de ontem, aviões da FAB e comerciais e varios navios vasculharam o oceano, do Rio a Imbituba, à procura do navio "Osvaldo Aranha". As estações de radio do Rio, Santos e Santa Catarina, de meia em meia hora, emitiam sinais chamando o navio, e solicitando que todos os barcos que navegassem na reta procurassem qualquer destroços ou vestigios do cargueiro desaparecido, comunicando o achado imediatamente ao Rio. A impressão geral nos meios maritimos é a de que o navio perdeu-se. Teria sossobrado em consequencia do forte temporal que varreu a costa sul do Brasil ha poucos dias.

AVISO DO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 9 ("Correio") — Em meio a intensa expectativa em torno do destino do navio cargueiro nacional "Osvaldo Aranha", o gabinete do ministro da Marinha expediu o seguinte aviso:

"Estando prestes a partir o contra-torpedeiro "Baependi", a fim de auxiliar as pesquisas que estão sendo feitas para localizar o navio mercante "Osvaldo Aranha", o gabinete do ministro da Marinha avisa que todos os membros componentes de sua guarnição deverão estar imediatamente a postos".

"BESSA"
Esquadrias finas de madeira
Fabricantes:
BESSA FERNANDES & CIA. LTDA.
Tel. 4-1938 — São Paulo



SEUS TÍTULOS PODEM RENDER *mais* 30%

Através do "Trusting Indenture" o senhor pode *receber* mais 2% a. a. sôbre o valor nominal de seu títulos.

E porque receber pelos seus títulos apenas os juros que lhes é atribuido pelas fontes emissoras, se o senhor pode ter em média mais 30% de renda? Visite-nos. Venha conversar conosco para melhor conhecer o "Trusting Indenture", uma operação bancária antiquíssima nos Estados Unidos e na Inglaterra, agora no Brasil, que movimentando valores móveis - títulos de Bolsa - dinamisa capitais habitualmente estagnados.

Outras operações: Compra e venda de títulos em Bolsa; Financiamentos para compras em Bolsa; Depósitos para Aplicações em títulos; Lançamento de títulos em mercado.

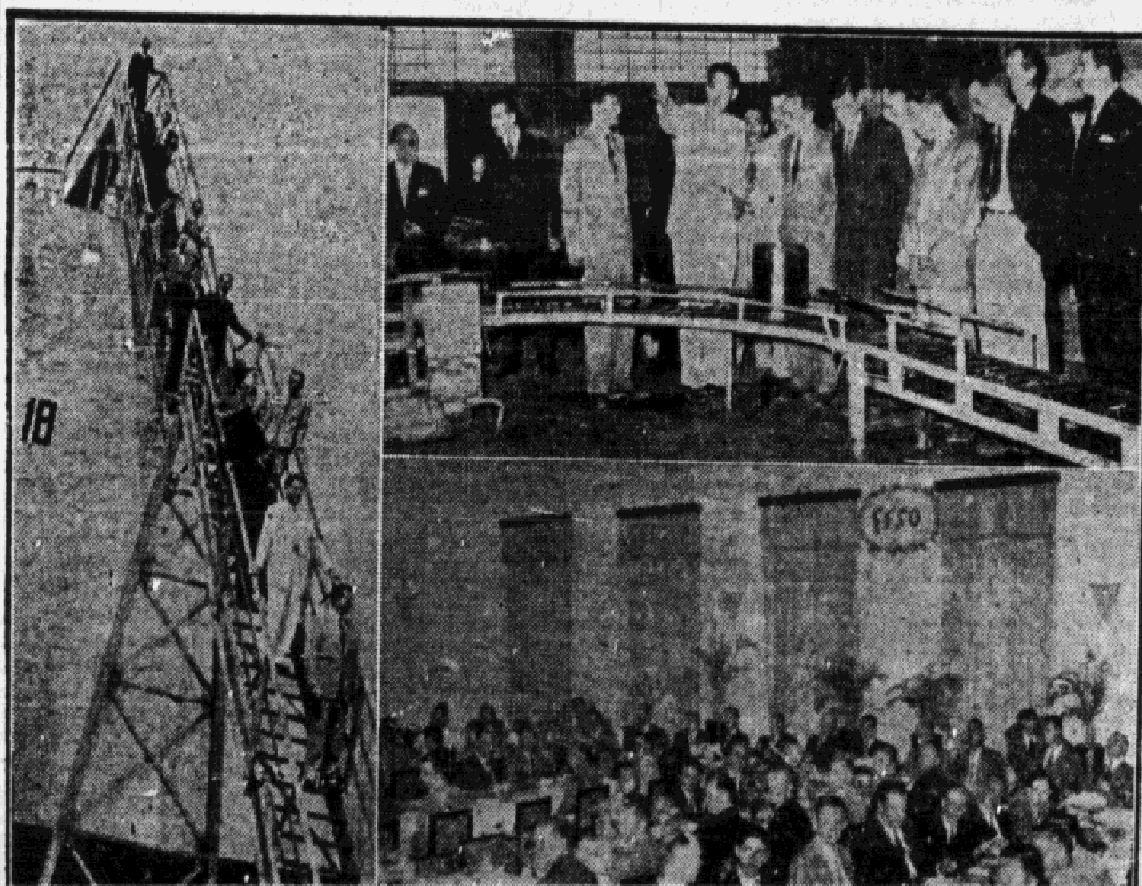
CASA BANCÁRIA
INVESTIDORA BRASILEIRA S.A.
VIADUTO BOA VISTA, 60-2.o ANDAR
FONES: 2-6053 — 3-9716 — 3-2877

Pensão vitalicia ao autor da "Canção do Soldado"

RIO, 9 (ASAPRESS) — Foi sancionada a lei que autoriza o executivo a conceder a Teofilo Dolor Monteiro de Magalhães, autor da marcha patriotica "Canção do Soldado", a pensão mensal de mil cruzeiros, enquanto viver.

Despejada a rainha das atrizes

RIO, 9 ("Correio") — Foi requerido despejo de Clea Suzana, rainha das atrizes de 1949. O proprietario do apartamento que ela ocupa alega atrazo de pagamento de alugueis por 3 meses, totalizando a importancia de 7.500 cruzeiros.



VISITA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DA STANDARD OIL EM S. PAULO — A fim de mostrar à imprensa paulista o mecanismo de distribuição de produtos petroliferos, a "Standard Oil Company of Brazil" promoveu uma visita ao seu moderno "bulf plant", instalado no Parque da Moóca. E na manhã de ontem os representantes dos jornais de São Paulo percorreram demoradamente as suas instalações, guardando uma impressão muito lisonjeira da eficiencia dos metodos modernissimos adotados pela Standard, nesse "bulk plant" considerado um dos maiores do mundo, no qual a poderosa companhia inverteu 55 milhões de cruzeiros. Ocupando uma área de 97.910 metros quadrados, os seus 29 tanques, com capacidade para 18 milhões de litros de produtos petroliferos, abastecem todo o Estado de São Paulo, estendendo-se eventualmente aos Estados de Minas, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina. Percorrendo, por grupos, os armazens, os engenheiros da firma prestaram todos os esclarecimentos solicitados pelos presentes, finalizando a visita com a projeção de um filme sobre extração de petroleo no Peru'. Em seguida, ofereceu a Standard aos visitantes um almoço no Automovel Clube.

No cliché acima aspectos tomados durante a visita, quando os jornalistas examinavam um dos modernos tanques de combustivel; depois na secção de enlatamento no interior de um dos armazens. No almoço de confraternização, saudou a imprensa o sr. Patterson, membro da administração da Standard no Brasil, agradecendo em nome dos jornalistas o sr. Ribas Marinho, presidente da A. P. I.

CONVERSA MOLE...

TORTURAS DA CARNE

UM cronista, meu amigo, acaba de focalizar o caso da carne. E' um problema sem solução, como o das porteiras do Braz, dos sujeitos que assaltam as residencias, à noite, ou mesmo à luz do dia, persuadidos de que "tudo é de todos" e se a gente não arranca por bem a parte que nos toca do patrimonio alheio, pode faze-lo à força; como tambem do café, que acaba de sofrer um tremendo colapso.

Em suma, o bife que nós devoramos ao almoço ou ao jantar, em nossa casa, só Deus sabe os sacrificios que custou à cara metade. Se um dia houver na consciencia dos homens um clarão de justiça em relação à mulher, será erguido um monumento à Esposa Desconhecida, isto é, àquela que, tendo ido alta madrugada juntar-se à fila à porta do açougue, para poder fornecer à prole um quilo de essos, encontrou a morte num atropelamento. Porque, pela alta madrugada, bem antes que rompa a luz da manhã, por economia, os combustores publicos se apagam, pondo em risco a vida dos transeuntes.

Pois, como ia dizendo, acha o meu amigo cronista que a tortura da carne continua. E todos tratam de descartar-se. O açougueiro, mais diretamente visado pelo publico, joga tudo em cima do marchante, o marchante investe contra os pecuaristas, os pecuaristas dizem que são os frigorificos, os quais, por seu turno, dizem que a culpa cabe inteira ao governo, o qual governo, por sua vez, entende que são os frigorificos os culpados.

No fim de contas, ninguem assume qualquer responsabilidade. E chegamos àquele ponto em que um sujeito muito finorio costumava dizer aos amigos:

— Eu não quero saber quem foi que descobriu o Brasil; o que me interessa é saber quem é que põe agua no leite!

Tambem já nos interessa muito pouco saber quem é o culpado pelos desmandos na politica e na administração; o que nos interessa é encontrar, à hora do almoço e do jantar, venha de onde vier, um bife a cavalo com quatro ovos.

As donas de casa poderiam depor sobre ó assunto, mas preferem azucrinar a paciencia do marido:

— Em qualquer dia pego de uma faca e mato esse desgraçado desse açougueiro que ontem me serviu um quilo de carne pôdre!

Mas algumas donas de casa, mais perspicazes, costumam enviar ao açougue uma criada dengosa, possuidora de um risonho e bem apresentavel palminho de cara. E o açougueiro, revirando os olhos, serve-lhe um quilo de filé "mignon" como não se pode desejar melhor. E se algumas freguesas reclamam, o patife costuma explicar:

— Que querem as senhoras? Torturas da carne...

SIMÃO, O CAOLHO.

Dissolvida violentamente a sessão inaugural do Congresso Pró-Paz

Intervenção policial provocou tiroteio na séde da U. N. E. — 20 feridos, sendo tres gravemente — Ignora-se se ha mortos

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Congresso pró Paz, instalado na tarde de hoje na sede da União Nacional dos Estudantes, não chegou a funcionar. Logo após a sua instalação chegou ao local da reunião, acompanhado de varios investigadores, o inspetor Boré, que levava ordens de não permitir o seu funcionamento. Ao se dirigir à mesa, a fim de comunicar essa decisão das autoridades superiores aos dirigentes do certame, foi o inspetor Boré e seus auxiliares agredidos pelos congressistas, que usaram para tanto de cadeiras. Procurando dominar os agressores, os policiais sacaram de suas armas, porém os congressistas tambem sacaram de suas armas e dispararam-nas contra os representantes da Policia, que reagiram, travando-se violento tiroteio, o qual durou alguns minutos.

TIROTEIO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Cerca das 16,15 horas, momentos após à instalação dos trabalhos do Congresso Pró-Paz, chegou à sede da U. N. E. na praia do Flamengo, o inspetor Boré, da Ordem Politica e Social, acompanhado de varios policiais que invadiram o recinto. Boré, dirigindo-se à mesa que presidia os trabalhos, declarou que, por ordem superior, vinha por fim ao Congresso. Nesse momento os congressistas reagiram violentamente, entrando em luta com os policiais, usando como arma as cadeiras. Os policiais sacaram de suas armas e dispararam varios tiros. Os congressistas, por sua vez, tambem sacaram de suas armas travando-se violento tiroteio. Dois policiais cairam atingidos pelas balas enquanto que outros foram feridos a pauladas. Tambem entre os congressistas registraram-se varias vitimas não se sabendo, porém, se existem mortos. Foram pedidos socorros, chegando ao local o chefe de Policia, general Lira Camara e o delegado de Ordem Politica e Social, Edgard Martins. Os congressistas empreenderam a fuga pelos fundos da U. N. E. saltando sobre telhados de varias casas vizinhas, quebrando telhas e vidros.

Em frente à séde da UNE a policia encontrou, depois da refrega, dentro de varios veiculos, armas abandonadas pelos congressistas na fuga.

Registraram-se diversas prisões.

O general Lima Camara, chefe de Policia, falando à Asapress no local, declarou que enviara Boré para acabar com o Congresso porque recebera ordens superiores nesse sentido. A sede da UNE apresenta aspecto desolador com todos os moveis e vidraças quebradas, vendo-se manchas de sangue por todos os lados.

PORMENORES DO INCIDENTE

RIO, 9 (Asapress) — Somam a vinte feridos no conflito na sede da União Nacional dos Estudantes, na sessão da instalação dos congressistas da Paz, estando todos no Pronto Socorro recebendo cuidados. Dentre os feridos, três se encontram em estado grave, pelos menos dois policiais que se presume tenham sido feridos pelos seus proprios companheiros e uma moça com uma bala na coxa. As paredes e o soalho se encontram crivados de balas. A sede da UNE foi interditada pela policia tendo o delegado Freire Martins ordenado a abertura de rigoroso inquerito.

Segundo apurou a reportagem da Asapress, nas primeiras horas da tarde de hoje o ministro da Educação voltou a avisar aos diretores da UNE que não seria permitida a realização do Congresso.

Cerca das 13,30 horas um emissario do ministro da Educação voltou àquela sede, falando com os seus diretores e os advertindo novamente. Às 14 horas, um estudante da sacada do predio onde se encontra instalada a UNE gritou a cerca de 200 congressistas que eles tinham direito de reunir-se para tratar da Paz. Os congressistas animados e incitados pelos seus chefes, inclusive o sr. Pedro Mota Lima, entraram no predio e deram inicio aos trabalhos do Congresso que prosseguiram normalmente até a chegada da policia, chefiada pelo inspetor Borá e mais 30 policiais que lá foram com o intuito de conversar com os membros da Mesa e acabar com o Congresso, conforme ordens recebidas.

Antes de chegar à Mesa, os policiais foram cercados pelos congressistas caindo sobre eles uma chuva de cadeiras. Os policiais reagiram a casetetes, puxando depois pelos seus revólveres, travando-se grande fuzilaria.

Foi reduzido o numero de prisões, parecendo que os policiais se interessavam apenas pela terminação do Congresso. Julga-se que o pedido da intervenção da policia teria sido feito pelo ministro da Educação. Até o momento não se conseguiu saber se o presidente da UNE deu ordens para o inicio do Congresso e nem se fazia parte dele. Julgam alguns que os congressistas invadiram a sede da UNE sem licença.

NOTA DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

RIO, 9 (Asapress) — Do Departamento Federal da Segurança Publica recebemos a seguinte comunicação. "Elementos comunistas ou simpatizantes, desrespeitando ordens do ministro da Educação e do presidente da U. N. E. reuniram-se na sede desta entidade para realização de um congresso de feição comunista. A policia, para fazer cumprir as recomendações recebidas dirigiu-se aos responsaveis pela reunião, concitando-os a que se retirassem do recinto quando foi desrespeitada e agredida pelos numerosos assistentes. Em tais circunstancias houve uma natural confusão da qual sairam algumas pessoas feridas inclusive 4 investigadores da Divisão de Policia Politica e Social. Por determinação do sr. ministro Clemente Mariani, foi feita a interdição da sede da UNE, tendo a policia aberto inquerito.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

RIO, 9 (Asapress) — E' a seguinte a lista dos feridos no conflito na tarde de hoje no Congresso Pró Paz: — Jorge Fonseca Durin, Antonio Padua Batista, Frederico Freire, Valter Abreu Caldas, Djalma Batista, Alvaro Fernandes Silva, José Vale Moreira, Luiza Ramos, Heloisa Ramos, Inacio Tavares Sousa, Oena Sousa, José Silva, Ernani Generoso, Helio Solzoleze, João Alves Saldanha, Salvador Alevato, Geraldo Castilho, Léa Carvalho, num total de 18 feridos.

COMUNICADO DA U. N. E.

RIO, 9 (ASAPRESS) — A União Nacional dos Estudantes, em face das tristes ocorrencias que lamentavelmente tiveram lugar no seu edificio séde, vem esclarecer aos Estudantes e ao povo em geral, a sua verdadeira e incontestavel posição:

"1.o) — A Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, em oficio dirigido a esta entidade solicitou a cessão dos salões de sua séde para a sessão solene de instalação do Congresso Nacional da Paz. Atendendo a esse apelo e a garantia de que os oradores estariam préviamente escolhidos, a fim de evitar partidarismo, a U. N. E. resolveu ceder a sua séde, assim mesmo, apenas para a reunião de instalação.

2.o — Posteriormente a U. N. E. recebeu do gabinete do ministro de Educação e Saude a comunicação de que o governo considerava altamente inconveniente a realização da citada sessão na séde desta entidade pelo fato de "ocupar um edificio de propriedade do governo federal" e que tomaria as necessarias providencias no sentido de impedir a instalação do mencionado certame, caso a diretoria da U. N. E. insistisse em sua deliberação.

Em face disto, respondendo ao oficio n.o 145 do chefe do gabinete do ministro da Educação, enviou a U. N. E. O oficio no qual afirmava que tomara "as necessarias providencias no sentido de suspender a realização daquele ato publico em sua séde", procurando, assim, evitar os lamentaveis acontecimentos desta tarde.

3.o) — Em seguida o presidente da U. N. E. que já havia comunicado a sua decisão ao administrador do predio, dirigiu-se ao edificio Darke de Matos, séde da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, a fim de fazer a entrega do oficio aos seus dirigentes.

Este oficio, que constava da transcrição dos dois anteriores, trocados entre o gabinete e a U. N. E. dizia: "A União Nacional dos Estudantes acha-se no dever de participar a v. exc. que foram estas as unicas razões que a levaram a tomar esta deliberação".

4.o) — No entanto, enquanto numa das salas do 18.o pavimento do edificio Darke de Matos, o presidente da U. N. E. explicava a sua atitude inabalavel de não permitir a realização da sessão de instalação do citado conclave, mal sabia ele que a sua determinação estava sendo desrespeitada por dirigentes do Congresso da Faz. Quando notou, finalmente, que a discussão do assunto era um pretexto para mante-lo distante da séde da U. N. E., desceu para o andar terreo do predio, onde só então veio a saber das ocorrencias verificadas. Por este motivo o presidente da U. N. E., demonstrando a sua decepção pelo tratamento dispensado a uma deliberação da entidade, que sempre procurou ter, em toda a sua existencia, uma posição clara e digna, dirigiu-se ao ministro da Educação e Saude onde teve ocasião de participar o sucedido e reafirmar a sua decisão anterior.

5.o) — Finalmente a U. N. E., tendo em vista a maneira com que a Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura agiu neste caso, contrariando uma determinação desta entidade, em sua propria séde, resolve desligar-se da citada agremiação comunicando o fato ás Uniões Estaduais, Diretorios e Centros Academicos do país. Outrossim, como membro do Departamento das Entidades não governamentais da Organização das Nações Unidas, continuará a U. N. E. dentro do espirito e da diretriz de sua nota-oficial de 9 de abril de 1949, publicada no "Diario de Noticias", desta capital, e no ambito exclusivamente estudantil, a pugnar pelos verdadeiros ideais da paz e da liberdade. (a.) Genival Barbosa, presidente".

Emprestimo para aconclusão da Rio-São Paulo

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente Dutra autorizou um emprestimo de 200.000.00 de cruzeiros pelo Banco do Brasil para a conclusão da estrada de rodagem Rio-São Paulo.

Proposta de contrução de refinaria de petroleo

RIO, 9 (ASAPRESS) — Reuniu-se o plenario do Conselho Nacional do Petroleo, estudando as propostas para a construção da grande refinaria de petroleo de 45.000 barris diarios. Essa refinaria seria localizada em Belém, mas o Conselho, posteriormente, propôs que ela fosse construida em Santos.

Registro de creditos no Tribunal de Contas

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas em sua ultima reunião fez os registros dos seguintes creditos especiais:

Cr$ 1.000.000,00 para conclusão das obras da Santa Casa de Misericordia de Uberlandia;

Cr$ 2.000.000,00 para construção de um Leprosario e um Preventorio em Porto Velho, Guaporé; e

Cr$ 2.000.000,00 para conclusão da ligação rodoviaria de Rio Seco a Petrolandia.

Na mesma sessão o Tribunal de Contas registrou o adiantamento de Cr$ 1.500.000,00 para conservação e restauração de monumentos historicos e artisticos existentes no país e respondeu afirmativamente à abertura dos creditos especiais de Cr$ .... 196.000.000,00 para aquisição de 90 locomotivas, e de Cr$ 190.000,00 para auxilio à Navegação do Baixo São Francisco.

O presidente da Republica visita o sr. Artur Bernardes

RIO, 9 (ASAPRESS) — Por intermedio do chefe do cerimonial da presidencia da Republica, o general Dutra mandou visitar em sua residencia o sr. Arthur Bernardes, presidente do PR., vitima de um desastre de automovel.

Retenção de azeite português para obter alta de preço

RIO, 9 (ASAPRESS) — Denuncia um vespertino que os atacadistas e importadores de azeite português estão retendo o produto, a fim de forçar a C. C. P. a conceder-lhes o aumento pretendido. Os importadores suspenderam varios pedidos de importação.

Feriado judiciario os dias 14, 15 e 16

RIO, 9 ("Correio") — O desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, assinou uma portaria declarando feriado os proximos dias 14, 15 e 16. Deste modo permanecerão fechadas as dependencias do Foro não se contando prazo nem para começo nem para termino de ações.

Elevação do preço da carne

RIO, 9 (ASAPRESS) — Os srs. Honorio Monteiro, Daniel de Carvalho e Mendes de Morais, reuniram-se para estudar o problema da carne. A reunião foi secreta e, ao termina-la, o ministro do Trabalho declarou á reportagem que a comissão admitira a hipotese de um pequeno aumento da carne no tendal, tendo em vista sobretudo o problema da paridade entre a carne verde e o xarque. Disse que iriam ser feitos estudos para o reajustamento. O ministro informou ainda que os técnicos estudariam se a majoração de preços recairiam tambem sobre os consumidores.

Desigualdade do valor do cruzeiro

RIO, 9 (ASAPRESS) — Informa-se que o ministro da Fazenda vem se mostrando impressionado com a desigualdade do valor do cruzeiro interno e externo. No exterior, a posição de nossa moeda é boa, mas, internamente, tem-se verificado perturbações possivelmente devido às ações no cambio negro.

Aumento de vencimentos para os funcionarios da Caixa Economica Federal

RIO, 9 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da Republica o processo do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, relativos ao aumento de vencimentos dos empregados da Caixa Economica de São Paulo. Por ordem do general Outra, o processo foi enviado ao DASP.

Majoração de salario para o pessoal da Leopoldina

RIO, 9 (ASAPRESS) — No gabinete do ministro do Trabalho, os representantes da Leopoldina e o dos ferroviarios dessa empresa assinaram acôrdo sobre a majoração dos salarios, abrangendo tambem o documento o repouso semanal remunerado para os mensalistas.

Mais um "Fausto" em cena

FRANCISCO PATI

Ninguem lamenta mais do que eu o motivo de força maior que me impediu assistir, na ultima noite de março, à conferencia de Abraão Ribeiro sobre as traduções de "Fausto".

Se os leitores se lembram, fui dos mais insistentes no apelo ao ilustre homem publico e homem de letras para que nos brindasse com os seus estudos especiais e as suas observações particulares sobre o assunto. Chega, no entanto, o dia da sessão inaugural das comemorações de Goethe em São Paulo, anuncia-se a colaboração do erudito germanista, nos termos da minha sugestão e do meu apelo ,e eis que uma gripe de nacionalidade desconhecida (espanhola, segundo uns, italiana, segundo outros, internacional, na minha opinião) me chumba ao leito, poupando-me a alegria de ir ouvi-lo! E' para entristecer. E' para encher de desanimo uma geração inteira de curiosos das letras germanicas.

Felizmente, Abraão Ribeiro sabe que so a doença ou outra calamidade qualquer me seguraria em casa, na noite da sua aula sobre as traduções do "Fausto".

O "Fausto" continua a proliferar na obra dos escritores alemães e de outras nacionalidades. Um dos ultimos fasciculos do "Mercure de France" traz um longo estudo de J. F. Angelloz sobre o "Fausto" de Thomaz Mann. Esse Thomas Mann, ultimamente às voltas com José, o personagem biblico, teria aproximado em seu novo romance dois tipos, a saber: — de um lado, Serenus Zeitblom, professor e humanista, de outro, Adriano Leverkuhn, um genio, isto é, um homem dionisiaco, exuberante, algo demoniaco. Serenus Zeitblom propõe-se a contar a biografia de Adriano Leverkuhn. A narrativa tem inicio no dia 27 de maio de 1943, exatamente dois anos depois de morto o biografado.

Tanto quanto se depreende da leitura do trabalho critico ao qual me reporto, o elemento principal do "Fausto" de Thomas Mann é a musica. Sob esse aspecto, o novo livro do consagrado escritor alemão nada mais é do que o desenvolvimento de uma idéia já uma vez enunciada por ele mesmo, em conferencia realizada em Washington, nos Estados Unidos, em junho de 1945, intitulada "Deutschland und die Deutschen". Analisando em presença dos seus admiradores norte-americanos a legenda de Fausto lamentava Thomas Mann a inexistencia de uma ligação entre Fautso e a musica. Para poder ser integralmente o representante da alma alemã, Fausto tem de ser dotado de senso musical, ou, melhor, tem de ser musico. "A musica é o dominio do diabo". O alemão está em presença do espetaculos natureza como "un professeur touché par le souffle du démon". Desajeitado e timido, conserva, não obstante, a certeza de sua superioridade ao mundo, em profundeza.

A presença do genio na obra de Goethe, como aliás na de todos os poetas de verdade, manifesta-se precisamente pelo fato que vou pôr em relevo. Fausto serviu de ponto de partida a toda sorte de aproximações, porque, no fundo, o que aquela obra acentua é a oposição entre o divino e o humano. Daí, então, outras oposições: — o bem e o mal, a virtude e o erro, a paixão, e o crime, o ideal e o materialismo, o saber e a ignorancia. No caso mais recente, que é o de Thomas Mann, surge o sentido musical de um dos personagens, não para completar o sentido daquele poema e da lenda em que ele se inspirou, mas unicamente para fazer do "Fausto" um herol genuinamente alemão.

No fundo de toda concepção poetica existe uma intenção politica. E' uma verdade que a ninguem seria licito contestar. O "Fausto" de Thomas Mann, dado o seu carater de biografia, a biografia de Adriano redigida por Zeitblom, tem, tambem, intenção politica. Serenus Zeitblom, diz J. F. Angelloz, a quem tomo de emprestimo os elementos informativos sobre a nova obra do romancista de "A montanha magica", inicia a historia no dia 27 de maio de 1943 e lhe pinga o ponto final em 1945, exatamente na hora em que a Alemanha, vencida pelas Nações Unidas, entra em declinio. Frequentemente, no entanto, o narrador se interrompe a fim de evocar, "à l'arriere-plan", diz Angelloz, a agonia de um povo que em 1923 firmou um pacto com o Diabo e que foi, pela ditadura nacional-socialista, despenhado no crime e no esfacelamento.

A lição que Thomas Mann parece querer oferecer ao mundo é a de uma Alemanha devorada por uma ambição demoniaca e às voltas, por isso mesmo, com um triunfo artificial e efemero.

A lenda medieval do velho Fausto, tem, como se vê, materia para todas as interpretações.

O café e os «segredos comerciais»

Em toda a historia do nosso país não se registrou um fato semelhante ao que atualmente ocorre no Departamento Nacional do Café. Confiada sua liquidação a uma Comissão de que é presidente o sr. Stockler de Queiroz, formou-se ali uma especie de maçonaria; já de uma feita, os representantes da praça de Santos tiveram de renunciar aos postos na aludida comissão, por não poderem concordar com os seus processos.

De então para cá, só Deus sabe a "via crucis" percorrida por quantos têm a desdita de, sob o regime atual na sinistra autarquia, ter seus interesses ligados à sorte do café.

Em vista disso, tanto os representantes da lavoura como os da praça de Santos procuraram entender-se diretamente com o presidente da Republica. Mas o presidente da Republica, em materia de tamanha complexidade, envolvendo certos detalhes tecnicos, é obrigado a "comer pela mão" do presidente da Comissão Liquidante e outros funcionarios altamente classificados.

E por aí temos vindo, de negaça em negaça, afirmações categoricas hoje, amanhã invalidadas pelos fatos; compromissos rompidos com a maior leviandade, tergiversações em que se percebe perfeitamente o dedo de poderosos interessados na baixa do produto. O calice da amargura acaba de transbordar. Os poderosos interessados não puderam por mais tempo mascarar as suas manobras. E' de toda evidencia que chegaram aos fins visados, mas é tambem de toda evidencia que o governo federal está com a sua palavra em jogo em toda essa embrulhada e urgem providencias que, mesmo não salvando o país de um prejuizo vultosissimo, calculado em muitos milhões de cruzeiros, pelo menos deixe em melhor situação a palavra oficial em face dos desatinos cometidos no DNC.

Dissemos ontem que estamos sob a pressão de um novo 1929, mas dissemos mal. Não ha paralelo possivel entre a crise daquele ano e a que acaba de deflagrar. Então, dispunhamos de solidas reservas ouro no Banco do Brasil, deixada pelo governo deposto, para fazer face à emergencia grave, e foi com essas reservas que o governo revolucionario pôde velejar em aguas tranquilas nos primeiros tempos de sua gestão financeira; havia possibilidade de emprestimos no estrangeiro, e o Brasil, como todos estamos lembrados, gozava de credito nalgumas praças. Assim, a politica do café pôde ser sustentada.

Entretanto, convem não esquecer que a defesa do café se apresentava muito mais dificil do que hoje. Pesava sobre o mercado o tremendo "superavit", vinte milhões de sacas nos Armazens Reguladores; além do que, a depressão mundial, ocasionada pela brutal queda de preços na Bolsa de Nova York, tornava menos comerciavel, nos países compradores, o nosso principal produto de exportação.

Hoje, os "stocks" remanescentes representam uma fração minima dos terriveis tempos em que oscilavamos entre a superprodução e o subconsumo. Mediante cautelosas medidas tomadas pelo governo federal, seria possivel a liquidação desses "stocks" sem prejudicar o comercio normal, sem acarretar nova desgraça à lavoura e, o que mais é, permitindo ao proprio governo prover-se de recursos em divisas-dolares, para fazer face à medonha conjuntura cambial em que se encontra o país.

Feitas as contas, estamos, pois, não diante de uma crise que tivesse zombado de todas as providencias sensatas do governo, mas, ao contrario, de providencias desacauteladas desse mesmo governo, concorrendo para que a crise assuma ainda maiores proporções. São fatos, estes, que se acham à vista de todos. Percebe-se que a inexperiencia de alguns altos funcionarios, mais a má incompreensão de outros, somando-se à boa fé do principal responsavel pelos destinos do país, constituem o complexo de causas da situação calamitosa a que estamos sendo arrastados.

Resta-nos, pois, fazer ao presidente Dutra um caloroso apelo no sentido de sustar as ruinosas operações de café em curso e já denunciadas. E' preciso que se esclareça de uma vez por todas a declaração do presidente da Comissão Liquidante, quando dizia não haver mencionado o nome das firmas que haviam adquirido todo o "stock" de café, por se tratar de "segredo comercial". Logo se verificou que "todo o "stock" do DNC não tinha sido vendido; vendem-no agora, de maneira sub-repticia, com o fito de provocar a baixa geral do produto, desfalcando o Brasil das divisas-dolares que o café nos poderia assegurar para manter em equilibrio a nossa balança comercial.

Rigorosa sindicancia deve ser imediatamente procedida, a fim de que se apurem os responsaveis pelos abusos cometidos. Mas uma sindicancia deste genero não deverá ser empreendida sem as providencias preliminares que evitem o seu fracasso, como aconteceu à Comissão Especial de Inquerito realizada na mesma autarquia por membros do Parlamento. Segundo revelou o sr. Erasto Gaertner, presidente da aludida Comissão, lutou ela com toda sorte de tropeços, houve verdadeira sabotagem aos seus trabalhos, sendo, portanto, muito precarios os resultados.

Estamos certos de que o general-presidente mandará apurar tudo quanto de desastroso se pratica à sombra do DNC, e tudo quanto aí se pratica de desastroso pode perfeitamente ser capitulado entre os crimes de lesa-patria.

Ainda sobre partidos e gente media no Brasil

GILBERTO FREYRE

E' hoje importante humanizar o contato do politico ou do ideal democratico com a massa. E' essa humanização que não se está fazendo senão palidamente no Brasil. Existe o sentimento democratico que é o da maioria da gente brasileira: mas desorganizado, desarticulado, desmobilizado. Existem lideres democraticos dignos da confiança brasileira: mas ignorados, desconhecidos, isolados da massa que os conhece vagamente de nome ou através de discursos quase sempre academicos ou de fotografias quase sempre convencionais. Existe um programa de reconstituição democratica do Brasil que é um documento de mais vivo interesse humano e não apenas politico ou eleitoral, mas que permanece adormecido entre os papeis burocraticos da União Democratica Nacional, não por culpa dos ilustres brasileiros que têm ocupado ou ocupam hoje a presidencia e a secretaria geral desse partido — e aos atuais, principalmente ao admiravel homem publico que é o sr. Prado Kelly, rendo daqui minha homenagem, pois conheço quanto é inteligente seu esforço e quanto é constante sua atividade — mas por falta de meios modernos de comunicação entre o formidavel conjunto de vocações e capacidades democraticas que é a U. D. N. — como é o P. R., como são o P. L. e outros partidos — e a massa brasileira, a população brasileira, o homem médio brasileiro. Forças que se namoram ha anos de longe, do alto de um sobrado para as calçadas de uma praça, sem realizarem o casamento de amor para que nasceram.

Quando digo "massa" não me refiro ao populacho nem desejo insinuar aos lideres democraticos de qualquer partido esforços no sentido de adularem ou cortejarem elemento tão inconstante e precario. De modo algum. O populacho que fique para os demagogos. Eles se entendem, uns com suas promessas falsas, com seus favores escandalosos aos amigotes do momento à custa dos dinheiros publicos, com seus vivas faceis aos triunfadores do dia, seus entusiasmos às vezes de mentira, seus delirios tambem de momento.

Quando digo massa, quando me refiro a sentido popular de ação politica, quando falo na necessidade de maior comunicação do lider democratico com o publico, é pensando principalmente na gente média, no homem médio, no homem comum, naquela parte mais solida, mais substancial, mais constante da população brasileira de que já começa a depender o Brasil para a estabilidade de sua economia e de suas instituições politicas; e de que dependerá cada dia mais, dentro das condições democraticas de organização e de vida nacional que todos esperamos ver desenvolverem-se no nosso país.

E se não me refiro a "classe média" é porque sou dos que consideram sociologicamente errada essa designação. E' por ser dos que entendem que não ha classe média mas, a insistirmos em falar marxistamente em classe, varias classes médias ou, mais precisamente, varias camadas intermediarias de população entre os extremos de riqueza e miseria ou de cultura e incultura intelectual que caraterisem uma população ocidental moderna. E dessas camadas intermediarias, dessa substancia ou dessa massa variada de gente comum ou média, sandwichada entre as fatias dos extremos, é que principalmente dependem os destinos de uma população para democratica, embora a essa população sejam necessarios os homens incomuns pelos talentos excepcionais de criação, de direção e de iniciativa. São eles uma especie de compensação aos incapazes por natureza de atingirem a média. O bom da democracia ou para-democraria ocidental está em permitir ao individuo de qualquer das camadas que formem a população, tornar-se lider ou chefe. Está em conservar plasticas e moveis as populações.

Tudo parece indicar, porem, que poucos são os grandes talentos capazes de direção e que, mesmo existindo eles, de modo excepcionalmente numeroso, numa comunidade, é necessario que os complete o bom senso ou o sentido de equilibrio social da gente média, do homem médio, do homem comum. Daí a necessidade de constante entendimento entre as varias camadas intermediarias de uma população e os seus lideres ou os seus grandes homens investidos de responsabilidades de direção de qualquer especie: politicos, artistas, intelectuais, cientistas, tecnicos. Quando falta esse entendimento, os lideres tornam-se ditatoriais os academicos. Não criam valores permanentes ou duradouros porque o seu esforço se faz no vacuo social.

Quando muito edificam palacios grandiosos e levantam colossos de pedra. Mas obras frias em comparação com as outras — as impregnadas do esforço do homem comum — como frio é qualquer monumento mandado erguer por tirano ou ditador em comparação com a menor das catedrais da idade média.

E' tambem o que acontece quando lideres politicos ou criadores intelectuais ou artisticos procuram fazer de um elemento arbitrariamente considerado messianico, da população — do proletariado das cidades, por exemplo — seu exclusvo ponto de apoio ou inspiração para sobre essa base falsa levantarem, ou obra formidavel mas inumanamente ditatorial — como a que se vem erguendo na Russia sob o doce pretexto de servir aos interesses de oprimidos que continuam oprimidos, pois apenas mudaram os opressores — ou obra ficticia como a chamada literatura ou arte proletaria. Ou a chamada "arte pela arte" dos estetas aristocraticos de salão.

A doutrina da "classe ditatorial", isto é, a do dominio policial de uma classe considerada messianica até que a sociedade humana deixe de se subdividir em grupos para ser uma só, é tão repugnante ao espirito democratico como a teoria de raça pura, e tambem superior ou messianica — teoria ruidoramente fracassada com a derrota do nazismo. Repugnante ao espirito democratico e contraria ao conhecimento cientifico do que seja a natureza humana, tão mais homem do que natureza; e, por conseguinte, antes historica ou culturalmente condicionada — como já entendia, aliás, com sua visão de homem de genio, o grande Karl Marx — do que economica ou biologicamente determinada. Daí podermos afirmar que não há numa comunidade moderna do Ocidente classe média nas camadas médias — tantas e tão absorventes que incluem sempre elementos dos extremos que, em varias dessas sociedades modernas, são alcançados por processo constante de decomposição e recomposição. Pois neste ponto Marx enganou-se ao imaginar sempre crescente a "proletarização" de todas as sociedades modernas.

Do mesmo modo que não há hoje, entre os raros ou hipoteticos sobreviventes de raças puras, um tipo de mestiço, mas varias camadas ou expressões de mestiços, constantemente enriquecidas com as decomposições dos extremos puros, não existe uma classe média: existem varias. Biologica e socialmente, etnica e culturalmente caminhamos a passo rapido no Ocidente e nas proprias áreas do Oriente mais em contato com o Ocidente, para um mundo democraticamente mestiço ou plural nas suas formas de corpo e nas suas cores de pele, de cabelo e de olhos, nos seus estilos de vida e de cultura, nas suas tecnicas, nos seus ideias, nos seus alimentos, na sua arte, nos seus ritos. Num mundo assim cada vez se tornará mais ficticio o esforço no sentido de programas politicos que correspondam a ideais messianicos de raça pura, de credo religioso exclusivo ou de classe tambem exclusiva.

NOTAS & COMENTARIOS

RIQUEZA MINERAL

Voltou novamente à baila a riqueza do Brasil em minerais estrategicos.

Dizemos "novamente" porque durante a Segunda Grande Guerra não se falou noutra coisa. Dava-se então o nome de minerais estrategicos aos que se prestavam a fins belicos, ou, melhor dizendo, que podiam ser aproveitados nas industrias de guerra, como, por exemplo, o aluminio, o ferro, o manganês, o niquel e muitos, muitos outros.

Em seu livro "Historia das Industrias do Brasil", publicado em primeira edição em 1940, dizia o sr. José Jobim o seguinte: — "Embora nos ultimos anos os estudos tecnicos mais detalhados das nossas riquezas minerais tenham se acentuado, isso não nos impede de dizer que o país ainda permanece na fase das grandes descobertas".

Acrescentava, a seguir, que esse fato representava uma grande vantagem para nós, porque nos demais países, mormente nos Estados Unidos e no Canadá, não havia mais nada a descobrir-se...

Os telegramas da ultima semana de março, procedentes da America do Norte, e referentes à nossa riqueza em minerais estrategicos, confirmaram as palavras do sr. José Jobim. Continuamos, com efeito, a embasbacar o mundo, com os prodigios do nosso subsólo. Não há o que aqui não exista com abundancia. As reservas de aluminio entre nós eram calculadas, no ano a que remonta o volume referido, em 150 milhões de toneladas, das quais 120 milhões no planalto de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

Eis uma relação dos minerais existentes em nosso país: aluminio, bauxita, antimonio, berilo ou glucinio, bismuto, cadmio, chumbo, prata, cobalto, cobre, cromo, estanho, tungstenio, ferro, magnesita, manganês, mercurio, molibdenio, niquel, ouro, platina, titanio, zinco, zirconio.

Ocorrem tambem entre nós os minerais radio-ativos, como a policrasita, a anerodita, a djalmaita, a eschwegeita e a fergusonita. Há ainda a blomstrandita, o xenotimio e os pegmatitos explorados para a obtenção de mica e pedras coradas (turmalinas, berilos, etc).

Trazendo para estas colunas o que se encontra em qualquer livro sobre minerais, o nosso objetivo é apenas fazer uma advertencia aos nossos homens, e, em particular, aos que tem a responsabilidade dos nossos destinos.

Não convém, efetivamente, esperar que a nossa prodigiosa riqueza de subsólo seja posta em evidencia por uma nova guerra. Convém, ao contrario, aproveitar a oportunidade dos telegramas vindos recentemente dos Estados Unidos, e dar um grande impulso à industria extrativa, fazendo com que a nossa riqueza em minerios saia do terreno da divagação e da literatura e entre no da realidade.

"BRINDES" DE INFLAÇÃO

Já se disse que a inflação não é apenas um fenomeno economico-financeiro, mas igualmente uma tendencia psicologica. Se houvesse alguma duvida a respeito, os ultimos anos representarem para nós, brasileiros, e especialmente paulistas, uma completa lição de coisas.

Senão, vejamos. Antigamente o nosso comercio, com base numa honrada tradição lusitana, se regia por uns tantos principios de etica, que disciplinavam o lucro e estabeleciam cordiais e sadias relações entre vendedor e comprador. Vieram, contudo, os anos da guerra, e com esta as emissões com que a ditadura, sempre fiel ao seu programa demagogico, pretendeu dar ao povo uma enganosa aparencia de prosperidade.

Desde então entramos no regime de subversão dos antigos valores. O comercio já não se contenta com os lucros de 15 e 20 por cento. Foi tomado pela febre do enriquecimento fulminante, estimulado pela invasão alagadora do papel moeda de curso forçado. E, para tanto, todos os meios, mesmos desonestos, se tornam licitos e comuns. Pacatos vendeiros se erigem em homens de "golpe". Os observadores da antiga geração estabelecem comparações com os tempos do encilhamento, mas a época das novas emissões superou de muito as aventuras financeiras do dealbar da Republica.

E tudo entrou a sofrer destas mesmas influencias, a tomar um carater de fraude e mistficação. Antigamente por exemplo, antes da ruptura do equilibrio, um brinde era um brinde, isto é, um presente que o comerciante oferecia aos seus bons fregueses. Hoje, essa dadiva degenera em ludibrio e exploração acessoria, como ficou demonstrado com o caso recente dos pacotes de café a que se adicionam chicaras, pires, canecas de varios formatos, que reduzem o quilo do produto a setecentas gramas apenas... A historia já foi denunciada pelo vereador José de Moura, da bancada do P. R. na Camara, e agora acaba de ser verificada praticamente pelos "comandos". São sinais dos tempos, não haja duvidas.

CAMPO DE MARTE

Continua na ordem do dia o "Campo de Marte".

Segundo reiteradas declarações do secretario dos Negocios Internos da Prefeitura, a Aeronautica não o quer devolver à cidade porque o considera "presa de guerra". A "guerra", na hipotese, seria a Revolução Constitucionalista de 32 em São Paulo.

Seja por este, seja por aquele motivo, uma coisa é certa: — a desinteligencia entre a Aeronautica e a Prefeitura, a respeito do "Campo de Marte", está prejudicando, de um lado, a construção da Radial-Norte, e, de outro, a estetica da cidade. Quem chega à atual "Ponte das Bandeiras" vê, com surpresa, um desvio sinuoso, entre o rio e a rua Voluntarios da Patria. Esse desvio, que, na nossa opinião, não deveria nunca ter sido aberto, é uma prova de fraqueza, sob o ponto de vista politico-administrativo, e é um erro, sob o ponto de vista urbanistico.

Se a propria Municipalidade mudou o rumo da Radial-Norte, construindo o desvio em questão, como há de querer, agora, vencer a resistencia das autoridades da Aeronautica, obrigando-as a restituir-lhe o "Campo de Marte"?

Segundo um calculo aproximado, moram à margem direita do Tietê cerca de 400 mil paulistanos. Isso quer dizer que se trata de um quinto da população de São Paulo seriamente prejudicada por um desentendimento, quase um capricho. Se a Aeronautica se houver no caso com a teimosia do Ministerio da Fazenda no da Recebedoria de Rendas, tão cedo não se concluirá a grande via de comunicação entre a cidade e o Alto de Sant'Ana. Os habitantes desse bairro terão de se conformar com a imprestavel rua. Dr. Zuquim, mais cheia de curvas, conforme diria um poeta existencialista, que a consciencia de um membro do Partido dominante.

Existem em Sant'Ana 12.385 predios com uma população de 74.957 habitantes, em Tucuruvi, 5.753 predios, com uma população de 49.548 almas. Os dois bairros (e não são os unicos da margem direita) contam, por conseguinte, com uma população de .... 124.505 habitantes. Possuem, no entanto, como via de acesso, tão somente, a Voluntarios da Patria. Santo Amaro, com 7.633 predios e 41.642 habitantes, possui duas auto-estradas e uma delas em vias de ser alargada consideravelmente. Onde está o criterio das autoridades municipais na distribuição de benfeitorias aos bairros?

O "Campo do Marte" vai ser a prova de fogo da atual administração municipal.

O TESOURO DO «RIO ABAIXO»

FATOS REAIS QUE DARIAM UMA BOA NOVELA

PELAGIO LOBO

NO curso de Direito Civil, ao estudar o direito das coisas (— Ai, que saudades das aulas matinais de Dino Bueno, seguindo os capitulos de magistral clareza e concisão de Lafaiete!) — aprendemos que tesouro era "um "deposito antigo de moeda ou de objeto precioso, enterrado ou escondido, acerca de cujo dono não ha memoria". Era esse o conceito dos romanos ha mais de dois mil anos — e o Codigo Civil adotou, com variante de uma só palavra, o que escreveu o insigne Lafaiete.

Essas historias de tesouros enterrados em ilhas desertas pareceram-me sempre coisa um pouco lendaria, temas para romances de aventuras que faziam o encanto da juventude de ha cincoenta anos atrás. Hoje, com o animo envenenado pelos malditos romances e novelas policiais transmitidos pelo radio numa inconsciencia digna de verdadeira escola de malfeitores — a criilada só acredita em tesouros de papel-moeda, arrancados de bancos por "gangs" atrevidos, sujeitos de lenço atado em torno do nariz e metralhadora de braço com a mira feita sobre os caixas aterrados.

Os tesouros submersos são mais numerosos, já calculados em seu montante e a sua origem é conhecida por aproximação; os oceanos guardam, em seu bojo, massas de ouro de enorme valor. Não serão, por isso mesmo, qualificados "tesouro" pela definição dos romanos. E a "achada" ou "invenção" desses lastros de ouro e prata que jazem no fundo dos mares, está fóra dos preceitos das leis civis: demanda organização de empresas caras em que os piratas se escondem sob denominações novas e se mascaram em escafandristas. Este introito é apenas para confirmar que eu — e, como eu, muita gente — não acreditava muito na realidade de tesouros escondidos ou ocultos, de cujos donos não houvesse memoria. E, no entanto, dormi duas noites e pisei dois dias seguidos sobre o chão em que jaziam depositos dos mais opulentos de que temos noticia: eram mais de dois mil contos em moedas de ouro e ouro em barra, e estiveram enterrados durante mais de um seculo, até serem descobertos, isto é, "inventados", como diz a lei, avaliados, recolhidos aos cofres federais e convertidos em papel-moeda para pagamento aos seus condominos que eram descendentes do provavel autor daquele sepultamento.

E o caso se passou bem perto de São Paulo, na comarca de Jundiaí, em terras do sitio "Rio Abaixo", situado na vertente oeste de Louveira, numa encosta de morros que circundam, como vassalos, a serra do Japi. Se eu fosse novelista teria escrito uma narrativa para recreio e consolo dos que, sendo pobres ou remediados, sonham com essas "achadas" casuais.

Mas relembro o fato que poderá, com alguns outros dados exatos e uma indispensavel trama de amor, servir de arcabouço para um romance de aventuras na nossa pobre historia paulistana.

* * *

Em 1918, ano da gripe, fui incumbido de promover, em Jundiaí, a divisão judicial do sitio "Rio Abaixo", por parte do seu mais antigo condomino o coronel Candido da Silva Prado, o "Candinho Prado", como era chamado. Tinha sido ele amigo de infancia de meu tio José Pereira Bueno; eram ambos jundiaianos e guardavam de sua meninice, passada na mesma terra, essas impressões fagueiras que cimentam amizades indestrutiveis. Aliás, os pais de ambos, homens de velhos troncos paulistas, tinham sido amigos e, se bem me lembro, até compadres. Calculava-se que o imovel devia ter uma área superior a cinco mil alqueires paulistas, e para a divisão foram citados os condominos conhecidos e convocados por editais os desconhecidos. Juiz da comarca era o dr. Adriano de Oliveira, correndo o feito pelo cartorio do escrivão do 1.o Oficio, Antonio de Oliveira Camargo, funcionario competente e meticuloso — como, aliás, o do outro oficio — com quem era um gosto dirigir uma ação qualquer.

Não tenho bem de memoria os nomes de todos os advogados que tomaram parte no processo, mas recordo-me, perfeitamente, de que, como curador de orfãos e ausentes funcionou José de Miranda Chaves, e como advogados, Ornelio Teani e o provisionado J. B. Figueiredo que tambem era redator de um jornal de Jundiaí. Eu representava, alem do promovente, sua irmã, d. Eugenia Prado da Silva Prado, viuva do dr. Eduardo Prado, então residente em Itu', e ali isolada do mundo, em sua casa, a cultuar, com uma tocante fidelidade, o nome e as virtudes morais do marido. Como agrimensor contrataramos um engenheiro de renome, Paulo de Vargas Cavalheiro que, no levantamento do perimetro se fazia acompanhar e, depois, substituir pelo irmão José. E, para arbitradores, alem do coronel Siqueira Morais, outros homens provectos do fôro, conhecedores de terras e seus valores e aptos a proferirem laudos que os interessados aceitavam sem impugnação. Todo o bloco dos Prado Candinho e seus irmãos e sobrinhos, entre estes os Leme da Fonseca, tomou parte no processo que, salvo debates comuns peculiares à fixação de valor dos quinhões e glebas acessorias, não provocou maiores dissidios. Terras batidas e titulos dominicais antigos e escoimados de duvidas, o processo não comportava essa chaga das grandes divisões de zonas novas que é o "grilo". Nem grilos, nem grileiros.

Candinho Prado, que andava então seus setenta e poucos, era um ancião de poucas falas, solido de corpo, andar firme, presença acolhedora; estava viuvo pela segunda vez e dava a impressão de um desalentado. Tinha sido o grande dono daquelas terras, mas, por continuas vendas de partes certas, ficára reduzido a um quinhão insignificante. O juiz tomou-se por ele de notoria simpatia e, nas conversas que mantinhamos, encarava a situação de decadencia financeira dos nossos velhos lavradores, ultima geração dos latifundiarios que abriram fazendas na primeira metade do seculo XIX mas ficaram reduzidos, nos anos seguintes, a sitiocas insignificantes. Estava para realizar-se a audiencia final de composição dos quinhões, quando Paulo Cavalheiro me deu uma noticia alarmante: o perimetro da fazenda não chegava à metade da area calculada e o promovente, tendo vendido mais terras do que possuia, seria excluido — ou teria que pagar o preço do pequeno quinhão em que morava e que era, pelas bemfeitorias, exatamente, o mais valioso...

Compreendemos que aquela noticia seria a morte do ancião e obtivemos que sua irmã, d. Carolina, lhe doasse 200 alqueires; foi com esses que o promovente recebeu a parte que lhe cabia.

Nas noites ali passadas, num frio tremendo em que andavam juiz, advogados e avaliadores encolhidos e embuçados em chales e sobretudos, ou acocorados em torno do fogão de lenha, a se aquecerem, era Candinho Prado, justamente o mais idoso do grupo, quem menos parecia sofrer a intemperie. O frio daquela baixada era de um rigor que deixava todo o mundo encarangado; mas o septuagenario parecia afrontar aqueles rigores. Seus pensamentos andavam concentrados no encerramento da divisão e no esclarecimento do que lhe poderia caber. Os Lemes da Fonseca, orientados por Antonio Leme da Fonseca, advogado eximio e sobrinho-neto do promovente, facilitaram, quanto possivel, aquela acomodação. O juiz, e os peritos, tendo à vista a planta e memorial e com o parecer do agrimensor sugeriram que Candinho Prado se localizasse em outro ponto, para ficar com maior area de terras de cultura ou consentisse em sofrer uma redução nas bemfeitorias chegando quase ao antigo terreiro da casa. Era uma solução que atenderia — pensavam todos — ao seu desejo de se manter com uma area razoavel, na fazenda. Fui ouvir o velho que, sentado num monte de tijolos, fumava seu cigarrão de palha, e como que engolfado numa funda concentração. Quando eu lhe expuz o pensamento de beneficia-lo por aquela forma, ele se enrijou numa recusa formal:

— Não preciso de tanta terra. Tive muita terra e vendi a maior parte. O que eu quero é a casa, o terreiro, até a cerca e esse pouco terreno aqui de perto. Nesta casa morei a vida inteira; aqui morou meu pai, aqui nasceram meus filhos. Mesmo que eu fique sem mais nada, quero a casa com tudo quanto existe aqui perto. Isto não vale nada para os outros — mas para mim é tudo..."

Não poderia eu, evidentemente, ir contra o desejo daquele velho, manifestado de forma tão clara e peremptoria. Por isso confirmei oralmente o pedido do quinhão: a sede da fazenda e pequenas areas contiguas. Acertaram-se as divisas e o feito foi concluido.

A' noite, no quarto de dormir, naquele frio polar, com geada nos pastos, o juiz com os pés envolvidos em jornais, enquanto Miranda Chaves e Ornelio Teani tiritavam em seus leitos e o Figueiredo convocava os demais a tomarem "um golinho da boa que ele trouxera de Jundiaí..." — comentava o juiz:

— Coitado desse velho: pelo apego que tem a este chão, a esta casa velha, vai sacrificar a fortuna dos filhos... O que é que pode valer isto, senão para ele que aqui mora ha tantos anos?..."

Procuramos dormir, encolhidos nas nossas camas de ferro. Concluiu-se o processo. Despedi-me de Candinho Prado e voltei para Campinas. Lá ficou ele, na porta da casa, satisfeito ou conformado, porque obtivera o "chão que tinha sido de seu pai" e que, para ele, era alguma coisa de sagrado e inviolavel.

* * *

Candinho Prado faleceu dois ou tres anos depois. Sucederam-lhe na fazenda os filhos e filhas, duas das quais interdictas. Mas o filho que assumira a direção da fazenda e a posse da casa, determinou obras, e a substituição do assoalho, já carcomido e oscilante, ameaçando afundar pela insuficiencia do madeiramento lançado sobre a terra. E, ao levantar-se aquelas tabuas pôdres, daquele quarto onde dormiramos — eu, o juiz e o coronel Siqueira, surgiu, aos olhos atonitos dos filhos e do carpinteiro, um amontoado de panelas cobertas de mofo, terra umida e poeira e, dentro delas, montões de moedas de ouro e prata dos tempos do Brasil Colonia: e ao lado, tambem enterradas, barras de ouro, com peso de muitos quilos, com objetos e peças de antigas armas de fogo!...

Era uma riqueza enorme, de mais de dois mil contos de reis em moeda sonante e metal precioso. A noticia circulou, célere, em Jundiaí e para o sitio, de muitos desconhecidos, do "Rio Abaixo", deslocou-se um povareo em romaria, para vêr o lugar em que estivera sepultado aquele ouro — talvez com a esperança de ainda encontrar, sob a terra, outras panelas atochadas de moedas portuguesas.

Sussurravam alguns que aquilo não dava sorte, que era dinheiro azarado, porque Candinho morrera pobre — ele que fôra tão rico — e todo aquele ouro enterrado de nada lhe servira...

Parece que o besouro não tinha bôa sina. Surgiu um principio de contenda com pretendentes a essa riqueza, pretensão que se desfez logo a um parecer decisivo de mestre Pinto Ferraz. Mas, arrecadado o ouro, recolhido ao Banco do Brasil e feita a partilha com o dinheiro, desabaram sobre os herdeiros desastres sobre desastres. Um deles, que tinha dado inicio ao levantamento do assoalho, sofreu uma quéda ao descer de um auto à porta de um cinema. Quéda tragica: o revolver que trazia no bolso da calça disparou, apanhou-lhe a perna, produziu danos profundos, complicados com um principio de gangrena — e lá ficou o condómino sem uma perna. Mesmo aos outros, pouco valeu o dinheiro.

E, no entando estava o tesouro enterrado em chão da familia, cuja propriedade ninguem jamais lhes disputára, naquele chão que Candinho Prado considerava coisa sagrada! Se foi riqueza mal ganha, te-lo-ia sido por um ancestral longinquo, talvez por um estranho que a enterrára. Não podiam os donos atuais carregar com essa maldição.

Mas carregaram. O dinheiro a nenhum deles concedeu uma vida nova e farta. E com isso desmentiu aquele juizo de Camilo Castelo Branco que, no — "Onde está a felicidade?", ao historiar a fortuna que alcançou aquela humilde e obscura Augusta, depois que Guilherme de Amaral a abandonou — "Onde está a felicidade? — Está em baixo de uma taboa onde se aninham 150 contos de reis". Sob as taboas do "Rio Abaixo" escondiam-se mais de dez vezes isso — e, no entanto, essa fortuna em moeda marcou o infortunio dos seus possuidores.

O Estado intervirá no mercado de generos de primeira necessidade para acabar com a exploração reinante

ANUNCIADA PELO SECRETARIO DO TRABALHO A NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE TRIGO — DISTRIBUIDAS 25 MIL SACAS DE FARINHA NAS ULTIMAS 24 HORAS — AUMENTO DAS QUOTAS DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — FARELO E FARELINHO EM QUANTIDADES SUFICIENTES PARA A AVICULTURA E PECUARIA LEITEIRA — OUTROS DETALHES

A fim de tornar publico que o abastecimento de farinha de trigo tende a se normalizar, com as medidas postas em pratica, às quais em nossa edição de ontem tivemos ocasião de nos referir, o secretario do Trabalho reuniu os jornalistas credenciados em seu gabinete, prestando varios esclarecimentos.

DISTRIBUIDAS 25.000 SACAS DE FARINHA NAS ULTIMAS 24 HORAS

Iniciando, declarou:

"Tendo sido aceita pelos interessados a proposta da Secretaria do Trabalho, posso assegurar que está completamente normalizado o abastecimento de farinha de trigo. Para esse fim, o Setor de Controle distribuiu cerca de 25.030 sacas de farinha nas ultimas 24 horas. Estamos aptos a prosseguir nesse ritmo e satisfazer, assim, todas as necessidades do Estado de São Paulo e de sua zona geoeconomica. Sabemos da reação daqueles que desejam prejudicar os interesses da coletividade, mas foi deliberado pelo governo que atacassemos sem treguas e complascencia esses individuos ou empresas, arrastando-os, caso haja necessidade, à barra dos tribunais. Como, aliás, estamos prestes a fazer, Não cederemos um só passo e iremos até o fim, custe o que custar".

INTERVENÇÃO DO ESTADO PARA EQUILIBRIO DOS PREÇOS

Passando a se referir a outros problemas relacionados com o abastecimento, declarou o sr. José João Abdala que recebeu ordens para adotar medidas com o objetivo de aproximar o produtor do consumidor.

"Os estudos — disse — estão praticamente terminados com o levantamento de "stocks" de feijão, arroz, milho, batata e outros generos de primeira necessidade nas suas fontes produtoras. Somente em Londrina existem dois milhões de sacas de feijão, que são vendidas a intermediarios por Cr$ 45,00 o saco. Ora, sabemos que o consumidor vem comprar esse mesmo feijão a cinco ou seis cruzeiros por quilo, o que não se justifica de forma alguma. Não podemos admitir tamanha exploração. Assim, o Estado deve intervir no mercado, o que fará dentro em pouco, obrigando os exploradores a acompanhar os preços ou a se retirar do mercado. Desde que as cotações entre a iniciativa privada e a publica estejam em paridade de preços, o Estado se absterá de interferir no mercado. Caso contrario, persistirá sua ação, até a liquidação total daqueles que se aproveitam da situação para criminosamente explorar o consumidor".

AUMENTO DA QUOTA DO OLEO E NORMALIZACAO DO MERCADO DE FARELO E FARELINHO

Em relação do abastecimento de oleo comestivel de caroço de algodão, disse o titular da pasta do Trabalho:

"Dentro de 30 dias, no maximo, aumentaremos de 50 o|o as quotas de oleo de caroço de algodão destinadas às Prefeituras, dentro dos preços de tabela. Por outro lado, os agronomos regionais estão em condições de atender imediatamente à qualquer pedido de torta ou farelo de algodão.

Em relação ao farelo e farelinho de trigo, posso assegurar que o abastecimento do mercado é perfeitamente normal. Com a montagem de 300 mil sacas de farinha, temos 80 mil de farelo e farelinho. A essa quantidade acrescentaremos 50 mil sacas de "Refinazil", garantindo o fornecimento à avicultura e pecuaria leiteira".

E concluiu:

Acredito que não ha mais problema nesse setor. Desta data em diante a situação só tende a melhorar.

RESPIGOS E RECORTES

LICENÇA PRÉVIA

Adverte o "Diario de Noticias" que, apesar de tudo quanto de mal se tem dito da chamada missão Abbink, o relatorio da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Economicos, produto das discussões daquele grupo de financistas e tecnicos com representantes do nosso governo, é uma prospecção clara e segura da situação do país e das suas possibilidades, com indicações de evidente interesse nacional em oposição, muitas vezes, ao interesse dos Estados Unidos.

"Exemplo disso é o capitulo referente ao comercio exterior, no qual se recomendam severas restrições à importação de mercadorias dos paises de moeda forte, bem como que o Brasil obtenha — "suas importações essenciais, tanto quanto possivel, dos paises de moeda fraca com que tem mantido uma balança comercial favoravel de alguns anos a esta parte".

"Atualmente ha um acumulo de pagamentos devidos a fornecedores estrangeiros de mercadorias que aqui se receberam e para resgatar o credito em dolares a curto prazo, do Banco do Brasil, utilizados em pagamentos no exterior. Seriam necessarios mais de dois anos para liquidar esses atrasados, resultantes de importações, "muitas das quais não foram essenciais".

"A redução de importações em moeda forte é especialmente recomendada, durante o corrente ano, na ordem de varios milhões de cruzeiros abaixo da media anual de 17 biliões verificada nos primeiros meses de 1948, ainda mesmo que, em vista dos debitos acumulados, acima referidos, fossem obtidos creditos a curto ou medio prazo, no exterior, para financiar parte das importações essenciais em 1949.

"Na situação atual do mundo, é impossivel liberar o comercio externo. O controle sobre as importações, seja proibindo a entrada de certos artigos segundo a natureza, e de outros segundo a procedencia, bem como condicionando a de outros mais às necessidades internas, é uma contingencia a que todos os paises, de modo geral, não podem fugir.

"Entre nós funciona um regime de licença previa, cuja vigencia se vai prorrogar, conforme projeto de lei em andamento no Congresso Nacional. A ocasião é propria, consequentemente, para uma revisão desse regime, racionalizando-o e tirando-lhe as carateristicas de um poder absoluto nas mãos de determinados agentes do governo.

"A critica ao sistema vigente está amplamente no fato de se terem esvaido nossas reservas em dolares e se continuar a aplicar mal as divisas obtidas, conforme reconheceu a Comissão Mista de Estudos Economicos na referencia atrás transcrita. Basta, aliás, uma vista de olhos pelo comercio para verificar que a exigencia de licença previa para importação, tendo, iniludivelmente, embaraçado quanto possivel a aquisição de bens de produção e outros artigos essenciais, não evitou verdadeira saturação de mercadorias superfluas e suntuarias. Tem-se mesmo a impressão de que precisamente aquilo que seria mais dificil passar pelo crivo — objetos de requintada moda, perfumes raros, bebidas finas, automoveis de alto luxo — mais facilmente passou, embora resultando em demasiada elevação do valor venal.

"Num dos discursos da historica jornada da eleição presidencial em 1945, o brigadeiro Eduardo Gomes aludiu a certos controles estabelecidos pelo estado novo sobre a economia nacional como verdadeiros metodos de criar dificuldades para vender facilidades.

"Quem compra dolares a Cr$ 28,00 quando a cotação é de Cr$ 19,00, quem passa meses para obter licença a fim de importar um instrumento de trabalho ou quem a obtem rapidamente para importar toneladas de bugigangas de materia plastica sabe muito bem o que significam, hoje ainda, aquelas palavras.

"O regime de licença previa precisa de merecer a atenção dos legisladores para tirar-lhe, quanto possivel, aquelas carateristicas e afeiçoa-lo aos objetivos para os quais é mantido".

NOTICIAS DO TRIGO

"O trigo — escreve o "Correio da Manhã" — nunca deixa de ser um assunto do dia. Não resta duvida que as safras, favorecidas por um conjunto de circunstancias — boas sementes, bons preços, financiamento, fomento, etc. — estão subindo animadoramente, de ano para ano agricola.

Houve colheitas de 101 mil toneladas, em 1939; em 1942, de 216 mil; em 1944, caindo um pouco, de 170 mil; em 1946, tornando ao ritmo ascendente, de 248 mil e em 1948, de 375 mil. Já se calcula para 1949 um meio milhão de toneladas.

A media de produção, segundo declara o Ministerio da Agricultura, é de mil quilos por hectare. Maior, possivelmente, do que a normal da Argentina e dos Estados Unidos, onde, respectivamente, essa media é de 700 e 800 toneladas.

Claro que o Brasil pode fornecer trigo em excelentes condições economicas. Isso desagrada aos sabotadores e pessimistas de oficio. Mas é um fato.

As safras, entretanto, seriam maiores se não estivessem faltando maquinas agricolas a muitos lavradores das regiões triticolas, embora, para atendê-los, tenha o ministro da Agricultura desenvolvido os seus esforços. O fantasma das divisas faz que o Banco do Brasil leia por uma cartilha diferente. Não vem dos Estados Unidos, com a presteza desejada, toda a maquinaria encomendada. Ainda se o governo pusesse um paradeiro a tantas despesas inuteis que realiza no estrangeiro, talvez as divisas sobrassem para os arados e os tratores. Seria, porem, exigir muito...

Por outro lado, torna-se mister que haja no interior armazens maiores e mais numerosos, umas tantas facilidades de transporte e moinhos na zona de produção, caso em que, evidentemente não se invocará à escassez de divisas.

De qualquer sorte, aumentam as safras de trigo, o que já é otimo sinal.

COMERCIO COM A ARGENTINA

"A Argentina — diz o "Diario Carioca" — suspendeu praticamente suas importações do Brasil. Em consequencia, falta café que está racionado em Buenos Aires e custa 7 pesos o quilo. Tambem é grande a escassez de madeiras e de outros artigos que o nosso país pode fornecer. Para melhorar a situação do intercambio brasileiro-argentino, encontra-se na capital portenha a missão Anapio Gomes-Hamilcar Bevilacqua. Mas as autoridades locais só negociam na base do trigo por preço mais de cem por cento acima das cotações internacionais. E' uma imposição absurda, que não podemos aceitar. Sobretudo nesta época em que a tendencia do cereal no mercado mundial é para a baixa, em virtude das grandes colheitas nos Estados Unidos, Canadá, Europa e Australia.

"O presidente Peron não deve esquecer que o Brasil comprava à Argentina 1.200.000 toneladas de trigo por ano. Em 1948, face à elevação dos preços, não adquirimos mais de 400.000 toneladas. E neste primeiro trimestre de 1949 nada importamos, ainda havendo um saldo de compra anterior de .... 60.000 toneladas que não foram até agora embarcadas para o nosso país".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 e 16 horas, respectivamente, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

CRONICA DA CIDADE

A CABEÇA DE CARLOS GOMES...

(PAGINA ANTIGA)

Ao tempo de uma amistosa polêmica que sustentamos no "Correio Paulistano", no "Comercio de Santos" e na "Gazeta do Povo", quando foi do concurso para o monumento aos Andradas, ora inaugurado em Santos, escreviamos estas coisas massudas e artisticamente indigestas: "... Daí,, a definição de Aristoteles: "Ars imitatur naturam". ("Vida Moderna, revista). Em arte, como diz Coll y Vehi (Retorica e Poética), todos os tratadistas exigem estas qualidades: "variedade e unidade, honestidade, clareza, precisão, oportunidade, naturalidade e originalidade", predicados êstes que, em conjunto, tornam a criação artistica, reprodução integral da natureza, e, como todo o mundo entende a natureza, segue-se que não cabe aos criticos o privilegio de só êles entenderem de arte.

A concepção da "Beleza", é humana.

E' claro que um boçal, um chucro e um "tapioca" impermeáveis, não podem realmente, ter uma visão alta do "Belo", mas não é esta classe de gente que cabe o direito de consagrar uma obra de arte, mesmo porque, nos cafundós da parvonia e nos chapadões de Guarulhos, ninguem vai levantar monumentos, nem exibir telas preciosissimas e tampouco cantar o "Tanhauser".

Tudo isso se faz nos centros onde as populações são cultas, têm concepções de "beleza" e autoridade para consagrar os exemplares magnificos das criações artisticas.

Diz o notavel Naval (Archeologia e Bellas Artes") que é "Beleza" a propriedade dos seres, em virtude da qual se excita a nossa contemplação. "Belo", diz-se todo o ser em cujo aspecto ou em cuja contemplação as potências cognoscitivas da alma repousam o seu gôso, e, acrescenta Taparelli ("Raggione del bello") "a principal causa dêste gôso e portanto a existencia da verdadeira "Beleza", não é outra, como afirmam os filosofos cristãos, senão a harmonia da obra, com a faculdade de quem a contempla".

Victor Cherbuliez escreve: "A arte, rigorosamente falando, nada me ensina; não demonstra, mostra. Ao contemplar uma obra de arte, não adquiro conhecimentos novos, mas recordo-me e reconheço, é creio fazer o seu elogio, dizendo: "Sim, é isso é isso exatamente".

Leitores que passais a vista nestas colunas: tôda essa pedanteria de sabença em coisas escultoricas e picturais, vem a talhe de foice, nessa perlenga que eu, ha anos, na "Folha da Noite", com a minha inteira responsabilidade levantei, a propósito da estátua de Carlos Gomes, dizendo que o genial campineiro, no trabalho do ilustre Brizzolara, era, sem tirar nem pôr, o velho "leader" da politica nacional de seu tempo, — o saudoso Pinheiro Machado — que Deus o tenha em santa paz. A "Folha da Noite" o disse e pegou fôgo na cangica. Mas muito antes que o orgão das 19 horas o denunciasse, já o povo havia cumprimentado respeitosamente o general dos pampas, ao correrem as cortinas da inauguração.

Muita gente sacou dos óculos para verificar o caso, olhava de frente, lá estava a cara do Pinheiro, ligeiramente angulosa, com os bigodes duros e meio torcidos; via o perfil e lá se encontrava a cabeleira crespa do gaucho, o topete à frente do cocuruto. E Carlos Gomes era um tipo inteiramente diverso, de cabeleira, sim, mas corrida até a nuca, os bigodes caidos, um olhar de Águia; enfim, do gênio musical do Brasil só havia a inscrição.

Vem a "Folha da Noite" por mim, e proclama a homenagem prestada ao glorioso riograndense, em letra de forma, o que já estava na idéia de todo o mundo. Mas a linotipo consagra e vai daí, houve a celeuma...

— Mas o trabalho é magnifico! Ninguem negou isso, voltou no dia seguinte o humorismo da "Folha" e apontou mais um cochilo: os cabelos do indio eram crespos, quando o bugre os tem lisos como manteiga. Pelo amor de Deus! Não ia nisso nenhum mal de morte, apenas umas inocentes cotucadas ditas com lealdade e admiração.

Lá vai mais um pouco de sapiência de almanaque:

.."Van-Dick, o grande pintor flamengo, teve seus cochilos no celebre "Crucifixo" da Cova de Belem, e Ludovico Carraci, outro grande artista, na "Anunciação" da Catedral de Bolonha, pintou as vestes do anjo Gabriel cujas dobras ficavam em sentido contrario à posição dos pés da figura...".

Ora, quando na "Folha" desconheci Carlos Gomes e, com ela toda a gente, vendo no bloco o velho Pinheiro Machado, apitou inocentemente, sem nenhuma intenção de condenar o monumento.

Diante disso o proprio escultor, o brilhante artista que é o Brizzolara, foi o primeiro a concordar com a "Folha" e degolou o politico para fazer o maestro, assim como pretende "pentear" o indio, desencrespando-lhe as melenas. Mas já que estamos em reforma era caso do notavel autor do monumento substituir o Carlos Gomes por inteiro, pois na realidade o gênio da brasilea musica está numa posição de corcova, dolorosamente arcado para a frente, assim como quem está a catar gravetos no chão, ou à procura da carteira perdida, ou, o que é pior, com uma horrorosa dor nos rins. E depois, vista a estatua de perfil, Carlos Gomes aparece corcunda, quando o grande compositor era um sugeito teso, de busto levantado, varonil e arrogante na sua fisionomia de "caboclo bom que não tem hora"... Sentado como está o maestro representa um homenzarrão; e no entanto era baixo, corpulento, vestindo calças brancas, sobrecasaca e colete preto, com uma bruta cartola no alto da sinagoga. Há por ai centenas de pessoas que conheceram pessoalmente o imortal paulista e podem confirmar essas coisas, inclusive "data venia", a familia Levy que forneceu ao notavel Brizzolara a ultima fotografia do nosso patricio, para os devidos concertos de fachada... A culpa dos cochilos não foi de Brizzolara. Foi de quem não lhe deu um retrato, o verdadeiro Carlos Gomes.

Não há duvida que a "Folha da Noite", por mim, fez mais uma das suas piadas, mas prestou um grande serviço à obra do artista insigne, impedindo que Pinheiro Machado passasse a perna em Carlos Gomes nessa questão de estátuas. Pinheiro, grande politico, tambem tem direito a um monumento, mas há de chegar a sua vez, como chegou a de Gomes. A justiça... dos homens não é como a de Deus que tarda mas não falta, em certo, às vezes, ela aparece meio fora de tempo, é verdade; porem, chega a reparar alguma coisa, mesmo com a demora do carro de boi... Em tempo, ou Post scriptum: O Carlos Gomes que está hoje na Esplanada não é o que foi inaugurado. Este de agora substituiu o primeiro, em face da minha critica na "Folha da Noite".

LELLIS VIEIRA

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLAS E ASILOS

Com referencia aos comentarios que inserimos nesta secção, sob a epigrafe "Escolas e Asilos", fomos distinguidos com a seguinte carta da grande educadora d. Carolina Ribeiro, presidente da "Obra de Preservação" e diretora efetiva do Instituto de Educação: — "Acabo de ler — e sempre leio com prazer — a sua colaboração no "Correio Paulistano". E' interessante a referencia que faz à Escola "D. José Gaspar", mantida pela Assistencia Vicentina, nunca assaz louvada, pois inimitavel é o serviço que presta, sem desfalecimento e sem medir sacrificios, à população que, da cidade opulenta apenas conhece o avesso: — a miseria e a doença.

Quero, porem, chamar a atenção do ilustre jornalista para outras instituições que, tambem, e sempre, cuidaram de dar aos pequenos assistidos, educação integral. Reporto-me, de modo especial, ao Preventorio Anti-Tuberculoso fundado pela Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres e de que foi presidente, durante toda a sua vida, a saudosa e benemerita viscondessa de Cunha Bueno. Ali, em Bragança Paulista, cidade de clima privilegiado, funciona, desde 1912, o Preventorio "Imaculada Conceição", hoje com mais de uma centena e meia de crianças que se revigoram, e são, indiscutivelmente, preservadas da terrivel molestia que vitimou seus pais. Pois bem, — é o que cumpre ressaltar agora, — dentro da mesma chacara que tem oito alqueires de terra, funciona ha quatro anos, o Grupo Escolar Rural, sob a direção de ruralista n. 1 de São Paulo, d. Luiza Guerra, que foi aprovada em primeiro lugar no recente concurso para diretores de ensino rural. Destarte crianças recolhidas ao Preventorio, têm um curso regular de ensino primario até o 4.o ano, e mais, e melhor, em atividades agricolas, mantêm a vida ao ar livre tão recomendada para revigoramento das crianças debeis. Floricultura, cunicultura e mesmo suinicultura, de tudo isto participam prazeirosa e proficuamente os pequeninos, ao mesmo tempo que adquirem conhecimentos e desenvolvem o amor à terra que produz, para eles, metade de alimentação sadia de que necessitam.

Se lhe aprouver ir conhecer "inloco" esse estabelecimento, terei o maximo prazer em recebê-lo, e a Diretora em acompanha-lo para que, de perto, tome contato com uma esplendida realização no setor da laborterapia preventiva. O que ali se realiza é pequena mostra para provar e procurar convencer que: a) — os asilos para crianças não devem ser localizados na capital, onde os terrenos são caros, e, portanto, as áreas serão reduzidas, e a alimentação escassa e dispendiosa, com prejuizo da saude; b) — crianças asiladas não devem ficar ociosas ou apenas com atividades sedentarias, que não condizem com a natural vivacidade infantil; e detodas as atividades, a mais conveniente é, sem duvida, a que ponha a criação dentro da natureza, ao ar, à luz, ao sol, neste país que sempre foi cantado como "essencialmente agricola" e que, no entanto, começa a ressentir-se do exodo das populações rurais, a ter horror à terra.

Esperando merecer do ilustre cronista de "Escolas e Cursos" alguma consideração para o assunto em apreço, aqui deixo, com os cumprimentos, as expressões de minha gratidão e reconhecimento dos reais serviços que presta, encarando e comentando tão judiciosamente, como vem fazendo, os problemas de educação".

Não comentamos essa missiva, porque ela por si só revela não só a delicadeza do maximo problema que temos diante de nós e devemos solucionar com a maxima urgencia, como, tambem, é um brado de alerta para todos os que, nesta época de criminoso egoismo, de apavorante egolatria, têm deveres a cumprir ante a premencia dos sacratissimos interesses do nosso querido Brasil.

Meditem nos dizeres dessa carta — verdadeira epistola evangelica e social — e norteiem por ela as suas atividades os que têm sob a sua responsabilidade os destinos da coletividade e da patria. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o Curso de Orientação Educacional.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

CONCURSO DE LIVRE DOCENCIA NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Dentro de alguns dias serão abertas na Escola Paulista de Medicina, as inscrições para o concurso de livre docencia das seguintes disciplinas: — Anatomia, Clinica Propedeutica Medica, Clinica Neurologica e Clinica Ginecologica.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio e dirigido pelo prof. Levi Chequer, abriu matriculas à nova turma — "José Bonifacio", com a duração de quatro meses, podendo tambem ser feito por correspondencia.

Informações à rua Libero Badaró, 386, das 13 às 19 horas, caixa postal, 2.500.

FACULDADE DE MEDICINA — Terminaram ontem as provas do concurso à docencia-livre de Clinica Medica, que vinha sendo realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Terão inicio no dia 18 às 19 horas, as provas do concurso para docencia-livre de Clinica Cirurgica, no qual se acha inscrito o medico Silvio Alves de Barros.

A comissão julgadora é a seguinte: — professores, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Alipio Corrêa Neto, Eurico da Silva Bastos e José Maria de Freitas.

CONTABILISTAS PELAS ESCOLAS TECNICAS — Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, no edificio America, 11.o andar, uma recepção aos diplomados em 1948, pelas Escolas Tecnicas de Comercio de São Paulo.

CORREIO MILITAR

MATRICULA NA FORÇA PUBLICA

Comunica-nos o Comando Geral da Força Publica:

"Considerando que existem ainda 7 vagas no C. P. M., a serem preenchidas nos termos do § 1.o, 2.o e 3.o do art. 3.o do dec. n.o 18503, de 18-II-1949, e outras no C. P. S. este Comando Geral, consoante arts. 22 do citado decreto e 23 do dec. n.o 18502 da mesma data RESOLVE:

a) — Para matricula no C. P. M., mediante titulos, admitir a transferencia de inscrição dos candidatos que prestaram exames intelectuais para o C. O. C., ano corrente, uma vez que já tenha sido aprovados nos exames fisicos e de saude e solicitem essa medida em requerimento, que deverá ser entregue diretamente no C. I. M., até o dia 12 do corrente;

b) — Permitir que à mesma prova de titulos, conjuntamente com os candidatos de que trata a letra "a" acima, satisfeitas as mesmas condições, concorram tambem os que, no corrente ano, se inscreveram para o C. P. M.;

c) — Permitir a transferencia de inscrição para o C. P. S. dos candidatos que este ano se achavam inscritos para o C. O. C. e C. P. M., desde que já haviam sido aprovados nos exames fisicos e de saude, que não tenham sido reprovados nos exames de admissão do C. P. S., que pleiteiem a medida em requerimento e se apresentem ao C. I. M. até às 8 horas do dia 18 do mês em curso".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Rapida e desinteressante a sessão de ontem do Legislativo

APENAS DOIS ORADORES OCUPARAM A TRIBUNA — NOVAS E ESCANDALOSAS TRANSAÇÕES AUTORIZADAS PELO EXECUTIVO — UM PROJETO FOI VOTADO NA ORDEM DO DIA

As 14,30 horas de ontem, presentes apenas 22 deputados, o presidente Brasilio Machado Neto determina ao primeiro secretario proceder a leitura do expediente, por independer de "quorum". Em seguida, o presidente anuncia acharem-se no recinto 28 deputados, considerando aberta a sessão. E' lida e aprovada a ata da sessão anterior.

DIVISÃO DA FAZENDA "CAMPININHA"

O primeiro orador da sessão, sr. Oliveira Matias, da tribuna reporta-se ao seu discurso pronunciado em maio do ano passado, justificando um projeto de lei que dispunha sobre a divisão da fazenda denominada "Campininha", para, em lotes, ser vendidas a pequenos agricultores. O projeto, depois de transitar pelas diversas comissões permanentes, recebendo pareceres favoraveis quanto à sua constitucionalidade e utilidade, foi encaminhada ao governador que o vetou. Posteriormente, a propria Assembléia manteve o veto, sem atentar aos prejuizos causados aos pequenos lavradores que se aproveitaram da vasta gleba, em estado de abandono. Ressalta o orador a finalidade precipua do Estado, no que tange ao aproveitamento de terras abandonadas, disposto no art. 110 da Constituição, porem, tudo isso olvidado pelas razões nas quais se estribou o Executivo, ao vetar a referida proposição. Acentua o orador ter elaborado um novo projeto para ser apensado ao anterior que recebeu o n. 159, frisando que o governador, desta feita, não encontrará mais razões para veta-lo.

REASSUNÇÃO

Antes de dar a palavra ao segundo orador inscrito, o presidente comunica à Casa haver reassumido sua cadeira, após gosar 35 dias de licença, o deputado udenista sr. Silvestre Ferraz Igreja. Comunica, tambem haverem sido designados os deputados Moura Andrade e Cunha Bueno para representar a Assembléia nas solenidades de instalação da Camara Municipal de Taiuva.

DESMANDOS DO PODER EXECUTIVO

Com a palavra, vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon. O orador, iniciando sua oração, diz que iria fazer uma "autopsia de fatos ocorridos nos ultimos quarenta dias", em nossa Capital. Principia denunciando uma transação que seria feita por um "testa de ferro" em nome da Tipografia Siqueira que, envolvida em tremenda negociata, iria solicitar um emprestimo de 37 milhões de cruzeiros ao Banco do Estado. Esse dinheiro, retirado mediante uma simples assinatura, se destinava à confecção de cartazes, fazendo a propaganda dos "bandeirantes da nova geração". Denuncia ainda os direitos adquiridos pelo governo a um dos antigos acionistas da Radio America, mediante o pagamento de 18 milhões de cruzeiros, outro instrumento da propaganda ademarista. O orador aponta três contratos lavrados pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, um dos quais assinado às duas horas da madrugada, no gabinete do titular daquela pasta, que rendeu a comissão de 1 milhões de cruzeiros aos intermediarios. Contratos semelhantes, para aquisição de lenha, custaram vultosas importancias ao Estado, porem, beneficiaram grandemente elementos ligados aos Campos Eliseos. Em aparte, o sr. Waldi Rodrigues, diz que, enquanto o governador recebe vaias, no Pacaembu, noutro local é aplaudido.

— "Nos Campos Eliseos — emenda o sr. Juvenal Sayon. Por Vossa Excelencia e outros deputados que abandonaram seus partidos.

Agita-se o plenario, dizendo a sra. Conceição Santamaria que se admirava não se manifestarem a respeito elementos da bancada governista. "Quem cala consente", diz a representante petebista.

A mesa vê-se forçada a intervir, ameaçando suspender a sessão caso não se restabelecesse a ordem no plenario.

ORDEM DO DIA

Feita a chamada constata-se acharem-se presentes aos trabalhos 43 deputados. E' aprovado, em regime de urgencia, um voto congratulatorio pelo exito obtido pelo notavel cientista patricio, dr. Carlos Botelho, que logrou curar dois pacientes acometidos pelo cancer.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em 2.a discussão o projeto de lei n. 747, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos, abrindo credito na importancia de Cr$ 1.000.000,00 à Secretaria da Assembleia, para correr às despesas com ampliação e adaptação do Palacio 9 de Julho.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Volta à tribuna o sr. Juvenal Sayon, expondo transações efetuadas pela Estrada de Ferro Sorocabana ,por intermedio do sr. Caio Dias Batista. A' certa altura o orador é interrompido pelo sr. Waldi Rodrigues que diz não acreditar nas acusações formuladas pelo deputado udenista de vez que a Constituição proibe aos secretarios aquisição de qualquer especie de material de que careçam suas secretarias, sem antes ter havido concorrencia publica. Se houve transação ilegal, o sr. Juvenal Sayon que impetrasse um mandado de segurança, mediante o qual seria anulado o contrato. A discussão trava-se entre os dois parlamentares, cingindo-se à questões de orientação politico-partidaria, acusando o sr. Juvenal Sayon os transfugas da oposição que se bandearam para o situacionismo. O povo é quem dará a devida resposta ao Executivo — exclama o orador, quando de novo, cheio de promessas, o atual governador vier às ruas pedir votos.

A's 16,15 horas, falando pela ordem, o sr. Leonidas Camarinha requer uma verificação de presença, alegando parecer-lhe não haver numero para prosseguimento dos trabalhos. Responderam a chamada dezoito deputados, não havendo efetivamente "quorum". A sessão é encerrada após ter sido feita a leitura da ordem do dia para a reunião de amanhã.

OS PROBLEMAS DAS REGIÕES TROPICAIS, SEU DESENVOLVIMENTO E SEU FUTURO

O "Correio Paulistano" ouve o escritor Gilberto Freyre sobre a Conferencia de Notabilidades Mundiais que se realiza nos EE. UU. — A representação brasileira

RIO, 9 ("Correio") — Realiza-se desde o dia 31 de março no Instituto de Tecnologia de Massaschusetts, nos Estados Unidos, importante reunião de notabilidades mundiais, para tratar dos problemas das regiões tropicais — seu desenvolvimento e seu futuro. Para se ter uma idéia de importancia da reunião basta que se destaquem algumas das personalidades convidadas a participarem da "mesa redonda": o estadista inglês Winston Churchill, o filosofo francês Jacques Maritain, o fisico norte-americano Karl Compton. Da America Latina foi convidado o ilustre estadista Oswaldo Aranha que, não podendo no momento afastar-se do Brasil, indicou o escritor Gilberto Freyre que, tambem, se encontra impedido, por trabalho urgente e compromissos anteriores, de ir agora ao estrangeiro. Indicando o nome do nosso conterraneo, disse o sr. Osvaldo Aranha que seria Gilberto Freyre o mais autorizado ou completo representante da ciencia e da sociologia brasileiras numa reunião daquela magnitude e de particular importancia para o Brasil. A respeito ouvimos ontem o escritor brasileiro que é tambem representante de Pernambuco na Camara Federal. Disse-nos ele:

— "O sr. Osvaldo Aranha tem razão: trata-se de uma reunião da maxima importancia para o Brasil, país onde vem se desenvolvendo, no meio de grandes dificuldades, a maior civilização moderna nos tropicos. Esse fato, procurei salienta-lo no ensaio **Casa Grande & Zenzala** e noutros estudos como **"O mundo que o Português criou"**, onde examino o fator clima ou meio fisico, ao lado de outros, de ordem social e cultural e sugiro que a vitoria portuguesa, ou luso-brasileira, na America tropical, marca uma fase nova na historia da civilização. E' verdadeiramente lamentavel que o

Sr. Gilberto Freyre

Brasil não esteja presente á reunião onde agora se discutem o desenvolvimento e o futuro das regiões tropicais. O convite feito ao sr. Osvaldo Aranha significa que o Brasil não foi esquecido, como lider natural que é, da America tropical e, talvez, da moderna civilização tropical. A escolha do nome do ilustre brasileiro mostra, mais uma vez, que temos hoje, entre nossos homens publicos, alguem que é considerado estadista digno de figurar ao lado de um Churchill. A verdade é que quem hoje viaja no estrangeiro volta convencido de que para a gente mais esclarecida o Brasil já não é um deserto nem de homens nem de idéias, tal o respeito e a admiração pelo autentico grande homem de Estado que é o sr. Osvaldo Aranha e pelas idéias baseadas na experiencia brasileira que ele e outros, como Roquette Pinto, autentico homem de ciencia, vêm desenvolvendo e expondo em estudos, conferencias e discursos de repercussão mundial".

— E o convite que lhe foi feito?

— "Agindo de acordo com os promotores da reunião do Instituto de Tecnologia, que são sabios da categoria do professor Karl Compton, o sr. Osvaldo Aranha deu-me a honra de procurar-me para dizer-me que, impedido de ausentar-se neste momento do Brasil, fazia-me um apelo para que eu interrompesse meus trabalhos e fosse aos Estados Unidos. Prometi-lhe fazer o possivel mas logo me convenci que não podia retardar por mais um ano a entrega ao meu editor, no Rio, do trabalho em que estou empenhado: nova edição de **Sobrados e Mucambos** com acrescimos de capitulos a ponto de ser, praticamente, novo livro. E livro que, desculpe a imodestia, considero de alguma importancia para a interpretação do Brasil e o esclarecimento de problemas de desenvolvimento das regiões tropicais, em geral. Lamentando não poder estar presente à reunião tão importante, ficou-me, entretanto, a satisfação e mais que a satisfação, a honra do convite. E tambem a convição, cada vez mais forte, de que o Brasil tem no sr. Osvaldo Aranha um estadista que desfruta hoje de um prestigio internacional que nem o Barão de Rio Branco teve tão grande, nos seus dias de chanceler. Numa época, como a nossa, em que os problemas nacionais são cada dia mais, problemas internacionais, é verdadeiramente feliz a nação que possui, para suas necessidades maximas, um homem publico das idéias, da experiencia e da visão internacional do sr. Osvaldo Aranha".

NO PALACETE PRATES:

IMPRODUTIVA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM

Provocou serio incidente o sr. João Carlos Fairbanks — Agindo com habilidade, a presidencia evitou que os trabalhos se tumultuassem

Mais uma sessão extraordinaria, inteiramente improdutiva, realizou ontem a Camara Municipal. Abertos os trabalhos às 9,15 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e lida e aprovada a ata da sessão anterior, o plenario passou à apreciar o item 2.o da ordem do dia, que trata da primeira discussão do projeto de lei 251-48, dispondo sobre a oficialização e denominação de ruas de Santo Amaro. Essa materia teve, após longos debates, sua votação adiada por quatro sessões. Mais longas foram as discussões em torno do item 1.o, apreciado em seguida. Refere-se ao projeto de lei 5-A, que classifica no padrão "K" os mestres de obras da Prefeitura. Ao cabo de quarenta minutos de discussões, o plenario aceitou um requerimento do sr. Cantidio Sampaio que solicitava fosse esse processo anexado ao que visa a revalorização dos padrões do funcionalismo publico municipal.

PROVOCOU SERIO INCIDENTE O SR. JOÃO FAIRBANKS

O sr. João Fairbanks encaminhou à mesa um requerimento em que solicitava preferencia na proxima ordem do dia para a discussão de um projeto de lei de sua autoria. Materia alheia aos assuntos ontem debatidos, foi rejeitada liminarmente. O vereador do Partido de Representação Popular não se conformou com a decisão do plenario, insultou seus colegas e ameaçou retirar-se do plenario. Sua atitude mereceu repulsa e protesto unanime, estabelecendo-se tumulto na sessão. Agindo com habilidade, o presidente pôs termo ao incidente.

OUTROS ITENS ADIADOS

Tambem tiveram suas discussões adiadas os itens 3.o e 4.o da ordem do dia. O primeiro, referente ao projeto de lei 27178, doexecutivo, declarando de utilidade publica terrenos localizados na Vila Ipojuca e o segundo, dispondo sobre o projeto de lei 367-48, do executivo, que aprova a escritura de permuta de terrenos e composição judicial, desincorporando da classe dos bens comuns de uso publico pequena área de terreno à praça Santos Dumont.

Encerraram-se os debates referentes à primeira discussão do projeto de lei 29-49, dos srs. José de Moura e Janio Quadros, que altera a lei 3.741, a qual isenta do imposto predial a casa propria do jornalista. Não houve numero legal para votação, em segunda discussão, do projeto de lei 269-48, que torna sem efeito o despacho do prefeito municipal sobre uso do Parque D. Pedro II. A sessão encerrou-se às 13,15 horas.

Regulamentação da lei de aposentadoria dos ferroviarios

RIO, 9 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho deverá entregar ao presidente Dutra, no proximo despacho, o projeto de regulamentação da lei de aposentadoria dos ferroviarios, de acordo com a lei Brigido Tinoco.

Boletim Meteorologico

9-4-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	24	18	0.0
Iguape	25	18	26.0
Itanhaem	26	17	0.0
Santos	—	18	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	—	0.6
PLANALTO:			
Aeroporto	20	18	0.5
Horto Florestal	23	12	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	12	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	25	14	0.0
Campinas	27	18	0.0
Colina	—	14	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Limeira	26	13	0.0
Piracicaba	27	—	0.0
Rib. Preto	28	18	0.0
Sta. Rita	28	15	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tietê	28	—	0.0
SERRA:			
Mocóca	29	—	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	14	0.0
Jaú'	—	14	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade fortes. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE SABADO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 3.a — 1046|48 — Vitorino Miguel e outros x Ofs. Mecânicas Delgado Ltda. — Procedente; — 653|48 — Benedito dos Santos Filho e outro x Cia. Vidraria Sta. Marina — Improcedente; — 41|49 — José do Patrocino e Sousa x Irmãos Tanchela e Cia. Ltda. — Procedente em parte; — 30|49 — Santina L. Ferraresso x Ind. Bijouterias Brasex Ltda. — Procedente; — 1151|48 — Rual de Sousa x Metalurgica Ascoli Ltda. — Improcedente.

5.a — 200|49 — Benedito I. dos Santos x Cia. Importadora Guelanter — Procedente; — 207|49 — Pascoa Sena x Seicali Califé & Cia. — Arquivado; — 193|49 — Narciso E. Soraes x Genera Nicastro — Arquivado; - 205|49 · Antonio Bento Rodrigues x F. I. S. A L. Financial Imobiliaria — Arquivado; — 208|49 — Estanislau Orantas x Valter Steiner - Arquivado.

6.a — 236|49 — Josefina Terra Nova Belintono e outros x Ind. Paulista de Tecidos Ltda. — Arquivado; — 181|49 — Maria Aparecida Puerta x Fab. Tecidos Tatuapé S. A. — Improcedente.

7.a — 118|49 — José Deus de Oliveira x Ind. Textil S A. — Arquivado; — 125|49 — Raimundo L. Sousa x Pinto Freire & Cia. Ltda. — Arquivado; — 190|49 — Altino Antones da Silva x Bar Mercearia Roma — Procedente.

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Coca Cola Refrescos S. A. x José Francisco Monteiro — Jornal de São Paulo S. A. x Francisco d eMiranda Melo e outros; — Ermelinda Burati x Soncksen Irmão & Cia.; — Cia. Vidraria Sta. Marina x Luiz Pietrobon e outros; — Benedito Pereira x Adrino Penha e Dario Joaquim Mariano e Benedito Fernandes Pereira; — Armando Quiareti x Celestino Mazoni & Cia. Ltda.; — Evandro Leonel x S. A. Paulista de Loterias e Comercio; — Cia. Mogiana de E. F. x Francisco Julião; -- Itajuba S. Pinto & Cia. Ltda. x Rubens Torres e outros; — Vicente Pereira Lopes e outro x Cia. Santista de Papel

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — David Cerf x Cia. Brasileira Fornecedora Escolar; — Manoel dos Santos x Cia. Munic Transportes Coletivos; — 13,10 — Manoel Bueno Fortes x Miguel Aguiar & Cia. Ltda.; — Evergisto Rodrigues Neves x Condominio Guarani; — 13 — Lineu Camargo Schyter x Colegio Dante Alighieri; — Bertoldo Martin Bein x Fabr. Caldeiras a Vapor Cyclope S. A.; — 13,20 — João da Cruz de Brito x Mauricio Blaustein; — 13.40 — José Novembrini x F. T. S. A. D. Financial Imobiliaria; — 14 — João da Costa x Metalurgica Rody Ltda.; — Franz Maior x Cia. Mormano Com. e Ind.; — 14,20 — Divino Bortoloto x Auto Eletrica Cacy S. A.; — 14,40 — Manoel Correa x S. A. Pinatel Manuf. Metalicas; — 15 — Cia. Munic. Transp. Coletivos x Amilcar Bernardo Correia; — Augusto Canaro x Casa Souvenir; — 15,20 — Manoel Prado Rodrigues x Frigorifico Anglo; — 15,40 — José Capelloza x Paul Straus & Cia.; — 16 — Antonio Alves Pereira Sobrinho x Cia Refinadora Oleos Prada.

2.a — 13,30 — Carolina Assonia Grasseti x S. A. Fabr. Linhas Ariete Marconcini; — Adolfo Rosenzweig x Moveis Cruzeiro; — 13,10 — José Monteiro x Guilherme Figaro; — 13,50 — Domingos Massoia x Milano Neto; — 14 — José Nenna e outros x Fabrica de Aço Paulista S. A.; — 14 — Sind. Trab Ind. Marmome Granito x Ind. A. Incerpi & Cia.; — Rafael Ricopero x Mecanica Alfredo Lippi S. A.; — 14,10 — Nelson Schimidt e outros x Com. e Ind. Calçados Valter S. A.; -- Angelina Russo x Artefatos Tecidos Lindex Ltda.; — 14,20 — Jorge Demetrio Galev x Soc. Tecnica Instalações Gerais S. A.; -- 14,30 — Antonio Rabecchi x Produtos Lacola S. A.; — 14,30 — Bernardo Gomes x Alexandre Sarno; — 14,40 — José de Moraes x Manoel Gaspar; — 14,50 — Diogo Tenis Galindo x Manufatura de Brinquedos; — 15 — Isabel Saes e outras x Tecelagem Steinmann Ltda.; — 15 — Guido Tavela x Elias Helcer; — Benedito B. Campos e outros x Tecelagem Steimann Ltda.

3.a — 15 — Miranda Tutone e Alba Toteno x P. Surman & Cia.; — Otacilio Alves Caldeira x "O Dia"; — Estanislau Sejunas x Fundição Brasil S. A.

5.a — 13 — Francisco A. Oliveria x Distr. Automoveis Studebaker; — Vicenzo de Espirito x Cia. Geral de Transportes; — Antonio Carlos Bezerra Pais Jr. x Banco Francês e Italinao p| America do Sul; — João Samek x Empresa Importadora São Paulo; — 13,15 — Osvaldo de Sousa x Comercial e Industrial Maton S. A.; — Luiz Alves Piais x Tana & Grande Ltda.; — Severino Sanfelipe x Padaria e Confeitaria ABC; — Valdemar de Matos x Cia. Importadora Brasileira; — 14,30 — Miguel Gutierrez Lorenzo x Alio Brun; — Luiz de Sousa Barros x Daniel Parragi; — 14 — Hugo Antonio x Pavimentação Vega S. A.

7.a — 13,30 — Alice Ibeiro Gallo x Clinica Nelson Libero S. A.; — Jogo Conrado Gonçalves e outros x Alberto Amaral & Cia.; — 13,45 — José Verginia x Cristaleria Cruzeiro; — 13,45 — Maria Aparecida dos Santos x Tec. de Seda Sto. Alberto; — 14 — Antonio Gago x Padaria e Confeitaria São Luiz; — 14,15 — Cia. Metalurgica Barbará x João Benachio; — 14,15 — Armando odrigues x Passani & Filho; — 14,30 — João Nunes Rolo x Mecanica Alfa Ltda.; — 14,4 — E.5 F. Santos a Jundiai x Antonio Pezzuto; — 15 — Alexandre Rinaldo e outro x Garcia & Rinaldo Ltda.; — 15 — José Pedroso Neto x Rebra Ltda.; — 15,15 — Benedito Rodrigues d eOliveira x Cia. Bras. Linhas p| Coser.

MOSAICOS DE VIDRO

O caso se passou em resumo assim. O nosso amigo, que é dono de um grande "savoir faire", resolveu, à vista dos perigos cada vez maiores da nossa civilização, fazer um seguro de vida e deixar assim a familia ao abrigo de qualquer surpresa desagradavel. Foi lhe exigido, antes de mais nada, um minucioso exame medico, a que se submeteu.

No dia seguinte, a companhia de seguros enviava-lhe um telegrama: — "Lamentamos ter de informar que não podemos aceitar seu seguro stop Exame medico acusou tuberculose, fraqueza cardiaca e ulcera duodenal".

Nosso amigo encolheu os ombros e se dispôs a não mais pensar no caso. Algumas horas mais tarde, eis que chega novo telegrama, desta vez em carater urgente e assim redigido: "Lamentamos o engano stop Telegrama anterior enviado com endereço errado refere-se a outro cliente stop Estamos dispostos fechar contrato seu seguro de vida".

O nosso amigo correu imediatamente ao telegrafo e rispostou: "Lamentamos tambem muito stop Retificação chegou muito tarde stop Faz uma hora que me suicidei de desgosto com tanta doença!"

—:o:—

LOGICA DE PARAQUEDISMO — Como sabem os que lêem a secção diaria de aviação do "Correio Paulistano" — sem intenção de reclame, uma excelente secção! — o paraquedismo atravessa um dos periodos mais brilhantes de sua historia, em nosso Estado. Um dia destes, no Clube de Regatas Tietê, onde se realizam as aulas teoricas, um cidadão aflito foi perguntar:

— Diga-me uma coisa: quantos saltos é preciso fazer, de bordo do avião, para se obter o brevê?

A resposta chegou, implacavelmente logica:

— Todos, meu amigo?

ROMANCE DO DISTRAIDO INFELIZ — Não tinha um centavo no bolso — nem em qualquer outra parte do mundo — mas ainda assim apresentou-se ao rico proprietario.

— Senhor, tomei a liberdade de ocupar o seu precioso tempo, mas o assunto é de transcedencia. Quero falar-lhe do meu casamento.

— Fale.

— Sua filha, meu senhor, é a unica mulher que eu poderei fazer feliz e que me fará feliz. Amo-a sinceramente e desejo a sua permissão para fazer dela a minha esposa...

— Um momento, jovem — interrompeu-o o interpelado. Aqui deve haver um engano. Eu não tenho filha nenhuma.

— Não tem? Céus! Pois haviam me informado que o senhor tinha uma!

OS GRANDES DRAMAS DA VIDA — Cenario: uma auto-estrada. Personagens: um guarda civil, montado em sua motocicleta, um automobilista impertinente.

GUARDA (de lapis e talãozinho em punho) — O sr. estava correndo um pouco fora da conta. Como é o seu nome?

O AUTOMOBILISTA: — Aristobus Kerkchmayer Vampiftmaskinorier.

O GUARDA (hesita. Olha o talão descontrolado. O pano começa a descer de vagar) — Bem, por esta vez fica por isso. Mas não abuse mais! (E o pano cai a velocidade maior que o da infração).

O MUNICIPIO DO DIA

Em 1915 era fundada a cidade de Cafelandia, na uberrima região da Noroeste, com a construção das primeiras casas no incipiente patrimonio. Quatro anos mais tarde, a lei 1663 criava o distrito de paz. E com mais cinco anos de existencia, Cafelandia ia a municipio. Um desenvolvimento dinamico, como se vê. No dia 11 de abril de 1926, instalava-se a primeira Camara Municipal. Em 1929, a Santa Sé escolhia a cidade para séde do bispado, que abrange as zonas Noroeste e Alta Paulista. Em 1934 — com menos de vinte anos de existencia, Cafelandia era elevada a comarca. Conta hoje 40.000 habitantes, dos quais 20.000 na séde, o restante dividido pelos distritos de Bucuriti, Cafesopolis, Inhema e Simões.

EFEMERIDES

Continental — 1882 — Realiza-se em Buenos Aires o Primeiro Congresso Pedagogico Pan-americano.

Nacionais — (hoje) — 1866 — Morre em combate na ilha da Redenção, no Rio Paraná, hoje desaparecida, o coronel Vilagran Cabrita.

1880 — Nasce no Rio de Janeiro o poeta Luis Carlos.

1907 — Morre no Rio o erudito Teixeira de Melo. Foi diretor da Biblioteca Nacional, escreveu numerosos trabalhos de bibliografia.

(Amanhã) 1713 — Assinatura do primeiro tratado de Utretch.

1824 — Morre em Recife o dicionarista Antonio de Morais Silva.

1882 — Morre no Rio o romancista Joaquim Manuel de Macedo, autor de "Moreninha", "Moço Loiro", "Baroneza do Amor."

1936 — Morre no Rio o estadista republicano Barão Reis.

Municipais — 1866 — Criado o distrito de Santa Rita do Passa Quatro, no municipio de Cravinhos.

1872 — E' criado o distrito de Jambeiro.

1880 — Criado o distrito de Nossa Senhora do Rosario, no municipio de Sorocaba.

1909 — Santo Antonio da Bela Vista (hoje Pirangi) é dotado de distrito policial.

(Amanhã) — 1861 — Criado o distrito de paz de Alambari, no municipio de Itapetininga.

1890 — Instala-se a primeira Camara Municipal de Itaporanga.

1926 — E' instalada solenemente a primeira Camara Municipal de Cafelandia.

Comissão do Codigo de Obras

Acha-se instalada á rua Boa Vista, 79, 9.o andar, a Comissão do Codigo de Obras, para onde devem ser enviadas as sugestões que qualquer municipe queira fazer sobre assuntos referentes ao "Novo Codigo de Obras para o Municipio de São Paulo".

Poderão ser feitas por carta, endereçadas à Comissão, ou, pessoalmente, ao secretario eng. arq. Gilberto Junqueira Caldas, das 14 às 18 horas, e serão recebidas até 15 de maio.

Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
Rua do Catete 238
• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefones em todos os aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cosinha internacional
EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA
Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 120,00. Casal Cr$ 200,00.
END. TELEGRÁFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 25-7353
C 116

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... aclamado!
Por mais delicada que seja a pele e forte que seja a barba, sua satisfação será completa, se usar as lâminas Gillette Azul.
Gillette AZUL
I A-190

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

PRESOS SEM NOTA DE CULPA, IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" — A favor de: Alberto Mauro Contador, José Jofre Farias, Carlos Spera, Durval Svizzero, Luiz Silva, Joaquim Soares Coelho, Orlando Funcia, Francisco B. de Oliveira, Antonio Miguel dos Santos, Genesio F. Silva, Francisco Paulo Campos de Oliveira, José Francisco Vital, Rui Mendes e João Luiz Doria, que se acham presos à disposição do delegado de Ordem Politica e Social, foi impetrada, perante a 8.a vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus", havendo o juiz dr. Daniel Carreiro Sobrinho pedido às autoridades policiais competentes as devidas informações, para o julgamento.

O HOROSCOPO

A Lua continúa atravessando o signo de Virgo, devendo entrar amanhã às 12 horas e 47 minutos em Libra. Nessa posição, favoreve assuntos relacionados com noivas e casamentos, assuntos domesticos, diversões, publicidade. Não é favoravel a viagens maritimas, questões de maquinario, ferro e fogo. No dia de hoje, não há astros em posição propicia ou desfavoravel: todos ocupam casas neutras. Amanhã, ha aspectos favoraveis por parte de Jupiter, desfavoraveis por parte de Urano. Anjos guardiães respectivamente para hoje e amanhã: Ieialel, com os Salmos 22, 94, 16, e Melahel, Salmos 23, 95, 17.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Muito se tem escrito sobre o declinio da produção agricola no Brasil, a partir de 1930 e durante todo o consulado do sr. Getulio Vargas. Onde não houve declinio, houve estacionamento, e isso foi proclamado, mais de uma vez, da tribuna da Camara Federal. Ultimamente, se aceitarmos como validas as declarações do ministro da Agricultura — e não há por que não aceitá-las, já que se baseiam em dados concretos — tem havido, no que se refere ao cultivo dos campos, reação satisfatoria. A produção dos generos vem subindo em ritmo seguro.

Mas esse esforço de nossos lavradores, oficialmente desestimulados pelas claudicancias e emperramentos do sistema de credito vigente, ainda não é bastante para fazermos face à inflação até agora não debelada. Impõe-se que as safras aumentem, e muito, para que a abundancia dos bens de consumo compense o derrame da moeda.

Para esse resultado hão de contribuir, certamente, a par de outras medidas, a mecanização da lavoura, o tratamento do sólo e o preparo tecnico dos trabalhadores do campo. Não é preciso frisar que a contribuição do governo — quer federal, quer estadual — para a mecanização da lavoura, de tão reduzida, tem sido pouco mais que nula. Mas escolas praticas de agricultura existem em numero razoavel. Só em nosso Estado, há algumas, respectivamente em Guaratinguetá, Ribeirão Preto, Pirassununga, Itapetininga e Baurú. E outras estão criadas por lei.

Todavia, essas escolas, que custaram dezenas de milhões de cruzeiros cada uma, e cuja manutenção exige anualmente outros tantos milhões, não têm — segundo acaba de afirmar, em parecer, o deputado Rubens do Amaral — utilidade correspondente ao volume do dinheiro que consomem. De tal forma — noticia é ainda daquele parlamentar — cogita-se de aproveita-las "para outra finalidade qualquer, mais rendosa".

O parecer a que nos referimos não especifica em que, nem as razões por que tais escolas não estão correspondendo. Mas parecenos que, antes de pensar no fechamento desses estabelecimentos, cumpriria indagar as causas de sua deficiencia, para corrigi-las. Mesmo porque não vemos finalidade "mais rendosa" do que o preparo de trabalhadores rurais habilitados, se levarmos em conta o proveito social resultante do trabalho agrario.

Investigue-se, portanto, antes de arrasar sumariamente, por incompreensão e espirito de usura, a iniciativa levada avante, com tanto amor, pelo saudoso Fernando Costa.

—:o:—

BAURÚ

BAURU, 8 — **Campeonato de xadrez** —Realizou-se no Automovel Club de Bauru a disputa do titulo de campeão de xadrez daquela sociedade. Disputaram o titulo o dr. Silvio Cremer e o sr. João Vissoto.

A partida que se prolongou até alta madrugada, terminou com a vitoria do sr. João Vissoto, que numa serie de seis partidas, conseguiu quatro vitorias contra duas derrotas, conquistando o titulo de Campeão de Xadrez do Automovel Clube de Bauru para o ano de 1949.

O novo campeão joga xadrez desde 1937 e há varios anos vem conquistando o segundo lugar nas competições em que o campeão põe em jogo o seu titulo. Este ano viu coroado de pleno exito os seus esforços.

O dr. Silvio Cremer perde o seu titulo, tendo no passado uma carreira enxadristica das mais brilhantes. Foi campeão da cidade de Bauru desde 1937, derrotando naquela época o então campeão Luiz Alves Meira. Ostentou o titulo de campeão do Automovel Club de Bauru, desde 1942, onde todos os anos pôs em jogo o seu titulo. Dado o seu valor, João Vissoto terá no dr. Silvio Cremer um serio adversario para a reconquista do titulo no ano vindouro.

Baile — O E. C. Paulista fará realizar em seu parque desportivo, no sabado de Aleluia, um baile dodicado aos seus associados.

Nessa ocasião, serão entregues os premios conquistados pelos blocos carnavalescos, durante os festejos momisticos.

Aniversarios — Fazem anos hoje: a srta. Carmen Dioneia, filha do sr. Carmine Giansante;

a srta. Neli Forastieri, filha do sr. Dormevil Forastieri;

d. Dionisia F. Gimenes, esposa do sr. Virgilio Gimenes;

a srta. Bibiana Janeiro, filha do sr. Antonio Janeiro;

d. Singela de Souza Mendonça;

a srta. Romilda Rubio, funcionaria da Cia. Telefonica Brasileira;

a srta. Maud Cezari, filha do sr. Eugenio Cezari;

a srta. Vanda Gomes Teixeira;

o sr. José Lopes de Souza, funcionario da NOB;

o menino José Rui, filho do sr. Hercilio Nicolete;

o jovem Darci Bernardi;

a srta. Maria de Santis e o sr. Alcindo de Souza Cruz.

Viajante — Por via-aérea, regressou do Rio de Janeiro, aonde se encontrava, a srta. Rute de Lima Figueiredo, filha do cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste do Brasil.

LUTECIA

LUTECIA, 6 — **Linha Telefonica** — Esta cidade contará dentro de três meses com uma linha telefonica, da Companhia Telefonica Brasileira, cuja rede virá de Paraguaçu Paulista, tendo para tal fim recebido do deputado federal dr. João Gomes Martins Filho, fazendeiro neste municipio um auxilio em material, no valor de Cr$ 40.000,00. A população está jubilosa, visto que virá contar com um grande beneficio.

Deputado Federal — Esteve na cidade, a onde veio em visita aos seus correligionarios e amigos, o deputado federal, dr. João Gomes Martins Filho.

Convocados de 1929-1930 — Seguiram para Lins, de onde deverão embarcar para Mato Grosso, os convocados deste municipio, em numero de vinte. O sr. prefeito municipal, e senhoras da sociedade ofereceram na Prefeitura, uma mesa de doces aos convocados, tendo nas solenidades, a Banda Municipal, executado o Hino Nacional. Falou o sr. Luiz dos Santos Lima, prefeito municipal, exortando os convocados a cumprirem com dignidade o chamado da Patria. A despedida dos convocados compareceu elevado numedo de pessoas.

Comissão Municipal de Esportes — A Comissão Central de Esportes da 13.a Zona, em Paraguaçu Paulista, esteve nesta cidade, onde na séde do E. C. 7 de Setembro, deu posse à comissão Municipal de Esportes, a qual ficou assim constituida: presidente de honra, sr. Luiz dos Santos Lima, prefeito municipal; presidente, sr. Josué Francisco Camarinha; vice-presidente, sr. Osvaldo Alcantara Ferreira; secretario, sr. Luiz Garrossino; tesoureiro, sr. Arlindo Eiras, médico dr. Augusto L. Grohmann Filho.

Esporte Clube "7 de Setembro" — Os diretores do E. C. 7 de Setembro deliberam iniciar uma campanha, para angariar donativos e auxilios para construção da nova praça de esportes, à rua 15 de Novembro, em terreno cedido pelo sr. Arlindo Eiras, presidente daquela associação. Espera-se que a campanha obtenha amplo sucesso, graças à simpatia que a veterana agremiação goza nesta cidade.

"Correio Paulistano" — Para assinaturas, procurar o sr. Josué Francisco Camarinha, agente-correspondente nesta cidade, à rua Brasil.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

BOCAINA

BOCAINA, 4 — BOCAINA F. C. — Foi eleita a nova diretoria do Bocaina F. C. a qual ficou assim constituida: presidente, Miguel Baccarin; 1.o vice-presidente, Atilio Luiz Bellini; 2.o vice-presidente, Alceu Bacaro; secretario geral, Heraclito Lacerda; 1.o secretario, Almanzor Travassos de Meneses; 2.o secretario, Luiz Gonzaga Neuber; 1.o tesoureiro, Luiz Bacaro; 2.o tesoureiro, Primo Luiz Cassetti. Diretor de Esportes: João Batista Danieletto, Braz Armentano e José Moia.

CAMPANHA ESPORTIVA — Visando melhorar a sua praça de esportes, a nova diretoria do Bocaina F. C. está fazendo uma campanha entre todos os bocainenses que tem por finalidade, reformar as arquibancadas, corre-mãos e cabines do Estadio Municipal.

CAMARA MUNICIPAL — Foi aprovada a lei criando um cargo de tratorista para reparo das estradas de rodagens, com o novo trator adquirido pela Prefeitura Municipal.

BOCAINENSES DE CAMPINAS — Bocainenses residentes em Campinas, estão se movimentando em pról do Estadio Municipal de Bocaina e assim é que já angariaram no comercio daquela cidade diversos donativos.

FALECIMENTO — Faleceu em São Paulo o sr. Antonio Laterza, que foi um dos primeiros comerciantes de Bocaina e fundador da Casa La Terza.

SEMANA SANTA — As cerimonias da Semana Santa, nesta cidade, prometem revestir-se de grande brilho e solenidade.

GUARATINGUETÁ

GUARATINGUETA', 7 — HOMENAGEM AO PADRE FEIJO' — Por iniciativa dos vereadores Diomar Pereira da Rocha, João Rodrigues de Alckmin e Agenor Fonseca, a Camara Municipal aprovou um requerimento em 14 de agosto de 1948, no sentido de ser feito um movimento a favor de uma emissão de selos em homenagem ao padre Feijó, tendo oficiado ao presidente da Republica, da Camara Federal, e das Camaras Municipais das cidades, onde viveu o grande estadista paulista.

A Camara Federal tomou em consideração o pedido e achando-o justo e patriota, a Comissão de Transportes, do qual foi relator o deputado Juscelino Kubstschek, apresentou o respectivo projeto.

Por iniciativa de vereadores desta cidade, o Brasil resgatará, dentro em breve, a divida de gratidão para com o grande paulista, padre Feijó, a quem tanto deve a nossa Patria.

CAMARA MUNICIPAL — Em sua ultima sessão, a Camara Municipal aprovou o projeto dos vereadores Diomar P. da Rocha e Geraldo Cavalca que estabelece os feriados locais para efeito da legislação trabalhista. Os feriados, neste municipio, são os seguintes: 5.a-feira santa, segunda-feira de São Benedito, Corpus Cristi, 13 de junho (dia de Santo Antonio, padroeiro da cidade), 29 de junho (dia de São Pedro) 1.o de novembro (Todos os Santos) e 8 de dezembro (Imaculada Conceição).

BASQUETE INTERNACIONAL — Realizou-se no Clube de Regatas o esperado encontro entre o Montevidéu B. C., da capital do Urugual e a seleção local. O jogo foi sensacional, tendo vencido o quadro local por 36 a 32, vitoria justa e merecida e se acentuou desde os primeiros momentos em que os locais comandaram o jogo.

Dentre os locais foram os melhores Ivan e Mario e dentre os visitantes Demarco e Célio.

MARCONDESIA

MARCONDESIA, 5 — TEMPO — Ultimamente, tem chovido neste distrito, o que muito tem beneficiado a lavoura.

GRUPO ESCOLAR — Foi iniciada a construção do novo predio do Grupo Escolar desta cidade.

COMISSARIO DE MENORES — Foi nomedo comissario de menores neste distrito, o sr. Sinesio Ferraz Dutra.

ELEIÇÕES — Ficou assim constituida a mesa que deverá presidir os trabalhos da eleição a realizar-se, dia 24 do corente, para preenchimento de uma vaga de vereador no municipio de Monte Azul Paulista; presidente, João Pio Galli; 1.o mesario, Sinesio Ferraz Dutra e 2.o mesario, Nelson da Silva.

MARCONDESIA FUTEBOL CLUBE — O presidente do clube recebeu da "Loja Brasileira", de Olimpia, a oferta de uma taça com intuito de incrementar a pratica do esporte. A disputa da mesma será feita com outro clube desta localidade, em data que será oportunamente designada.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 11 do corrente: a menina Maria Lucia, filha do sr. Sinesio Ferraz Dutra e de d. Iria Magosso Dutra e d. Antonia Tomazella Sevilhano, esposa do sr. Belizario Sevilhano, cirurgião dentista aqui residente.

ALFREDO MARCONDES

ALFREDO MARCONDES, 4 — PREFEITO MUNICIPAL — A comissão executiva do P. S. D. juntamente com a Comissão "Pró Municipio", desta cidade, está organizando os festejos comemorativos à posse do prefeito sr. Darcí Faria Marcondes, eleito no dia 13 de março, por uma contagem esmagadora contra o candidato dr. Onofre Pereira de Mendonça, candidato do P. S. P.

A posse realizar-se-á no dia 12. A' solenidade estará presente o juiz de direito eleitoral da 101 zona, Presidente Prudente. dr. Eri de Castro.

BAILE DA VITORIA — O baile da vitoria do candidato do P. S. D. desta cidade, sr. Darcí Faria Marcondes, realizar-se-á no sabado de Aleluia. O referido baile será abrilhantado pela corporação musical "7 de Setembro", de Presidente Prudente, sob a regencia do maestro Ramon Gomes.

CATANDUVA

CATANDUVA, 4 — CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal, foram enviados os seguintes projetos de lei: — Criando vencimento adicional para os funcionarios municipais que completarem um determinado numero de anos de serviço.

Autorizando permuta de terrenos no municipio, por outros de propriedade de Gaspar Frazzi, para serem doados a Estrara de Ferro Araraquarense, para construções de residencias para seus funcionarios.

Autorizando pagamento de auxilios a entidades varias no exercicio de 1949.

PROFESSORAS NOMEADAS — Foram nomeadas professoras municipais as srtas.: Cleonice de Abreu Cardoso, Beatriz Machado Sayeg e Camila de Almeida Duarte.

LAVRATURA DE ESCRITURA — A Prefeitura, pela sua Procuradoria Judicial, fez doação de terrenos à Fundação da Casa Popular para edificação de habitações do tipo Popular.

EDIFICIO "SONIA" — Em dezembro do corrente ano, será inaugurado, nesta cidade o Edificio "Sonia", de cinco andares.

CONFERENCIA — O dr. Arruda Cotrim fez, no Clube dos Bancarios desta cidade, uma conferencia sob o tema "Ao pé do berço". O conferencista foi muito aplaudido.

ANIVERSARIO — No dia 19 do mês findo, fez anos o prefeito municipal desta cidade. O aniversariante foi muito felicitado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

BAILES — O Clube Tenis, desta cidade, sabado de Aleluia, vai oferecer um baile, denominado "Baile das Bolas", ao vice-presidente daquela agremiação, sr. Gentil de Angelo.

NA CIDADE — Em viagem de inspecção, esteve nesta cidade o sr. Almir Silva, funcionario da Superintendencia da Real S. A.

BELO GESTO — Os funcionarios da Prefeitura desta cidade, doaram os vencimentos correspondentes a um dia de trabalho, aos filhos dos trabalhadores daquela repartição. Aderindo ao nobre gesto, o prefeito municipal ofereceu às referidas crianças dez mil cruzeiros.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

TARDE DE ELEGANCIA E BENEFICENCIA

Comunica-nos:

"Reina grande expectativa para o desfile do dia 20, em beneficio da "Campanha da Cruz Vermelha de S. Paulo".

A surpresa que haviamos prometido, tornou-se agora, uma realidade. Acabamos de receber confirmação que chegará de Londres a copia do vestido de casamento da princesa Elisabeth, futura rainha da Inglaterra, copia essa executada pelo proprio artista que confeccionou o modelo. A unica diferença é que o vestido da futura rainha foi confeccionado com pedras verdadeiras. Estamos certos que esta noticia vai causar sensação nos meios elegantes. pois, o precioso vestido da princesa Elisabeth, além de ter sido de um deslumbramento, levou dois anos para ser bordado, conforme foi noticiado pela imprensa estrangeira.

O vestido de noiva a ser exibido no desfile é todo em brocado, conservando o mesmo desenho da princesa "toilete". Nos salões do Esplanada Hotel a noiva terá como guarda de honra pequenos escoceses, exatamente como a princesa Elisabeth. Será apresentada por uma belissima e elegante jovem.

A sra. Virginia Tabira, uma das organizadoras dessa tarde de elegancia, acaba de chegar do Rio, onde foi aguardar as ultimas criações de Paris, que estarão em São Paulo a 20 do corrente. na tarde de elegancia da Cruz Vermelha, no Esplanada Hotel.

Os bilhetes para o desfile, com direito ao chá, estão sendo vendidos, ao preço de Cr $100,00 individual, na secção de costuras (baixos do Viaduto do Chá).

A Cruz Vermelha iniciou a venda de bilhetes da rifa de um "Pontiac" cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

Os bilhetes estão sendo vendidos: — Séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595; Mesbla S. A., rua 24 de Maio, 141, av. do Estado, 4.952; Agencia Pinheiro, Butantã, 219; Restaurante da Casa Anglo Brasileira; Agencia Cook, praça Patriarca; Galeria Paulista de Modas; Marcel Modas, rua Direita, Prado Dantas, rua José Bonifacio. 313, Casa Clark, rua São Bento, 264, Loja Prado, rua 24 de Maio, 57, Koppenhagem, rua Barão de Itapetininga, 92. Confeitaria e Bar das Bandeiras, praça das Bandeiras, 47.

Cada bilhete, Cr$ 20,00. — Envelope fechado contendo 5 bilhetes (numeros não seguidos), Cr$ 100,00.

Inspetoria Regional de Estatistica Municipal

Esta repartição permanecerá fechada nos dias 14, 15 e 16 com exceção do Posto de Venda do Selo de Estatistica, que funcionará no dia 16, das 9 às 12 horas.

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"
A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

REGIME FEDERATIVO E DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

CONFERENCIA A SER PRONUNCIADA PELO DEPUTADO BRASILIO MACHADO NETO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

A convite da Associação Comercial de Minas, o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, pronunciará em Belo Horizonte, no dia 21, uma conferencia subordinada ao titulo: "O Futuro do Regime Federativo Brasileiro e a Discriminação de Rendas na Constituição de 1946".

RECLAMAM OS MORADORES DA CIDADE LIDER — Entre os novos bairros que surgiram nos arredores desta capital, está esse otimo empreendimento que é a Cidade Lider, no adiantado distrito de Itaquera, suburbio da Central do Brasil. Ali se erguem milhares de casinhas para operarios, abrigando uma população de mais de 10.000 habitantes. Entretanto, essa iniciativa favorecendo as classes humildes carece do apoio dos poderes publicos no que concerne à iluminação publica, transportes, conservação e melhoramento de estradas.

A Cidade Lider além de não ter policiamento de especie alguma, vive completamente às escuras não só nas ruas como nas casas. A Municipalidade em colaboração com a C. M. T. C. devia providenciar no sentido de levar até lá uma linha de onibus que, saindo do Parque Pedro II, vá até aquele bairro, merecedor de melhor sorte. Os onibus que no momento fazem esse percurso, pertencentes a um particular, no esto em condições de oferecer conforto e segurança aos passageiros.

Seria justo que a Prefeitura intercedesse junto à Light objetivando colocar combustores de iluminação nas ruas da Cidade Lider em Itaquera, estendendo esse melhoramento nas residencias que vivem numa escuridão total. Estampamos um dos aspectos da Cidade Lider, que diz bem do seu adiantamento.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

A União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, fundada em consequencia da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos e cujas finalidades são a defesa dos interesses da classe do magisterio e o amparo maior possivel aos professores, realizará no proximo dia 7 de maio, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos" à praça da Republica, uma sessão solene, para ser dada posse à sua diretoria.

O ato ostentará o maximo brilho e para assisti-lo vão ser expedidos convites aos governadores e Asembléias Estaduais, secretarios de Estado, autoridades civis, religiosas e militares, altos dirigentes do Ensino, à imprensa, radio, corpos administrativos e docentes de estabelecimentos escolares e entidades de classes.

A cerimonia será irradiada para todas as regiões do país. O local do ato ostentará artistica ornamentação.

A Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios vai tomar a iniciativa de todas as providencias, a fim de que a cerimonia tenha a mais ampla repercussão, sendo, tambem, convidado o ministro da Educação.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. CANDIDA COELHO DO REGO RANGEL

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Candida Coelho do Rego Rangel, viuva do sr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel Junior e figura grandemente relacionada nos meios sociais paulistanos.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do nosso prezado colega de imprensa Miguel Arco e Flexa, elemento de justo destaque no jornalismo e diretor do vespertino "A Gazeta".

* * *

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio da profa. sra. d. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima, esposa do dr. Cid Barbosa Lima.

* * *

Festeja amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Antonio Verissimo Alves, progenitor do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Camilo de Lelis, filho do sr. Milton Alves Costa e da sra. d. Helena Fontanele Alves Costa.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o jovem Luiz Zucchim, filho do sr. José Zucchim e da sra. d. Julia Zucchim.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha, filha do sr. Moacir de Barros Melo, nosso confrade de imprensa, e da sra. d. Maria Mezzotero de Barros Melo;
a menina Maria Helena, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. d. Maria Esmeralda Furtado;
a menina Eine Yara, filha do sr. Antonio Albino Damião e de d. Marina Galindo Damião;
o menino Odair, filho do sr. José de Assunção Trindade e da sra. d. Luiza Olga S. Trindade;
o menino Bento Luiz, filho do sr. Bento Ferreira de Carvalho, funcionario da Imprensa Oficial e da sra. d. Hilda Freire de Carvalho;
a srta. Shajanan Flora, filha do sr. A. Albani e da sra. d. Julieta Esteves Albani;
a sra. d. Maria das Dores Rogik de Almeida, esposa do sr. Candido de Almeida;
a sra. d. Rosina Augusto de Castro, esposa do sr. João Martinho de Castro Ferreira Gomes;
o sr. Moacir de Barros Melo, nosso colega de imprensa;
o sr. Ezequiel Moreira;
o sr. Pedro de Castro;
o sr. João Graeber;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Roseli, filha do sr. Vicente Farina e da sra. d. Alzira Lima Farina;
a menina Rita de Cassia, filha do sr. João B. de Oliveira e da sra. d. Felicia Ramos de Oliveira;
a menina Margarida, filha do sr. Guardiano Dias Batista Prestes e da sra. d. Margarida Loreto Dias Prestes;
o menino Mario Roberto, filho do sr. Manoel de Almeida Alves e da sra. d. Maria de Lourdes Almeida;
o menino José Carlos, filho do sr. Lourenço Bezerra e da sra. d. Sebastiana Nazareth Bezerra;
a srta. Nanci, filha do sr. Honorato Silva e da sra. d. Ana Silva;
a srta. Lucia, filha do sr. Manoel Gonçalves Tavares e da sra. d. Nicolina Martins Tavares, residentes em Santos;
a sra. d. Maria Olimpia Waetge Maciel, esposa do sr. Osvaldo Maciel;
a sra. d. Pierina Cobeli D'Andréa, esposa do dr. Carmo D'Andréa;
o sr. Giacomo Viola Filho;
o dr. Clovis Cerqueira Cesar;
o sr. Jarbas Ourique de Carvalho;
o sr. Jairo de Carvalho;
o sr. Oscar da Silva Barata;

NUPCIAS

ENLACE FELIX-ANICETO

Realiza-se dia 16, às 17 horas na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Aniceto, filho do sr. João Aniceto, já falecido, e da sra. d. Benedita Molina, com a srta. Jesuina Felix, filha do sr. José Felix, já falecido, e da sra. d. Carlota Delfina.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Florival Nascimento e d. Maria Isabel do Nascimento, e, por parte do noivo, o sr. Oscar Seabra e d. Zulmira Seabra.

ENLACE MEIRELES-MADEIRA

Realiza-se dia 21, às 16,45 horas, na Igreja N. S. da Penha, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho da viuva sra. d. Maria T. Madeira, com a srta. Aparecida Meireles, filha da viuva sra. d. Palmira M. Meireles.

ENLACE HOROVITCH-CHAPIRA

Realiza-se hoje, às 19,30 horas, na Igreja Israelita de São Paulo, à rua Newton Prado, o enlace matrimonial do sr. Simão Chapira com a srta. Marieta Horovitch.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo o sr. Leão Gedanbeen e sra., e, por parte da noiva, o sr. Wolf Wnger e sra.

ENLACE VUOLO-SAJOVIC

Realiza-se dia 17, às 17,30 horas, na matriz de Santa Cruz do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sajovic, filho do sr. João Sajovic, e da sra. d. Ana C. Sajovic, com a srta. Guiomar Vuolo, filha do sr. Benjamin Vuolo Junior eda sra. d. Assunta M. Vuolo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Mirza Maria, filha do dr. Gino Emilio Museti e de sua esposa sra. d. Maria Aparecida F. Museti.

— Nilson, filho do sr. Jurandir Pires Modesto e de sua esposa sra. d. Concetina Sartoreli Modesto.

— Francisco de Assis, filho do sr. Angelo José Luchesi, funcionario do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, e de sua esposa sra. d. Leonor Luchesi.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, na capela da Maternidade São Paulo, o batizado do menino Francisco de Assis, filho do sr. Angelo José Luchesi, funcionario do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, e da sra. d. Leonor Ferreira Luchesi.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, 96, apto. 7 — 6-4830.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar, hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube, fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatú Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 23, às 22 horas nos salões do Clube Harmonia de Tenis, um baile de recepção aos "calouros".

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias, às 22 horas, em sua sede social.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no sabado de Aleluia o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias em sua séde social, a partir das 22 horas.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado de Aleluia, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias a partir das 22 horas.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIDADE HARMONIA DE TENS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

Homenagem a monsenhor Deusdedit de Araujo

Tendo sido o monsenhor Deusdedit de Araujo, paroco da Igreja de São Geraldo, nesta Capital, elevado às honras de Camareiro Secreto de S. S. Papa Pio XII, seus amigos, admiradores e paroquianos vão prestar-lhe significativa homenagem para testemunhar ao dedicado sacerdote, homem de letras e jornalista, o alto apreço em que é tido pelos relevantes serviços prestados à coletividade e às letras.

Essa homenagem consistirá na entrega das insignias monsenhorais, tendo para isso sido constituida a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: comendador Vicente Amato Sobrinho, prof. Aquiles Bloch da Silva, prof. Renê Oliveira Barbosa, padre Ulisses Antonio Salvetti, padre Alberto Lopes Gonçalves, d. Fortunata do Espirito Santo, srta. Estela de Albuquerque e sr. Alberto Carvalho Quartim.

Para esclarecimentos os interessados podem procurar o prof. Aquiles Bloch da Silva, das 9 às 11 horas, à rua Tamandaré n. 728 ou pelo fone 7-3355.

PARECER SOBRE A LEI DO INQUILINATO

RIO, 9 (Asapress) — Na proxima semana o sr. Ferreira de Sousa apresentará à Comissão de Justiça do Senado, o parecer sobre três leis aprovadas pela Camara e sendo uma a Lei Geral do Inquilinato, outra a lei suspendendo por um ano as ações de despejo e a ultima referente às ações de despejo contra os colegios e hospitais. Diz-se que o sr. Ferreira de Sousa considerará em seu parecer a inconstitucionalidade e a inconveniencia da lei referente à suspnesão das ações de despejo.

Consequencias da politica britanica na Alemanha

(Conclusão da 1.a página).

Por isso, os ingleses acabaram por embarcar na aventura americana.

Foi a 26 de outubro de 1947, após a visita do sr. Hoffman, administrador do Plano Marshall, à Europa, que o governo inglês aprovou a suspensão da desmontagem das fabricas da sua Zona. Repete-se a aplicação de uma idéia. Não se repetirá a historia?

Por acôrdo entre os dois aliados anglo-saxões, o quantitativo da produção do aço pela Alemanha foi elevado para 10 milhões de toneladas. As concessões economicas seguiram-se as concessões politicas.

Quais foram os resultados destas medidas? Basta dizer, em sintese, que em 1948 a produção alemã deu um saldo de 75% sobre a do ano anterior. Nenhum dos beneficiarios do Plano Marshall revelou, de longe, o poder de recuperação da Alemanha.

A Inglaterra, aliviada com os beneficios da exportação alemã, devia sentir-se satisfeita por tais resultados. Vejamos, porém, o reverso da medalha. Produção implica, a partir de certo ponto, exportação, conquista de mercados, concorrencia, luta economica. E não é possivel alargar o mundo para multiplicar os mercados, nem obrigar quem quer que seja a comprar mais do que precisa. Ora o plano de recuperação britanico baseia-se em consumir internamente o minimo indispensavel e em exportar o mais possivel. Apenas o que a absoluta necessidade exige é que fica nas Ilhas Britanicas; tudo o mais se exporta. Dentro deste plano de austera economia, em 1948 as exportações britanicas atingiram 140% do seu valor em 1938. E' um belo resultado. O mal é ser preciso aumenta-las ainda mais.

Até hoje, o plano britanico tem sido favorecido pelas necessidades de um mundo exausto. Porém, esta situação há-de modificar-se num futuro proximo. Em certos mercados, começa já a verificar-se o nivel de saturação. Ora a industria alemã, fatalmente, há-de disputar os mesmos mercados que a industria britanica. E esta que, a bem dizer, não tem encontrado concorrentes, passará a encontrar um no industrial alemão. De resto, as aguas das duas correntes já se encontram em remotas areias. Mas a industria alemã terá de produzir mais, a fim de exportar mais, e assim cobrir as despesas que ainda pesam sobre o ocupante.

Dilema tremendo se põe, portanto, à Inglaterra: asfixiar a industria alemã, arcando ela com o encargo de alimentar a Alemanha; ou fomentar a industria alemã para livrar-se dessa carga, e sofrer nos mercados mundiais uma concorrencia perigosa. Optar pela primeira alternativa seria incongruencia impropria do espirito britanico e levantaria imediatamente os protestos dos E.U.A., sobre cujos ombros recai presentemente a maior quota das despesas de ocupação. Resta, pois, a segunda, e a ela estão firmemente decididos, tanto o general Robertson, governador inglês da Alemanha, como o proprio ministro do Comercio britanico, Mr. Harold Wilson. Os industriais britanicos é que se mostram bastante preocupados — sobretudo por que declaram desleal a concorrencia alemã. Em que se baseiam eles para tal juizo? No fato de os salarios na Alemanha regularem por metade dos que são pagos em Inglaterra. Este fato o expuseram já ao ministro do Comercio. Mas a resolução do problema apresenta a dificuldade da quadratura do circulo, uma vez que se pretenda, como o afirmou Mr. Harold Wilson, que a ocupação da Alemanha deixe de ser um encargo para o contribuinte inglês. E o ponto de vista do ministro do Comercio é concorde com o do general Robertson, o qual afirma que, acima de todas as considerações e interesses, se deve pôr o restabelecimento da Alemanha.

Salvem-se os principios e cumpram-se os fados.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

O sr. ainda não está desfrutando das vantagens de nossos

Bons Serviços?...

Se V. S. ainda não desfruta de nossos **bons serviços** o convidamos a visitar-nos pessoalmente e inteirar-se — sem o menor compromisso — sôbre nossa organização e métodos de trabalho. Desde nossa fundação — ha 19 anos — nossa preocupação constante tem sido prestar ao Comércio, à Indústria e à Coletividade a classe de **bons serviços** que as mesmas exigiam e, sinceramente, acreditamos ter alcançado êsse objectivo.

★

DEPÓSITOS

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOV. - Juros Semestrais **6%**

PRAZO FIXO - Com Renda Mensal

6 meses **8 %** - 12 meses **10 %**

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA · A. E. CARVALHO & CIA.

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - São Paulo

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Sôbre o plural do nome composto "nu-proprietário" é "nu-proprietários" (com flexão apenas do segundo elemento), ou "nus-proprietários" (com variação de ambos os elementos), consultamos o emérito filólogo Prof. Dr. José de Sá Nunes, que se dignou escrever-nos instrutiva carta, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"**Nu-proprietário** é substantivo composto e o seu plural é **nus-proprietários.**

Sabem todos os meus obsequiosos consulentes que não costumo afirmar sem provar, porque estou mais que convencido de que **quod gratis asseritur, gratis negatur.**

Só em glossários juridicos se encontra registrado o têrmo, que veio do direito romano. "**Proprietatis dominus**" ou, simplesmente, "**proprietarius**", qual se vê, p. ex., em Ulpiano, era o "proprietario", o "dono", o "possuidor"; e "**nuda proprietas**" era a propriedade cujo usufruto pertencia a outrem. Passou para a terminologia juridica portuguêsa a expressão latina correspondente ao dono dessa propriedade com a forma "nu-proprietário", hoje quase inteiramente inusitada. A um filólogo-jurista ouvi a seguinte explicação do vocábulo: — "O substantivo latino "**proprietarius**" empregado pelo jurisconsulto Ulpiano, mais o adjetivo "**nullus**" deram o latim "**nullus proprietarius**", que vem a ser "proprietário nulo, sem valor, sem importância", porque um proprietário que não tem o gôzo dos frutos da sua propriedade é considerado um **proprietário nulo**, isto é, **de nenhum valor**".

Não concordei. A meu ver, é esta a verdadeira explicação do vocábulo: — Em latim havia "**nudus proprietarius**", cujo primeiro elemento significa "despojado", "privado", "despido", "pobre", "indigente", etc.. "**Nudus proprietarius**" era o proprietário despojado, privado ou despido dos frutos de sua propriedade, como "**nuda proprietas**" era a propriedade cujo dono lhe não tinha direito ao usufruto.

Aquela forma passou para o português, observadas as leis fonéticas, dando "nu" (com a queda da consoante intervocálica) e "proprietário".

Vê-se que no latim a expressão é formada de um adjetivo (**nudus**) e de um substantivo (**proprietarius**); e em nossa lingua é substantivo composto (não **adjetivo**) por justaposição, ligados por hifen os seus elementos porque constituem uma unidade semântica. O seu plural não pode ser senão "nus-proprietários", visto ser um vocábulo formado por adjeitvo e substantivo, ambos variáveis em gênero e número.

Essa palavra não é antônina de "usufrutuário". Não é antônima, simplesmente porque esta não quer dizer o contrário daquela. "Usufrutuário" é "o que tem o gôzo de uma coisa que não é propriedade sua", "o que tem direito proveniente do usufruto". Pode-se **contrapor uma à outra,** porém não **opô-las.**

Como disse, o têrmo "nu-proprietário" é hoje quase inusitado. Raros são os juristas que o empregam; e, quando lançam mão dêle, é em casos especiais, para denotar precisamente que se trata de um "proprietário que não goza do usufruto da sua propriedade".

Temos um exemplo **ad rem.** Rezava o projeto do "Código Civil: "Art. 722. O usufruto é inalienável, salvo se a alienação fôr feita ao **nu propriecário...**" Chegando às mãos de Rui Barbosa, foi corrigido destarte: "Art. 722. O usufruto só se pode transferir, por alienação, ao **proprietário da coisa...**" E anotou: "Que necessidade temos aqui da locução **nu proprietário,** se, neste mesmo capítulo ..., ao **usufrutuário** se contrapõe sempre o **proprietário** simplesmente?" (V. "Parecer do Senador Rui Barbosa sôbre a Redação do Projeto da Câmara dos Deputados", ed. de 1902, p. 296).

E, de conformidade com a correção de Rui, ficou daquela forma redigido o art. 717 do Código Civil. Êste não exibe o têrmo "nu-proprietário" em nenhum dos seus artigos; o que nêle se vê é "proprietário" (arts. 719, 723, 724, 730, 735, paragrafo 1.o, 737 (duas vêzes), etc.) e "dono" (arts. 725, 729, 734, etc.)".

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Estados febris prolongados

DR. ARAUJO CINTRA

Quando a temperatura do corpo se eleva e atinge a 37,5, 38, 39, 40 e 41 gráus, produzindo a inquietação do doente e da familia, muitos problemas poderão surgir até o estabelecimento definitivo do diagnostico. Enquanto não se firmar o diagnostico da enfermidade o nervosismo e a impaciencia do doente poderão motivar certa desorientação e desassocego do medico assistente em prejuizo da terapeutica. Naturalmente se o diagnostico não foi ainda bem esclarecido o tratamento inicial não pode ser de grande eficacia. O paciente e sua familia diante de uma infecção febril grave devem **saber esperar até se conseguir com** auxilio de exames complementares (laboratorio e raios X) fazer um diagnostico definitivo da molestia. Não adianta precipitar os acontecimentos, perturbar a evolução e a marcha da enfermidade instituindo logo de inicio terapeuticas basicas contra a infecção.

Sabemos que a penicilina não cura tudo, que a estreptomicina tem as suas indicações especiais e que as sulfas apresentam suas contraindicações. Existem germes (microbios) resistentes à ação da penicilina e que no entanto podem ser dominados pela estreptomicina ou sulfas.

Logo no primeiro dia da consulta o doente e sua familia, na ansia de quererem obter a cura rapidamente lembram ao medico a vantagem de receitar a penicilina, e se o profissional, cauteloso e experimentado se opõe, por desejar primeiro esclarecer o caso, corre o risco de ser despedido incontinenti.

Estamos vivendo uma época em que todo o mundo pensa que é sabio, que entende de medicina, receita mais que o medico e ainda fala mal dele.

Voltando ao assunto que estamos considerando, repetimos que muitas vezes o diagnostico verdadeiro não é facil e rapido como se deseja. Poderá demorar em certos casos atipicos muitos dias e até semanas.

Nas enfermidades do aparelho respiratorio a febre pode se prolongar. Em geral a febricula 37, 37,2 e 37,5 gráus são as mais comuns. Essa febricula cacete tem uma infinidade de causas, principalmente focos de infecção: amidalas infectadas, granulomas dentarios e sinusites. Tambem é frequente a pleura ou o pulmão estar em causa.

Nas febres prolongadas, o pulmão deve ser muito bem examinado amiudadamente. Hoje parece tudo bem, amanhã os sinais poderão surgir. O diagnostico e o tratamento precoces são o ideal. Necessitamos: exames repetidos do pulmão, radiografias em varias posições e até planigrafia. Exames repetidos do escarro com cultura e inoculação, punções exploradoras, exame do suco gastrico e etc.. Se não houver escarro, pergunta o leitor, que faremos? — Não havendo escarro e precisando o exame para elucidação do caso, pode-se provocar e facilitar a expectoração com uma simples poção com fraca porcentagem de iodureto de potassio.

E as gripes poderão produzir a febre prolongada? — Podem, quando o individuo é um extravagante, que não se trata e não fica acamado. Esse pode de um momento para outro ficar seriamente doente. As complicações da gripe podem prolongar a febre tais como a sinuzite, e o pleuriz. — E a bronquite? Na bronquite catarral, com expectoração dificil e insuficiente, é possivel a febre se prolongar quando o catarro retido nos alveolos pulmonares não é suficientemente eliminado pela tosse.

Nos estados febris prolongados havendo a ajuda do paciente e principalmente a confiança no medico assistente, geralmente consegue-se firmar um diagnostico da molestia e da causa, obtendo consequentemente a cura radical e definitiva na maioria dos casos.

CULTO EVANGELICO

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — **Primeira Igreja de Cristo, Cientista** — Praça da Sé, 297 — 4o. andar (Palacete Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, me português às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas versando a lição-sermão sobre o tema — "São reais o pecado, a doença e a morte?"

Culto Catolico Livre — A missa do Domingo de Ramos será celebrada às 10 horas na Capela do Salvador, na rua Linda Batista, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa; — capela de Santo André, em Osasco; — capela de Santa Cruz em Jandira; — capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; — capela de Santa Cruz, em Baquirivu'; — capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; — igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; — igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Igreja Presbiteriana Conservadora — (Rua Pedroso, 351), serão realizadas hoje as seguintes reuniões religiosas: — às 9,30 horas — Escola Dominical; — às 10,45 horas — Culto matinal pregação do Evangelho; — às 20 horas — Culto do evangelho.

Semana Santa — a partir de quintafeira até o proximo domingo, será realizada uma serie de conferencias pelos reverendos: — dia 14 — Adrião Bernardes — "Passado Irrevogavel"; — dia 15 — Evalso Godinho Alves — "A minha cruz"; — dia 16 — Domicio Pereira de Matos — "A decisão por Cristo"; — dia 17 — Emilio Kerr — "Afirma-se que Jesus vive".

Igreja Cristã Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Maria — (Rua da Gavea, 22) — As 9,30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de S. Miguel Paulista — As 9, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Comendador Ermelino — E. F. C. B. — A's 9,30 Escola Dominical. A's 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Guilhermina — As 15, Escola Dominical — às 16 horas culto e Santa Ceia. As 20 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Formosa — A's 15, Escola Dominical, às 16 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana da Penha — (Rua Bela Vista, 33 — As 15 Escola Dominical, às 15,45 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Ferraz de Vasconcelos — As 15, Escola Dominical. A's 15,45 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Buenos Aires — Estrada São Miguel. A's 15 Escola Dominical.

RADIO

BRILHANTE INAUGURAÇÃO DA "NOVA" BANDEIRANTES

Brilharam, cem por cento, Capitão Balduino, Cidinha Silveira, A. Dias Gomes, Benjamim Silva Araujo, Silvio Mazuca — Por que um bolero? — Infelizmente, radio assim se tem apenas em grandes datas — Peças de hoje e noticiario

Como prometemos, vamos comentar hoje os programas que marcaram a inauguração das novas instalações da Radio Bandeirantes, à rua Paula Sousa. Infelizmente, perdemos a parte inicial que, segundo o nosso colega Walter Rocha, foi regular. Apanhamos o "calendario historico do Brasil", audição de A. Dias Gomes, programador radiofonico, autor de peças teatrais, sobressaindo-se "Pé de Cabra", interpretada maravilhosamente por Procopio Ferreira. Dias Gomes demonstrou o seu valor. Fez um desses programas que dignificou o radio na parte educativa e recreativa. Magnifico. Agradavel. Atraente. Numa admiravel sintese, focalizou os pontos e acontecimentos marcantes de nossa historia e tudo isso feito de forma a proporcionar instrução e diversão, coisa muito pouco comum no nosso radio. Não ousaremos afirmar que foi a sua melhor audição, pois o programador e teatrologo em apreço já tem muitos serviços bons prestados à nossa radiofonia. Mas, não poderiamos deixar de dizer que, no genero, foi um dos melhores programas que já ouvimos e que, com muito prazer, ressaltamos, isto numa serie de criticas de quase seis anos. Infelizmente, raramente se houve um programa como esse "calendario" de Dias Gomes. A ele os nossos cumprimentos e que continue assim, e consiga prosseguir nessa trilha de grandes beneficios para a instrução, para a recreação, para o radio honesto, de atração sem imoralidades, sem banalidades. "Calendario" foi Maciço em tudo e por tudo.



Cap. Balduino

A seguir, ouvimos um programa musical de Silvio Mazuca, feito à base de musicas nacionais, ficando provado que a nossa musica é, incomparavelmente, — para nós — melhor do que qualquer outra popular. Musicas gostosas de seu ouvirem, arranjos magnificos, tudo nosso, tudo bom, tudo agradavel. E, ouvindo a "Fantasia Musical", mais ainda sentimos a nossa revolta pela exploração da musica popular estrangeira, em prejuizo da nossa, em beneficio dos compositores de fora, com menospreso de nossos autores. Igualmente, Mazuca marcou uma brilhante vitoria na sua expressiva carreira radiofonica.

Temos mais, a "Camara dos Despeitados", em sua "sessão solene". Pedro Maragliano, o caipira de Socorro, o Capitão Balduino, o pai dos amigos e dos companheiros, embora seja bastante conhecido, surpreendeu. A "Camara dos Despeitados", sem malicia, sem obcenidade, é um dos mais interessantes e ouvidos programas do nosso radio, com uma critica humoristica, sem maldade.

A "sessão solene", em versos, surpreendeu, repetimos. Balduino brilhou cem por cento. Foi, talvez, o ponto alto dos programas festivos da inauguração da Bandeirantes. O que fez foi uma dessas coisas que ficam gravadas, se não na mente dos ouvintes, ao menos nos arquivos dos criticos e nós jamais poderemos deixar de lembrar essa audição. Balduino brilhou. Destacou-se entre os bons programas da Bandeirantes irradiados no dia 7.

Depois, ouvimos "Bandeirantes do Ar", inicialmente com uma otima "Seleção de sambas", de autoria de Silvio Mazuca, sendo solista Cidinha Silveira, a garota que cantou — está cantando assim ultimamente — como gente grande, melhor do que muitos dos pseudos "cartazes". Cidinha está para conquistar o galardão de expoente maximo da nossa musica popular. Como é agradavel ouvi-la nessa seleção de Silvio Mazuca!

A. Dias Gomes

Anotamos tambem uma otima interpretação de Wilson Roberto, na "Aquarela mineira", um cantor de prestigio, de nome. Depois, infelizmente, um bolero — bem cantado é verdade — mas um bolero para chocar aquela programação inaugural de uma estação que tem um nome que honra e orgulha os paulistanos: Bandeirantes. Por que esse bolero? Mais um erro, de acordo com o nosso ponto de vista, da direção artistica. Os "Titulares do ritmo", em "Tudo é Brasil", tambem pesaram na balança dos fatores favoraveis da festiva inauguração da Bandeirantes. Agradaram bastante.

Para finalizar, tivemos o "Turbilhão de Risos", de Gilberto Martins, um grande valor do nosso rádio, mas que reproduziu um programa irradiado, em serie, pela Tupi ha cinco anos e que foi por nós comentado ontem.

Nossa opinião sincera sobre a inauguração das novas instalações da Bandeirantes na parte de "broadcasting": Esplendida. Pena que um tal programa não possa ser mantido, pena que nenhuma estação de radio deste grande e glorioso Estado possa mante-lo por tempo indefinido. — EDU'.

Podemos confirmar agora que Bruno Sobrinho deixou, realmente, a Radio Excelsior onde não teve oportunidade siquer de começar. Adiantaram-nos que foi boicotado, porque a G-9 prefere o turfe. Bruno Sobrinho é um profissional de merito e que pode ser muito bem aproveitado por qualquer emissora.

* * *

Aurelio Campos, antes de terminar o seu contrato nas "associadas", esteve em negociações com a Panamericana, não chegando, porem, a bom termo.

* * *

A Difusora, por seu turno, não quis perder o concurso de Aurelio, o popular cronista esportivo, acabando por reformar o seu contrato.

* * *

E mais uma da Difusora: a F-3, ao que apuramos, pretende liquidar com o futebol e os esportes, só mantendo noticiosos esportivos. Quer dizer que está prevalecendo o ponto de vista de que futebol em onze estações é muita coisa.

* * *

Enquanto isso, a Tupi paulista vai aproveitar Aurelio Campos, Ari Silva, que entre outros titulos tem o de presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo, e varios profissionais do esporte, para um programa ampliado e melhorado.

* * *

Hoje, com o prelio em que estreará a seleção futebolistica do Brasil, a Panamericana vai inaugurar os seus novos microfones portateis e que transmitem num raio de oito quilometros. Em técnica, dizem que é uma maravilha.

* * *

Darcio Alves Ferreira e sua esposa, Ivani Ribeiro, tão logo terminem seus contratos com a Bandeirantes, deixarão essa emissora. Não é exagero afirmar que Darcio é o melhor locutor de São Paulo e do Brasil, além de esplendido programador de audições elevadas e que Ivani Ribeiro é, sem duvida, uma das figuras de maior realce no genero radiatral.

* * *

E' possivel que os programas radiatrais da Radio Excelsior, a cargo de Farid Riskalah, só sejam iniciados depois da semana santa.

* * *

Orlando Silva, o "cantor das multidões", assinou contrato com a Radio Guanabara do Ar.

* * *

Amanhã, estreará na Radio Cultura "Dorian", um cantor brasileiro, que adotou pseudonimo estrangeiro e que canta musicas de outros países.

* * *

Gracia de Triana, cantora espanhola que vem cumprindo temporada na America, onde atua às 3.a, 5.a e sabados, estará hoje no Teatro Colombo para o seu festival teatral.

* * *

Ana Maria Gonzalez, cantora já nossa conhecida, deverá iniciar na proxima semana uma temporada na Radio America.

* * *

Alfredo Palacios, novelista e programador da America, possivelmente será o responsavel pelos programas radiatrais da sua emissora.

* * *

Chegará a São Paulo, no proximo dia 19, a cantora Maria Antincia, cuja companhia teatral vai se exibir no Municipal, devendo ser contratada por uma de nossas emissoras.

* * *

"Radar", revista essencialmente radiofonica, sairá no proximo dia 26, tendo como diretor da sucursal em São Paulo um dos mais conceituados e queridos cronistas radiofonicos: Egas Munis.

* * *

A Radio Bandeirantes deverá apresentar por estes dias mais uma serie de audições de Eladim Blasquez, linda cantora que já atuou na Cultura.

* * *

Além de outros convidados, a Bandeirantes conseguiu trazer a São Paulo para assistir à sua inauguração Mario Neivas, diretor da Radio Nacional do Rio.

* * *

Será iniciado dentro em pouco, em São Paulo, mais um filme, que terá o titulo "Segredo de uma confissão". Participam Manuel Durães, Terezinha Gentil, como principais, Reinaldo Santos, José Pinheiro e outros artistas radiofonicos. Osmano Cardoso, alem de interprete, é o diretor de mais essa pelicula nacional.

* * *

A Radio Record lançará amanhã mais um novo programa de Talma de Oliveira: "Conto em mil quilociclos".

* * *

O disco "Segue teu caminho", gravado pela Continental, musica de autoria de Mario Zam, interpretada por Solon Sales, já passou, em venda, de cento e vinte mil unidades!

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, em "cinema em seu lar", às 20 horas: "Vitoria amarga"; Difusora, em "cinema em casa", às 21 horas: "Angustia"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O leque de lady Margarida"; São Paulo, no "grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "O drama do Calvario" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro": "Vitoria amarga".

* * *

A Radio Excelsior irradiará hoje, no seu "Fragmentos liricos", com inicio às 21,15 horas, a sintese da opera "Manon", de Massenet.

* * *

A menos que a cronica tenha sido mal informada, para "despistamentos", a Tupi, às 13 horas, e a Bandeirantes, às 20 horas, irradiarão hoje radiofonizações do filme "Vitoria amarga". Quem vencerá a competição? Isso é interessante para mostrar recursos e capacidades artisticas de duas estações rivais.

TEATRO

"TEREZA RAQUIM", NO MUNICIPAL"

COMUNICADOS



Maria Dela Costa e Sandro, em uma cena de "Teresa Raquin", que subirá à cena no Teatro Municipal hoje em vesperal e à noite.

Sandro apresentará hoje, no Teatro Municipal a peça de Emile Zola "Tereza Raquim".

Essa obra subirá à cena hoje, em vesperal e à noite. O espetaculo de hoje comemorará o jubileu artistico de Itala Fausta.

Os ingressos estão à venda desde já na bilheteria do Teatro.

———:o:———

BIBI FERREIRA NO SANTANA — Bibi Ferreira estreiará no dia 20, no Teatro Santana, à frente de sua companhia de comedias, — "Senhora", extraida do romance de José de Alencar pelo escritor Helio Ribeiro da Silva, será a peça de estreia dessa temporada

AIMÉE E SUA CIA. NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Em sessões às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, Aimée e sua companhia apresentarão "Ele, ela e o outro", traduzida por Daniel Rocha da comedia "Lamant, du coeur", do comediografo francês Louis Vernuel.

MESQUITINHA NO COLOMBO — O ator patricio Mesquitinha, que deve seguir para Porto Alegre, decidiu realizar uma rapida temporada em São Paulo, com a apresentação da comedia "O Polgado", em 3 atos, no Teatro Colombo, dia 18.

"A ZINGARA" — A Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a "A Zingara".

Em seu desempenho, destacam-se a atriz Nunzia Fumo, que tem no principal papel feminino, Nino Vegila, Ugo D'Alessio, Salvatore Cafiero, Amedeo Girard e demais elementos da companhia.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA — Dentro de alguns dias estreará no Municipal a Companhia Regional Espanhola que, vindo da Espanha, depois de visitar inumeras capitais da America, se vai apresentar agora ao publico paulistano. Entre nós, alem da numerosa colonia espanhola, muitos são os apreciadores das musicas e bailados espanhois, de maneira que a Companhia encabeçada por Maria Antinea encontra otimo ambiente para a sua breve temporada.

O conjunto estrelado por Maria Antinea — a expressão maxima do bailado e do canto espanhol — traz outras figuras de grande relevo no teatro da Espanha, como o maestro Pedro H. Martines à frente de uma orquestra de 30 professores; e dentre as suas 52 figuras, podem-se destacar nomes como o do primeiro ator, o galã Rafael D'Acevedo, o primeiro bailarino solista Paco Reyes, a dupla de bailarinos flamengos Sol e Terremoto, a dupla de bailarinos fantasistas Raul e Maria, as bailarinas solistas Maria Eelena e Mary Carmen. Entre os cantantes podem ser citados Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elza Gomes, El Chato Valencia, cantor flamenco, Juan Abia, ator e cantor regional, Alberto Torres com o seu violão maravilhoso está perfeitamente à altura do magnifico conjunto artistico que dentro de breves dias vai atrair para o nosso Municipal os apreciadores da arte espanhola.

"O MARTIR DO CALVARIO", NO COLOMBO — Continua sendo aguardada a apresentação da péça sacra de Eduardo Garrido "O Martir do Calvario", que este ano terá como ator principal, no papel de Jesus o ator patricio Rodolfo Arena. Entre os demais artistas, destacamos os nomes do Joaquim Malaman, Teixeira Sobrinho, Francisco Gomes, Domingos Sozio, J. Gomes, J. C. Casanova, Vitoria Almeida, Almeirindo Cardoso, Flavio Casanova, Norma Cresto e outros. Direção musical de Luiz Ellmerich. Sessões às 10, às 13,30, às 15,30, às 20 e 22 horas, às sexta-feira; e às 15, às 20 e às 22, na quinta-feira.

O DRAMA DE GOLGOTA, COM DURAES — No Teatro São José do Belem, será exibido 5.a e 6.a-feira, o drama sacro "O Martir do Calvario", com grandiosa montagem. O principal papel foi confiado ao ator Manoel Durães, que apresentará um de seus melhores trabalhos cenicos, coadjuvado por Antonio Mesa Campos, Osmano Cardoso, José Rubens, Iara de Aguiar e outros. Direção musical estará a cargo de Frederico Schadler.

A's sessões serão, às 15, às 20 e às 22 horas, na 5.a-feira; e às 10, 13,30, 15,30, às 20 e 22 horas, na 6.a-feira.

NOTAS DE ARTE

A importancia do assunto na obra de Graciano

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Aqueles que subestimam a importancia do assunto numa obra de arte, na pintura por exemplo, deveriam atentar para as preferencias de certos artistas. Renoir foi o grande "impressionista" dos "nus", Cezanne ficou sendo o homem das maçãs embora seu pincel não desdenhasse o retrato, as composições com figuras e as paisagens. No Brasil mesmo, temos o exemplo de Benedito Calixto e Castagneto, os pintores de "marinhas" ou de Pedro Alexandrino, com suas "naturezas mortas". Nas paisagens, Alexandrino já não ra o mesmo — assim como Almeida Junior se inferiorizava ao abandonar suas composições com figuras a emergir do cenario brasileiro. A preferencia do artista por determinado assunto constitui um fator a mais para explicar sua obra de arte. Não poderiamos imaginar o "romanico" Louis David da ascensão burguesa — o homem que ajudou a fazer a Revolução Francesa — escolhendo os assuntos da preferencia de Cezanne, o pintor que atravessou a Revolução de 1870 sem aparente participação nas lutas de seu tempo. Dai a necessidade do critico de arte levar em conta o assunto inclusive no estudo de uma obra de arte, — a menos que prefira a situação mais comoda do esteta que diante de um quadro, escultura ou poesia se limita a gostar ou não gostar. Estas considerações vêm a proposito da exposição de Clovis Graciano na Galecia "Domus". Nelas, nota-se a veemencia com que figuras humanas se sobrepõem à modestia das paisagens e das raras flores. Tem-se a impressão de que Graciano "vive" as suas figuras: dai o ritmo doloroso que se nota naqueles "frevos" e a composição martirizada de suas figuras sempre trágicas. Diante de um vaso de flores a impressão já não é a mesma: pelo menos nós ficamos a desejar que nelas a composição fosse tão bem cuidada e o ritmo estivesse tão presente quanto naqueles "frevos" tão de sua preferencia. Aqui se torna necessaria uma explicação a fim de que não tomem as nossas palavras como uma reprovação ao artista que deixou de lado este assunto para escolher aquele outro. Não! Repetiriamos neste ponto as considerações de Henry Lefevre: muito mau artista se raiaquele que aprioristicamente se fixasse numa determinada posição. O artista deve desenvolver todas as facetas de sua personalidade e (lembrando as proprias palavras de Graciano ao conceder uma entrevista a um jornal desta capital), diriamos que os soldados não participam de uma guerra apenas quando estão empenhados nas batalhas. Ao retornarem do "front" e espairecerem o espirito num teatro, num "dancing", estão ainda combatendo. E' pena portanto que só vejamos o grande soldado Clovis Graciano quando seu pincel prefere a figura humana sempre tão trágica, sempre tão dolorosa, seja um dançador de "frevo", seja um retirante ou uma familia de camponeses. Na escolha dos demais assuntos já não notamos o mesmo entusiasmo do soldado... O cliché acima reproduz uma tela da coleção do sr. Napoleão de Carvalho.

———(*)———

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição conjunta de artistas italianos e da pintora Dalgiza Corrêa.

CLOVIS GRACIANO — Continua instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Clovis Graciano.

FRANCISCO CE'A — Inaugura-se amanhã na séde do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 236, uma exposição de miniaturas com assuntos tipicos e costumes populares, organizada por Francisco Céa.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS ★ VENTILADAS ★ AR CONDICIONADO ★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 10 horas, no Cine São Geraldo, bairro da Penha, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e tendo como solista o violoncelista Calixto Corazza. A entrada é livre.

RECITAL DO VIOLINISTA HENRIK SZERYNG — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica, um recital do violinista polonês Henrik Szeryng, que será acompanhado pelo pianista Oto Jordan.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, o 8.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank. O programa é o seguinte: — Sonata op. 90 em mi menor; — Sonata op. 54 em fá maior; Sonata op. 26 em lá-bemol maior; — Sonatina em mi-bemol maior; — 10 variações sobre um tema de Salieri; — 6 variações op. 76 sobre a marcha turca.

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DE FRIEDRICH GULDA — A plateia paulista terá oportunidade de conhecer dentro em breve um dos maiores pianistas contemporaneos: Friedrich Gulda, vencedor, por unanimidade, do concurso internacional de musica de Genebra em 1946.

O celebre pianista realizará dia 26 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital com peças de Haydn, Mozart, Beethoven, Debussy e Prokofieff, e outro dia 28, às 16 horas, dedicado a Chopin.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 118 "SIMPLORIO"

Este é o quarto trabalho de Cleto Junior, cuja "Cruz de Ouro", por exemplo, foi sobremaneira apreciada. Um problema facil e sem os recursos abusivos que levaram o Anastacio a fazer tanto barulho...

Horizontais — 1 — Intimidar, anunciar castigo ou malefício. 7 — Vaguear, pecar. 8 — O mesmo que Aracal (bras.). 9 — Membro da Camara dos Lordes, na Inglaterra. 11 — Prejuizo ou deterioração de coisa alheia. 13 — Aldeão dos arredores de Goa.

Verticais — 2 — Designa a primeira pessoa tomada como objeto (pron. pess.). 3 — Periodo, data. 4 — Arvore da familia Marantaceas. 5 — Está sobranceiro. 6 — Gesto, postura, semelhança (fig.). 9 — Significa tudo (pref. greg.). 10 — Grande porção, multidão (pop.). 11 — Contração da preposição. 12 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 117 "CRISTAL"

HORIZ.: 1, Poema; 6, Artur; 7, municiava; 11, indo; 12, ar; 13, mãe; 14, aria; 16, garoa; 19, aliás.

VERT.: 1, pandega; 2, orlo; 3, etc.; 4, mui; 5, ara; 7, mim; 8, una; 9, vai; 10, ara; 14, soa; 15, ras; 17, al, 18, ri.

Terça-feira: Problema n. 119 "O Xis do Problema", de Carlos Pinheiro.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu.

TEATRO MUNICIPAL
EXTREIA DIA 19 DE ABRIL
(SEIS UNICOS ESPETACULOS)
COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA
MARIA ANTINEA
(A EXPRESSÃO MAXIMA DA ARTE ESPANHOLA)
52 ARTISTAS EM CENA
CANTOS E BAILADOS REGIONAES
NA PEÇA
DA ESPANHA PARA O BRASIL
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA
A PARTIR DE AMANHÃ

HOJE: 3 — FUNÇÕES — 3
MATINE'E às 14,30 horas
VESPERAL às 17,30 horas
A NOITE às 21,15 horas
AMANHÃ às 21,15 horas

Leões — Tigres de Bengala — Panteras — Leopardos — Onças — Hienas — Elefantes — Chimpanzés — Lhamas — Ursos polares — Ponneis — Cavalos sirios — Zebras
O MAIOR ZOOLOGICO QUE VISITA A AMERICA DO SUL
Gran CIRCO SUD AFRICANO
COM 200 ARTISTAS E FERAS DO EX- SARRASSANI
MOO'CA, esq. GLICERIO — Bilhetes à venda com antecedencia a partir das 10 hs. da manhã

O Brasil, pioneiro da cultura do milho

(Conclusão da ultima página).

Estão em estudos hibridos do tipo amarelão, pretendendo segundo informes especiais a Secretaria da Agricultura poder distribui-los dentro de 2 anos. Para o ano de 1950, conta produzir 80.000 sacos de sementes hibridas ou seja uma da terça parte das **necessidades do Estado.**

Como dissemos atraz os trabalhos foram iniciados em 1932 por Carlos Arnaldo Krug. De 1934 a 1939 foi auxiliado pelo engenheiro agronomo G. P. Viegas, atual chefe da Secção de Cereais e Leguminosas. Em meados de 1938, iniciando como estagiario colaborou nos trabalhos Luiz Paolieri, em principios de 1947, e a partir de principios de 1948 até o presente Marcos Paranhos Penteado. Como esses dois agronomos muitos outros regionais vem emprestando a sua colaboração à execução dos trabalhos em varias partes do Estado.

Em 1946, com a criação da Fazenda de Produção de Milho Hibrido, sob a chefia de Erik Smith, foi tambem organizado o Serviço de Milho Hibrido, em carater oficioso. Este serviço nos primeiros anos foi orientado por G. P. Viegas e desde 1.o de outubro de 1947 vem sendo chefiado por José de Andrade Sobrinho e auxiliado pelo Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, todos agronomos.

MAS O QUE E' MESMO MILHO HIBRIDO?

Uma variedade comum de milho é o produto de cruzamentos indiscriminados; o milho hibrido, ao contrario, é um produto de cruzamentos muito bem estudados.

Para se compreender perfeitamente o que é milho hibrido é necessario esclarecer que em cada planta deste cereal, a espiga representa a flor feminina e o pendão ou bandeira a flor masculina. No milho ao contrario de muitas outras plantas os sexos não aparecem no mesmo orgão, mas em orgãos separados.

Para conseguir efetuar cruzamentos controlados e obter o milho hibrido é preciso conseguir, primeiramente, as chamadas linhas (ou linhagens puras). Isto se consegue fazendo a auto fecundação continuada, em plantas selecionadas de uma variedade comum, durante um periodo no geral, de 6 anos. Autofecundação consiste na aplicação do polem (elemento fertilizante obtido da flor masculina) sobre a barba da espiga da propria planta. Em consequencia a autofecundação as plantas vão perdendo geração após geração o seu vigor e produtividade. Aparecem tambem tipos anormais. Estes são eliminados no processo de seleção. No final, após seis (6) gerações autofecundadas as plantas não perdem mais vigor e apresentam-se muito uniformes. São as linhas puras. De posse das linhas puras temos o material basico para iniciar os trabalhos de cruzamento que consistem, essencialmente, da aplicação do polem de plantas de uma linhagem "A" sobre as barbas das plantas de uma outra linhagem "B". O produto A x B é a semente hibrida a qual uma vez plantada dará origem a plantas muito vigorosas, uniformes, sadias — o milho hibrido.

Em pequena escala o cruzamento é feito artificialmente, com sacos de papel. Em grande escala, nos campos de cruzamento, isto é, feito plantando-se tres ou quatro fileiras com sementes de uma das linhagens "A" e intercaladamente, uma fileira com sementes da outra linhagem "B". Por ocasião do inicio do empendoamento, arrancam-se as flecas ou pendões de todas as plantas da linhagem "A". Estas plantas sem pendões são denominadas "femeas" porque só possuem agora o sexo feminino. As espigas e os respectivos grãos só se formam porque recebem o polem das plantas da linhagem "B" (polinizadoras). As sementes produzidas pelas plantas das linhas despendoados são hibridas (A x B).

As sementes oriundas do cruzamento de duas linhagens puras apenas dá-se o nome de "hibridos simples". As sementes de hibridos simples, por serem produzidas em plantas de reduzido vigor (linhagens) são caras. Colhem-se cerca de 30 sacos de sementes de hibridos simples por alqueire.

Para contornar esse inconveniente lança-se mão dos hibridos duplos, isto é, do produto do cruzamento de dois hibridos simples.

O hibrido duplo, portanto, é o produto de dois cruzamentos sucessivos; leva dois anos para ser obtido. No primeiro ano cruzam-se as linhagens A x B de um lado; obtendo um hibrido simples "X", em outro campo, completamente separado, cruzam-se outras duas linhagens C x D obtendo-se um outro hibrido simples "Y". No segundo cruzamento, no segundo ano, portanto, cruzam-se os hibridos X com Y da mesma forma como se fez com as linhagens, isto é, plantando-se tres fileiras com as sementes do hibrido X e, intercaladamente, uma fileira de Y que será o "macho" (polinizador). As sementes obtidas nas fileiras do hibrido X são o produto do cruzamento de X x Y, são sementes de um hibrido duplo. Estas são as sementes que recebem os lavradores para plantio depois de beneficiadas, dedetizadas e convenientemente acondicionadas.

* * *

Baseados nos informes dos agronomos Luiz Paolieri, Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Glauco Pinto Viegas, damos estes dados aos leitores do "Correio Paulistano", a titulo de contribuição, e para melhor conhecimento de um assunto que está na ordem do dia das atividades da agricultura brasileira.

Esquecida pelos poderes

(Conclusão da ultima página).

obras do futuro predio do Grupo Escolar "Prudente de Morais". Assim sendo, permanecem guardadas, arquivadas, telas de Portinari, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros pintores e escultores. Por falar em arquivo, deve ser lembrado que a sala do atual diretor está transformada num arquivo. A falta de espaço tornou essa sala num deposito de telas, molduras, estatuas. Situada um pouco "fora de mão", a Pinacoteca não é muito visitada. Segundo informações de seu diretor, nos dias uteis procuram-na cerca de quinze pessoas e aos domingos e feriados esse numero dobra. Existe uma verba do governo para a aquisição dos quadros mas, durante o ano passado, não foi aplicada pois foi retirada logo após a concessão. Acredita-se que durante este ano ainda não seja possivel adquirir obras de arte com esse dinheiro.

HISTÓRICO DA PINACOTECA

Segundo entrevista concedida pelo sr. Tullio Mugnaini, é a seguinte a historia da Pinacoteca do Estado:

— "A Pinacoteca do Estado foi fundada em 1906, no mesmo local onde se encontra atualmente. Inicialmente compunha-se de uma só sala, constituida de obras de Almeida Junior, Pedro Alexandrino, Oscar Pereira da Silva e outros poucos artistas de grande nomeada no pais. Foram seus fundadores, sob o apoio oficial do governo de então, os srs. Carlos de Campos, Ramos de Azevedo, Freitas Vale, Sampao Viana e Adolfo Pinto.

A 21 de novembro de 1911, sob o governo de Albuquerque Lins, foi assinado o decreto que dispõe sobre a organização da Pinacoteca do Estado.

Em seguida à revolução de 1930, a Pinacoteca permaneceu fechada à visitação publica. Em 28 de janeiro de 1932, foi reorganizada e reaberta ao publico, no antigo predio da Imprensa Oficial do Estado, à rua 11 de Agosto 169 e 177.

Há dois anos, de novo voltou a Pinacoteca a instalar-se no antigo predio do Liceu de Artes e Oficios, à Praça da Luz n. 2, que passou a fazer parte definitiva do patrimonio do Estado, com o fim de nele instalar-se, além da Pinacoteca, o Conselho de Orientação Artistica, hoje denominado Serviço de Fiscalização Artistica, da Secretaria do Governo do Estado, e a Escola de Belas Artes de São Paulo.

A 25 de março de 1947, com a presença do então interventor neste Estado, embaixador José Carlos de Macedo Soares e demais autoridades, foi reinaugurada a nova sede da Pinacoteca.

Enquanto se aguarda a conclusão das obras de reformas necessarias do antigo predio do Liceu, para uma instalação adequada, moderna e o mais possivel perfeita da Pinacoteca, esta, que óra conta com uma coleção muito maior do que possuia no seu inicio, apenas pode exibir à visitação publica uma parte de sua coleção de obras de arte.

A Pinacoteca expõe em tres salas, uma primorosa coleção de obras de arte de autores nacionais e estrangeiros. Pela quantidade de trabalhos nela reunidos, principalmente de Almeida Junior e Pedro Alexandrino, pelo valor e pela raridade das obras colecionadas, pode-se dizer, que a Pinacoteca do Estado, é, depois do Museu Nacional de Belas Artes, a Galeria de Arte mais importante do país.

A Pinacoteca compõe-se de 188 quadros a oleo; 559 desenhos; 68 esculturas, em marmore, bronze, gesso e madeira; 705 gravuras; alem do material do acervo de Pedro Alexandrino, constante de 258 peças de cobre, metais diversos, louças, faianças e porcelanas, inclusive moveis antigos e outras peças de procedencias diversas.

Essa tradicional galeria de arte, além de expor grande numero de obras de artistas nacionais e estrangeiros de renome, expõe, em uma só sala, apreciavel numero de obras do grande pintor Almeida Junior. Tambem expõe em outra sala inteiramente dedicada a Pedro Alexandrino, a parte mais importante da produção daquele grande pintor de natureza morta.

A Pinacoteca é visitada diariamente, das 12 às 18 horas, exceto às terças-feiras.

* * *

Enfim, aí fica uma reportagem junto a um dos estabelecimentos de cultura mais deslembrados pelas nossas autoridades. Encarecer o valor de suas obras é desnecessario pois o nome dos autores que as firmam vale por si só. Não se justifica, portanto, o abandono em que se encontra. — IBIAPABA.

Prenúncios de Inverno

Para os dias frescos que decorrem ou para a estação que se aproxima, estamos apresentando desde já, em nossos Salões de Modas, uma belíssima colecção de

AGASALHOS PARA SENHORAS

● *Convidamos V. Excia. a vir apreciá-los e fazer a sua escolha quanto antes!*



Vestido de tropical cinza, marron e marinho, manga japonêsa, bolas bordadas na gola, cinto e punhos. **Cr$ 590,**



Casaco curto em esplêndido tecido de lã, costas godet, nas côres: cinza, vermelho, beije e verde **Cr$ 480,**

Saia de lã, cinto corset, dois grandes bolsos, côres: preto, marron e marinho **Cr$ 225,**



Vestido de crepe-mousse de seda preto e marron, motivos de plissé na blusa, adôrnos de metal dourado no cinto **Cr$ 810,**



Conjunto Helen Harper's americano em pura lã mesclada de angorá, casaco de mangas compridas e sweater de mangas curtas, cores: rosa, verde, azul-claro, cinza, amarelo e branco. As duas peças: **Cr$ 765,**



Colete Helen Harper's em finíssima lã mesclada de angorá, mangas curtas, abotoando na frente, lindos tons de rosa, celeste, verde, cinza, canário e branco **Cr$ 410,**

Às suas ordens!



Miss Rosalind Rapp, Chefe do Departamento de Modas, e que veio de Londres, ha pouco mais de um ano, para assumir êste posto.

Aos treze anos começou a interessar-se pelos assuntos da moda, desenhando vestidos e concentrando a sua atenção para as últimas criações em vestuários de bonecas. Êsse entusiasmo pela beleza dos vestidos encorajou-a a escolher a carreira que foi, sobretudo, um agradável passatempo de sua infância. O seu natural pendor para seleccionar e adaptar o melhor que a moda exigia para cada silhueta induziu-a a seguir esta tão interessante quão delicada profissão. Foi «directrice» do departamento de modas do grande «store» de Londres, Simpson's of Piccadilly, transferindo-se dali, com o mesmo cargo, para uma das Onze Grandes Casas de Costura londrinas, a famosa Digby Morton of Grosvenor Street. E desta, finalmente, para o Mappin.

Miss Rapp deixou a Europa quando o «New Look» estava no apogeu e a sua chegada a São Paulo deu-se justamente no instante em que a capital bandeirante começava a ajustar-se aos ditames do novo figurino. A experiência ensinou-lhe a eliminar as desnecessárias exuberâncias da moda nascente, e o seu gôsto individual a dar-lhe uma forma sem dúvida mais restricta e mais condizente com as condições do nosso clima.

Miss Rapp está, pois, às ordens das nossas prezadas clientes, na primeira sobreloja, tanto no Salão de Modelos, como na Secção de Casacos, Blusas e Vestidos de preços mais moderados, embora, mas sempre em estilos encantadoramente elegantes para a toilette diária.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

PRODUTOS DE BELEZA

Além dos famosos preparados de **Elizabeth Arden**, apresentamos agora também toda a série de produtos de **Helena Rubinstein, Dorothy Gray** e determinadas especialidades de **Revlon**, o que faz com que mantenhamos, de hoje em diante, a

Linha Mais Completa de Produtos de Beleza

(Nos balcões da Loja, Andar térreo)

Casa Anglo Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

— Onde ha sempre o melhor

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Atual. Campos Filme, 40 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — John Carrol. Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 259. Nacional. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Compl. Cinematografico, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart — J. Cinematografico, 87 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MEU UNICO AMOR — Atual. Campos Filme, 88 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — PAPA' LEBONARD — Ramon Peréda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 14 nos — Atual. em Revista, 93 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 14 anos — At. em Revista, 92 — Nac. Às 12,50 horas.

AVENIDA — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — A MENINA CRESCEU — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — A FORNARINA — Lida Baarova (Só em soirée) — A PEROLA — Proib. 18 anos — Manobras na 3.a Região Militar — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — PALAVRA DE MULHER — Proib. 10 anos — Documentario, 38 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hara — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Cidade de Tietê — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — A PEROLA — Proib. 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — VESPERA DE NATAL — George Raft — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — CANTO DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Combatendo desventuras — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

STO. ANTONIO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 86. Nac. Às 13,40, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Vologelismo — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — TERNURAS DA INFANCIA — Not. da Semana, 49x13. Nac. Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MONSENHOR VINCENT — Pierre Fresnay — MARIDO EM APUROS — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — CHOFFERS E GANGSTERS — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — O DIREITO DE PECAR — Cesar Ladeira — Filme nacional — OS APUROS DO SR. MAX — Às 18,45 horas.

VITORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Vitor Moore — O FILHO DO SOL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nac. Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — O FILHO DO SOL — John Hall — REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DICK TRACY, O AUDACIOSO — Proib. 10 anos — R. Sinedia, 1x53 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — OS PALHAÇOS — Alida Valli — TENTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — SAIGON — Alan Ladd — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — A ORFAZINHA — Assist. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — At. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AMOR DE ENCOMENDA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nac. Às 14 e 19 horas.

MODERNO — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MEU FILHO PROFESSOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CAPRICHOS DA ROBERTA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Trio Paulistinha — Piolin e Wilson — Rosa Morena — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto — Piolin: "AS DUAS ANGELICAS" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Temperani — Anky Mory e Walter — Homem Jacaré — Los Mexicanitos — 2.a parte a comedia: "A LEOA DA LIBERDADE" — 2.a semana — Às 15 e 21 horas.

PAIXÕES MORBIDAS, ODIOS QUE EXPLODEM VIOLENTOS, INTRIGAS MORTAIS NA VIDA SEDUTORA E PERIGOSA DA CÔRTE DE ALFONSO D'ESTE DUQUE DE FERRARA!

ISA POLA
CARLO NINCHI
NERIO BERNARDI

Os Amores de LUCRECIA BORGIA
LUCREZIA BORGIA

PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ACOMP. NACIONAL
AMANHÃ BANDEIRANTES

O MAIS VERDADEIRO FILME SOBRE A VIDA DE CHOPIN COINCIDINDO COM O CENTENARIO DO MUSICO IMORTAL!

A Valsa do Adeus de Chopin
com
WOLFGAN LIEBENEIR
SYBILE SCHMIDT
HANNA WAAG

FALADO EM ALEMÃO
ACOMP. NAC.
Paratodos TERÇA-FEIRA

O PUBLICO EXIGE 15.a Semana!
SERA a ULTIMA?
PECADORA
"PECADORA"
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
HOJE BROADWAY
ESP. em MARCHA - NAC

Rita SÃO JOÃO 4.a FEIRA

...o amor alucinado de um homem numa história romantica e poética!

DIPAFILMES apresenta
Delia GARCES em
Uma vida por um BEIJO
"LA MAESTRITA DE LOS OBREROS"
Com OSCAR VALICELLI ~ ORESTES CAVIGLIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315
TEL.: 6-4408

Renovação de ar permanente

HOJE HOJE
Às 16 — 20 e 22 hs.

AIMÉE e sua Companhia de Comedia

com a comedia de Louis Verneuil:

"Ele, Ela e o Outro"

Com AIME'E, Paulo Pôrto e A. Fregolente — Direção de Ester Leão.

Bilhetes no Teatro e na Ag. Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Telefone 4-9896.

Quintas, sabados e domingos, vesperais às 16 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O COLAR DA RAINHA — Viviane, Romance — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat, 91 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 162 — Às 13,30, 15,40, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x38. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Columbia Jornal, 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 94x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — O CAÇULA DO BARULHO — Grande Otelo — Oscarito — UCB. — Às 14, 16, 13, 20 e 22 horas.

SABARA' — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Ind. do Papel — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MME. WALESKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — MGM. — Paraiso dos Caçadores — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 141 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A MUNDANA — Not. Semana, 49x11 — Às 13,15 e 17,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — O Gov. na ilha historica — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — O governados visita Ibirá — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CRUZEIRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Maranhão em revista, 2. — Às 13,45, 17,40 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x10 — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — APOSTA DE MA' FE' — Ass. Soc. Litoranea. Nac. Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — À tarde: INIMIGO X — Clark Gable — CARLITOS CASANOVA — À noite: TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x8 — Às 13,35, 17,55 e 21 horas.

ROIAL — CISNE NEGRO — Tyronne Power — TENTADORA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — O SEGREDO DO POTE — Filme japonês — Luz Interior — Nacional — Às 12, 15, 18 e 21 horas.

PIRATININGA — ESTOU AI? — Colé — Seleste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal, 279 — Às 12,50, 18 e 21 horas.

BABILONIA — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — FILHO DE TARZAN — O Gov. visita Baurú. — Nacional — Às 13,00, 17,40 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Cranger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Not. Semana, 49x9 — Às 13,50, 17,55 e 21 horas.

OLIMPIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — F. Jornal, 93x14 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

LUX — A VOZ DA HONRA — Henry Fonda — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Você e o Carnaval — Nac. Às 13,25 e 19 horas.

COLONIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Flag. do Brasil, 28 — Às 14,00, 18.40 e 21,10 horas.

S. PEDRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — APOSTA DE MA' FE' — O dia de S. Paulo. Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Estrada de Minas Gerais — Nacional — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Primeiro Circuito do Pacaembú — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

RECREIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — INVERNO D'ALMA — Not. Semana, 49x5 — Às 13,50 e 18,40 hs.

METRO — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — No programa: GOSTO DE MINHA SOGRA A'S VEZES... — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE ÀS 12-14-16-18-20-22 HORAS
APRENDA A BEIJAR DE TRINTA MANEIRAS com
RED SKELTON
VIRGINIA O'BRIEN
ENCONTRE-me Em HOLLYWOOD
NO PROGRAMA GOSTO DE MINHA SOGRA... ÀS VEZES.
5.a FEIRA
SHOW DOS SHOWS
ZIEGFELD FOLLIES
WILLIAM POWELL
FRED ASTAIRE
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
LUCILLE BALL
GENE KELLY
LUCILLE BREMER
KATHRYN GRAYSON
JAMES MELTON
LENA HORNE
VICTOR MOORE
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS
HOJE, SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS, VIAGENS, E MINIATURAS.

MICHAEL CHAPIN EM "SAM WYNNE"

HOLLYWOOD, Cal. — Michael Chapin, que tem doze anos, trabalha no radio, tomando parte nos programas de Phil Harris e Alice Faye. Vai agora fazer um papel na pelicula da RKO Radio, "Sam Wynne", como filho de Martha Scott e Jeffrey Lynn.

FOI A ROMA E VIU O PAPA

Você sabia que Gene Kelly esteve há pouco na Europa — e que foi a Roma especialmente para ver o Papa? O mais interessante é que Gene Kelly viu o Papa, foi até recebido por Sua Santidade — e voltou todo feliz a Hollywood.

A ESTREIA DE "O MENINO DE CABELOS VERDES", EM BOSTON

BOSTON, Mass. — Acaba de ser estreada, com extraordinario sucesso, no teatro Boston desta cidade, a fantasia dramatica "O Menino de Cabelos Verdes", produzida pela RKO Radio. O publico encheu a platéia e saiu grandemente impressionado com a fita, fazendo-lhe comentarios elogiosos.

Pat O' Brien, Robert Yan, Barbara Hale e Dean Stockwell, o artista-menino que tem o papel principal, são os artistas que vêm à frente do elenco desta fita em tecnicolor.

"O Menino de Cabelos Verdes" promete ser a produção mais discutida e comentada desta temporada cinematografica.

"ADULTERA" — (Le Diable au corps)

Em poucas oportunidades o publico terá de assistir a filmes em que a vida seja tão fielmente retratada como em "Diable au Corps". Sente-se que Autant-Lara, antes de realizar esta produção, teve o cuidado de fazer um planejamento, traçando as linhas principais do filme que ia produzir. Devido a esse cuidado do diretor, "Diable au corps" é uma produção perfeita de principio ao fim, mostrando-nos a unidade de seu desenvolvimento e o aprimoramento de sua realização.

Abordando um tema realista, em que há um retrato fiel da vida humana, o filme por vezes enveredá por um caminho de poesia, dessa poesia natural que vive mesmo nas pequeninas coisas da terra.

Autant-Lara não segue escolas, não repete o velho chavão de tantos diretores. Prefere deixar as cenas correrem na espontaneidade de um lirismo tirado das amarguras da vida real e por isso realiza algo de surpreendente e grandioso.

Ditas estas coisas da direção, falemos agora de Gerard Philipe e Micheline Presle, os dois interpretes principais e que conseguem convencer-nos plenamente dos papeis que estão vivendo.

Micheline Presle e Gerard Philipe são dois notaveis interpretes.

O papel por eles desempenhado em "Diable au corps" é um dos maiores destes ultimos tempos e mereceu um estudo especial, uma observação detalhada. Ambos são dignos da grandiosa realização de Autant-Lara.

Nos demais personagens destacamos Denise Grey, Jean Debucourt, Jean Vara e Palau.

Os cenarios e os dialogos foram feitos por Jean Aurenche e Pierre Bost, baseados no romance de Raymond Radguet. Musica excelente de René Cloerec.

"Adultera", que é distribuida no Brasil pela Universal, é uma das maiores produções do cinema dos ultimos tempos e será exibida nos Cines Marabá, Ritz-Consolação, Phenix e Hollywood da proxima quarta-feira em diante.

CINEMA

"AS LOUCURAS DE MR. JONES"

Embora um pouco tarde, pois hoje despede-se do cartaz do Cine Bandeirantes, após duas semanas de exibições, não posso deixar de aproveitar esta ultima oportunidade para dizer alguma coisa a respeito de "As Loucuras de Mr. Jones", uma comedia impagavel cem por cento, completa em todos os sentidos, revivendo um genero que já estava quase desaparecendo por falta, justamente, de um comediante que só fizesse comedia, numa fita que não nos desse outra coisa senão comedia. Red Skelton é o artista, e "As Loucuras de Mr. Jones" seu melhor trabalho no cinema. Comediante completo, com capacidade bastante para aguentar sozinho toda a responsabilidade que lhe atribuiram, de estrelar um filme que é todo uma só gargalhada, mantem Red sempre constante o interesse do espectador, atento a cada cena para não perder um só momento de alegria e afinal conseguiu provar que atualmente constitui o mais completo ator comico do cinema americano.

A fita é, toda ela, uma continua gargalhada. O riso é constante na platéia ,que quase não tem tempo para descançar, entre uma e outra piada, cada qual mais saborosa que a anterior, ou para escorregar na poltrona, ante tamanha hilaridade provocada pelas situações que se sucedem num crescendo que só cessa quando as luzes novamente se acendem na sala de projeções. A comicidade está sempre presente, constituindo-se o traço mais dominante do filme, sem duvida um completo espetáculo, onde se encontram os melhores e mais bem combinados elementos que se possam imaginar para provocar o riso e mantelo sempre constante.

Não só o proprio argumento em si, tragicomico a principio e finamente satirico a seguir, repleto de situações das mais engraçadas e "gags" dos mais impagaveis, como o esplendido trabalho todo pessoal, desenvolvido por Red Skelton, fazem de "As Loucuras de Mr. Jones" a melhor comedia dos ultimos anos. Sem recorrer a numeros musicais ou a infindaveis bailados para entremear e espichar o lado comico, tática muito comum nas comedias de ultimamente, o filme da Columbia tem, pelo contrario, tanta comicidade que chega até o esbanjamento. Creio que para firmos tanto, só juntando umas duas ou três outras fitas comicas, sem, naturalmente, o bagaço dos enxertos. E talvez ainda não chegassem.

Momentos ha, na fita, em que nos acorrem à memoria lembranças de antigos sucessos de Harold Lloyd, quando um filme comico era integralmente comico, não havendo "ballets" nem interminas canções e fastidiosos numeros musicais, como as comedias de agora, em que a graça parece andar racionada ou então muito escassa na imaginação dos humoristas. Não se pode, em verdade, destacar esta ou aquela cena, porque todas elas são boas e nos fazem rir. Uma comedia esplendida, magnifica, merecedora dos mais altos elogios, um filme que ninguem deve deixar de ver. — WALTER ROCHA.

—(★)—

VIRGINIA O' BRIEN

VIRGINIA O'BRIEN, a cara de pau', aquela que não ri, aquela que canta, como uma estatua, que parece de gelo, essa mesma Virginia O'Brien é a "estrela" dos sonhos e dos sobressaltos sentimentais de Red Skelton, em "Encontre-me em Hollywood", que o cine Metro está apresentando.

Red Skelton compoe, nessa divertida farsa, o papel de um "fan" da Velha Guarda que comia e dormia cinema, que sonhava de olhos abertos com as "estrelas" de Hollywood (Theda Bara era, então, a alucinação do momento) — e que não sossega enquanto não vai ter à Cidade do Cinema — aquele tempo bem chinfrinzinha, diga-se de passagem.

Mas o nosso heroi enfrenta a "camera" e enfrenta muitas outras complicações.

Torna-se "estrela" — mas o que vem "estrelas são os seus diretores e companheiros de filme... Uma pandega! Alem de Virginia, o filme apresenta, ao lado de pandego de "Escola de Sereias", a vampiresca Gloria Grahame, Leon Ames e outros.

NOTICIAS DA MONOGRAM

"Conquista Alpina" é uma historia cheia de "suspense" passada nos Alpes Suiços.

Elyse Knox e Phil Regan são os interpretes do filme melodia: "Campeão de Regata".

Roland Winters veste a pele do detetive Charlie Chan e desvenda o delicado misterio de "O Anel Chinês".

Bonita Granville nos apresenta soberba interpretação em "Gemeas Fatais".

Don Castle vive o drama intenso de um homem que é assalariado para matar em "Mares Perigosos".

Alan Hale Jr. é o heroi da guerra que passa umas "Ferias Atribuladas" numa universidade americana.

Mary Brian e Dean Jagger são os interpretes do "Os Falsarios", historia emocionante em que John Carradine mais uma vez faz o papel de homem perverso e sem escrupulos.

ESTUDIOS SAN MIGUEL

Vem de assumir a direção da publicidade do Estudio San Miguel em São Paulo o sr. Mario Padalino, veterano elemento da nossa cinematografia, que assim acumulará identicas funções às que já vem exercendo, proficientemente, na agencia paulista da Paramount Filmes. Em suas novas funções, auguramos a Mario Padalino votos de inteiro exito. As proximas apresentações da San Miguel em São Paulo serão "A Ultima Carrozzela", "Deus Lhe Pague" e "Madame Bovary".

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS

Quarta-feira proxima, dia 13, às 10 horas, na séde social, os srs. Mansueto de Gregorio, Nicolau Tadeu e Osvaldo Sampaio, serão reconduzidos, por determinação do ministro do Trabalho, aos seus cargos na diretoria do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do Estado de São Paulo.

COMPARAÇÃO...

Nita Hunter, a rival de Gale Sherwood nas atenções de Roddy McDowall no filme da Monogram "O Fiel Rocky", saiu de seu camarim com o cabelo todo enrolado em cachinhos.

Roddy, assim que a viu, pôs-se a piscar os olhos e observou, finalmente:

— Céus! Que penteado engraçado... sua cabeça está me fazendo lembrar um jornal chinês.

Será que o nosso Roddy já foi à China?

UM FILME SEM ENREDO

Você sabia que "Ziegfeld Follies" não tem enredo? Não tem enredo, é certo, mas um numero de grande encenação tem enredo, um numro que Fred Astaire interpreta com Lucille Bremer, intitulado "Limehouse Blues". Por sinal que Fred Astaire já declarou que esse foi o numero que interpretou com mais entusiasmo em toda a sua carreira.

"ELA E' A TAL" — Um novo celuloide argentino, produção dos estudios San Miguel é o proximo lançamento do Paratodos — "Ela é tal", cuja protagonista é a estrela Liberdat Lamarque, que S. Paulo já conhece mesmo pessoalmente, surge como uma grande interprete nessa comedia, que tem como galã o ator Jorge Rigaud, um nome internacional e que ha pouco aplaudimos em um celuloide de Hollywood, "Estranha fascinação", em que o correto artista atuava ao lado de Burt Lancaster.

"Ela é a tal", segundo a critica mais abalizada da capital portenha, tem todas as caraterísticas de uma super-produção, dirigida com tecnica e arrojo por Luiz Saslavsky.

"A VALSA DO IMPERADOR" é um grande triunfo em tecnicolor, produzida pela Paramount. "A Valsa do Imperador" tem tudo: musica, canções, paisagens maravilhosas do Tirol austriaco e do Parque Nacional de Jasper, no Canadá, salões reais e incalculavel suntuosidade, uma trama romantica e divertida e as inesqueciveis valsas de Strauss. "A Valsa do Imperador" alegra o coração e anima o espirito. Maravilha em cores, é um filme que colora Hollywood vinte anos à frente na industria cinematografica. Sua estréia se dará dentro de poucos dias, no cine Ipiranga.

SEMANA DO INDIO

Será instalada no dia 23, durante a Semana do Indio, a Mesa Redonda, promovida pela Sociedade Amigos do Indio.

Nessa ocasião, será discutido o tema: — "O destino das populações indigenas — Deve ou não ser criado o parque regional do Alto Xingu?"

As pessoas interessadas em participar do certame, podem deixar as suas assinaturas na séde provisoria da Sociedade, Largo São Francisco, 19, 2.o andar, com o sr. Jaime Muller.

AMORES DE LUCRECIA BORGIA — As paixões, os odios e as intrigas mortais que na faustosa côrte de Afonso D'Este, duque de Ferrara, criaram em redor de Lucrecia Borgia aquela torrida atmosfera, fizeram pesar injustamente sobre seu nome as tragedias hoje tão comentadas, tragedias que são revividas em um filme historico-romantico de grande encenação, "Amores de Lucrecia Borgia", da Art Films, interpretado por um elenco de primeira ordem incluindo Isa Pola, Carlo Ninchi, Nerio Bernardi, Federico Banfer e muitos outros, sob a direção inconfundivel de Hans Hinrich.

Paixões morbidas, odios que explodem violentos, intrigas, eis um filme rico, faustoso e de muita ação.

O filme que revela a vida sedutora e perigosa da côrte de Afonso D'Este, duque de Ferrara.

DENTADURAS E PONTES

A tecnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa aos dentes naturais. Recompõe tambem os traços fisionomicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.

Os dentes modernos e translucidos parecem ter vida: a disposição nas arcadas, sua colocação aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a cor, de acordo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e tambem o desgaste, de acordo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos esses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Dentaduras provisorias, feitas logo após às extracções, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. — Trabalho perfeito e rapido.

DR. HENRIQUE HAENEN — Cirurgião-Dentista

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 150, 3.o andar, salas 31 a 35 — Telefone 2-9490 — S. PAULO.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA — AMANHÃ
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
NAVIO ESPIÃO
CRAIG STEVENS — IRENE MANNING
NO PROGRAMA: SENDAS MORTIFERAS
ESPIRITO ESCARLATE
4.5 6 FEIRA SANTA AVENIDA-CINEMUNDI AS CRUZADAS

Um drama pungente de uma alma resignada e sofredora, que oculta seu desespero!
PAPA LEBONARD
Carlos M. BAENA · Ramon PEREDA · Adriana LAMAR
ROXY — HOJE
NO PROGRAMA: OS ANJOS DE CARA SUJA em CHOFERES E GANGSTERS

MARABÁ (AR CONDICIONADO PERFEITO) — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
Iniciando a sua temporada de 1949 a UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresentará na proxima quarta feira uma das maiores obras da cinematografia mundial!
"ADÚLTERA"
"LE DIABLE AU CORPS"
— Os amores de dois adolescentes —
Direção de CLAUDE AUTANT-LARA
Proib. 18 anos

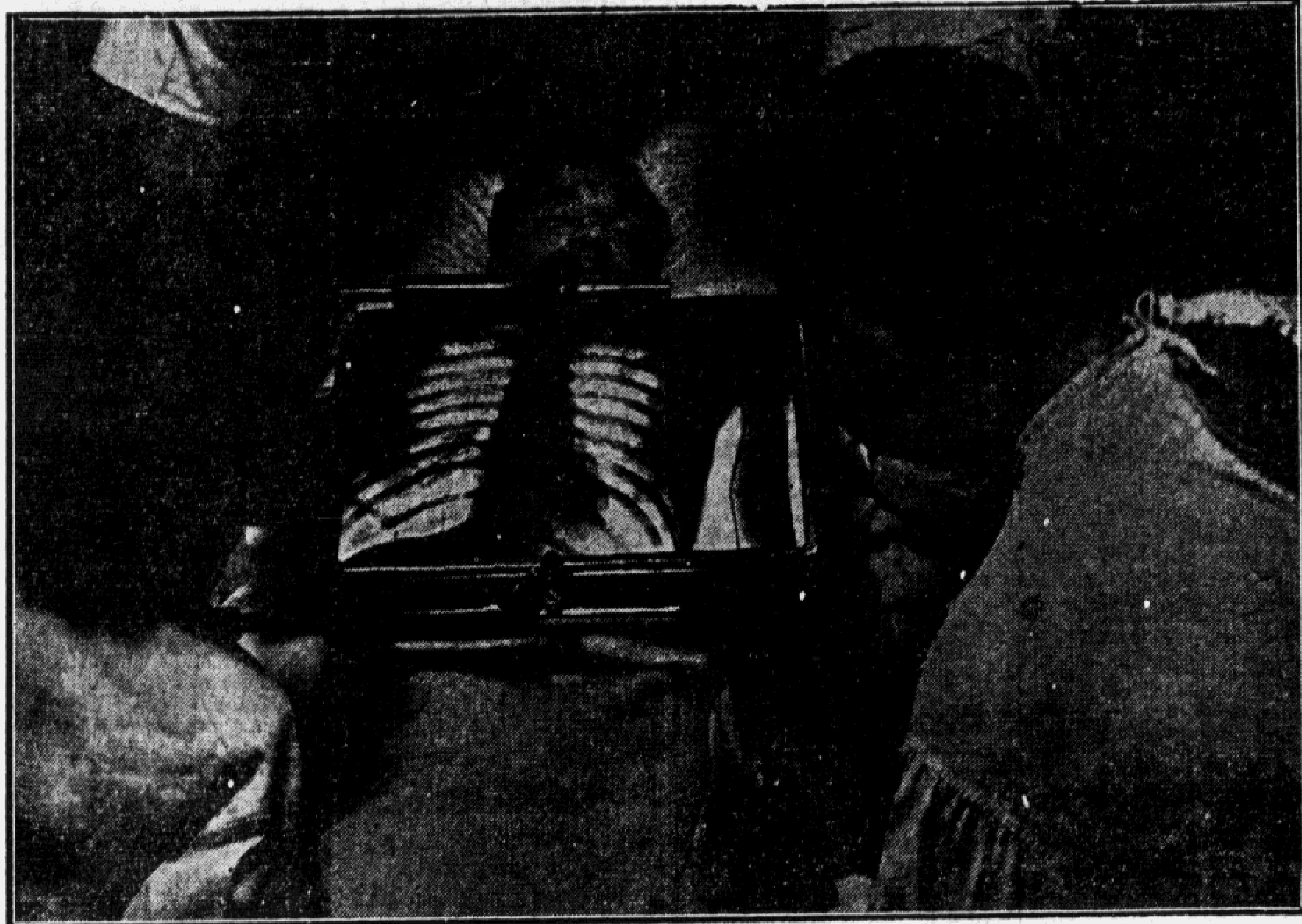
As cortinas se abrem para o espetaculo que, talvez, nunca mais seja igualado!
BING CROSBY · JOAN FONTAINE
A Valsa do Imperador
"THE EMPEROR WALTZ"
4.a FEIRA
IPIRANGA — ROSARIO — ESMERALDA — Majestic — Paramount — SABARÁ
em deslumbrante TECHNICOLOR!

TEATRO MUNICIPAL
TEATRO POPULAR DE ARTE APRESENTA
HOJE — Grandiosa Vesperal, às 16 horas — HOJE
À Noite — Ultimas representações — À Noite
"TEREZA RAQUIN"
Com MARIA DELLA COSTA e SANDRO
Para estes espetaculos estão suspensas as entradas de favor. (Bilhetes à venda).

Sente-se Nervoso!
COMECE A USAR, HOJE MESMO, O
Tonico Nervet
O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — excelente remedio nos casos de esgotamento nervoso e debilidade sexual.
Em todas as farmacias e drogarias.

Glenn FORD · William HOLDEN
NO VELHO COLORADO
Technicolor
Ellen DREW — RAY COLLINS — EDGAR BUCHANAN — JEROME COURTLAND
ART PALACIO — HOJE — 2.a Semana!
IMP. 14 ANOS

A agua prega uma grande surpresa



Por que aspiramos oxigenio e espiramos carbono? Como é alimentada a maquina do coração? Estas são algumas das questões vitais que agua pesada virá a responder dentro em breve.

A agua, a mais deliciosa das bebidas, de aparencia tão simples, anda pregando muitas surpresas aos homens de ciencia, nesses ultimos anos. Não é sua estrutura e composição tão simples como parece. Qualquer pessoa sabe — e isto já data de muito anos — que a agua é a união de dois gases,

Gelo ou vidro? Nada disso. E' agua saindo da torneira. Esta fotografia foi feita em um decimomilesimo de segundo. Com fotografias tiradas ao estroboscopio e com o auxilio dos raios X é possivel estudar-se a estrutura da agua.

o hidrogenio e o oxigenio. Para formar sua molecula entram dois atomos de hidrogenio e um de oxigenio. Portanto, seu simbolo quimico é exprimido da seguinte forma: H2-0. Em 1932, Harold C. Urey, Washburn Brick Wedd e Murphy, tomaram esse liquido para fazer algumas experiencias. Que poderia dar a agua de novo, se ela já tinha sido explorada em toda a sua estrutura? Urey não pensava dessa forma. Especializado em fisica e quimica, pensava mais longe ainda.

Ainda estava fresca a descoberta de Aston e Soddy sobre a existencia de isotopos dos elementos. Os atomos ou elementos de propriedades quimicas iguais, porem, de pesos atomicos diferentes, se chamam "isotopos". E' possivel, pois, existir dois ou mais atomos de propriedades quimicas identicas, mas de massa diferente, de tal maneira que a carga dos nucleos seja a mesma. Urey resolveu verificar se a agua, ou melhor, o hidrogenio, tinha isotopos. Começou a trabalhar com o conhecido instrumento chamado "espectroscopio". Fazendo a agua passar em frente a fenda do instrumento na forma de vapores luminosos, foi observado as raias carateristicas, até que deu com uma muito debil. De

Um liquido perfeito, a mais deliciosa das bebidas feita pela Natureza, mostra que não é tão simples — Urey na pista da agua pesada — Tres especies de nucleos de hidrogenio — A agua pesada na pesquisa biologica — Outros detalhes

onde provinha esta raia? Fazendo a electrolise da agua, isto é, a decomposição da agua mediante uma corrente eletrica continua, verificou, como deveria acontecer, que o hidrogenio se recolhia ao catodo ao passo que o oxigenio ia para o anodo. Urey se interessou, então, para este hidrogenio, cujo volume era o duplo do oxigenio. E verificou que tinha uma densidade alem do normal. Ora, a quimica atribui ao hidrogenio a densidade de 0,069 486; o hidrogenio obtido por electrolise apresentava uma densidade de 0,69 500. Esta levissima diferença levantou no espirito de Urey uma grande suspeita. Arquitetou uma experiencia notavel. Pegou este hidrogenio retirado da agua e o comprimiu até ele se liquefazer. Depois, deixou que o liquido se evaporasse no vacuo. Como as moleculas constituidas por atomos de hidrogenio comum são mais leves, elas se evaporam antes. Auxiliado pelos especialistas do "National Bureau of Standard", Urey coletou os residuos da evaporação de grande quantidade de hidrogenio. Retirou uma pequena quantidade desse gás, que foi depositado num tubo de vidro e excitou-o eletricamente como se fosse um anuncio de gás neon, à frente da fenda do espectografo. Uma raia intensa apareceu. Estava descoberto o "hidrogenio pesado". E mais tarde esse hidrogenio pesado foi batisado com o nome de deuterio. Urey percebeu que os atomos de deuterio devem ter as mesmas propriedades quimicas do atomo de hidrogenio, mas peso duplo. O deuterio é, em sintese, um istopo de hidrogenio. Sobre cada 6.500 moleculas com formula H20, encontra-se uma molecula com formula D20, indicando o D o atomo de deuterio. Este D20 é chamado tecnicamente oxido de deuterio e existe na proporção de 99 por cento na agua pesada. Esta não se encontra livre na natureza, mas misturada em pequenas quantidades na agua comum, a qual, por sua vez, é uma mistura de H20 e D20. Quanto a denominação de agua pesada responde à verdade, pois a molecula de D20 é mais pesada que a da agua comum. E' um liquido incolor, mais viscoso que a agua normal. Afirma-se que as aguas dos oceanos, em grandes profundidades, contem uma quantidade maior de agua pesada. Para se obter a agua pesada foi necessario descobrir um metodo simples, economico e eficiente, para separar da agua comum todas as moleculas com a formula D20. Esta tecnica consiste na electrolise. Um dos maiores produtores de agua pesada no mundo é a

R. ARGENTIÉRE
Autor de
"Viagem à Lua"

Noruega que possui abundancia de eletricidade para este mister. Somente a fabrica de Rjukan tem uma produção de D20 de varios quilos por dia.

O NUCLEO DO HIDROGENIO

Mas, as descobertas não terminam aí. Há mais complicações. A fisica nuclear tomou conta do assunto e resolveu olhar lá dentro do nucleo do hidrogenio. E descobriu que o nucleo do hidrogenio comum é composto de um proton. Trata-se de um corpusculo com carga eletrica positiva, sendo uma massa umas 1.800 vezes maior da do electron negativo. E' um constituinte essencial de todos os nucleos dos atomos. O deuterio tem em seu nucleo um proton e um neutron. Esta combinação nuclear é chamada deuteron ou deuton. O neutron é uma particula nuclear eletricamente neutra. E' tambem um constituinte dos nucleos atomicos. E' de importancia fundamental no estudo da fisica nuclear; é a chave das reações subnucleares. Por ultimo, temos o nucleo do hidrogenio muito pesado, chamado tritio, triterio ou triplogeno. Seu nucleo é composto de um proton e dois neutrons, com peso atomico 3. Foi descoberto com o auxilio da Camara de Wilson. E' de extrema instabilidade sendo formado no decurso de certas reações nucleares. Por exemplo, recentemente, Maxwell Leigh Eidinoff mostrou que o tritio pode se formar na

(Conclui na 19.a página).



Harold Clayton Urey, o homem que descobriu a agua pesada e isolou o isotopo do hidrogenio. Recebeu o Premio Nobel em 1934. Teve parte saliente na manufatura da bomba atomica. Renunciou ha pouco tempo a tomar parte em trabalhos de fisica nuclear que visem o seu lado destrutivo. Vejam até onde a "inocente agua" conduziu a humanidade.



Outro aspecto saudavel de Caxingui, o bairro que se fez por si mesmo, como o politico mineiro...

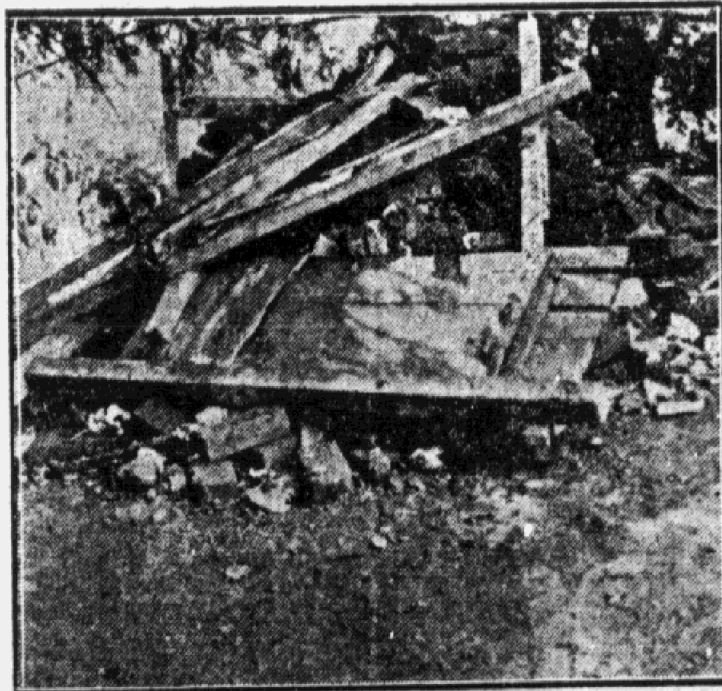
BAIRROS NA BERLINDA

Caxinguí, escola de iogue

Ha doze anos está caindo o grupo escolar, tijolo a tijolo — O W.C. antecipou-se ao resto do predio — O burgo que se fez por si mesmo, como o politico mineiro — Vereador Caseli, se tivesse sido eleito... — Recado ao D.C.T.

Poucas são as vezes que Caxingui aparece no noticiario. Não é que não tenha o que contar ou pedir. Seu povo prefere trabalhar em surdinas, desenvolvendo suas chacaras vistosas e sortidas, construir incansavelmente casinholos naquelas vielinhas esburacadas, transformar á sua custa o burgo num lugar saudavel e prospero. Está com mais de dez mil almas e cerca de duzentas casas. Nem precisa estatistica para provar isto, basta mencionar que possui dois "chalets" de "bicho" e pronto todos acreditam. Meninos, então, é um desespero. Atras de cada passarinho ha no minimo dois garotos de estilingue em riste e atraz de cada fruta existe um passarinho.

Mas ninguem ajuda o progresso do burgo. Ele se fez por si só, como o politico mineiro, cavando com sacrificio, dia a dia, a sua reputação. Hão até de pensar que Caxingui fica longe, lá para os lados do inferno. Pois não fica. Caxingui está logo depois de Pinheiros, á margem da estrada de Itapecerica e da boa vontade do poder publico. Vinte e cinco minutos de onibus da praça da Bandeira dois seculos porem, afastado do que todo o mundo entende por civilização. Não possui luz, esgoto, agua encanada, nem escola decente para a criançada.



Um monte de tijolos? Não. O unico w. c. do grupo escolar de Caxingui!

Grupo há, sim, mas como! Foi criado há doze anos, aproveitando um predio que estava por cair. Reforçado um pouco — e como era provisorio — servia. E provisoriamente, vem funcionando há doze anos. Uma casinha de um comodo só, perdida no meio de um cercado de ciprecte. O forro do teto ruiu. De modo que quando chove não há aula. O assoalho está ruindo e a criançada anda com os tornozelos permanentemente inchados de tanto torcer o pé. São 150 crianças num cubiculo pouco maior que uma caixa de fosforos, divididas em tres turmas, cabendo 50 alunos, portanto, a cada. Tão pequeno é o grupo que os meninos não podem nem trocar de idéia, que dirá de posição nas carteiras. Disputando-nas de tres em tres. Os dois da beirada ficam com metade das nadeguinhas de fora. As carteiras, muitas delas, são feitas de caixão de querosene, ou melhor, são caixões de querosene servindo de carteira.

Doze anos! Varios professores que passaram por ali já se aposentaram. O grupo não.

Ao menos se caisse, o Departamento de Educação providenciaria outro. Mas não cai, isto é, cai a prestação, tijolo a tijolo. De modo que até que venha tudo abaixo, levará tempo.

Ultimamente, o cercadinho de tijolos do quintal que servia de W. C. caiu — esse ao menos definiu-se. Como nunca há verba para nada, continua caido. Um monte de tijolos. Agora a criançada não tem onde desapertar-se, nem as professoras. Todas têm de andar com as funções organicas muito reguladas para não acontecer vontade de especie alguma durante o expediente.

Uma das professoras, filosofa, disse que estão praticando o exercicio da vontade sobre as vicissitudes e patifarias do organismo.

Somos informados que na semana passada foi votada a verba necessaria à construção do novo grupo. Entre votar, receber o dinheiro e construir, transcorrerão mais doze anos. Até lá, varias gerações de professores e de alunos do I Grupo Escolar do Caxingui terão dominio absoluto sobre o organismo, estarão convertidos em faquires. Aliás, será autentica novidade educacional. O Departamento de Educação poderá mesmo fazer propaganda disso, um grupo sob a sua jurisdição que, entre outras virtudes, forma faquires ou "yogues", daqueles que a gente vê no cinema, olhando incansavelmente 35 dias seguidos para o umbigo, sisudos, dominadores.

TELEFONE E POSTO POLICIAL

O telefone mais proximo fica em Pinheiros, como tudo o mais — medico, posto de saude, feira, etc. Não adianta ficar doente à noite, ou mesmo de dia, inesperadamente, que ninguem poderá valer-lhe, chamando assistencia. Se for coisa que manda o sujeito logo confraternizar-se com os vermes se não acudido a tempo, ele vai. O povo tem longa experiencia do assunto. Procura ficar doente aos poucos. Alguns procuram ficar doentes quando estão na cidade. Nunca se viu dominio tão absoluto sobre o organismo.

Acontece, porem, que não havendo iluminação nas ruas, nem posto policial e nem telefone, Caxingui à noite fica entregue aos marmanjos desocupados que transformam aquilo em terra de ninguem. As senhoras têm que se recolher cedo e os homens que andar aos grupos para não ser assaltados.

Se lhes fosse permitido pedir alguma providencia, desejariam um posto policial e um posto telefonico publico. Aliás, o vereador Caseli prometeu-lhes isso, caso fosse eleito. Mas parece que não foi. Adquiriu apenas o habito de frequentar as sessões do Legislativo Municipal, a fim de ouvir discursos e tomar café. Às vezes delta entrevista, e provavelmente as lê. Provavelmente leia tambem este pedido do povo de Caxinguí. De modo que aqui vai diretamente a indireta.

AGENCIA POSTAL

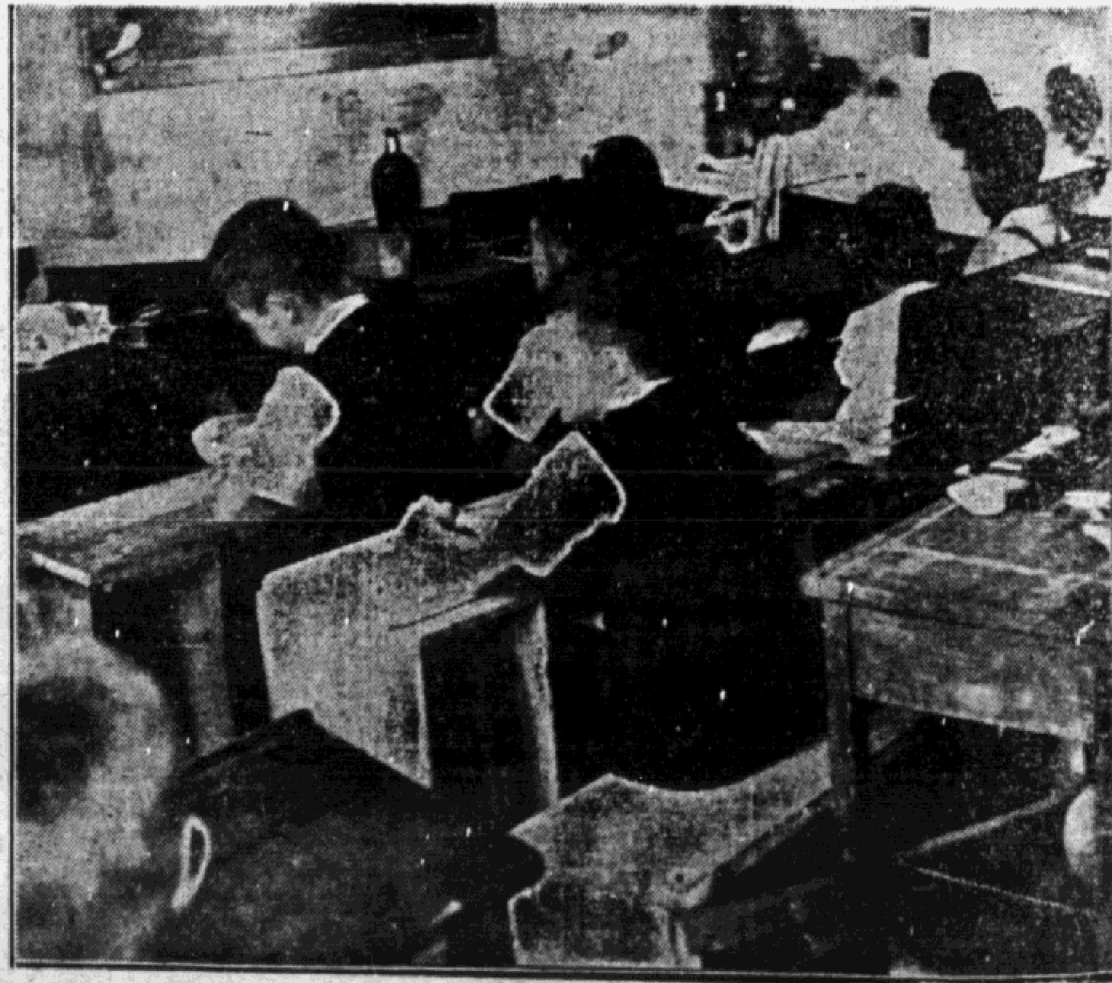
Se o barão Castro Carvalho ainda estivesse à frente do Departamento de Correios e Telegrafos, a gente se animaria a divulgar que Caxinguí anda necessitado de uma agencia postal, a fim de evitar o aborrecimento de ir a Pinheiros expedir ou receber carta. Agora, entretanto, tem havido muita reviravolta e não se sabe a quem pedir. Em todo o caso fica registrado que Caxinguí necessita esse melhoramento. De resto, este pedido temos a mais absoluta certeza que chegará ao conhecimento do atual diretor do D.C.T., pois por varias e fortuitas vezes vimos s. s. lendo criticas aos serviços que dirige. Impossivel que justamente esta lhe passe desapercebida. Acontece, porem, que o D.C.T. não dá conta nem da distribuição no centro da cidade, quanto mais pensará em reivindicação do Caxingui, que muita gente confunde com Caxa Prego.

Que mais deseja o Caxingui? Apenas isso: predio novo para o grupo, telefone publico, posto policial e agencia postal. O resto, agua encanada, luz, esgoto, isso são visões.

E no mais, perdoem o desencanto da linguagem.



Centro comercial de Caxingui. A primeira casa à esquerda constitui uma das provas da sua densidade demografica: um "chalet" de "bicho"...



Na unica sala de aulas do grupo, 150 crianças se revezam diariamente. E' tão pequena que mal dá para se mudar de idéia, quanto mais para atender às necessidades pedagogicas. Algumas carteiras são de caixão de querosene.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 10 de Abril de 1948

BIBLIOTECA MUNICIPAL Secção de Jornais e Revistas

PAGINA FEMININA

Consultorio Sentimental

LOLITA B. (Capital Federal) — Ama um homem pouco mais idoso que você, viuvo e com um casal de filhos menores... Muito bem. E deseja saber se vai dar um passo acertado aceitando a proposta de casamento que ele lhe fez, a despeito de vir a transformar-se em madrasta... Esse problema oferece varios aspectos a considerar. Primeiramente, voce se esqueceu de dizer-me qual a sua idade, de maneira que não posso analisa-lo sob esse ponto de vista, isto é, quanto ao modo de vida que costuma ser o dos casados em segundas nupcias, moços ou já maduros. Em segundo lugar, tambem não me deu elementos para julgar das suas possibilidades como segunda mãe dos filhos dele. Em geral, casar com viuvo é coisa que exige forte espirito de tolerancia e muito amor, mais do que você pensa; porque um marido nesssa condições não é o mesmo que um moço inexperiente, casado pela primeira vez. Este tem a vantagem de, pelo convivio, poder ser orientado para um sistema de vida de acordo com as inclinações e a educação da esposa; há um reajustamento mutuo de métodos, habitos, gostos e até de opiniões. A não ser em casos excepcionais, os conjuges modificam-se no sentido de haver entendimento e harmonia no lar, combinando seus esforços pela felicidade comum, alicerçada no amor dos filhos. Aquele, entretanto, já vem de uma experiencia matrimonial em que adquiriu, certamente, certos habitos e educou seu espirito na conformidade do temperamento da companheira, sendo provavel que iguais habitos e sentimentos estejam inatos nos filhos desse casamento. Destarte, é bem dificil o papel de madrasta, se a educação e os gostos da segunda esposa não correspondem exatamente aos da primeira, a mãe das crianças. Dessa incompatibilidade só pode resultar um ambiente falso e penoso de suportar, fazendo que todos se sintam infelizes. Alem do mais, o viuvo, involuntariamente, será levado uma vez ou outra a fazer comparações, lembrar passagens de sua vida anterior com a falecida, desejar que uma coisa ou outra seja executada de forma especial, como era feita pela primeira mulher. E isso, naturalmente, nem sempre é facil de suportar. Você teria, portanto, de "domesticar" o seu marido, missão delicada, para a qual se exige grande soma de espirito de sacrificio e boa vontade. Estará disposta a isso? E' preciso, tambem, que o seu genio tolere crianças, detalhe importante no caso, porque sem isso não poderia nunca substituir a "outra", e ganhar a confiança e simpatia dos filhos dela. Mais ainda: conforme a idade destes, vai ser outro problema submete-los aos seus pontos de vista de educação e moral, pondo em situação ambigua seu marido, que terá de prestigia-la sempre e contrariar as crianças ou dar-lhes razão e, então, descontenta-la. Vê como não é facil resolver o seu caso? Todavia, tudo o que lhe aconselho se resume no seguinte: pense bem antes de dar o passo pretendido; somente após alguns meses de reflexão é que poderá decidir. Durante esse tempo, não assuma compromisso, mas observe bastante, em todas as minudencias, a vida do viuvo e o comportamento dos filhos, suas tendencias, reações, etc. E seja muito feliz.

ENUI (Taubaté) — Agradeço sua franqueza. Realmente, nada lhe disse de novo. Mas não julgue que me aborrece por haver recebido a sua carta de 3 do corrente. Ao contrario: rejubilo-me de ver que, sendo assim sincera, está em condições de fazer uma boa escolha, como lhe desejou a

TIA PAULINA

Tres vestidos para passeio, de feitio simples e moderno: o primeiro, de seda estampada, tendo como enfeites somente alguns franzidos na cintura e nos ombros; outro, de shantung amarelo palido, simples e elegante; à direita, modelo em tecido cor de canela com bolas brancas, apresentando, em vez de mangas, uma capinha sobre os ombros.

era uma vez...

É EXQUISITO

Conto de JULIA LOPES DE ALMEIDA

"Ferme les yeux et tu verras".

E' exquisito! Quando o Manuel pedreiro veio dizer a meu marido, ha um mês seguramente, que era indispensavel cortar a glicinia, se quizessemos conservar em perfeito estado as grades de ferro da varanda e as telhas do telhado, meu marido, que é tão zeloso da sua propriedade e tão bom financeiro, gritou logo que não, isso nunca; deixassem as flores em paz e se lembrassem de que elas constituiam o maior encanto, talvez o unico, da fachada do nosso chalé!...

Foi em pura perda que o Manuel procurou chamar-lhe a atenção para certos estragos ocasionados pela planta... as paredes, sem sol, tingiam-se de nódoas esverdeadas os varais finos do ferro torciam-lhe aos abraços fortes da trepadeira vigorosa, os ladrilhos do chão encardiam-se à humidade da atmosfera ensombrada... A todas essas ponderações praticas e sensatas, meu marido opunha um "não" peremptorio, formal, que parecia definitivo; entretanto, ontem, mal chegou de acompanhar a bordo a minha amiga, eis que manda chamar o Manuel a toda pressa, para arrancar a trepadeira e repintar a varanda, agora exatamente que as glicinias me enchem a sala de perfume e claridades roxas...

Vão lá entender os homens! Se ele não tivesse vindo do bota-fóra tão pálido e tão irritado, talvez que eu tivesse achado argumentos para defender a pobre planta, pelo menos durante o tempo da floração. Tambem aquela impaciencia dele ontem me pareceu exagerada; poucas vezes o tenho visto assim nervoso e mal humorado... Afinal, a amiga era minha... desde os bancos do colegio... desde a primeira confidencia. Sim, era minha, mas não foi de mim que ela se despediu com mais ternura... isso não foi... falando comigo, olhava para ele... e mal eu me distraía um pouco — zás! sumiam-se como por encanto para ir contar a bagagem... tomar uma limonada... ver o camarote... não sei mais o que!... Via-a até beijar o ramo que ele lhe deu. Foi na lancha... mas isso era natural... afinal havia já tanta intimidade entre eles!... Embora... é verdade! agora estou-me lembrando que no fim... já tinha dado o sinal para a saída e ainda meu marido fazia corpo mole, deixando-se ficar para trás, para ser dele o seu ultimo abraço... Que horror! Eu estou sonhando... positivamente estou sonhando... ela foi e será sempre a minha melhor amiga... Contudo, antes de ontem, tanto um como outro pareciam evitar-me e mudar de conversa, quando eu me aproximava... Seria cisma?... Não...

Agora é que estou compreendendo o sorriso malicioso do copeiro, quando, por ordem dela, veio chamar meu marido para fechar-lhe a mala... O que vale é que eu fui tambem... Espera!... e as cartas?... como foi que eu não compreendi aquela comedia das cartas, em que de vez em quando representei inconscientemente o meu papel... bem ridiculo, ai de mim! Pois era lá crivel que se não passasse uma unica manhã sem que ela tivesse uma carta para mandar por ele para o correio? E ainda eu lhe gabava a facilidade epistolar e o numero notavel dos correspondentes! Todos os dias era a mesma cantiga: "Como o senhor passa pelo correio... se lhe não causar incomodo..." Ah! céga que eu fui! e ele precipitava-se: "Qual incomodo, é um prazer... um grande prazer!" Pudéra! Se a carta era para ele mesmo! Quantas vezes as passei inocentemente das mãos de um para as do outro, sem que eles corassem nem caissem de joelhos a meus pés... cães! Senhor! como são variados os recursos da traição!...

Esta suspeita é uma insensatez... uma maldade absurda... ele só obedecia aos preceitos da hospitalidade e da cortezia... Ao principio até antipatizavam um com o outro... Aos preceitos só da cortezia, não... aquela oferta diaria de violetas era excessiva. Onde ia ele desencantar tantas violetas para trazer-lhe se a não amasse?!

E eu tão boba, que ainda me enternecia, julgando que aquelas atenções eram tambem prestadas um pouco por amor de mim... Não me dizia ele, quando saiamos à noite: "Deixa-me dar o braço à tua amiga?" Sim, era por ser "minha amiga" que ele a rodeava de tantas amabilidades... por isso tambem eu sorria, condescendente, quase lisonjeada! Se a "minha amiga" fosse feia e desageitada far-lhe-ia ele os mesmos agrados? Talvez... porque as mulheres feias têm uma habilidade diabolica para pescarem a preferencia dos homens; e quando a pescam não os largam mais... Não! o melhor é evitar a convivencia das amigas, quer sejam feias, quer bonitas... Em homens não ha que fiar...

Santa Barbara! Por que tortos caminhos enveredou o meu pensamento! isso era lá possivel? Se era possivel ou não... não sei; mas o que é fato é que à hora de "ele" vir para casa, "ela" ia espera-lo no jardim, com vestidos sedutores e ele lhe beijava a mão... como, de resto, me beijava a mim... galantaria nunca antes praticada...

O beija-mão foi instituido por amor da "minha amiga"... Devolhe esse obsequio... será ainda preciso agradecer-lho?

Há na amizade das mulheres regras tão subtis e de uma trama tão fragil, que a gente não sabe como mover-se dentro delas...

Já não me resta a mais pequena duvida: eles amaram-se! O que eu não vi de olhos abertos, durante quatro meses de habitação em comum, vejo de olhos fechados, repentinamente, no clarão de um segundo! Houve dentro do meu espirito, ignorado por mim mesma, um trabalho lento de observação, que me levou a este desfecho inevitavel. A verdade caminha por si, quando não acha quem lhe dê a mão. Chega mais tarde ao seu fim, mas chega sempre... Eles amaram-se! Era por isso que ao cair da noite me pediam que fosse para o piano tocar Chopin e que nunca pareciam fartos de me ouvir... Mal eu parava, dizia-me logo a minha amiga, da varanda, num tom de suplica irresistivel:

— Mais outra, sim? prolonga a delicia desta hora!...

E meu marido acrescentava:

— Estás ficando uma grande pianista, sabes?

Queriam que eu tocasse... porque, compreendo-o agora, enquanto eu, na ingenua vaidade da minha arte banal, acedia ao seu rogo, eles segredavam ternuras, conchegando-se um ao outro, mãos nas mãos, olhos nos olhos, sorrisos nos labios tremulos...

Era por isso que eu, ao levantar-me do piano, os achava diferentes, com a expressão iluminada de quem acorda de um sonho delicioso! Vinham do país do amor, e eu acreditava que viessem do país da harmonia e que todo aquele fulgor fosse nascido dos meus noturnos e das minhas valsas maravilhosas!

Terá havido no mundo pretensão mais castigada? Aprendi à minha custa que as "melhores" amigas das mulheres são mais terriveis que os piores inimigos dos homens; eles derrubam-se de frente; elas procuram conquistar todas as afeições das rivais e viver da sua vida, sem que as suas vitimas o suspeitem... Enquanto eu dedilhava Chopin, distilando em cada nota um pouco da minha alma comovida e arrebatada, "eles", por entre as cortinas da janela e as galnarias da glicinia discreta, perdiam-se pelos labirintos do "flirt". E aí está porque ele se opôs tão formalmente a que se cortasse a glicinia, quando o pedreiro afirmou que ela estava arruinando as grades da varanda e as telhas do telhado! E eu tão ingenua, e eu tão céga, que o ajudei a defender a planta de encontro aos seus interesses de proprietario e aos meus de esposa fiel... Como se teriam rido os dois de mim, quando naquela tarde eu os embalei ao ritmo das minhas musicas... e como pude eu viver no meio de tudo sem perceber coisa alguma! O que me espanta é que só agora, fechados os olhos a outras impressões, eu veja a verdade clara e nua surgir em frente de mim, agora que o romance teve o seu ponto final e que toda a minha ação tem de se restringir à lamentação de mim propria! Como hei de eu viver daqui em diante? que hei de fazer? Dizer-lhe que sei tudo? Os homens têm mil modos de negar uma só afirmação que façamos. Ele dirá que não, que não, que não, e ainda acabará rindo-se de mim, porque a ultima palavra será sempre a sua... Supuz que em amor, como em religião, as intenções valessem tanto como as obras consumadas e merecessem o mesmo castigo...

(Conclui na 19.a página).

De Fôrno E Fogão

CREME DE AMEIXAS

Ameixas pretas — Leite — Ovos Açucar — Baunilha — Maizena

Tomam-se 250 grs. de ameixas pretas, deitam-se em agua fervendo até desprender-se a casca, para facilitar a retirada dos caroços. Aproveita-se a agua da fervura para preparar-se uma calda rala, na qual se despejam novamente as ameixas, dando-lhes nova fervura até engrossar a calda. Tira-se, então, a vasilha do fogo, deixando-se esfriar. Prepara-se o creme pondo no fogo uma vasilha com 2 copos de leite e um pouco de açucar; antes de ferver, juntam-se um pouco de baunilha e 3 gemas, desmanchadas e misturadas com uma colher (sopa) de maizena e um pouco de leite. Mexe-se por algum tempo até engrossar. Pronto o creme, toma-se uma travessa de forno e nela se despeja uma camada de creme, outra de ameixas, outra de creme, e, assim, sucessivamente, até completar a capacidade da travessa. Cobre-se tudo com uma clara batida com açucar e leva-se ao forno, retirando-se quando a massa da clara batida estiver seca.

ESPARGOS COM SALMÃO

Espargos — Manteiga — Farinha — Leite — Pão — Cebola — Aipo — Sal — Pimenta — Salmão

Fritam-se em manteiga um quarto de chícara de cebola picada. Junta-se a ela meia chícara de farinha, condimentando-se de sal e pimenta. Misturam-se, pouco a pouco, 4 chícaras de leite, mexendo-se continuamente. Toma-se uma lata de salmão, corta-se este em pequenos pedaços e despeja-se na caçarola. Misturam-se àparte 2 chícaras de miolo de pão e 2 chícaras de espargos cozidos, adicionando-se mais 2 duzias de pontas de espargos fritas na manteiga. Deita-se esta mistura numa forma pirex, devidamente untada de manteiga. Cobre-se com o molho antes preparado com leite e leva-se ao forno para assar, a temperatura moderada.

SOPA DE CENOURAS

Cenouras — Manteiga — Molho Bechamel — Sal

Numa caçarola, deitam-se 100 grs. de manteiga e leva-se ao fogo; cortam-se em pedaços bem pequenos 5 cenouras, das grandes, e fritam-se na manteiga. Junta-se um litro de molho Bechamel, deixando-se cozinhar lentamente. Tempera-se de sal. Quando as cenouras estiverem tenras, separam-se alguns pedaços para servir com o caldo e os demais passam-se pela peneira, misturando-se tudo depois.

As facas utilizadas para cortar cebola não devem ser lavadas com agua quente e sim com agua fria, ois somente esta consegue tirar-lhes o cheiro carateristico deixado por aquele bulbo.

Entre as novidades da moda feminina, que concorrem para maior encanto da mulher, merece destaque este "bonet cloche" em "grosgrain" azul e cinza listado, com um laço estreito atrás, caindo sobre a nuca.

Beleza

A côr do rimel deve combinar com o tipo da pessoa; às morenas e de cabelo castanho fica melhor o de côr negra, mas as ruivas e loiras devem preferir o marron carregado. Sua aplicação é feita com uma escovinha especial, ligeiramente úmida, principiando-se de baixo para cima, devagar, a fim de não carregar mais pasta numa pestana do que em outra. Em seguida, deixa-se secar bem, para passar a segunda mão, do mesmo modo. Se as pestanas colarem, usa-se uma segunda escova, a sêco, até separa-las.

Igual atenção deve ser dada tambem às sobrancelhas, que podem ser escovadas levemente com rimel, de modo a ficarem um tanto sombreadas, o que confere maior brilho e expressão aos olhos. As que têm por costume sombrear as palpebras superiores, junto às pestanas, devem utilizar para isso um pequeno pincel macio, embebido em rimel, em vez do lapis preto geralmente adotado. Assim o traço ficará mais fino, não endurecendo o olhar, como sóe acontecer quando se aplica o lapis.

O sombreamento das palpebras tambem se faz com cosmético especial, azul ou verde, para a noite; e creme, para o dia, preferivelmente por meio de pincel.

Esses são os meios artificiais recomendados no caso de se desejar olhos aveludados, iguais aos das possuidoras de cilios longos e escuros.

* * *

A boa posição dos pés é condição precipua para um porte elegante. E somente os pés fortes, solidamente constituidos garantem um porte correto e um andar gracioso. Mas não somente por uma questão de beleza é que precisamos cuidar deles, pos igualmente o bem estar do organismo depende das condições perfeitas das extremidades. Pés fracos ou mal constituidos dificultam o andar, aumentam a fadiga e trazem irritação nervosa. Daí a necessidade de jamais esquecer a importancia dos pés, dando-lhes sempre especial atenção, mormente quando se aumenta de peso ou avança em idade.

Depende muitas vezes do calçado a boa posição dos pés e sua flexibiliddae. Já sabemos que deve ser evitado o uso de sapatos de salto muito alto ou demasiado justos; uns e outros embaraçam a circulação do sangue nas extremidades, o que é prejudicial à saude e, em alguns casos, chega a produzir sincopes.

Diariamente, antes de deitar, e ao regressar de uma longa caminhada, convem banhar os pés com agua fria, na qual se deita uma colherada de sal de cozinha. Esse banho tonifica os pés e traz um bem estar geral ao organismo feminino. Quando, por motivos obvios, não fôr possivel o banho frio, use-se a agua tepida.

Ao mesmo tempo, pratique-se uma série de exercicios apropriados para dar maior desenvoltura e robustez aos pés.

Entre outros, é recomendavel o de andar alguns minutos na ponta dos pés e o de colocar varias bolinhas de vidro no soalho, apanhando-as depois com os dedos do pé para, a seguir, arremessa-las longe e tornar a apanha-las. Uma ginastica para fortalecer as extremidades, beneficiando tambem a saude geral e proporcionando elegancia ao modo de andar.

Conselhos Práticos

A fim de evitar que o leite se estrague, é conveniente, antes de ferve-lo, deitar-lhe um pouco de bicarbonato de sodio.

* * *

Os vestidos de lã devem ser lavados em agua morna, à qual se mistura uma colher de borax ou de amoniaco, antes de deitar-se nela sabão em pó ou em escamas, este dissolvido em agua fervente. Não é aconselhavel esfregar ou torcer a roupa, nem deixa-la de molho; bastará, para limpa-la, aperta-la bem entre as mãos, dentro da agua.

* * *

Para conservar os ovos por um certo tempo, pode-se guarda-lo numa caixa que contenha arroz, farinha ou milho, ou mesmo areia seca e peneirada De quando em quando, será necessario inverter a posição da caixa ou mudar a colocação dos ovos.

* * *

Agua morna, com um pouco de vinagre, basta para uma boa limpeza de "abat-jours" de pergaminho.

* * *

Evita-se que a geladeira fique impregnada do odor dos diversos generos alimenticios nela guardados cobrindo-se com papel celofane ou envolvendo em sacos de materia plastica os alimentos de cheiro mais penetrante, como a carne, peixe etc. Não obstante, convem limpar interiormente a geladeira com um pano embebido em agua morna misturada a bicarbonato.

BAZAR DOS TAPETES
A. Carmona & Filho
Tapetes, Oleados, Capachos Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
com os nossos preços.
Não ha casa que possa competir
Consulte o crediario
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

A VITAMINA "C"

As frutas que maior quantidade de vitamina "C" contêm: são: limão, laranja, mamão, caju' e goiaba. Em regular quantidade se encontra no bacaxi e na uva; e em pequena quantidade na banana.

Tambem são ricos em vitamina "C" o tomate, a cenoura, a alface e o agrião.

Não contém essa vitamina: a manteiga, a gema de ovo, o oleo de figado de bacalhau, a mandioca, o cará e a carne cozida.

MAXIMAS & PENSAMENTOS

De tanto ver sorrir é que a criança sorri. — Guyau.

* * *

Os primeiros motivos de aborrecimento servem de escudo contra os que vierem depois. — Chamfort.

* * *

O sorriso dos que sofrem é mais doloroso de ver do que as suas lágrimas. — Mme. Veliére.

* * *

A bondade da alma é o mais poderoso tonico para a belêza e a saude do corpo. — Condessa de Briénne.

Chapéu e luvas de cetim cinzento, criação de Erik, de Londres, muito apreciada nas rodas elegantes. (Foto Harpers Bazaar).

A LUVA

Quatro meses depois dessa hora dolorida
Voltei já resignado e quase sem rancor
Ao ninho onde floriu aquele grande amor
Que foi o grande amor de toda a minha vida.

E pude ver então (quanta imagem querida)
Que pode haver encanto e doçura na dor.
Um perfume... era o teu, palpitava em redor.
Dormia num sofá uma luva esquecida!

Uma luva e um perfume, o que resta de ti,
Dos beijos que te dei, do inferno que sofri,
Do teu mentido amor de juras desleais.

Que fui eu, afinal, na tua vida intensa?
O perfume que vôa e em que ninguem mais pensa,
A luva que se deixa e não se calça mais.

JULIO DANTAS

AGRICULTURA E PECUARIA

E' preciso renovar os atuais metodos de cultivo da cebola para se obter rendimentos mais compensadores

REGIÃO DO ESTADO PREFERIDA PARA O CULTIVO DESSA LILIACEA -- A IRRIGAÇÃO POSSIBILITA MAIORES RENDIMENTOS — OPERAÇÕES CULTURAIS MAIS IMPORTANTES

Pelo eng. agronomo
JOSE' VIEIRA DA SILVA

Vimos, em artigo publicado nesta pagina, que as variedades de cebolas de ciclo curto são mais indicadas, sobressaindo entre elas as variedades **Canarias e a "Baía" ou "Ilha"**, tipo riograndense. Frisamos que, em vista dos preços mais altos e da maior resistencia ao armazenamento, a variedade **"Baía"** ou **"Ilha"** devia ser preferida para o nosso Estado.

REGIÃO DO ESTADO PREFERIDA PARA O CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. Vimos mesmo, em nota anterior, que uma das causas do maior rendimento da cebolicultura gaucha era a maior precipitação, mais que o dobro da paulista, aliada de uma distribuição harmoniosa das chuvas no decorrer do ciclo vegetativo. Aqui em São Paulo, o clima é o inverso do gaucho. Inverno carateristicamente seco, com exclusão da região sul paulista que é mais umida, não atinge nem a metade das precipitações que se observa no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola, em carater extensivo e sem irrigação, é feita quase que exclusivamente na zona Sul do Estado, ou então, em climas serranos e umidos, nas imediações da Mantiqueira e noutras zonas montanhosas do Estado. Fora dessas áreas, de inverno relativamente umido, a cultura da cebola, em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto, o cultivo da cebola em carater **intensivo** (pequenas áreas), pode ser feito em quase todo o Estado, localizando-se, de preferencia, em baixadas ferteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios.

EPOCA DA SEMEADURA

Pode ser semeada desde fins de fevereiro até principios de maio. O lavrador deve, todavia, iniciar a semeadura o mais cedo que for possivel, não se esquecendo de que quanto mais cedo colocar o seu produto no mercado melhor preço alcançará. As semeaduras de maio devem ser feitas em regiões cujas chuvas de verão são, via de regra, tardias.

O CULTIVO DA CEBOLA COM IRRIGAÇÃO

A irrigação é a forma artificial de suprir a umidade necessaria para a cebola vegetar e produzir em condições mais economicas, nas regiões de inverno francamente seco. O tipo de irrigação preferido é o de **infiltração**, devendo o canal coletor (principal) ou o deposito, no caso de se recalcar a água, ficar a montante do terreno a ser irrigado. Do canal coletor saem os canais distribuidores, com inclinação variavel de 1 a 2%, não excedendo nunca de 2,5%. Inclinações maiores provocam erosão dos canais. Dos canais distribuidores a agua é distribuida no cebolal entre as linhas de plantação.

ESCOLHA DO TERRENO

Quando se vai cultivar com irrigação, a escolha do terreno fica, preliminarmente, na dependencia da possibilidade do provimento de agua. Não se cogitando de irrigar, a escolha deve recair, sempre que possivel, em terrenos ferteis, ricos em materia organica, soltos e fofos. Por isso os solos silico-argilo-humiferos são preferidos. Os solos de aluvião, vargeano, bem drenados são otimos para sua cultura. Solos altos, compactos e argilosos são contra-indicados.

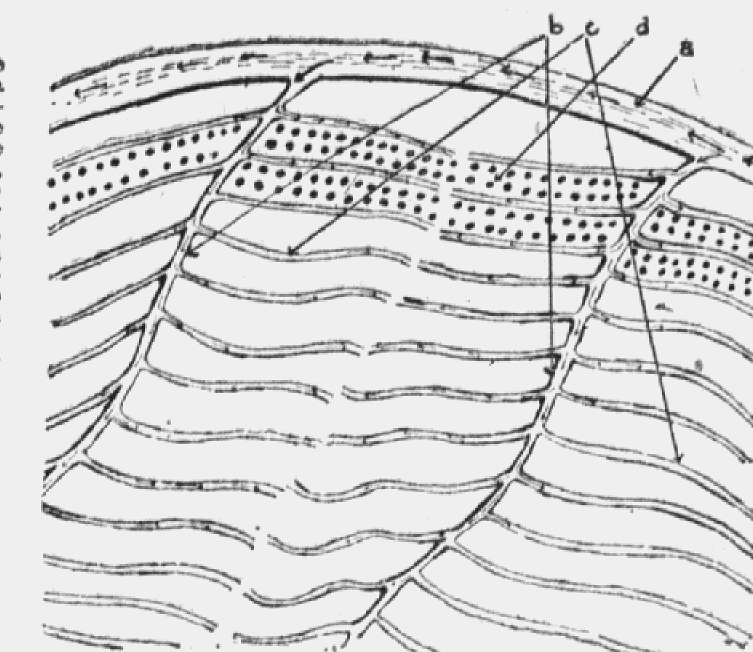


GRAFICO ESQUEMATICO DE UMA CULTURA DE CEBOLA COM IRRIGAÇÃO — a) canal coletor (principal) declividade 2 %. d) linhas de plantação — as cebolas são plantadas em linhas distanciadas de 40 cms., e de 20 cms. na mesma linha. A irrigação, neste caso, é feita de duas em duas linhas. b) canais distribuidores primarios (declividade — 1 % — 2%). c) canais distribuidores entre as linhas de plantação (declividade — 0,5 % — 1,0 %).

OPERAÇÕES CULTURAIS MAIS IMPORTANTES

Preparo dos canteiros de semeadura Quantidade de sementes a empregar — Transplantação — Preparo do terreno — Adubação — Colheita e Cura

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA — E' identico ao descrito para as hortaliças em geral. O canteiro deve ser bem revolvido e destorroado, devendo-se aduba-lo com esterco de curral bem curtido, bem fino e, se possivel, peneirado. Cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente, podendo-se adicionar 100-200 gramas de superfosfato simples por ocasião do revolvimento do solo.

SEMEADURA — Deve ser feita em sulcos distanciados de 10 cms. no sentido de largura do canteiro e à profundidade de 1 centimetro. Tres a cinco gramas de sementes por metro quadrado, conforme a variedade e o poder germinativo, é o suficiente para se obter uma boa sementeira. Após a semeação deve-se cobrir os sulcos com uma leve camada de terriço, ou de esterco bem curtido e peneirado. Antes da germinação regar duas vezes por dia, de manhã e à tarde. Depois de germinadas, uma irrigação diaria, à tarde, preferivelmente, é o suficiente.

QUANTIDADES DE SEMENTES A EMPREGAR — 400 a 700 gramas de sementes, conforme a variedade e com cerca de 70 o/o de poder germinativo, fornecem mudas para um hectare.

PREPARO DO TERRENO — Arar o terreno o mais fundo que for possivel, de vez que as raizes da cebola exploram, principalmente, as camadas do solo entre 10 a 60 centimetros de profundidade. Uma gradeação bem feita, com o fim de destorroar e aplainar, tambem é indispensavel. Quando o terreno for muito pobre, é conveniente juntar esterco de curral ou "composto" à razão de 3 quilos por metro quadrado de terreno.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as mudinhas tiverem a grossura de um lapis, 40 a 50 dias após a semeadura. E' conveniente ao aproximar o dia da transplantação reduzir ao minimo as regas, para que a mudinha não sinta muito ao transplanta-la no terreno definitivo. No momento da transplantação sim, deve-se irrigar abundantemente o canteiro de semeadura, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas deverão ter o sistema radicular levemente aparado e as folhas reduzidas de um terço, ou aparadas apenas as pontas.

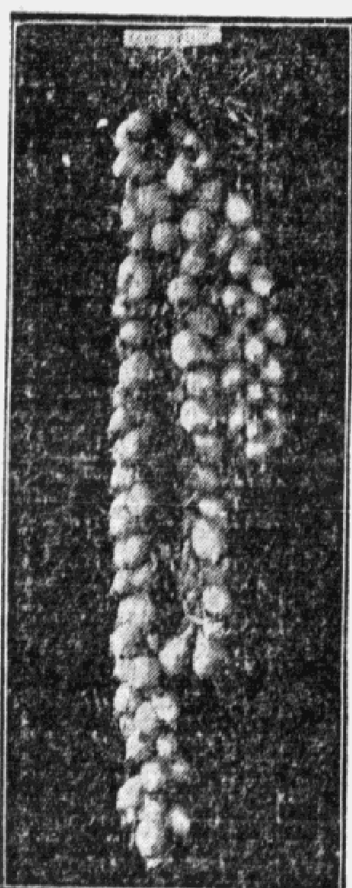
As mudas são reunidas em maços, envolvidas em pano umido, e assim levadas para o campo, tendo-se o cuidado de deixa-las sempre à sombra. No terreno definitivo as mudas são plantadas em sulcos distanciados de 40 cms., guardando a distancia de 20 cms. entre uma planta e outra. Os sulcos podem ser abertos com enxada ou sulcador, dependendo isso da área que se vai plantar. Nas grandes culturas (extensiva), os sulcos devem ser feitos com o sulcador, não aprofundando mais que 5 cms. Dentro dos sulcos são colocadas as mudas, operação esta que pode ser feita por meninos. A cobertura dos sulcos pode ser feita com enxada ou com o proprio sulcador, como é usado nas grandes plantações. Nas plantações mecanizadas, o sulcador vai na frente abrindo os sulcos, vindo os meninos logo atrás, distribuindo dentro do sulco as mudas. Na volta vem o sulcador atirando terra nos sulcos, já com as mudas. Este novo sulco, não utilizado para plantação, pode ser utilizado de canal de irrigação entre as linhas das plantas.

ADUBAÇÃO

Sobre essa questão nada ainda existe de concreto, de vez que as experiencias têm sido contraditorias em relação aos diferentes elementos (N-P-K). Entretanto, a aplicação de formulas completas, com predominancia do elemento fosforo, e em carater experimental, são aconselhadas para terras consideradas pobres. Claro que na hipotese de não se dispor de terras melhores, o melhor caminho é procurar sempre solos ferteis — e dispensar, a todo o custo, a adubação, de vez que isso não está bem esclarecido. Alem do mais, os terrenos ferteis reduzem o custo de produção, permitindo alcançar maior margem de lucros.

COLHEITA E CURA

Dá-se em volta de seis meses, havendo precocidade 5,5 meses. O ponto de colheita é indicado pela propria planta que, com as folhas levemente amarelecidas e sem a necessaria turgescencia para se manterem eretas, tomba ao solo. Isso porque, terminado o ciclo vegetativo, as raizes morrem, não alimentando mais as folhas que, assim subnutridas, amarelecem e murcham. A colheita segue-se a cura — consiste em deixar as cebolas, mais um dia, com as folhas para cima, tomando sol, para sofrer um enxugamento necessario à sua boa conservação. Em seguida, são recolhidos os bulbos em rancos ou galpões espaçosos e bem ventilados para completar a cura. A cura segue o resteamento, quando as folhas estejam em condições de restea-las, feito manualmente.



Uma restea da cebola variedade "Baía" ou "Ilha", tipo riograndense, mostrando o tamanho ideal dos bulbos para o comercio. Em virtude dos preços mais altos que alcança no mercado e da maior resistencia ao armazenamento, esta variedade de cebola é, atualmente, a mais indicada para nosso Estado.



Criadores de suínos!
Para proteger suas criações é necessário, todo ano, sistemáticamente, revacinar os porcos de qualquer idade com uma vacina de comprovada eficiência.
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— representa a máxima garantia contra a peste suína

O fosforo deve ocupar o primeiro lugar nas adubações da batatinha

O nitrogenio deve vir em segundo lugar — Dos adubos fosfatados o superfosfato foi o que deu melhores resultados — Boa formula, completa, indicada para tres tipos de terra

A batatinha é uma das plantas que atendem às adubações de maneira satisfatoria, sobretudo quando feitas racionalmente, de modo a satisfazer suas exigencias em elementos nutritivos, quando estes faltam ao solo. Para se fazer uma adubação racional seria necessario que se procedesse preliminarmente a analise quimica do solo enviando amostras de terra, retiradas do local escolhido, ao Instituto Agronomico (Campinas — Caixa Postal 28). Experiencias feitas nesse Instituto vieram demonstrar que, salvo poucas exceções, quase todas as terras cultivadas com batatinha, no Estado de S. Paulo, são pobres em acido fosforico (P2 05).

Ainda mais, essas experiencias esclarecem que o **fosforo deve ocupar o primeiro lugar** nas misturas de adubos. Ficou tambem demonstrado que, dentre os **adubos fosfatados, os superfosfatos deram os melhores resultados**.

A seguir, na ordem de importancia, o **Nitrogenio foi o elemento que melhor reagiu** e, em terceiro lugar, o potassio. O quadro abaixo, resultante das experiencias feitas em Cascata, pelo I. Agronomico, mostra a influencia desses tres elementos sobre a produtividade da batatinha. O terreno utilizado na experiencia foi considerado fertil.

Sem adubação — 11,3 tons./Ha.;
Adubado com fosforo e potassio (sem Nitrogenio) — 13,3 tons./Ha.
Adubado com Nitrogenio e potassio (sem Fosforo) — 12,8 tons./Ha.
Adubado com Nitrogenio e Fosforo (sem Potassio) — 18,6 tons./Ha.
Adubação completa (Nitrogenio, Fosforo, Potassio) — 19,8 tons./Ha.

Vejamos agora uma formula de adubação de batatinha indicada pelo Departamento de Produção Vegetal, para tres tipos de terra:

FERTILIZANTES	QUILOS POR ALQUEIRE (24.00ms.2)		
	terra fraca	terra regular	terra boa
Sulfato de amôneo (20,5 o/o N)	885	770	650
Superfosfato (17 o/o P O)	1.500	1.280	1.000
Sulfato de potassio (48 o/o K O) ..	200	265	240
Quilos de mistura por 100 metros de sulco	9,1	7,7	6,3

Frontana e Cincana são as variedades de trigo mais indicadas para nosso Estado

Abandonadas as variedades Pusa 4 e Pusa 12, em virtude da suscetibilidade às ferrugens — A variedade Bandeirantes tem se comportado bem — Frontana e Cincana são resistentes às ferrugens — Rotação e afolhamento do trigo com outras culturas — Correção da acidez — Semeadura do trigo — Os tratos culturais

VARIEDADES — As unicas que podem ser cultivadas no Estado de São Paulo, são as variedades de trigo primaveris, dentre estas, as de ciclo relativamente curto. Devem ser variedades resistentes à seca, e às molestias, particularmente às ferrugens, e com um ciclo de cerca de 100 a 140 dias. As variedades aconselhadas são: Pusa 4, Pusa 12, Bandeirantes, Frontana e Cincana. As variedades Pusa 4 e Pusa 12, nos ultimos anos, mostraram-se bastante suscetiveis às ferrugens, sendo substituidas pela variedade Bandeirantes, que se comportou bem nos ultimos dois anos. No ano passado, foram distribuidas tambem sementes das variedades "Frontana" e "Cincana", cujo comportamento foi muito satisfatorio. "No presente ano, a Secretaria da Agricultura está distribuindo unicamente sementes destas duas ultimas variedades". A "variedade Frontana" é um trigo aristado, com ciclo de 130-140 dias, altamente resistente à ferrugem, e tambem à seca. O trigo não degrana, e é menos atacado pelos passáros. Essa variedade vem se destacando pela sua maior produção. Neste particular, tem superado as outras variedades antes mencionadas. A "variedade Cincana" é 8-10 dias mais precoce que a variedade Frontana, e se comportou satisfatoriamente em nossas condições, nestes ultimos anos.

ROTAÇÃO E AFOLHAMENTO DO TRIGO COM OUTRAS CULTURAS

Cuidando do plantio em março, será muitas vezes dificil cultivá-lo após outra cultura qualquer de verão. Poderão ser aproveitados os terrenos em alqueive ou pastagens, e nestes casos, é indispensavel boa aração com bastante antecedencia. Nas vesperas do plantio, será feita uma segunda aração, completando-se o serviço da melhor maneira possivel. São muito indicados os terrenos antes ocupados com batatinha, que de regra foram fortemente adubados. O trigo irá contribuir para ressarcir o lavrador das despesas efetuadas. O afolhamento com o amendoim, o feijão ou outras culturas "das águas", de ciclo curto, como o milho para silagem ou a soja para forragem, tambem pode ser praticado com facilidade. O afolhamento com a cultura do arroz de varzea, principalmente a irrigada, pode ser praticado, desde que o terreno não seja excessivamente argiloso ou turfoso, ácido, porque sendo maiores as disponibilidades de água, o trigo pode ser plantado mais tardiamente.

CORREÇÃO DA ACIDEZ

Nos terrenos muito ácidos, deverá ser aplicado calcareo ou dolomita moida, ou outro alcalinizante recomendavel, para correção de acidez. A quantidade do corretivo a ser aplicada, poderá ser determinada no laboratorio ante a remessa de amostra do terreno. O Instituto Agronomico (Caixa Postal, 28 — Campinas) realiza essa determinação, assim como a analise do solo, gratuitamente. Aquela quantidade depende do indice de acidez (pH) do solo. De modo geral, podemos recomendar o emprego de 500-1000 quilos de calcareo moido por hectare.

SEMEADURA DO TRIGO

A maquina ou manualmente a semeadura deverá ser feita em linhas espaçadas de 20 a 40 cms., conforme o caso. As semeadeiras proprias para trigo (e arroz), distribuem as sementes a 20 cms. Este é o espaçamento ideal. Neste espaçamento gastam-se 100-120 quilos de sementes por hectare, ou sejam, aproximadamente, 2 grs. por metro linear. Com as semeadeiras de uma linha, será impraticavel o espaçamento acima indicado. O lavrador plantará a 40-60 cms., sendo certo que menores serão as produções, tanto maior o espaçamento adotado entre as fileiras. Nas pequenas culturas, ou nas culturas em terras não destocadas, o trigo será plantado em covas, à enxada ou com plantadeiras manuais. Neste caso, adotar as menores distancias entre covas, para obter maiores colheitas por área. Plantar 3-5 sementes em cada cova. A quantidade de sementes será, no geral, 50-60 quilos por hectare, dependendo do espaçamento adotado.

TRATOS CULTURAIS A CULTURA DO TRIGO

Um preparo adequado do solo pode dispensar os tratos culturais, e isto é de indiscutivel vantagem economica, mas, eventualmente, será necessaria uma capina, mormente se o inverno for chuvoso e menos frio. (Do comunicado elaborado pela Comissão do Trigo).

OS ESTADOS UNIDOS FAZEM EXPERIENCIAS COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A REPRODUÇÃO DAS ABELHAS

O pequeno interesse pela criação das abelhas e o emprego irregular de inseticidas são os maiores responsaveis por essa má situação

WASHINGTON (USIS) -- Para evitar o perigo de uma baixa sensivel nas populações dos apiarios dos Estados Unidos, os quais são cerca de 6.500.000, abrigando cada um deles de 15.000 a 60.000 abelhas, conforme a estação do ano, o Departamento de Agricultura tem feito inumeras experiencias com o objetivo de aumentar a reprodução desses insetos tão necessarios para a produção de mel como para a fecundação natural de certos vegetais, indispensaveis à economia nacional.

O Bureau de Entomologia daquele Departamento situado em Beltsville, perto de Washington, é o orgão encarregado das referidas experiencias e anunciou recentemente que a situação da apicultura, no momento, é virtualmente critica. Entre as razões determinantes dessa má situação figura o fato de haver menos gente interessada no negocio de criação de abelhas, atualmente. Alem disso, o uso muitas vezes irregular de inseticidas — uso das épocas improprias, por exemplo — tem sido fatal para milhões desses insetos uteis que sofrem o mesmo castigo dos perniciosos, aos quais os inseticidas são destinados.

As abelhas são de interesse vital na produção de cerca de 50 culturas diferentes, informa o Bureau. Entre essas culturas estão incluidas as de muitos vegetais necessarios tanto para forragem como para conservação do solo — trevo, alfafa, etc.; as culturas citricas e as de todos os legumes da familia da couve.

Os cientistas crêem que tais culturas irão sofrer enormemente se as abelhas não forem conservadas numericamente. Não ha outro meio de se conseguir a fecundação, senão por processos artificiais, indefinidamente trabalhosos, que, de qualquer modo, seriam impossiveis em grande escala.

CULTURA DO ASPARGO

Abril ou maio, época da semeadura — O preparo dos canteiros — Adubação fundamental do aspargo

SHISUTO JOSE' MURAIAMA
eng. agronomo

Se existe uma cultura demorada e de custosa execução, essa é a do aspargo. O produto é raro e consumido apenas pela elite, pois não está ao alcance das bolsas médias. Desde a sementeira até a primeira colheita comercial, um aspargal leva 3 anos. Em abril ou maio, em canteiros bem adubados e estercados, distribuem-se as sementes em linhas distanciadas entre si de 60 centimetros e distando cada semente, entre si de 5 cms. Depois de germinadas desbastam-se as mudas mais fracas, deixando-se as melhores distanciadas de 10 a 15 cms.

Chegando o inverno, a planta amarelece. Cortam-se, então, os ramos, deixando-se um toco de 5 cms. acima do sólo. No ano seguinte as mudas estarão fortes e vigorosas. Num terreno ao lado preparam-se as valetas de plantio, de 30 cms. de profundidade e 40 cms. de boca, distanciando-se 2 metros uma valeta de outra. No fundo dessas valetas mistura-se a terra com 10 quilos de esterco, 300 gramas de farinha de osso e 150 gramas de superfosfato por metro linear. Esta é a adubação fundamental, que deve durar de 3 a 5 anos. As mudas mais fortes são arrancadas e seus caules cortados, e, em seguida, plantadas no fundo das covas, 40 cms. distantes umas das outras. Calca-se bem a terra em redor das raizes, que serão bem aguadas. Isto em abril ou maio. Chegando o frio, os ramos brotados amarelecem. Cortam-se então, novamente esses caules, deixando-se sempre um toco visivel. Raspa-se a terra em redor das raizes para areja-las.

Na primavera começam de novo a brotar. Chega-se terra, então, para formar a leira. Já aí podem-se colher os primeiros aspargos, isto é, cortam-se os brotos no fundo da terra antes de furar a leira. Esses brotos ou talos esbranquiçados terão 15 a 20 cms. de comprimento e constituirão "aspargo", propriamente dito. Entretanto, a colheita é minima e sua duração curta. E' melhor deixar que cresça à vontade. Chegando o novo inverno, cortam-se os galhos e os caules e raspa-se a terra ao redor das raizes.

Em setembro ou outubro, isto é, 3 anos depois da semeadura, far-se-á a primeira colheita comercial, que durará de 20 a 30 dias. Um ano depois será feita a segunda colheita, desta vez mais proveitosa, pois dura até 40 dias. Daí, até a sexta ou oitava colheita a produção só aumentará. Em terras bôas, em cultura bem tratada a duração maxima de um aspargal será de 8 anos. Depois será conveniente renovar a cultura. O clima ideal é o temperado para o frio. A terra melhor é a solta, profunda, argilo-silicosa, que não seja ácida. A variedade mais indicada é a "Palmetto" ou "Argenteuil".

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

"SITIOS E FAZENDAS"

Ano 8 — No 3 — Março — Continua esta revista a divulgar inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí, a grande aceitação que a "SITIOS E FAZENDAS" está tendo em todos os pontos do país.

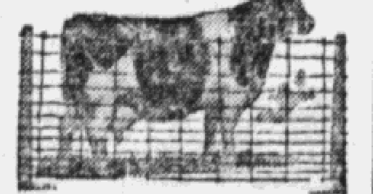
No numero deste mês, entre os assuntos divulgados, destacam-se: "Pato domestico — sua criação"; "O iodo na alimentação das vacas estereis"; "A influencia do choco na postura da raça"; "Meteorismo agudo nos ruminantes"; "Combate às molestias da criação"; "Importancia dos microbios na agricultura"; "Decalogos para o agricultor".

"FAUNA"

Ano 8 — No 3 — Março — Já está circulando esta revista, que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos da pesca, ao tiro, assim como a discrição dos nossos habitantes animais do Brasil.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados, destacam-se os seguintes: "Introdução à piscicultura educativa e ornamental"; "Sasha Siemel, o Trigueiro"; "A vida de Artista"; "Fauna pré-historica; "Dicionario do mundo animal; "Automobilismo e mosquitos; "Columbofilia".

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES
— MANGUEIRÕES —
e para todos os fins
PORTÕES - ESTICADORES
ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

JARDINS E ARVORES NA CIDADE MODERNA

HELMUT PAULO KRUG
(Do Instituto Agronomico de Campinas)

Quando entre nós se instalaram os primeiros jardins, a intenção era de dar às cidade um recanto agradavel com aspecto estetico o melhor possivel, às vezes com possibilidades de diversões para o publico. Frequentemente estes jardins eram fechados com altas grades de ferro, para facilitar a sua fiscalização e conservação. Os idealizadores eram, em geral, inspirados pelos tipos franceses de ajardinamento, principalmente aqueles contendo plantas recortadas em formas de objetos de uso e de animais.

Cidades grandes ou pequenas continham, em geral, um jardim nestas condições, ficando as outras áreas, possivelmente em condições de serem ajardinadas, ao abandono. Estas condições prevalecem ainda hoje em grande numero das nossas cidades menores e são a consequencia da má distribuição da mão de obra. Quase todas as Prefeituras do Estado de São Paulo se ressentem de falta de verbas nos setores referentes ao ajardinamento e arborização; uma modernização será indispensavel, para dar aos habitantes de hoje jardins mais bem cuidados e em maior numero.

Devemos encarar hoje o traçado e a conservação, principalmente do ponto de vista pratico. Isto trará uma consideravel simplificação em todo os elementos paisagistas componentes do jardim, no numero de plantas, cuidado individual das mesmas, cuidados com os gramados, etc., resultando daí, muitas vezes, uma certa mecanização das áreas, principalmente com referencia ao corte da grama, um dos itens que consomem a maior quantidade de mão de obra.

Serão em seguida eliminadas, pelo menos em grande parte, as plantas recortadas que entulham os jardins de muitas cidade, contribuindo para a excessiva variação dos motivos e subdivisão de áreas gramadas, com prejuizo para a expressão estética do jardim.

Nos jardins do futuro não haverá mais coretos, pelo menos na forma dos que hoje conhecemos. As cidades modernas não comportam mais estas construções obsoletas, muitas vezes anti-estéticas, fonte de aborrecimentos para os funcionarios das Prefeituras. Uma elevação no terreno, circundada de colunas ou arbustos ornamentais, ou mesmo debaixo de arvores copadas, será o suficiente para as orquestras. Em certos jardins ou parques poderá ser mesmo estudado um tipo de palco ao ar livre com possibilidade para acomodação de ouvintes.

De qualquer forma, o jardim do futuro deve ser eficientemente planejado, não só no traçado, como na localização, para servir ao maior numero possivel dos habitantes da cidade e ser de aspecto simples e agradavel, para poder figurar como atrativo da localidade.

(Conclui na 15.a página).

Distribuição de sementes de trigo

A Secretaria da Agricultura avisa aos lavradores inscritos que já se acham à venda sementes de trigo das variedades **Frontana e Cincana**. Estas variedades são aconselhadas, pela Comissão do Trigo, para plantio na zona mais adequada ao cultivo do trigo, em S. Paulo.

As sementes custam Cr$ 3,00 por quilo. Os interessados devem procurar a Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas, da Divisão do Fomento Agricola, na rua 15 de Novembro, 244, ou as sédes dos agronomos regionais, onde serão prestados todos os esclarecimentos e informações.



O CULTO DO FOGO — PROMETHEU

Ao raiar da humanidade, quando o homem era pouco menos que bruto, o fogo era um misterio apavorante e indevassavel. Era considerado uma coisa sobrenatural e divina. Elemento terrificante, formidavel, indomavel; elemento que possuia o poder de lançar luz nas trevas, de espancar o frio, de aquecer, de queimar e destruir tudo em que tocava, o fogo não podia ser senão de origem divina e cujo segredo somente os deuses possuiam e manejavam...

O homem primevo, cujas impressões não iam das que recebia pelos sentidos, e que a sua inteligencia rudimentar não sabia analisar, e em quem prevaleciam os instintos primarios, tinha, no entanto, o sentimento da curiosidade muito vivo (essa mesma curiosidade que predomina no homem arquicivilizado do seculo XX, e que foi a causa impulsionadora de todos os progressos e da civilização). Foi essa curiosidade inata que o levou a ver com um terror sagrado o astro do dia, o sol que ilumina a terra, com a sua luz deslumbrante e a aquece com os seus raios ardentes; o doce luzeiro da noite, com o seu afluxo opalino, os astros frios e tremulos. E os raios fulminantes, e os trovões tonitreantes, que o transiam de pavor... E, por espirito de comparação, a descobrir, na terra, os mesmos elementos destruidores e divinos, nas crateras dos vulcões, nas fosforescencias e nas faiscas produzidas pelos choques de dois corpos.

E nasceu o culto ao fogo, o mais antigo de todos os cultos. Culto que passou por todas as vicissitudes, através de milenios, e ainda sobrevive entre algumas tribus primitivas de hoje e os adeptos do sabeismo.

Quer a tradição que o homem não sabia fazer uso do fogo, nem para a utilidade domestica, nem para as suas industrias, por não saber domina-lo. Foi preciso que alguem o captasse e ensinasse como utiliza-lo. E esse alguem foi Prometheu. E Prometheu subiu ao céu para roubar o elemento igneo, que era vedado aos mortais e constituia privilegio dos deuses.

Segundo a lenda, Prometheu foi o criador do genero humano. Fez o homem de barro, isso é, da lama da terra, dando á sua obra de arte todas as perfeições esculturais humanas. E Minerva (Palas Atenas) concorreu com a sua sabedoria, para completar a formação do homem; e, para satisfazer ao desejod o deus-artista, consentiu em leva-lo ao céu.

E Prometheu roubou o fogo dos deuses, que trouxe para a terra, para a serventia do homem que ele havia criado.

Mas, o sacrilegio perpetrado pelo filho de Japeto provocou as iras do senhor do Olimpo. Jupiter, para se vingar, ordenou a Vulcano, o Hephaisto dos gregos, o insigne artifice, que "fabricasse" uma mulher, com todas as qualidades femininas. Quando Vulcano apresentou á assembléia dos deuses a sua maravilhosa obra de arte, os moradores do Olimpo ficaram encantados com a nova criatura e a acumularam de presentes. Jupiter ofereceu uma caixa hermeticamente fechada, para ser entregue a Prometheu. A esta mulher deram o nome de Pandora.

Prometheu, que era desconfiado e cauteloso, recusou receber a mulher e a misteriosa caixa. Mas, Epimetheu, irmão de Prometeu, seduzido pelos encantos de Pandora, tomou-a por esposa. Sendo imprudente e curioso, abriu a caixa, que estava destinada a Prometheu. E dela sairam todos os horrores e padecimentos, que desde então atormentaram os homens: todas as calamidades, todas as enfermidades, os cataclismas, guerras, iniquidades... Quando quis fechar a caixa, Epimetheu apenas conseguiu reter a Esperança...

PARIDA (Capital) — Ainda não completou a sua evolução psiquica e mental, mas as suas qualidades morais e espirituais estão firmadas. E' dotada de viva sensibilidade intelectual e de estabilidade de temperamento. Espirito ponderado e reconcentrado, vontade firme e atividade constante. Encara a vida pelo seu prisma real e positivo, age com prudencia e reflexão, apesar de sua natural vivacidade, da sua tendencia sentimental. Franca, positiva, afetiva e sociavel, de imaginação refreada pela razão e de senso da medida das coisas. Em si, o espirito controla aos impulsos da materia e se eleva a um plano mais elevado e idealista. Dotada de firmeza e determinação.

LEILA (Guaratinguetá) — Dotada de uma inteligencia penetrante, aguda e viva e de uma mentalidade forte e combativa. De senso pratico, habil, vivaz nas conclusões e nas deduções, de grande facilidade de locução, ás vezes de espirito critico, mas sempre jovial e sociavel. Aprecia novidades, viagens e prazeres, com aptidão para varias ocupações. Natureza inquieta, frequentemente indecisa e de atividade um tanto dispersiva. Por essa razão está sempre ocupada e dando-se a duas ou mais obrigações, nem sempre sendo a que mais a agrade. Suscetivel a deixar-se influenciar, mas é dificil de ser entendida, isso é — adivinhada por outrem, e variavel em seu humor.

ESPERANÇOSO (Capital) — Dotado de temperamento sanguineo e ponderado, de um espirito reto e elevado, de experiencia e conhecimentos adquiridos na luta pela vida, em que disciplinou a sua vontade e controlou os impulsos naturais de seus sentimentos e tendencias. Espirito penetrante e habil, observador e analitico. Franco, espontaneo, modesto e pouco expansivo, mas de forte dose de energia e tenacidade para arcar com as adversidades da vida sem esmorecer. E' necessario aceitar as coisas como se lhe apresentam, porquanto não está em seu poder altera-las.

LIBANÊS (Capital) — Mentalidade poetica, contemplativa e artistica, de idéias originais e de imaginação fecunda. De natureza impressionavel, inadaptavel ao meio em que vive, descontente com a sua situação, aspirando uma mudança de vida. Possui um espirito concentrado e metodico, apegado ao formalismo. Compraz-se na ficção e no maravilhoso, por prazer espiritual, porquanto na vida pratica é experiente e prudente, agindo com metodo e reflexão. Está apto, portanto, a ser bem sucedido em suas empresas, salvo imprevistos ou circunstancias que estão acima de suas forças e da sua vontade.

SEMPRE VIVA DE ABRIL (Capital) — Letra propria de pessoa de espirito conservador, constante, pouco comunicativa, mas de temperamento ativo e perseverante, afavel e otimista. Mas não suporta imposição ou abuso, porem não guarda ressentimentos. Vivacidade, otimismo e confiante em si. Impulsiva e veemente em suas expressões e sentimentos ou ideais. Tendencia a ser caritativa e atrair simpatia. Atenta e minuciosa em suas ocupações. Quanto ao que me pergunta, não está na alçada da grafologia. Depende, no entanto, de si mesma, tomar a iniciativa de uma aproximação. Se puder fazer isso, faça-o, guardando, bem entendido reserva sobre as suas intenções.

ITALICUS (Onde estiver) — Não me foi possivel atende-lo com a devida urgencia, prezado consulente. Mesmo que já tenha seguido para a Argentina, há de tomar conhecimento de minha resposta, ou por ter regressado a esta Capital, ou por intermedio de pessoa amiga. Pela forma original de sua consulta, não me furto ao prazer de a transcrever aqui:

"Oh! gran Paggio! Oh! gran Paggio!
Andar devo in Argentina.
E assai grato a te sarei
(Se con questa mia sestina)
Possa aver la tua risposta
Prima che la nave branca
Verso il sud cambi la rotta."

Os indicios do seu grafismo denuncia um temperamento sanguineo nervoso, dando-lhe ao par de uma saude vigorosa, uma personalidade euforica dotada de imaginação e emotividade. Muito pessoal em suas ideias, mas inconstante, insatisfeito, de carater independente e de senso artistico. Boa tendencia mental, porem exagerado, por efeito dos sentimentos e das emoções. Na vida pratica, habil, de recursos para dar voltas ás suas dificuldades. Grandes aspirações.

ZILOCA (Capital) — Espirito calmo, raciocinador, mais contemplativo que realizadora, de vivo amor proprio, acessivel e desembaraçada, dotada de atividade lenta, calma e de sentimentos devotados. De natural indecisa ou hesitante e tem encontrado grandes obstaculos em seu caminho, sem, no entanto, deixar-se abater ou desanimar. Não deixe escapar as oportunidades que se lhe apresentarem, para melhorar a sua situação e satisfazer as suas caras aspirações.

MARTIRIZADO (Capital) — Letra denunciando um temperamento nervoso-linfatico, de pessoa que vive constantemente atormentada, pouco adaptado ao meio e com tendencia a rebelar-se contra a interferencia dos superiores. De espirito deprimido e indeciso quanto á maneira de agir. E' um lutador constante e esforçado, dotado de bons sentimentos e dedicação pelos seus. E' preciso libertar-se dessa inibição e desse pessimismo e encarar as coisas com mais otimismo e mais confiança. Procure evitar atritos com os seus, e não se preocupar com o que os outros façam ou pensem. Cuide apenas de suas obrigações e proceder como lhe ditar a consciencia. As mortificações abreviam a vida.

HEI DE VENCER (Capital) — Temperamento sanguineo-bilioso de pessoa dotada de vontade pertinaz, esforçada e lutadora. E' de natural expansivo e jovial, de imaginação poetica e um tanto bizarra. Dotado de faculdade estetica ou artistica, um tanto voluntarioso e sensivel ás ostentações, do aparato e da vida movimentada e brilhante. De vivo senso do dever, de espirito de abnegação e proteção para com os fracos e necessitados, principalmente para com os seus. Alma idealista e sensivel ás aparencias e ás maneiras com que o tratam. Deixe de impressionar-se com o estado de sua garganta; procure um medico especialista, que lhe dará tratamento adequado.

D. QUIXOTE (Capital) — Letra reveladora de um temperamento sanguineo aliado a um espirito calmo e ponderado. E' dotado, portanto de estabilidade, solidez, de força calma e paciente, apto a levar a bom fim, embora lentamente, seus empreendimentos. Um dedutivo e raciocinador, tendo uma noção positiva das coisas e tendencia para o materialismo, para os prazeres da vida. Carater firme e discreto, ponderado e sobretudo previdente. Impressionavel pelos sentidos, determinado e persistente, de poder de concentração e de resistencia aos fatores depressivos. As vezes impulsivo, rebelde e critico, mas habitualmente de humor alegre e otimista.

O. N. U. (Capital) — Um geral de temperamento sanguineo, de boa constituição, vitalidade, euforia, atraido pelos prazeres, pelos encantos e fascinação do mundo e cheio de esperança e fé em seu futuro Está naquela idade aurea em que se vê a a vida com as cores brilhantes da quimera e da fantasia e em que se constroem castelos nos ares, planejando grandes coisas. Mas, no seu caso, meu caro, os excessos da imaginação são controlados pela razão logica e a ponderação, que sabe pôr em seus atos e em suas manifestações. E' um sonhador, por assim dizer, logico e pratico. Equilibrado, ativo e calmo, discreto e de tacto, de vontade disciplinada, paciente e pertinaz. Afavel, cordial, ameno e sociavel, mas voluntarioso e um tanto rebelde. Humor jovial e otimista. Virá a alcançar, futuramente, elevada posição na vida.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Mais de

1 BILIÃO DE CRUZEIROS

já pagos pela Sul America!

Esta é a cifra de eloquência incontestável que apresenta o último balanço da Sul America sôbre os serviços prestados à coletividade brasileira. Fundada em 1895, a Sul America tornou-se, no decorrer de mais de cinco decênios, a grande proteção de que pode dispor a família no Brasil. E quando hoje um chefe de família pensa em assegurar a seus amados, em *qualquer hipótese*, sustento e tranquilidade econômica, êle se volta naturalmente para a companhia que, com mais de um bilião de cruzeiros, já foi o instrumento para a proteção de um número incontável de lares. Leia os dados abaixo, resumo do balanço da Sul America relativo a 1948. E se deseja também assegurar econômicamente o seu lar, faça o que fizeram, só em 1948, milhares de pessoas: adquira uma apólice de seguro da Sul America.

RESUMO DO 53.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1948

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	Cr$ 1.894.444.342,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	" 8.466.406.318,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos somaram	" 102.738.694,00
O total de pagamentos desde a fundação	" 1.008.528.353,70
O ativo real elevou-se em 31 de dezembro de 1948 a importância de	" 1.257 341.345,90

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	Cr$	PERCENTAGEM
Títulos da Dívida Pública	376.830.352,20	29,97
Títulos de Renda	128.089.024,20	10,19
Imóveis	201.321.092,60	16,01
Emprestimos sôbre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	377.197.116,30	30,00
Dinheiro em Bancos, a prazo	50.790.565,00	4,04
Dinheiro em Caixa e Bancos	48.900.380,90	3,90
Prêmios, Juros e Alugueis a Receber	29.743.835,40	2,36
Outros Valores	44.468.979,30	3,53
	1.257.341.345,90	100,00

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

FIRME

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me o folheto Perguntas e Respostas sôbre o Balanço.
11-CCCC-1 3
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Jornada da Cooperação

Realiza-se no dia 20 a abertura da Jornada da Cooperação, promovida pelo IDORT, com a colaboração das emissoras paulistas. Diariamente, serão irradiadas rapidas palestras sobre o assunto, a cargo de personalidades dos nossos circulos sociais, obedecendo a uma seriação pondo em realce varios problemas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Alcides Paranhos, rua Coronel Gustavo Santiago, 987; Amelia Mateus, rua Carlos Penteado, 457; Cristovam Sanches, rua Oratorio, 560, fundos; José Bueno, rua Jaborandi, 72; Renato Ribeiro, rua Maria Candida, 1.000, Vila Maria; Tomaz de Souza, Alameda Cleveland, 80 e 82.

DROGUNIDAS
Comunica que
HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

Eleições na Associação Paulista de Imprensa

Conforme noticia divulgada, a diretoria da Associação Paulista de Imprensa, em reunião extraordinaria, deliberou transferir para o dia 29 do corrente mês, a eleição para renovação da diretoria e demais corpos diretivos para o bienio 1949-1951.

De acordo com os Estatutos, o prazo para o registro de chapas concorrentes ás referidas eleições será encerrado hoje.

Em data de ontem, deu entrada na secretaria da A.P.I. para o devido registro, a primeira chapa que tem por legenda "Pela união e fortalecimento da classe na Casa do Jornalista" e constituida dos jornalistas Arsenio Tavolieri, para presidente; José de Moura, para vice-presidente; Geraldo N. Serra, para 1.o secretario; Margarida Izar, para 2.o secretario; Willy Aureli, para 1.o tesoureiro; Fernando Fortarel, para 2.o tesoureiro, e José de Freitas Rocha, para diretor do Patrimonio. Comporão o conselho deliberativo, como efetivos, os srs. Adriano Campagnole, Fernando Pimentel, Arne Enge, Mauricio Loureiro Gama, Isolino Cunha Mota, Barros Ferreira, Gentil Botelho Vieira, Milton Improta, Tristão da Fonseca, Leonardo Gomes, Orestes Lopes Camargo, Candido Hernández, Paulino Calvo, Osvaldo Gomes Amorim e Rosino Zacchi; como suplentes, os srs. Angelo Calabrese, Marcos Manzini, Jota Domingues, Conrado Pereira do Vale, Paulo Gil, Carlos Monteiro Brisola, Anselmo de Oliveira, Hedair Labre França, Luiz Cipulo Filho, Enéas Camargo, Paulo Bezerra, José Manuel de Arruda Oliveira, Humberto Giacomo Tieri, Mozart Firmeza e Natalino Graziano. Para a comissão de sindicancia estão indicados os srs. Francisco A. de Vasconcelos Santos, Mariana Tricanico e Antonio Calandrielo. Para a comissão fiscal, como efetivos, os srs. Gil Passarell, Hermilio Pacheco e Ovidio Averoldi e como suplentes os srs. Dagoberto de Almeida, Sávio Capelossi e José Alarcon Fernandez.

JARDINS E ARVORES

(Conclusão da 14.a página).

O acesso e a passagem por ele devem ser faceis. Mas esses requisitos não devem prejudicar o aspecto estético. Para que a população possa aproveitar bem este pedaço verde no centro da cidade, será necessario conhecer e estudar os habitos dos frequentadores ou transeuntes. Elementos constituintes do jardim que dão origem a depredações devem ser quanto possivel eliminados, o que é conseguido já em grande parte pelo traçado. Este fator é tanto mais importante, quanto mais densa for a população. Todos os ajardinamentos e arborizações de cidades têm que se subordinar ás construções e outros desenvolvimentos urbanos, mas de qualquer forma devem ser de aspecto agradavel e de funcionamento eficiente. O mesmo acontece no caso das arborizações de ruas. Maior liberdade tem o paisagista nas áreas rurais ou semirurais, destinadas a parques. Mas, mesmo assim, o desenvolvimento deve adaptar-se á paisagem. Na cidade moderna, a arborização das ruas é de importancia fundamental. Podemos mesmo dizer que adquiriu esta importancia com as modificações urbanisticas introduzidas neste século, como por exemplo, o zoneamento da cidade e o recuo de predios residenciais, alem do transporte hoje em grande parte motorizado.

Mas as espécies arboreas apresentam carateristicos botanicos muito distintos obrigando o urbanista e o arquiteto paisagista a efetuarem uma escolha cuidadosa para eliminar aquelas que sejam desfavoraveis, de um ou de outro ponto de vista, e estando sempre alerta para introduzir novas especies que possam ter valor para arborizações futuras. Neste particular as nossas possibilidades ainda estão em grande parte por explorar. Tambem nas arborizações das vias publicas, e o ponto de vista economico é importante, reduzindo-se os custos de plantação e, principalmente, os referentes á manutenção. Os jardins publicos urbanos ainda poderão ser melhorados em varios sentidos, em beneficio dum maior numero de pessoas que vivem nas cidades.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O Departamento de Educação, emitiu, assinada pelo seu diretor geral, prof. Thales C. de Andrade, circulares destinadas aos prefeitos dos municipios paulistas, concitando-os a cerrarem fileiras em torno da Campanha de Educação de Adultos.

E' o seguinte o texto das circulares:

"Senhor Prefeito Municipal: Lançada co mentusiasmo e encaminhada com firmeza, em todo o país, a Campanha de Educação de Adultos é movimento de redenção que deve e pode contar com o maximo de apoio de todos. São Paulo, sempre inteiramente dedicado á causa da educação, tem como ponto de honra realizar de modo extraordinario a aludida campanha. O ano de 1954 — quarto centenario de Piratininga — será comemorado sem adultos analfabetos. O governo do Estado, por legislação especial, emprestou decidida colaboração e magna obra da patriotica iniciativa do governo da Republica. Entretanto, para que o Serviço de Educação de Adultos atinja, em extensão e profundidade, o grau necessario e possivel, precisará alicerçar-se, firmemente, no setor municipal, que é, sem duvida, a celula mater no regime federal. Para isto, é forçoso que o governo municipal, do qual é v. s. o Poder Executivo, empreste, conforme as eloquentes e sobejas provas já dadas, todo o amparo de que é capaz. O Departamento de Educação, pelo Serviço de Educação de Adultos, contando com esse decidido e indispensavel apoio, recorrerá a v. s. me breve apresentando sugestões referentes ás medidas a serem tomadas em prol da excepecional Campanha.

Brasileiros e bolivianos na melhor partida da terceira etapa do sul-americano de futebol

Escalados oficialmente os contendores desta tarde no Pacaembu' — Resultados dos embates disputados entre as seleções do Brasil e da Bolivia nos ultimos certames sul-americanos — A representação nacional surge como franca favorita da refrega — Outras notas

O selecionado do Brasil vai esta tarde solver o seu segundo compromisso na tabela do certame sul-americano. O adversario do "onze" brasileiro é o selecionado boliviano, que quarta-feira ultima surpreendeu os aficcionados paulistas ao derrotar a representação do Chile por 3 a 2.

O futebol posto em pratica pelos representantes bolivianos, na peleja com os andinos, muito embora não tenha agrado em virtude de deficiencia tecnica, revelou aos esportistas bandeirantes o espirito de luta de seus valores. Os companheiros de Acha não se impressionam com a superioridade do antagonista e, como que reconhecendo não possuir predicados para superar o adversario com um jogo calculado, atiram-se à luta com decisão e muitas vezes conseguem ser bem sucedidos, como aconteceu na luta com os chilenos.

Nas duas ultimas oportunidades em que se defrontaram os antagonistas desta tarde, a representação brasileira teve de contentar-se com 2 a 0 e 3 a 0, respectivamente. Jamais a seleção nacional conseguiu "golear" a representação boliviana. Como devem saber os esportistas patricios, a superioridade dos brasileiros é incontestavel, não chegando a ser decisiva diante da dedicação com que atuam os integrantes do selecionado da Bolivia.

O "onze" brasileiro, de elevado indice tecnico, leva ainda a vantagem de atuar no seu proprio campo, incentivado pelo calor entusiasta do grande publico que naturalmente lotará todas as dependencias do Pacaembú. Contudo, não se poderá dizer que a refrega surja como das mais faceis para a nossa seleção. O Brasil é o franco favorito da contenda e isso não constitui segredo. No entanto, para derrotar os bolivianos, os nossos "cracks" terão que lutar com disposição, como se estivessem enfrentando a equipe mais credenciada ao titulo maximo. Qualquer descuido poderia ser prejudicial às nossas aspirações. A derrota do Chile pode ser aproveitada pelos nossos valores como uma séria advertencia.

ULTIMAS REFREGAS ENTRE BRASILEIROS E BOLIVIANOS

Brasileiros e bolivianos defrontaram-se nos certames extras de Santiago e de Buenos Aires, em 1946 e 1946, respectivamente.

Em 1945, apesar de termos apresentado uma das melhores seleções, não conseguimos mais do que um modesto 2 a 0 frente aos nossos leais adversarios e, na classificação final daquele certame, tivemos de nos conformar com o titulo de vice-campeão, com 10 pontos ganhos.

Os resultados dos nossos compromissos naquele campeonato foram os seguintes: 3 a 0, contra a Colombia e o Uruguai; 2 a 0 contra a Bolivia e 9 a 2 e 1 a 0 contra o Equador e Chile, respectivamente. Fomos derrotados apenas pela Argentina, por 3 a 1.

O nosso selecionado formou com Oberdan, Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

A classificação final daquele certame ficou sendo a seguinte: 1.o — Argentina, com 11 pontos ganhos. 2.o — Brasil, com 10 pontos; 3.o — Chile, com 9; 4.o — Uruguai, com 6; 5.o — Colombia, com 3; 6.o — Bolivia, com 2 e, como lanterninha, o Equador, com 1 ponto ganho.

Em 1946 voltamos a nos defrontar com os bolivianos, quando do extra de Buenos Aires. Mais uma vez conquistamos o titulo de vice-campeão, com 7 pontos ganhos, distanciados por 3 dos argentinos, os campeões. Como aconteceu no certame anterior, apenas fomos derrotados pelos argentinos. Os demais adversarios, com exceção do Paraguai, com quem empatamos, tiveram de curvar-se ante a nossa melhor classe.

Os nossos compromissos naquele certame obedeceram à seguintes escalação: 3 a 0 contra a Bolivia e 4 a 3 e 1 a 1, contra o Uruguai e Paraguai, respectivamente. Em seguida derrotamos o Chile por 5 a 1 e fomos surpreendidos pela Argentina por 2 a 0.

A classificação final ficou sendo a seguinte: 1.o — Argentina, com 10 pontos ganhosá 2.o — Brasil, com 7 pontos; 3.o — Paraguai, com 5; 4.o — Uruguai, com 4; 5.o — Bolivia, com 0 ponto ganho.

O nosso selecionado formou com Oberdan, Domingos e Newton; Zezé, Danilo (Rui) e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno (Leonidas), Jair e Chico.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para a luta desta tarde, salvo modificação de ultima hora, os selecionados jogarão assim constituidos:

BRASIL: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

BOLIVIA: Arraya, Acha e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Nena, Gutierrez e Godoy.

A arbitragem será confiada ao juiz britanico mr. Barrick, atualmente contratado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A RODADA CARIOCA

Completando a terceira rodada do sul-americano, defrontam-se, na Guanabara, as seleções do Paraguai e Perú, contra as do Equador e Colombia, respectivamente.

Os arbitros para aqueles encontros são os seguintes: Juan Carlos Armental dirigirá a luta entre paraguaios e equatorianos, enquanto Galvez terá a incumbencia de arbitrar o confronto entre peruanos e colombianos.

Encerra-se hoje a disputa do certame estadual de natação

O Pinheiros já assegurou a conquista do titulo maximo — Boas perspectivas para a reunião desta noite — Os resultados da primeira fase

Está marcada para a noite de hoje a ultima etapa do certame maximo estadual de natação, empreendimento que marcará o encerramento das atividades oficiais da Federação Paulista de Natação na temporada 1948-1949, sem duvida uma das mais expressivas destes ultimos tempos.

O torneio iniciada na noite de anteontem terá hoje o seu desfecho, sendo certo que o Pinheiros conquistará mais um titulo entre os muitos que já possue, mercê do esforços e do entusiasmo dos integrantes de suas fileiras, onde se destacam elementos de primeira grandesa no cenario aquatico nacional.

Não tendo a entidade maxima dispensado a este empreendimento a propaganda merecida, teve como compensação o comparecimento de reduzido publico à piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, local designado para a realização das provas. Não compreenderam ainda os mentores da natação o resultado beneficio de uma propaganda bem orientada e sistematica, e daí terem que suportar estes revezes que, erradamente, classificam como desinteresse do publico adepto da natação.

Depois de uma campanha brilhante através da longa temporada cumprida entre nós, a maioria dos militantes experimenta agora os efeitos da preparação intensiva a que se submeteram durante longo periodo, circunstancia que certamente tem concorrido para o registro de nivel tecnico bastante discreto em face das possibilidades dos nossos melhores especialistas. Não se verifica propriamente declinio, mas sim o reflexo da super-atividade.

A liderança do importante acontecimento da aquatica paulista pertence ao Pinheiros desde o primeiros momentos da sua realização, portanto, está assegurado mais um honroso titulo para a brilhante representação do clube do Jardim Europa, uma parcela valiosa da comunidade esportiva do nosso Estado.

O Tietê, de quem os apreciadores da natação esperavam uma apresentação à altura do prestigio que desfruta em nossos meios esportivos, não correspondeu. E' verdade que nas suas fileiras tambem se constata o fenomeno consequente da super-atividade, entretanto, essa manifestação se opera com maior intensidade nas fileiras "vermelhinhas", reduzindo consideravelmente as possibilidades normais dos seus integrantes.

OS RESULTADOS

Na primeira fase o certame acusou os seguintes resultados:

100 metros, nado livre — 1.o, Plauto de Barros Guimarães (Pinheiros) .... 1'01"0; 2.o, Tetsuo Okamoto (Yara), 1'02"0; 3.o, Paulo Catunda (Pinheiros) 1'04"2; 4.o, John H. Buckup (Pinheiros) 1'4"9; 5.o, Milton Busin (Floresta), 1'05"2; 6.o, Nelson Pizzotti (Tietê) 1'06"2.

200 metros, nado de peito — 1.o, Maria da Salete de Sousa Flaquer (Pinheiros) 3'25"8; 2.o, Vanda de Castro (Tietê) 3'27"0; 3.o, Leda Carvalho (Tietê) 3'38"1; 4.o, Lucila Ribeiro (Floresta) 3'33"5; 5.o, Mariana Ruth Faltin (Koelle) 3'33"6 e 6.o, Eumar de Barros Montenegro (Pinheiros) 3'35"0.

200 metros, nado de peito — Homens — 1.o, Willy Otto Jordan (Pinheiros) 2'51"4; 2.o, Otavio Mobiglia (Recreativa) 3'00"1; 3.o, Gutasov Niggemann (Tietê) 3'05"4; 4.o, Sandro Pantani (Pinheiros) 3'08"0; 5.o, Deusdedit de Faria (Tietê) 3'10"8; 6.o, Henry Sanson (Pinheiros) 3'12"1.

400 metros, nado livre — Homens — 1.o, Roif Kestener (Pinheiros) 5'11"; 2.o, Tetsuo Okamoto (Yara) 5'11"; 3.o, Willibaldo de Melo Leite (Tietê 5'32"1; 4.o, Paulo Catunda (Pinheiros) 5'34"7; 5.o, Hiroko Sawao (Yara) 5'39"9; 6.o, Gustavo Niggemann (Tietê) 5'42"8.

Revesamento 4x100 metros, nado livre — Moças — 1.o, Pinheiros, 5'27"8 (Maria Rosa, Flameta Palazio, Dagmar Koschar e Eleonora Schmidt; 2.o, Koelle, 5'35"4 (Ingborg, Brigitte, Inge e Iluba); 3.o, Tietê "A" com 5'35"5 e 4.o, Floresta e 5.o, Tietê "B".

200 metros, nado de costas — Homens — 1.o, Silvano Cinini (Floresta) 2'46"5; 2.o, Tetsuo Okamoto (Yara) 2'49"9; 3.o, Turene Cunha (Pinheiros) 2'50"1; 4.o, Alfredo Filelini (Floresta) 2'50"1; 4.o, Alfredo Filelini (Floresta) 2'53"2; 5.o, Nivaldo Gonçalves (Koelle) 2'56"1; 6.o, Darwin de Assis (Yara) com 2'58"8.

AS PROVAS DE HOJE

O programa a ser cumprido hoje, a partir das 20,30 horas constará das seguintes provas:

1.a prova — 200 metros — Nado livre — Moças.

2.a prova — 200 metros — Nado livre — Homens.

3.a prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens.

4.a prova — 100 metros — Nado de peito — Moças.

5.a prova — 400 metros — Nado de costas — Homens.

6.a prova — 400 metros — Nado de peito — Homens.

7.a prova — 200 metros — Nado de costas — Moças.

8.a prova — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 e 12

HELENA STARK VICE-CAMPEÃ ESTADUAL DE TENIS NOS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Integrará a delegação de S. José dos Campos — Assegurada a participação de Maria Imaculada na equipe de voleibol do Paulistano — Os embarques marcados para o dia 22

O tenis feminino de São Paulo que, através das sete competições dos Jogos Abertos de Cambuquira, sempre conquistou posições de relevo, liderando quase que todos os anos o importante certame, este ano se apresentará singularmente poderoso no naipe feminino. Uma das mais destacadas jogadoras de São Paulo, Helena Stark, vice-campã estadual deste ano, voltará a se apresentar nos "courts" de Cambuquira. A loira raquetista que em 1948 classificou-se vice-campeã dos Jogos Abertos ali realizados pela sétima vez, agora em grande forma e está em condições de superar sua classificação do ano passado. O titulo de vice-campeã do Estado que ostenta confere a Helena Stark grandes responsabilidades. Inscrita este ano pela Sociedade Harmonia de Tenis acaba ela de ser convidada para integrar a delegação de São José dos Campos que participará do torneio.

Helena Stark, a vice-campeã estadual que jogará em Cambuquira.

Helena Stark seguirá já dia 18 proximo para Cambuquira, de automovel, em companhia do dr. Mario Bonadio de São José dos Campos que tomará parte nas competições de tiro ao vôo. Esta antecipação da jovem raquetista se prende à necessidade de um treinamento no local. Como se sabe Cambuquira está a mil metros de altitude e as condições tecnicas de jogo requerem uma adaptação local, se bem que leve.

A presença tambem em Cambuquira de Silvia Miszner Villari integrante da equipe do Pinheiros irá dar a São Paulo um sensivel poderio nas competições tenisticas que ali será realizadas de 25 a 29 do corrente.

MARIA IMACULADA IRA'

Desfazendo as duvidas quanto a sua presença em Cambuquira integrando o quadro de voleibol do Paulistano, campeão da cidade, que irá a Cambuquira, Maria Imaculada a notavel voleibolista, vice-campeã brasileira acaba de comunicar ao seu clube que participará da excursão.

Desse modo crescem as possibilidades do alvi-rubro nos Jogos Abertos de Cambuquira, onde estreará este ano.

Chefiará a delegação do Paulistano o conhecido e destacado desportista dr. Constancio Vaz Guimarães.

Maria Imaculada, do C. A. Paulistano, que estará presente em Cambuquira na equipe campeã do seu clube.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Bras, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

O APOIO OFICIAL

O certame continental de atletismo, pela sua projeção na America do Sul, constitui um dos principais acontecimentos da atualidade no terreno do esporte-base. Para que este empreendimento se revista de grande brilhantismo, vêm os mentores peruanos desdobrando-se em esforços, eis que desejam oferecer algo de novo aos que em 1939 estiveram em Lima e aplaudiram a organização que foi imprimida àquele torneio pelos peruanos.

Compreendendo bem o esforço dos esportistas do Peru, todos os demais paises inscreveram-se para esta notavel etapa do atletismo continental, sendo que apenas três nações não estarão representadas na grande manifestação esportiva da proxima semana. A Bolivia, alegando motivos de ordem economica, justificou a sua ausencia ao certame de Lima, enquanto que o Paraguai e o Panamá, tambem ausentes, não fazem parte da Confederação Sul-Americana de Atletismo. Apenas três paises deixarão de comparecer ao torneio de Lima, circunstancia que reflete o alto espirito de cooperação existente entre os povos da America do Sul.

Pouco a pouco os poderes publicos vêm se compenetrando na formação da raça. O apoio das altas finalidades do esporte oficial se faz sentir com mais frequencia, e com essa ajuda os esportes vão progredindo de maneira satisfatoria, concorrendo para a formação fisica e moral da juventude deste continente. Ainda há pouco foi anunciado que o governo do Peru, compreendendo o alcance da realização do esporte-base do seu país, deliberou subvencionar o torneio de Lima com um auxilio de 100.000 soles, importancia realmente expressiva, tendo em vista o nivel economico daquela nação.

A Argentina, o Brasil e o Chile, os paises que dispõem de maiores recursos, já de longa data vêm contando com o apoio oficial, que vem sendo ampliado satisfatoriamente, e com essa contribuição dos poderes competentes muito têm lucrado estes paises no terreno esportivo, experimentando uma evolução que até bem pouco ninguem se atrevia a prognosticar. Agora vem o Peru de prestigiar o empreendimento de sua entidade especializada, criando assim uma atmosfera propicia aos grandes empreendimentos em pról da formação da raça.

Outros paises, não resta duvida, seguirão este exemplo, possibilitando assim maior progresso do esporte na America do Sul.

V.

Os «ases» do motociclismo bandeirante competem hoje em Santos

Estarão em sugestivo confronto os corredores da capital e de Santos — As provas são destinadas às categorias 250 c.c., 350 c.c., 500 (standard) e 500 (especial) — Só os motociclistas registrados poderão competir — Percurso — As provas em disputa — Outras notas

Luiz Bezzi, valoroso representante do Santos Moto Clube.

Promovida pelo Santos Moto Clube, com a coadjuvação do "Diario de Santos" e Radio Atlantica, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se hoje, em Santos, interessante competição motociclistica.

As provas serão iniciadas às 8,30 horas, só podendo competir os motociclistas que se acharem devidamente registrados pelos clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão.

Participarão do certame os "ases" do motociclismo bandeirante, que estarão em sugestivo confronto com os corredores da de Santos.

Representando o Piratininga M.C., Santos M.C., Santo Amaro M.C. e V.C. Santo André, concorrerão às provas destacados pilotos, entre os quais se salientam Luiz Bezzi, Angelo Gaeta, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Ernesto Pelegrino, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Valdomiro Pieski, Hugo Moradei, Arnaldo Razzanti, Juvencio Prado, Darwin Pires, Arnaldo Chiste, Eloi Gogliano e Alfredo Faletti.

INSCRIÇÕES

Somente poderão participar das provas os corredores que antecipadamente tenham feito suas inscrições.

PERCURSO

A pista tem por percurso ruas centrais da cidade santista, formando um circuito de aproximadamente, dois quilometros, seguindo pela avenida Afonso Pena, ruas Osvaldo Cruz, Lobo Viana e avenida Siqueira Campos.

AS PROVAS

Serão disputadas quatro provas destinadas às maquinas das categorias 250 e 350 c.c., 500 (standard) e 500 (especial).

Os concorrentes da categoria 250 c.c. farão 10 voltas de pista, na distancia de 20 quilometros, os da 350 c.c. 15 voltas, num percurso de 30 quilometros, os da 500 (standard) 20 voltas, na extensão de 40 quilometros e os de 500 (especial) 40 voltas, totalizando 80 quilometros.

As maquinas de 250 e 350 c.c. partirão em conjunto, havendo, porém, classificação em separado, procedendo-se da mesma forma quanto às categorias 500 (standard) e 500 (especial). A saida da 1.a prova está marcada para as 8,30 horas.

NACIONAL VS. GINASIO, A ATRAÇÃO DESTA TARDE EM PINHAL

Como formará a turma alvi-celeste — Os pupilos de Francisco Nunes dispostos a cumprir boa atuação

Prosseguindo na serie de pelejas que vem realizando no interior paulista, o Nacional enfrenta, esta tarde, a representação do Ginasio Pinhalense, em Pinhal.

O tecnico Francisco Nunes, do Nacional, apesar de saber que o adversario desta tarde desfruta de magnifica forma, não esconde a confiança em mais um resultado brilhante para a turma da Estrada. Realmente, depois da serie de sucessos alcançados pelo gremio da rua Comendador Sousa, agora na fase pré-campeonato, admite-se que a equipe que reune mais possibilidades de vitoria na contenda desta tarde é, indiscutivelmente, a alvi-celeste, mais tecnica e com melhor rendimento do que a do Ginasio.

A luta será dificil, não resta a menor duvida, pois, como é sabido, o futebol interiorano vem revelando acentuados progressos nos dois ultimos anos. Todavia, na hipotese da peleja transcorrer normalmente, há de prevalecer a logica e mais uma vitoria significativa será conquistada pelo gremio da Estrada.

ESCALAÇÃO DO "ONZE" DO NACIONAL

Eis a equipe do Nacional para a luta de hoje: Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Nelson e Zequinha.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R Xavier de Toledo, 46 ,10 ás 12 e 4 ás 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

Deixa o Brasil a ultima turma de atletas da C. B. D.

Dentro de dois dias estarão reunidos em Lima os integrantes da representação nacional — Grandes perspectivas para os representantes do esporte-base — O Congresso será instalado quinta-feira

Deixa hoje o nosso país, com destino à capital do Peru', o ultimo contingente de atletas que participarão do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cujo inicio está anunciado para o domingo vindouro, tendo como local o velho Estadio Nacional de Lima, que recentemente passou por reformas, a fim de melhor atender às exigencias tecnicas para a pratica do esporte-base.

Teremos assim, dentro de dois dias, reunidos na capital peruana todos os integrantes da representação nacional de atletismo, iniciando-se assim o periodo de aclimatação e tambem para os ultimos retoques na forma tecnica dos nossos "ases", depositarios das esperanças de todos os brasileiros, eis que é chegado o momento de reabilitar o esporte-base de nossa terra, destituido do seu posto de honra no certame extraordinario de 1946, em Santiago, e cuja repetição se verificou em 1947, no Rio de Janeiro.

Graças ao valioso concurso do ministro da Aeronautica, foi possivel transportar para Lima uma delegação integrada por todos os elementos em condições de participar de uma competição de tamanha envergadura, embora aqui ficassem alguns "cracks" e algumas figuras promissoras do esporte-base nacional. Deverão, portanto, corresponder à magnifica contribuição do ministro Armando Trompowski, trazendo para o nosso país o titulo maximo, a despeito do alto valor das demais representações.

E' verdade que no setor de campo, notadamente nas provas de arremessos, não conseguimos atingir o nivel desejavel, entretanto, melhoramos consideravelmente nas provas de pista, desde as especialidades de velocidade e meia velocidade, até as provas de longo percurso, setor onde sempre as nossas condições foram discretas, muito aquem das reais necessidades impostas pelos torneios maiores do continente.

Convem lembrar o que realizamos no passado. Quando fomos a Lima em 1939, após o retumbante sucesso alcançado na pista do Tietê, contamos com uma equipe integrada por destacados veteranos do esporte-base nacional, atletas experimentados nas duras etapas vencidas anteriormente e dotados de fibra inquebrantavel. Agora, como que contrastando, vamos dispor da nova geração do atletismo de nossa terra, essa juventude cheia de entusiasmo, amparada por alguns militantes da velha guarda que ainda hoje constituem os expoentes maximos de suas especialidades.

Ao lado de Bento Camargo Barros, Lucio de Castro e outros valores inconfundiveis do atletismo nacional, vemos agora Alberto Bacan, Haroldo Pereira da Silva, Ademar Ferreira da Silva e outros tantos valores da atualidade que, sem duvida, representam a esperança dos esportistas do Brasil no importante certame a ser iniciado domingo na capital do Peru'.

E' preciso reviver as grandes jornadas que escreveram paginas gloriosas para o esporte brasileiro. E' preciso que a fibra do atleta brasileiro seja mais uma vez demonstrada aos esportistas sul-americanos, através da reconquista do titulo que sustentamos durante longos anos, mercê dos feitos inconfundiveis dos nossos atletas.

O CONGRESSO

Segundo as noticias procedentes de Lima, o Congresso do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo será solenemente instalado na proxima quinta-feira, Dia das Americas, quando chegará a Lima a Terceira Posta Aerea Militar, conduzindo a tocha olimpica, que arderá no estadio durante a realização do importante certame.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Reunir-se-á segunda-feira proxima a Comissão de Assuntos Americanos na sede da CBD, para examinar varios assuntos, entre as quais o regulamento do Campeonato Pan-Americano.

—— Seguirá amanhã para Barra do Piraí um quadro do America, que disputará ali uma partida.

—— No proximo dia 12 reunir-se-á o Conselho Deliberativo do America, para tratar de assuntos de interesse do clube.

—— Está sendo esperado hoje o cronista esportivo uruguaio Ulisses Bandane, uma das mais expressivas figuras da imprensa especializada sulamericana.

—— No proximo dia 17 o Vasco jogará em Mogi Mirim. A peleja será dirigida por Mario Viana.

—— O Flamengo cancelou na F. M. F. 50 inscrições de atletas.

—— O Fluminense sagrou-se campeão carioca de natação, seguido pelo Icaraí. O resultado foi o seguinte: Fluminense, 210 pontos; Icaraí 130; Guanabara 45; Tijuca 13; America 8; Sta. Tereza, 5.

—— O Fluminense venceu o concurso de saltos ornamentais, cabendo o primeiro lugar a Jaime Roberto de Miranda.

—— O Carioca Iate Clube realizará amanhã uma regata em homenagem às delegações sulamericanas ora nesta capital.

—— Daqui a um mês estará nesta capital o Arsenal. O famoso quadro britanico realizará tres jogos no Rio e dois em S. Paulo. Promove a temporada do clube inglês o Botafogo.

—— Na tarde de hoje será jogada a derradeira peleja do Campeonato Carioca de polo-aquatico entre o Botafogo e o Vasco da Gama. O primeiro é o lider do certame.

—— Seguirá hoje a segunda turma de atletas brasileiros que participará do Campeonato Sul-Americano de Lima.

—— O sr. Castelo Branco informou que falára pelo telefone com a entidade inglesa, ficando definitivamente afastada a idéia da vinda de novos juizes ingleses para o Sul-Americano de Futebol.

Santos e Prudentina, a peleja mais atraente desta tarde no interior paulista

O equilibrio deverá ser a nota caracteristica do confronto — A Prudentina com grandes possibilidades de projetar-se definitivamente no cenario esportivo bandeirante — Outras notas

A partida mais importante de hoje à tarde no "hinterland" paulista será efetuada em Presidente Prudente, reunindo as equipes do Santos, vice-campeão paulista, e da Prudentina, daquela cidade.

O quadro do Santos perdeu muito da antiga segurança. A defesa ainda vem apresentando algo de pratico, notadamente, no triangulo final. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer da ofensiva. Apesar do alvi-negro praiano ter contratado varios craques do futebol carioca para a sua vanguarda, não alcançou ainda o fim desejado.

A ponta direita, que no campeonato passado foi confiada, com pleno sucesso, a Alemão, encontra-se agora com o avante Nando, que não convenceu. O comando do ataque é mais um problema que surge para o tecnico Brandão resolver. Juvenal, vindo do Fluminense como o homem capaz de ocupar o centro da ofensiva alvinegra, vem falhando completamente. Nessas condições, o ataque santista, que já foi apontado como um dos mais positivos da Paulicéia, aparece agora desfibrado, falho e sem qualquer agressividade, como se viu nos confrontos com o Ipiranga e Corintians, respectivamente.

Quanto à Prudentina, as suas exibições frente à Portuguesa de Desportos e Corintians, respectivamente, dizem da magnifica fase que atravessa. O "onze" está bem ajustado. Defesa e ataque, concios de suas responsabilidades, atuam obedecendo a um plano tatico definido e daí a frequencia de suas vitorias.

Noticias vindas de Santos informam que a representação praiana vem sendo apontada como franca favorita da refrega. Seria interessante que os componentes do "campeão da tecnica e da disciplina" não se deixassem influenciar pelo otimismo dos aficcionados santistas, pois tudo revela que a peleja deverá decorrer com grande equilibrio.

A TURMA SANTISTA

Para o embate, o "onze" praiano jogará com a seguinte escalação: Aldo, Artigas e Dinho; Nene, Telesca e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

Atilio Perrone será o arbitro do encontro.

Venda de ingressos para o jogo Brasil vs Bolivia

Hoje, domingo, haverá no Estadio do Pacaembu', para facilidade do publico, a partir de 9 horas da manhã, uma bilheteria para venda de cadeiras numeradas e outra para arquibancadas, gerais e meias entradas.

Os portões do Estadio serão abertos às 12 horas.

Após a preliminar que terá inicio às 13,30 horas, haverá, às 15,30 horas, a solenidade do hasteamento da Bandeira, ao som do Hino Nacional e, às 15,45 horas, o inicio do jogo Brasil versus Bolivia.

Chegou a Lima a primeira parte da delegação brasileira

LIMA, 9 (U. P.) — Chegou ontem à tarde, a primeira parte da delegação brasileira ao 16.o Campeonato de Atletismo, que se inicia no proximo sabado nesta capital.

Os vinte atletas viajaram num avião militar, sendo recebidos no aeroporto pelas autoridades desportivas peruanas. Foram alojados no Hotel Bertoloto, o mesmo que abrigou a delegação brasileira em 1939.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE INTERMUNICIPAL — A Portuguesa santista enfrenta, esta tarde, a Ponte Preta, em Campinas. A peleja entre a "veterana" e a "briosa" vem despertando invulgar interesse entre os aficionados da "Princesa do Oeste", esperando-se que numeroso publico acorra esta tarde ao local da luta. Estima-se que a arrecadação daquele encontro alcançará a casa dos 50.000 cruzeiros.

* * *

O COMERCIAL EM SÃO CAETANO — No proximo dia 17, o Comercial, com todos os seus titulares, excursionará a São Caetano, a fim de dar combate ao conjunto do E. C. São Caetano, daquela cidade.

* * *

PREMIO TENTADOR — Na hipotese da Prudentina derrotar, esta tarde, a equipe do Santos, vice-campeão paulista, os seus profissionais seriam gratificados regiamente. Adianta-se que varias listas estão circulando entre os associados, simpatizantes e dirigentes do destacado gremio de Presidente Prudente e pela importancia já arrecadada, cada profissional da Prudentina poderá receber 1.000 cruzeiros.

* * *

CLOVIS E O NACIONAL — O avante Clovis, do futebol bauruense, ao que conseguimos saber, irá receber convite para realizar um periodo de experiencia no gremio da rua Comendador Sousa. Na hipotese de sua atuação agradar ao tecnico alvi-celeste, será então contratado.

Doctor's Dilemma, Caaimbela, Ambicion e Lana Turner as maiores cartas do Premio «CANDIDO EGIDIO»

GRANDE EQUILIBRIO DE FORÇAS NA CLASSICA COMPETIÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, mais um festival turfistico em Cidade Jardim. E a reunião promete sucesso, muito embora esteja o programa destituido de grandes atrativos classicos.

A carreira de honra é o "Candido Egidio", em 1,200 metros e aberto a eguas de qualquer país e idade. A prova, um handicap de ocasião, levará à pista a inglesa Doctor's Dilemma, as platinas Pobre Nena, Vividora, Alaska, Mia Carina e Lana Turner e mais as nacionais Caaimbela, Kid Glove, Ambicion, Reprise e Ibis. A escala dos quilos vai de 48 a 61, valendo assim a prova como comparação.

A "catedra", quase sempre bem informada das condições de preparo e das possibilidades dos diversos concorrentes a determinada prova, está dando maiores atenções a Doctor's Dilemma, Caaimbela, Ambicion e Lana Turner, mas não relega a um plano secundario de grande inferioridade as demais disputantes. Ha equilibrio de forças e em provas dessa natureza tudo pode acontecer.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1 Andariego, J. Nascim. 56 25
(2 Geropiga, O. Rosa .. 54 25
3 Cezarion, N. Pereira . 56 40
4 Astuciosa, A. Lucca . 54 30
5 Chereta, A. Nobrega . 54 20
6 Sulamita, E. Vieira . . 54 60

Chereta chegou segundo, levando castigo, e não deve agora perder, a menos que... Geropiga retorna em grande forma e com apetite de vitoria. Astuciosa está sempre ali e na distancia vai correr muito. Não gostamos de Cezarion na areia; Sulamita correndo pouco e Andariego com bons privados.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Almirante, V. Pinheiro 55 25
2 Cyclamour, J. Nascim. 55 30
3 Araci, E. Vieira 53 60
4 Ardoise, P. Vaz 53 40
5 Bessy, L. Lobo 53 50
(6 Escape, E Garcia . . 53 20
(7 Maitaca, O. Rosa . . 53 22
8 Gold Girl, R. Olguin . 53 30
9 P. do Oeste, n|correrá 53 —

Pareo dificil este pela condição de reservado à nova geração. Mas tudo faz crer que a parelha do Ivo domina a situação. Nas pontas dos cascos Escape e Maitaca, melhor para aquela. Almirante, muito ligeiro, e menos "verde", tem boas pretensões. Cyclamor retorna com bons privados e Gold Girl tem acusado progressos. Bobinha ainda a estreante Araci.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid, R. Zamudio . 55 60
2 Haragano, N. Pereiro 55 40
3 Quartáu, J. Carvalho 55 30
4 Stamina, L. Osorio .. 55 50
5 Didi, O. Rosa 53 40
6 Jaty, S. Godoi 53 40
7 Joujou, L. González . 53 25
8 Segunda, G. Costa . 53 20

Segunda-Joujou, ou em ordem inversa — as formulas que manda a logica. Mas nós preferimos Segunda, que agora ganhou estado. Quartáu, sempre ali, é outra figura credenciada. Didi e Jaty estão em distancia longa, mas andam bem. Haragano disparou sabado ultimo e já cantavam a sua vitoria. Está bonito e cheio de vontade de correr.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Abdel Kassar, O. Rosa 55 18
2 Bucefalo, R. Zamudio 55 40
3 Jacareí, L. González . 55 25
4 Tapaju', A. Nobrega . 55 30
5 Amorosa, A. Lucca .. 53 35
6 Beduina, P. Vaz 53 50
7 Help, J. Carvalho . . 53 22

Pareo dos mais dificeis do programa. São forças de igual possibilidades: Abdel Kassar, Jacareí, Tapaju' e Help e nem mesmo Amorosa pode ficar despresada. Mas, por palpite e em razão do tiro, preferimos Help, que anda "voando", com Abdel Kassar no segundo posto. Falam muito em Bucefalo e até Beduina conta com partidarios.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Cacuri, O. Rosa 56 25
2 Coran, J. Nascimento 56 22
3 Inquieto, R. Zamudio . 56 16
4 Gibelino, P. Vaz . .. 52 40
5 Siroco, E. Silva 52 50
6 Al-Arussa, n|correrá . 50 —
7 Iguana, R. Pacheco .. 50 40
8 Xalimar, N. Pereira . 50 50

Coran é francamente da areia e aqui ganhou ha uma semana. Vai repetir, a nosso ver, mas é bom não esquecer que os 4 quilos de sobrecarga falam alto. Inquieto tem privados soberbos e Cacuri, em que pese a sua feia corrida de ha duas semanas, na Gavea, é outra grande figura do pareo. Siroco tem privados animadores e Iguana vai leve, mas a turma não está para brincadeiras.

6.o PAREO — "Candido Egydio" — As 16 horas — 40.000,00 — 12.000,00 6.000,00 — 2.000,00 e 5% — 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 D. Dilemma, González 61 25
2 Caaimbela, R. Zamudio 58 30
(3 P. Nena, J. Carvalho 58 35
(4 Vividora, R. Urbina . 49 35
5 Ambicion, O. Rosa .. 55 30
6 Kid Glove, N. Pereira 55 40
(7 Alaska, A. Nobrega . . 54 60
(8 M. Carina, N. Monteiro 54 60
9 Lana Turner, P. Vaz . 54 20
10 Reprise, R. Olguin . 53 50
11 Ibis, E. Vieira 48 80

Verdadeira loteria. Algumas bastante conhecidas, uma estreante, uma que retorna e outra pouco conhecida. Uma comparação de valores... Não vamos fugir do que manda a "catedra". Gostamos de Lana Turner, que tem grandes privados e é um animal de classe. Com todos os 61, Doctor's Dilemma é grande adversaria, no tiro. Caaimbela e Ambicion, outras figuras de preferencia dos "entendidos". Pobre Nena vai correr bem nessa distancia e Vividora teima em não confirmar os seus privados.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Palmar, L. González . 58 35
2 Musicante, G. Costa . 57 40
3 Chalá, O. Rosa 56 30
4 Esbuena, A. Nobrega . 56 40
5 Rigueirosa, Zamudio . 55 25
6 Doceamargo, P. Vaz . 54 25
7 Literal, E. Vieira . .. 54 60
8 Tauá, R. Olguin . .. 51 40

Os mais novos mandam no pareo, mas é bom frisar — não estão no ultimo furo. Ainda assim devem ganhar — Doceamargo-Rigueirosa, ou em ordem inversa. Chalá é adversaria de primeira grandeza e Palmar outra grande figura, mas produz bem menos na areia. Esbuena estréia com privados animadores e Tauá reaparece bem movido.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Taylor, O. Rosa 58 25
2 Camerino, L. Gonzalez 56 22
3 Furriel, S. P. Ribeiro 54 60
4 Horus, Ot. Reichel .. 54 20
5 Hydarnés, Zamudio . 54 40
6 B. de Neve, E. Silva 52 50
7 Cabotino, J. Carvalho 52 40
8 Denodado, P. Vaz . . 52 35
9 Tamara, F. Sobreiro 50 25

Horus é a maior carta do pareo. Taylor anda muito bem e se descuidarem... Tamara, com o peso pluma, pode passar recibo nos adversarios. Camerino descansou um pouco e volta com privados que muito o credenciam. Denodado, melhor na areia, mas em turma aborrecida. Cabotino ganhou em baixo e aqui tudo é mais dificil.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Don Navarro	*Bristol*	*Virujito*
Itaquatiá	*Piauí*	*Testa de Ferro*
Luarlinda	*Râma*	*Edelja*
Iridio	*Carinhosa*	*Alvaca*
Itaim	*Néro*	*Don José*
Armada	*El Galeón*	*Ouroazul*
Juhu'	*Negrusca*	*Cid*
Itaquati	*Hong Kong*	*Arakreon*

Cr.$ 300,00

COMPRAMOS E PAGAMOS ATE' CR.$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Proximo à Estação da Luz.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Chereta	*Geropiga*	*Astuciosa*
Escape	*Almirante*	*Maitaca*
Segunda	*Joujou*	*Quartáu*
Help	*Abdel Kassar*	*Jacareí*
Coran	*Cacuri*	*Inquieto*
Lana Turner	*D. Dilemma*	*Caaimbela*
Doceamargo	*Rigueirosa*	*Palmar*
Horus	*Taylor*	*Tamara*

Disputa-se hoje, na Gavea, o G. P. «Major Suckow»

AUSENTES DO TRADICIONAL QUILOMETRO OS GRANDES "CRAKS", MAS NUMEROSO E EQUILIBRADO O CAMPO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

RIO, 9 (Correio) — O calendario do nosso turfe registra para amanhã a realização do Grande Premio "Major Suckow", que outro não é serão o tradicional quilometro dos "cracks". Mas, este ano, por forças estranhas, os grandes "cracks" não sairão à pista. Estão aguardando as provas de maior tiro e o "major Suckow" não passará de um confronto de valores secundarios. Não quer isso dizer que a prova não esteja em condições de agradar. Pelo contrario, até. A ausencia de "leões" só interesse traz à propria carreira, por isso que o campo está homogenio, equilibrado e com um bom numero de concorrentes especialistas no tiro. E ha até figuras de destaque, como Negrusa-Palina, Holkar-Jahú, Cid, Prince Igor, Effendi e outros.

As parelhas dominam, porém, a situação. A "catedra" está indecisa entre Negrusa e Holkar, aquela com o auxilio de Palina e o nacional em faixa com o "crack" de S. Paulo, Jahú.

A carreira promete empolgar.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 METROS

Pareo de potros e tudo dificil. Don Navarro tem trabalhos para ganhar e tem contra si apenas a condição de estreante. Bristol é grande adversario, ainda mais que experimentou melhoras. Virujito, outro estreante jeitoso e corredor.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Itaquatia é a maior figura, já que a turma está desfalcada de seus maiores valores. Piauí e Testa de Ferro, na grama, são concorrentes de possibilidades. Darling sempre melhor.

3.o PAREO — 1.500 METROS

Luarlinda é agora a candidata do retrospecto e deve mesmo ganhar. Pode mesmo vingar a formula da "casa", mas Rama é grande candidata à dupla. Edelfa trabalha bem, mas não confirma.

4.o PAREO — 2.000 METROS

Iridio vai melhor no percurso do que os adversarios. Carinhosa e Alvaca, embora não estejam bem no tiro, são capazes de obter colocação. Se passar para a areia... Estalo está no pareo.

5.o PAREO — 1.600 METROS

Itaim está enfiando um rosario de vitorias. Sobe, sobe... e ganha ainda mais facil. Vai enriquecer o seu cartel, sem dar susto. Nero, Don José e Carnavalesca vão disputar a dupla.

6.o PAREO — 1.600 METROS

Pareo dificil e sem grandes valores. Armada e El Galeon, que vêm acusando progressos, são os mais sérios candidatos à vitoria. Ouroazul está sempre ali e Laturno estréa com trabalhos recomendativos.

7.o PAREO — 1.000 METROS

Nada facil apontar o ganhador. Jahú correu pouco, ha uma semana, mas forma com Holkar uma parelha de grandes possibilidades. A parelha Negrusa-Palina é tambem credenciada, dando-se bem no tiro. Efendi e talvez Cid, bons adversarios nesse quilometro.

8.o PAREO — 1.600 METROS

Itaquati está de novo com um pareo na boca. Hong Kong acusando grandes progressos e Arakreon sempre ali, mas pedindo braço. Gavião da Gavea retorna bem, mas talvez faltando corrida.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de hoje, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Qoilsu
1 Don Navarro, Rigoni 54
2 Califa, D. Ferreira 54
(3 Virujito, Mesquita 54
3(
(4 Toropi, n|correrá 54
(5 Burgos, Alencar 54
4(
(" Bristol, L. Meszaros 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Itaquatiá, Rigoni 54
1(
(" Ariel, n|correrá 56
(2 Piauí, Mesquita 56
2(
(3 Darling, n|correrá 54
(4 Testa de Ferro, R. Filho .. 56
3(
(5 El Alamein, n|correrá . .. 52
(6 Night Club, n|correrá 56
4(
(7 Seu Aniceto, A. Neri . .. 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.00,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Edelfa, Mesquita 55
2 Râma, N. Mota 55
(3 Catauá, O. Serra 55
3(
(4 Musa, Rigoni 55
(5 Luarlinda, Mezaros 55
4(
(" Dabá, Greme Jr. 55

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Carinhosa, Red. Filho . .. 54
1(
(2 Estalo, Benites 56
(3 Alvaca, Mesquita 54
2(
(4 Segundito, R. Freitas . .. 56
(5 Inca, Rigoni 56
3(
(6 Pepito, S. Ferreira 52
(7 Iridio, P. Coelho 56
(
(" Haramun, D. Ferreira . .. 56

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas.

Quilos
(1 Carnavalesca, J. Maia . . 48
1(
(" Emperor, X.X. 50
(2 Don José, R. Latorre . . 51
2(
(3 Hellen, A. Araujo 52
(4 Itaim, O. Ulloa 52
3(
(5 Palmeiras, D. Ferreira .. 53
(6 Insolito, J. Mesquita . .. 50
4(7 Néro, X.X. 56
(" Zorro, XX. X. 53

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,10 horas. ("Betting").

Quilos
(1 Laturno, A. Torres 54
1(
(2 Reirá, A. Barbosa 58
(3 Argelina, E. Castillo . .. 58
2(
(4 Ornate, N. Mota 58
(5 Chachim, J. Mesquita ... 50
3(
(6 Ouroazul, S. Batista . .. 48
(7 Armada, P. Coelho 48
4(8 El Galeón, L. Rigoni . .. 56
(" Edmund, L. Benítez . .. 60

7.o PAREO — G. P "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,45 horas. ("Betting").

Quilos
(1 Negrusa, A. Araujo 56
(" Palina, A. Araujo 56
1(
(2 Havano, J. Mesquita . . . 54
(3 Assombro, S. Ferreira .. . 50
(4 Prince Igor, R. Freitas . 58
(5 Looping, X. X. 50
2(
(6 Effendi, F. Irigoyen . .. 50
(" Oleander, O. Macedo . .. 48
(7 Heliada, Red. Filho 52
(8 Champion, A. Ribas 58
3(
(9 Holkar, D. Ferreira 54
(" Jahu', O. Ulloa 50
(10 Cid, A. Barbosa 58
(11 Dona Sofia, Greme Jr. .. 53
4(
(" Consultiva, R. Latorre . .. 53
(" Pandorga, X.X. 51
(" Pandorga, n|correrá 51

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas. ("Betting").

Qoilsu
(1 Gomery, n|correrá 59
1(" Arakreon, R. Latorre .. . 59
(2 G. da Gavea, D. Ferreira 51
(3 Staraya, J. Ulloa 51
2(4 Abdin, R. Filho 58
(5 Fandango, n|correrá 52
(6 Hong Kong, Rigoni . . . 59
3(7 Alvinegro, L. Coelho . .. 50
(8 Pablo, L. Pinheiro 54
(9 Hyperbole, n|correrá . .. 48
4(10 Itaquaty, O. Ulloa 56
(9 Hypérbole, S. Camara .. 48
(" Fla-Flu, E. Castillo 56

PRETAL E SUA FE' DE OFICIO

Noticias telegraficas procedentes de Albany, na California, nos dão conta de que Pretal, o cavalo argentino de 5 anos, que surpreendeu a "catedra" no ultimo sabado ao ganhar no Hipodromo de Golden Gate, pagando 54.40 dolares, era ali quase desconhecido e inteiramente desconhecida a sua campanha em pistas estrangeiras. Seus proprietarios revelaram que Pretal ganhou nove carreiras e chegou segundo tres vezes, no Peru', e que das quatro carreiras que disputou em Panamá, ganhou duas e nas restantes entrou em placé.

Forasteiro ganhou o pareo Velocidade

Fracassou o grande favorito Guazil — Dionéa, Frechal, Majestoso, Celeuma, Ureno e Garopa, os demais ganhadores da tarde de ontem — Bom movimento de apostas — Outros informes

Estiveram muito animadas as corridas de ontem, em nosso hipodromo, muito embora o programa não apresentasse nada de extraordinario como atrativo. E o reflexo desse entusiasmo foi notado na casa de poules, que registrou um movimento de apostas superior à casa dos 5 milhões, para sete pareos apenas comuns.

Os favoritos vingaram em sua maioria. Perderam Princezinha, Arranchador e Guazil, salvando o placé aqueles e apenas este não apareceu no marcador.

DIONÉA CONFIRMOU

Princezinha foi à pista com as honras de favorita e por pouco não correspondeu. Dionéa apareceu no final, muito calmamente conduzida por Olavo, para fazer sua a vitoria, confirmando assim a sua atuação anterior.

Pinga Pinga figurou e Pandemonio nunca esteve no pareo.

FRECHAL GANHOU GRAÇAS A UMA ABERTURA

Frechal contou com a preferencia da "catedra", mas ganhou por uma peripecia. Correu em terceiro até a entrada da reta, onde desgarrou para mais de meio de raia o Cigal, levando para fora Fleugma e Visagem. Meteu-se por dentro o Frechal e acabou ganhando.

Visagem em bom segundo, a despeito de prejudicada.

MAGESTOSO GANHOU BEM

A "catedra" escolheu para favoritos Ranchador e Magestoso. Aquele vendeu mais do que este algumas poules, mas a vitoria tocou a Magestoso, que João Pereira conduziu com acerto. Anda "voando" esse velho filho de Gentleman II.

Arranchador completou o marcador, a duras penas.

FORESTEIRO NO PAREO VELOCIDADE

Guazil foi o destacado favorito, mas não ganhou. Não foi muito feliz no pique, numa partida grandemente demorada, e não chegou mesmo estar em segundo. Hadifah correu na frente os primeiros metros, mas depois Forasteiro tomou a frente e não mais se apercebeu da presença dos adversarios.

Hadifah resistiu sempre à carga de Guazil e pagou o segundo placé.

CELEUMA CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Celeuma só apareceu na réta, quando a carreira parecia à mercê de Chiclet e Helmy, mas teve tempo de alcançar os ponteiros e fazer sua a vitoria. Otilio não se afobou e a filha de Bhopal correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevada.

Aladin acusou alguns progressos, mas ficou em quarto.

URENO, GRANDE FAVORITO

Destacado favorito o Ureno e mais uma satisfação para o publico apostador. Ganhou bem, embora muito mal conduzido por Otilio, que teima em girar na reta por junto aos páus. Novamente viu perdida a carreira nos trezentos metros, mas, felizmente, pôde tirar para fora e tais sobras trazia que acabou ganhando. Melhor, achou a vitoria.

Pisa Macio, que teve a direção de Lobo, pagou o segundo placé e Gume completou o marcador.

GAROPA NO ULTIMO PAREO

Mais um favorito correspondeu inteiramente. Garopa levou a melhor sobre Stone, nos ultimos instantes, mas a estas horas o Pierre deve estar agradecendo ao Carvalhinho.

Stone esteve à pique de vencer, mas "dormiu" o seu piloto.

Suit não correu mal e pagou o terceiro placé.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Dionéa, 54 ks., O. Rosa; 2.o, Princezinha, 54 ks., R. Urbina; 3.o, Pinga Pinga, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o, Pandemonio, 56 ks., J. Nascimento; 5.o, Fifita, 51 ks., F. Sobreiro. Tempo: 100" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 453.310,00. Tratador: R. Tavares. Criador: Haras Santa Anita. Proprietario: Luiz Satira.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sunset e Solterona.

QUANTO PAGARIAM...

1 Pandemonio .. .. 31,00 — 4 Pinga Pinga 50,00
3 Fifita .. .. 168,00 — 5 Princezinha 22,00

Ganhou a Dionéa, que Olavo conduziu com muita calma. A favorita Princezinha em segundo, perto.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Frechal, 54 ks., S. P. Ribeiro; 2.o, Visagem, 58 ks., W. Mazala; 3.o, Cigal, 54 ks., J. P. Souza; 4.o, Pobre Velho, 58 ks., A. Magalhães; 5.o, Fleugma, 52 ks., M. Nappo. Não terminou: Triangulo, 56 ks., W. O. Silva. Tempo: 99" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 600.520,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Stud Criolan.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Fierro Chifle e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

1 Pobre Velho .. .... 162,00 — 4 Cigal 30,00
2 Visagem .. .. 35,00 — 6 Fleugma 584,00
3 Triangulo 84,00

Ganhou, graças a uma peripecia, o Frechal, que Ribeirinho correu bem. Visagem, muito prejudicada, chegou segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o, Majestoso, 50 ks., J. P. Souza; 2.o, Arranchador, 54 ks., O. Rosa; 3.o, Tucuman, 58 ks., J. Nascimento; 4.o, Forragel, 55 ks., A. Lucca; 5.o, Brucutu', 58 ks., L. Lobo; 6.o, Casiotauro, 49 1|2 ks., M. Nappo; 7.o, Gogol, 58 ks., V. Pinheiro F.o. Não correu Al-Acyr. Tempo: 121". Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00. Movimento Cr$ 773.580,00. Tratador: A. Arthur. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Fritz Mumme.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

1 Brucutu' .. .. 304,00 — 4 Tucuman 53,00
2 Forragel .. .. 40,00 — 5 Arranchador 26,00
3 Gogol .. .. 406,00 — 7 Casiotauro 890,00

Repetiu o Majestoso, ganhando agora ainda mais facil. O favorito Arranchador em segundo, apertado.

—:o:—

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Forasteiro, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o, Hadifah, 54 ks., R. Olguin; 3.o, Guazil, 58 ks., E. Garcia; 4.o, Kent, 54 ks., O. Rosa; 5.o, Abanero, 52 ks., J. Nascimento. Tempo: 77" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 814.600,00. Tratador: F. B. Oliveira, Criador: Lineu Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Canicula.

QUANTO PAGARIAM...

1 Guazil .. .. 17,00 — 4 Kent 70,00
3 Hadifah .. .. 303,00 — 5 Abanero 53,00

Com luz a vitoria de Forasteiro, mas ele não vinha muito bem. Hadifah pagou um polpudo placé.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Celeuma, 53 ks., Ot. Reichel; 2.o, Chiclet, 55 ks., G. Costa; 3.o, Helmy, 53 ks., O. Rosa; 4.o, Aladin, 52 ks., A. Lucca; 5.o, Bolena, 55 ks., N. Monteiro; 6.o, Bugmar, 50 ks., S. P. Ribeiro. Não correu Vila Franca. Tempo: 99" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 641.630,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Eduardo Maluf. Proprietario: Stud Santa Fé.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bhopal e Birretina.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aladin .. .. 73,00 — 4 Bugmar 73,00
2 Chiclet .. .. 34,00 — 6 Helmy 70,00
3 Bolena 236,00

Apertada a vitoria de Celeuma, mas vinha bem a pilotada de Otilio. Chiclet pagou o segundo placé, reagindo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Ureno, 56 ks., Ot. Reichel; 2.o, Pisa Macio, 56 ks., L. Lobo; 3.o, Gume, 58 ks., P. Vaz; 4.o, Três Pontas, 52 1|2 ks., O. Rosa; 5.o, Dansarino, 50 ks., L. Osorio; 6.o, Maracatu', 54 ks., R. Benitez; 7.o, Betar, 56 ks., E. Garcia; 8.o, Estanhado, 58 ks., J. Carvalho; 9.o, Five Stars, 54 ks., R. Zamudio; 1o .,0Gigo, 58 ks., L. Gonzalez. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ mudio; 10.o, Gigo, 58 ks., L. Gonzalez. Tempo: 99". Rateios: Vencedor Cr$ Tratador: R. Rojas. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: João Carlos Visetti.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Ena.

QUANTO PAGARIAM...

1 Estanhado .. .. 106,00 — 6 Pisa Macio 211,00
2 Gigo .. .. 113,00 — 8 Five Stars 633,00
3 Gume .. .. 47,00 — 9 Maracatu' 273,00
4 Betar .. .. 826,00 — 10 Três Pontas 95,00
5 Dansarino 742,00

Achou novamente a vitoria o Ureno. No meio da reta não tinha passagem, mas trazia sobras e ganhou. Pisa Macio e Gume no marcador.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Garopa, 54 ks., P. Vaz; 2.o, Stone, 58 ks., J. Carvalho; 3.o, Suit, 54 ks., J. Montanha; 4.o, Bicudo, 54 ks., M. Manfredi; 5.o, Marselha 53 ks., O. Rosa; 6.o, Norma, 49 ks., E. Rosa; 7.o, Ouropel, 53 ks., H. Molina; 8.o, Ouro Fino, 54 ks., R. Zamudio; 9.o, Boricano, 54 ks., E. Garcia; 10.o, Bragantina, 50 s., S. P. Ribeiro. Tempo: 99" 6|1 . Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 936.120,00. Tratador: S. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Cardoso e Nogueira.

A ganhadora é zaina, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pure Boy e Jolie Laide.

QUANTO PAGARIAM...

1 Stone .. .. 48,00 — 7 Marselha 434,00
2 Bicudo .. .. 221,00 — 8 Norma 563,00
4 Ouro Fino .. .. 144,00 — 9 Ouropel 44,00
5 Suit .. .. 43,00 — 10 Bragantina 724,00
6 Boricano 186,00

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS .. .. Cr$ 5.110.200,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS .. .. Cr$ 212.915,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES .. .. Cr$ 22.300,00

Raia de areia leve.

Seis pareos equilibrados hoje no Bonfim

Quina, a unica "barbada" — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 9 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas organizou, para esta semana, um bom programa de seis pareos. E' patente o equilibrio de forças nas provas programadas e, assim sendo, a "catedra" mostra-se um tanto reservada em suas opiniões. Apenas Quina, alistada no quinto pareo, está sendo levada de "barbada" pelos "catedraticos."

Pelo visto, o "meeting" turfistico de amanhã no Bonfim promete agradar inteiramente.

NOSSOS INFORMES

Vamos, pois, aos nossos informes para as seis carreiras:

1.o Pareo — 800 metros

Cruzeiro é a indicação logica do retrospecto. Vai bem movido e, apesar dos 58 quilos, poderá repetir. Havana, que na semana passada foi prejudicada na partida, é rival de respeito, podendo mesmo fazer sua a vitoria Reco ostenta boa forma mas, aqui, tudo é mais dificil Alegrete o mais fraco, a nosso ver.

2.o Pareo — 1.500 metros

A escolha aqui é dificil. Pareo de "matungos "em distancia acima de suas possibilidades. Vamos ficar, porem, com o Macanudo, que vai bem montado e cujo estado é animador. Vila Rica, que vem melhorando sensivelmente, é tambem candidata ao titulo. Valkiria e Delta, está reaparecendo após um longo periodo de inatividade, não podem ficar totalmente esquecidas.

3.o Pareo — 1.500 metros

Astro e Hacanéa deverão decidir a vitoria. Indicamo-los na ordem. Cuidado, no entanto, com a Jarauna, que vem de boas atuações e que levará no dorso o lider das estatisticas. Aquarela, caso não seja acometida de hemorragia no percurso, como sempre acontece, poderá tambem figurar.

4.o Pareo — 1.500 metros

A vitoria está entre Estrelo, Serra Morena e Festa que, na ordem, defenderão os nossos prognosticos. Bombordo e Abjar, embora não apreciem muito a distancia, não estão totalmente fora de cogitações, constituindo boas indicações aos azaristas.

5.o Pareo — 1.500 metros

Quina é a força absoluta da carreira. A "catedra" aponta-a como "barbada". A distancia não lhe é favoravel mas, como a turma está desfalcada, achamos que dificilmente será derrotada. Alveola e Dondestá são as candidatas à dupla. Cuidado tambem com a Groselha que, com a descarga de quilos, poderá reabilitar-se.

6.o Pareo — 1.200 metros

Facada é a nossa preferida para o posto de honra. Seu estado é dos melhores e a distancia é inteiramente de seu gosto. Jararaca II, que vem de esplendida vitaoria na turma, é rival de meritos, podendo atropelar com exito no final. Bacuri subiu de turma. Suas vitorias anteriores foram conquistadas tão facilmente, que o credenciam para figurar tambem aqui. Escoteira e Baturité, ambos apreciadores da distancia, são tambem candidatos. Como se vê, a "coisa" está preta no pareo final da domingueira...

MONTARIAS E COTAÇÕES

E aqui está o programa, com as montarias oficiais e nossas ultimas cotações:

1.o PAREO — Às 14 horas — 800 metros — Cr- 2.500,00 — Animais mestiços.

	Kls.	Cts.
1 Cruzeiro, L. Acuñ . .	58	20
2 Alegrete, W. Raimundo	55	50
3 Havana, A. Castro . .	53	25
4 Reco, A. Çarriel . . .	55	35

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais.

	Kls.	Cts.
1 Macanudo, A. Castro .	54	25
2 Vila Rica, L. Acuña .	54	30
3 Valkiria, W. Mazala .	54	40
(4 Delta, O Acuña . . 4(	52	40
(5 Xenonsinho, D. Pach.	56	60

3.o PAREO — Às 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais.

	Kls.	Cts.
1 Astro, O. Acuña	56	25
2 Hacanéa, A. Carriel .	50	25
3 Jarauna, A. Castro .	48	30
(4 Aquarela, D. M. Pac. 4(	50	30
(5 Bambi, O. Amaral . .	53	80

4.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting).

	Kls.	Cts.
1 Festa, A. Castro . . .	54	30
2 Bombordo, A. Carriel .	56	40
(3 Já Sei!, O. Acuña . 3(	54	60
(4 Abjar, W. Mazala . . .	56	40
(5 S. Morena, Raimundo 4(	54	30
(6 Estrelo, O. Amaral . .	56	30

5.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais — (Betting).

	Kls.	Cts.
1 Quina, L. Acuña . .	56	15
2 Dondestá, A. Carriel .	49	30
3 Alvéola, O. Amaral . .	49	35
4 Groselha, D. M. Pach.	55	40

6.o PAREO — Às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting).

	Kls.	Cts.
1 Bacurí, W. Raimundo	56	35
2 Baturité, L. Acuña . .	55	40
3 Jararaca II, O. Amaral	54	25
(4 Facada, A. Castro . 4(	51	22
(5 Escoteira, O. Acuña .	53	40

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

E' o seguinte o programa das corridas de trote de hoje, à tarde, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote:

1.o Pareo — Premio "Menino" — A's 14,00 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

	Mts.
(1 MENINO, A. Carpinelli .... 1)	20
(" JA' VOU, J. Carpinelli	—
2 JAQUÊ, A. Frassi	—
(3 IRACUNDO, P. Santoni .... 3)	—
(4 CAPIVARA, J. Belfiore	—
(5 JOIA, J. Ambrosio .... 4)	40
(6 SEGREDO II, Saul	40

2.o Pareo — Premio "Primavera" — A's 14,35 horas — Pro. nacionais de 2 a 4 anos.

	Mts.
1 WANDA, J. M. dos Anjos ..	20
(2 LAST CHANCE, P. Santoni 2)	—
(3 MEIA LUA, S. Aranha	40
(4 RAGGIO, A. Giannoni .... 3)	20
(5 CARIOCA, J. Adão	—
(6 PRIMAVERA, A. Luiz ...... 4)	—
(7 NEGRITA, A. Carpinelli	—

3.o Pareo — Premio "Brasil" — A's 15,10 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1 AZULÃO, Saul	40
2 NINA, J. Belfiore	—
(3 FURÁ, A. Carpinelli .... 3)	20
(4 GUARANÍ, J. M. Batista ...	20
(5 BRASIL, C. Matarazzo .... 4)	40
(6 PINGAÇO, P. Santoni	—

4.o Pareo — Premio "Nhandú" — A's 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais

	Mts.
(1 PARTICULAR, A. Giannoni 1)	60
(" WORTHY-CHAP, J. Manz. .	40
2 DREAMBOY, F. Bosco	40
(3 ESTRELA, S. Aranha ...... 3)	20
(4 NHANDU', S. Maximino ...	20
(5 FIDALGA II, A. Carpinelli . 4)	—
(6 TUMBO, J. Belfiore	—

5.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 16.25 horas — 2-550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

	Mts.
1 CHIQUITO, A. Carpinelli .	—
(2 COATÍ, F. Bosco .... 2)	20
(3 CHICHARRÃO, J. Belfiore .	—
(4 VERA, A. Giannoni .... 3)	40
(5 CANTOR, J. M. dos Anjos .	—
(6 CONGA, B. Impaléa .... 4)	—
(7 JONI, Saul	20

6.o Pareo — Premio "Martin" — A's 17,05 horas — 2,550 mts. — Prod. nacionais — "Betting".

	Mts.
(1 PROMESSA, A. Giannoni . 1)	—
(" CONFORME, J. Manzone .	—
(2 MARAMBA', D. Ferraro .... 2)	20
(3 IALA, J. Belfiore	—
(4 FREDDY, J. M. dos Anjos . 3)	20
(5 TALA, P. Ramos	—
(6 GATA, A. Russo .... 4)	40
7 FA PRESTO. S. Maximino .	40
(8 LUCERO, Fidelis	20

7.o Pareo — Premio "Light" — A's 17,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

	Mts.
1 DUQUE, J. Belfiore	—
2 FLEATE, J. M. dos Anjos ..	20
(3 VELOCIPEDE, J. R. da Silva 3)	—
(4 SONHADOR, A. Carpinelli .	—
(5 MARTIN, J. Manzione ..... 4)	20
(6 NOIVA, L. Nicolichi	20

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Nevasca; 2.o Jutlandia; 3.o Alasola. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla, Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

2.o Pareo — 1.400 metros

1.o Isis; 2o Caravana. Não correu Explosiva. Pateios, Vencedor, Cr$ .. 14,00; dupla Cr$ 40,00. Places: Cr$ 11,00 e Cr$ 29,00

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o Eceiro; 2.o Escalão. Não correu Muzuzo. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 93,00. Places: Cr$ 21,00 e Cr$ 33,00.

4.o Pareo — 600 metros

1.o Gaita; 2.o Mavilis. Não correram Hypnos e Caracol. Rateios: Vencedor. Cr$ 31,00; dupla, Cr$ 58,00. Places: Cr$ 17,00 e Cr$ 22,00.

5.o Pareo — 1.400 metros

1.o Aloá; 2.o Catita; 3.o Hora Certa. Rateios: Vencedor, Cr$ 66,00; dupla, Cr$ 35,00. Places: Cr$ 32,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 20,00.

6.o Pareo — 1.400 metros

1.o Mouro; 2.o Jamary; 3.o Lord Polar. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00, dupla, Cr$ 24,00. Places: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 28,00. Não correram: Don Fradique, Hazy e Grão Pará.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o Coty; 2.o Miss Henriette; 3.o Nativo. Não correu Guapeba. Rateios, Vencedor: Cr$ 42,00; dupla, Cr$ 49,00. Places: Cr$ 15,00, Cr$ 12,00 e Cr$ .... 17,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Havana	*Cruzeiro*	*Réco*
Macanudo	*Vila Rica*	*Valkiria*
Astro	*Hacanéa*	*Jaraúna*
Estrelo	*Serra Morena*	*Festa*
Quina	*Alvéola*	*Dondestá*
Facada	*Jararaca II*	*Bacuri*

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.913,60.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 15 pontos, cabendo a cada um Cr$ 17.897,20.

BETTING SIMPLES — 307 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 71,00.

BETTING DUPLO — 184 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 442,00.

PALPITES DA CRONICA TURFISTICA

JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	HOJE 1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Correio Paulistano	Chereta	Escape	Segunda	Help	Coran	L. Turner	Doceamargo	Horus
Vida Turfistica	Chereta	Maitaca	Segunda	Help	Cacuri	K. Glove	Tauá	B. Neve
Radio Excelsior	Chereta	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Inquieto	K. Glove	Chala	Horus
Jornal de Noticias	Chereta	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Cacuri	P. Nena	Chala	Horus
O Dia	Chereta	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Coran	P. Nena	Esbuena	Horus
Diario C. Industria ...	Chereta	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Doceamargo	Tamara
Diario da Noite	Andariego	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Inquieto	P. Nena	Esbuena	B. Neve
Diario de S. Paulo ...	Andariego	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Esbuena	B. Neve
R. Pan-Americana ...	Chereta	Maitaca	Joujou	Help	Inquieto	P. Nena	Chala	Horus
Turf e Elegancia	Chereta	Escape	Joujou	A. Kassar	Inquieto	D. Dilema	Chala	Tamara
O Chicote	Andariego	Cyclamor	Joujou	Help	Inquieto	L. Turner	Esbuena	Horus
Mundo Esportivo	Astuciosa	Almirante	Joujou	A. Kassar	Inquieto	K. Glove	Doceamargo	Horus
R. Cultura	Chereta	Escape	Joujou	A. Kassar	Inquieto	K. Glove	Doceamargo	Horus
O Esporte	Chereta	Escape	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Rigueirosa	Horus
Gazeta Esportiva	Chereta	Maitaca	Joujou	Help	Inquieto	P. Nena	Chala	Horus
Folha da Noite (2.o)...	Chereta	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Doceamargo	Horus
Folha da Manhã	Chereta	Escape	Joujou	A. Kassar	Inquieto	P. Nena	Chala	Horus
A Hora	Chereta	Escape	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Chala	Horus
Jockey C. Ilustrado ...	Astuciosa	Escape	Joujou	A. Kassar	Cacuri	L. Turner	Chala	Horus
A Tribuna	Chereta	Maitaca	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Doceamargo	Horus
Fanfulla	Astuciosa	Escape	Joujou	A. Kassar	Inquieto	L. Turner	Rigueirosa	Horus
Aga Khan	Cezarion	Maitaca	Joujou	Tapaju'	Cacuri	Alasca	Palmar	Cabotino
A Noite	Andariego	Maitaca	Segunda	A. Kassar	Inquieto	D. Dilema	Chala	Horus
A Epoca	Astuciosa	Maitaca	Joujou	Beduina	Inquieto	L. Turner	Chala	Horus

63% dos homens de negócios viajam pela AIR FRANCE

(UMA RECENTE ESTATÍSTICA O DEMONSTRA)

Agora, 2 viagens semanais à Europa, em Super Constellations.

Às quartas feiras e domingos

V. S. não realizará seus negócios ficando sentado no seu escritório, pois o tempo perdido em hesitações só oferecerá vantagens a seus concorrentes. Viaje pela AIR FRANCE, realizando o máximo de operações, num mínimo de tempo. A AIR FRANCE, servindo 158 centros comerciais, em 70 países e territórios diferentes, conduzi-lo-á rápida e confortavelmente ao seu destino. E a bordo V. S. encontrará, em cada tripulante, um amigo pronto a servi-lo, com a delicadeza e a atenção que fazem a tradicional boa reputação da AIR FRANCE.

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLANTICO SUL

R. LIBERO BADARÓ, 119 - 2.o AND. - TEL. 2-3902

RECLAM

PALMEIRAS VS. BOTAFOGO, O CONFRONTO DE HOJE EM RIBEIRÃO PRETO

Escalação da turma esmeraldina — O quadro alvi-verde deverá ser o vencedor do confronto — Cirano Parreira de Andrade na arbitragem

O Palmeiras vem realizando excelentes exibições no interior paulista. O tecnico alvi-verde está pondo em pratica um trabalho inteligente entre os seus pupilos. Enquanto se aproxima o campeonato, o treinador palmeirista ajusta as varias peças do "onze", aproveitando-se para a consecução desse objetivo de pelejas com os conjuntos mais categorizados do "hinterland" paulista.

O ultimo compromisso dos "periquitos" foi efetuado em Taubaté, contra a representação do E. C. Taubaté, vice-campeão da serie preta da divisão de acesso e uma das mais poderosas do futebol bandeirante. O resultado daquele embate foi o convincente triunfo dos alvi-verdes.

Esta tarde, os comandados de Lima jogarão em Ribeirão Preto, contra o Botafogo, daquela cidade, conjunto que dispensa comentarios. A refrega surge como das mais dificeis. Contudo, o "onze" do Parque Antartica, com o notavel rendimento que vem revelando, dificilmente deixará de superar o adversario.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE ALVI-VERDE

O quadro esmeraldino iniciará a contenda com a seguinte escalação: Oberdan, Turcão e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.

Cirano Parreira de Andrade foi o arbitro indicado pela F. P. F. para integrar a delegação esmeraldina.

O Corintians joga esta tarde em Monte Alegre

ESCALADO O "ONZE" CORINTIANO — O TECNICO JORECA ESPERA REABILITAR A EQUIPE DO INSUCESSO DE QUARTA-FEIRA ULTIMA FRENTE AO SANTOS

A turma corintiana terá esta tarde serio compromisso a solver, em Monte Alegre, no Paraná. O "onze" dos calções negros enfrentará a equipe do Monte Alegre, um dos mais destacados conjuntos do "hinterland" paranaense.

A peleja, aparentemente facil para os visitantes, surge, na realidade, como das mais dificeis. O futebol atingiu acentuado desenvolvimento, não só na capital como no interior paranaense. Recentemente, o America, consagrado campeão das Alterosas, visitou a capital da "Cidade Sorriso" e teve de lutar com entusiasmo e de ser favorecido por forte dose de sorte para conquistar apenas uma vitoria e isso mesmo pela contagem minima, nas tres refregas ali realizadas.

O conjunto do Monte Alegre vem sendo apontado pela cronica esportiva paranaense como um dos mais eficientes do interior e por isso tudo faz crer que a peleja desta tarde deverá constituir autentico sucesso tecnico e financeiro. O "onze" corintiano vem atravessando um mau periodo e, portanto, não pode oferecer base segura para ser considerado favorito da luta. As suas ultimas exibições foram fraquissimas. Empatou com a Prudentina, em Presidente Prudente, em consequencia de uma jogada providencial de seu centro medio Helio; no domingo seguinte derrotou o Guaraní, em Campinas, por 2 a 1, favorecido fortemente pelo arbitro e quarta-feira ultima foi derrotado pelo Santos, em Vila Belmiro.

Como se vê, o "cartaz" do "Campeão do Centenario" não é bastante animador e, portanto, a vitoria do Monte Alegre não póde ser recebida com surpresa.

O "ONZE" ALVI-NEGRO

Para a luta desta tarde, a equipe dos calções negros jogará com Bino, Moacir e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

O cotejo será arbitrado pelo juiz Amaral Sobrinho, indicado pela F.P.F.

ESPORTES EM SANTOS

TREINOU NA TARDE DE ONTEM O SANTOS

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Preparando-se para o compromisso de amanhã frente à equipe da A. A. Prudentina, o Santos realizou na tarde de hoje um ensaio coletivo para todos os profissionais e aspirantes. O ensaio teve a duração de 90 minutos, dividido em dois tempos iguais, e terminou com a vitoria dos titulares pela dilatada contagem de 5 a 0, tentos marcados por Simões (2), Alemão, Antoninho e Odair. Os quadros atuaram com as seguintes constituições: Titulares: — Leonidio, Helvio e Expedito; Nenê, Telesca e Pascoal; Alemão, Zeferino, Simões, Antoninho e Odair. Aspirantes: — Robertinho (Chiquinho), Artigas e Dinho; João Pinto, Angelim e Djalma; Barbuí, Madeira, Brandão, Juvenal e Luz.

Não treinaram Nando, Alfredo, Tabuá, Artur e Aldo. Pinhegas tambem não treinou por estar se ressentindo de uma distensão muscular e podemos adiantar que não seguirá para Presidente Prudente.

TREINOU TAMBEM A PORTUGUESA

Em "Ulrico Mursa" treinaram os profissionais da Portuguesa, preparando-se para o jogo de domingo contra a A. A. Ponte Preta, de Campinas. A pratica que foi dirigida pelos srs. Camilo Matias e João de Menezes Pimenta, transcorreu normalmente, tendo findado com a vitoria apertada dos titulares pela contagem de 3 a 2, gols marcados por Bota, Moacir e Plinio para os profissionais, e Guanito e Rogerio marcado para os aspirantes. Os quadros atuaram com as seguintes constituições: Titulares: — Laercio, Guilherme e Pavão; Jarbas, Brandãozinho e Cabral; Plinio, Valter, Bota, Moacir e Goldemir. Aspirantes: — Andu', Olavo e Albino; Julio, Orlando e Quincas; Lula, Servilio, Rogerio, Guanito e Ulisses.

—— Pediu demissão, em carater irrevogavel, o tecnico da Portuguesa, Abel Picabéia. Dado o carater de irrevogabilidade, o pedido do "coach" platino será aceito, segundo tudo faz crer.

—— Estiveram ontem, às 18 horas, na sede do Jabaquara, os ex-sampaulinos Leivas e Amaral, onde assinaram os seus compromissos com o "ex-Leão do Macuco".

—— Estão sendo pretendidos por varios clubes do interior os players jabaquarenses Sousa, Carlos e Ciciá. Acredita-se que dentro em breve esses elementos mudem de clube, pois estão em disponibilidade no "Jabuca".

—— Esteve ontem na sede do Jabaquara o ponteiro Leopoldo, elemento que por muitas vezes integrou a equipe principal do São Paulo. Leopoldo esteve ultimando as negociações para a sua transferencia para o Jabaquara, podendo ser considerado elemento efetivo do "Jabuca".

—— Armando, medio aspirante do São Paulo, tambem está em entendimentos com a diretoria do Jabaquara para a sua transferencia para esse clube praiano. Armando tem autorização do São Paulo para aceitar compromisso com o Jabaquara. Como estamos vendo, parece que este ano o Jabaquara quer transformar-se em filial do São Paulo.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em continuação do seu campeonato Interno, a Sociedade Harmonia de Tenis escalou mais os seguintes jogos:

HOJE

A's 9 horas — Q. 2 — Marcello Assumpção — Alberto Schaefer vs. Jean Veersteg — Emil Janovitz (4.a).

A's 16,00 horas — Q. 1 — Helena Stark vs. Gilza Bosisio (1.a); Q. 4 — João Batista Assumpção vs. Ubirajara Ribeiro Campos (5.a) e 5 — Jacques Hertogs vs. José Ferreira.

A's 17,00 horas — Q. 1 — Eugenio Saller vs. Francisco Frisoni (1.a) e Q. 4 — Renato Cajado vs. Eduardo Assumpção (E.).

AMANHÃ

A's 16 horas — Q. 2 — José Catalano vs. Bruno Hilkner (melhor de cinco) (2.a).

A's 17 horas — Q. 2 — Francisco Parente vs. José Lerro; Q. 3 — Luiz Coutinho vs. Olascoaga Kroeber (5.a); Q. 5 — Fernando Mello vs. Mario Talocchi (I) e Q. 7 — Alice Bortwcik vs. Angelica Martins (J).

DIFICIL PARA O JUVENTUS A LUTA DE HOJE EM SÃO CAETANO

Escalação da equipe juventina — A arbitragem será confiada a Amleto Ricciarelli, da F. P. F. — Aguardada com grande entusiasmo pelos esportistas locais a visita dos "grenás"

Os aficcionados de São Caetano terão a oportunidade de presenciar, logo mais à tarde sugestivo confronto interestadual, entre os quadros do Juventus, da Paulicéia, e do E. C. São Caetano, daquela cidade.

O embate está fadado a agradar plenamente à regular assistencia que naturalmente acorrerá ao local da luta, pois que os adversarios possuem credenciais para proporcionar um espetaculo agradavel.

O "onze" do São Caetano cumpriu destacada atuação no certame da divisão de acesso, chegando até a terminar os jogos de sua série empatado no primeiro posto com o Rio Pardo, da cidade que lhe empresta o nome. Na decisão do titulo da serie vermelha, como sabem os aficcionados, o Rio Pardo levou a melhor sobre o seu leal contendor, conquistando o titulo de campeão, enquanto o São Caetano teve de contentar-se com o não menos significativo titulo de vice-campeão.

Como se vê, a turma do São Caetano vem atravessando excelente fase e, muito embora o "onze" juventino seja integrado por jogadores mais experientes, terá que se bater com entusiasmo e de contar com uma tarde propicia para não regressar à Paulicéia derrotado.

O QUADRO "GRENÁ"

Para a luta desta tarde, a equipe juventina formará com Viana, Turquinho e Nené; Osvaldo, Lorena e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Niquinho, Carbone e Luiz.

O arbitro do embate será Amleto Ricciarelli, da F.P.F.

FUTEBOL VARZEANO

JUVENIL ITORORO' VS. JUVENIL FLAMENGO, DE VILA CONCEIÇÃO

Hoje, pela manhã, no campo do Flamengo, será realizado o confronto entre o Juvenil Itororó e o Juvenil Flamengo, de Vila Conceição. Para a peleja, Joréca pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas, no local do costume.

BANDEIRANTES DE SANTANA x LAUSANE PAULISTA F. C.

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, em Santa Terezinha, o prelio em que estarão frente à frente os fortes quadros do Bandeirantes e do Lausane Paulista. Para o embate, os jogadores do Bandeirantes devem estar, às 13 horas, na séde social.

OLIMPICUS DO PARAISO x CONTINENTAL CLUBE

Hoje pela manhã, em seu campo, o Olimpicus do Paraiso enfrentará os quadros do Continental Clube. A direção de esportes do Olimpicos péde o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

S.A.F.F.C. x ORIENTAL DE TUCURUVI

Em sua praça de esportes, o Secção de Abastecimento da Força Policial jogará hoje contra o Oriente, de Tucuruví. Para o encontro, o técnico Mario péde o comparecimento de seus pupilos às 13 horas, na séde social.

AMERICA F. C. (Santana) x U. E. BARUEL (Santana)

Hoje, pela manhã, os pupilos de Caçapa enfrentarão os rapazes do Baruel, em disputa de duas partidas de futebol. Para as pelejas, o técnico "americano" pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo.

GRANADEIROS DO BOSQUE x UNIÃO VERGUEIRO F. C.

O Granadeiro receberá hoje, em seu campo, os fortes quadros do União Vergueiro. Para o embate, a direção de esportes solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, no local do costume. Pela manhã, o Extra Granadeiros do Bosque enfrentará o Gremio Estudantino "Nuno de Andrade".

ATLANTIC DO CAMBUCI x C. A. MACALE'

Realiza-se hoje, no campo do Atlantic F. C., o embate entre os conjuntos do clube local e do C. A. Macalé. Para a peleja, o técnico péde o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

C. A. PENHENSE x A. A. PAVUNA

O Clube Atletico Penhense e a A. A. Pavuna, ambos do bairro dos milagres, estarão hoje frente à frente em disputa de duas partidas de futebol. Para o encontro o Penhense pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. FLOR DO BRAZ x OLIVIERI F. C.

Hoje à tarde, o Flor do Braz jogará com o Olivieri F. C., duas partidas de futebol. Para o compromisso, a direção de esportes do Flor do Braz péde o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

C. E. INTERNACIONAL (Carandirú) x VILA FARIA E. C.

Em Jaçanã o Internacional disputará duas partidas de futebol contra o Vila Faria E. C. Para o cotejo, a diretoria do Internacional péde o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

Pela Associação Atletica Ruy Barbosa

O ENCONTRO DESTA MANHÃ COM O EXTRA MOEMA — SORTEIO DO "OVO" DE PASCOA

A veterana A. Atletica Rui Barbosa, conquanto não esteja em plena atividade, com todos os seus quadros de futebol, vem, entretanto, disputando pelas manhãs dos domingos com o seu quadro extra, interessantes pelejas, defrontando-se com conjuntos categorizados.

O JOGO DE HOJE — Hoje, pela manhã, o Rui terá sério compromisso a solver com o extra-Moeda. Alem de ter de enfrentar um antagonista que vem atravessando uma das mais brilhantes fases de sua vida esportiva, o conjunto do Rui terá ainda de lutar contra forte "handicap", qual seja o fator campo.

Contudo, como a insuperavel fibra dos ruistas vem sendo de grande significação em tais encontros, é de crer que o destacado conjunto do bairro da Bela Vista, conquiste hoje cedo, mais um brilhante triunfo.

A direção esportiva do Rui Barbosa solicita o pontual comparecimento dos jogadores escalados, na séde social, às 7,30 horas, de onde seguirão incorporados para o local da luta.

SORTEIO DO "OVO" DE PASCOA — Como nos anos anteriores, o Rui Barbosa sorteará um "ovo" de Pascoa, entre os seus associados e admiradores, para o que já tomou todas as providencias. Grande vem sendo o entusiasmo notado nas fileiras "ruistas", por esta iniciativa que visa auxiliar as atividades filantropicas do "Tigre" da Bela Vista.

No Parque Ibirapuera competirão hoje os ciclistas do Matarazzo Futebol Clube

AS PROVAS SERÃO INICIADAS A'S 8 HORAS — PERCURSO — CONCENTRAÇÃO

Promovida pelo Matarazzo F. C., sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se hoje às 8 horas, no parque Ibirapuera, uma interessante competição ciclistica.

O certame é destinado aos pedalistas do clube promotor, visando prepara-los para a temporada do esporte do pedal organizada pela F. P. C. M. para o corrente ano.

Como significativa homenagem ao sr. Mario Bandeira, aclamando patrono dos esportes do Metalurgica Matarazzo F. C., foi ele indicado para servir como arbitro de honra do certame.

PERCURSO

As provas em disputa serão realizadas em dez (10) voltas de pista, numa extensão de 30 quilometros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração das autoridades, juizes e corredores está marcada para às 7,30 horas, sendo a entidade mentora do esporte do pedal representada pela sua diretoria.

TERÇA-FEIRA

A's 16 horas — Q. 2 — Gilza Bosisio-Romeu Trussardi F.o vs. Jean Balestrery-Nelson Russo (2.a) e Q. 3 — Joaquim Buckup vs. Paulo Martins (2.a).

A's 17 horas — Q. 2 — Wilton de Crescenzo vs. Odilon Borges (4.a) e Q. 3 — Lucia Bosisio vs. Maria Helena Oliveira (I).

A's 17,30 horas — Q. 4 — Rubens Bailão Leite vs. Marco Goulart (5.a).

TORNEIOS-INTERCLUBES

São estes os raquetistas do Harmonia escalados para os jogos interclubes de hoje:

Estreantes — A's 8 horas — Turma "B" vs. Saldanha da Gama, nas quadras sociais: Alvaro Coutinho, Alberto Mota F.o, Olascoaga Kroeber, Eduardo Beloti e Joaquim Lara.

4.a classe de homens — Turma "B" vs. C. A. Paulistano "A", às 14,30 horas nas sociais: Gastão Rachou, Roberto Ferreira, Domingos de Crescenzo, Odilon Borges e Rubens Bailão Leite.

"FOSMADE" S/A. — COMERCIO, INDUSTRIA DE FOSFOROS E MADEIRAS

ATA N. 2

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA AOS 28 DE MARÇO DE 1949

A's 10 horas no dia 28 de março de 1949, nesta cidade de São Paulo, à av. Ipiranga, 1.123, 2.o andar, conjunto 204, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas de "Fosmade" S|A. — Comercio, Industria de Fosforos e Madeiras, atendendo à Convocação feita nos dias 22, 23 e 24 de março de 1949, nos jornais: "Diario Oficial" do Estado e "Diario Popular", em 3.a Convocação. Conforme o livro de presença de acionistas, onde se achavam lançadas as assinaturas, verificou-se que os acionistas presentes representavam o numero minimo exigido para esta Convocação. Assumiu a presidencia, o sr. dr. Maurilo Novo Pacheco, convidando a mim, Augusto de los Santos, para servir como secretario da mesa. Abrindo os trabalhos, o sr. Presidente pede ao secretario para que leia e faça constar desta o inteiro teor do Edital de Convocação: "Fosmade" S|A. — Comercio, Industria de Fosforos e Madeiras — Assembléia Geral Extraordinaria — 3.a Convocação — Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à avenida Ipiranga n. 1.123 — 2.o andar, conjunto 204 no dia 28 do corrente, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) supressão dos cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Tecnico e criação do cargo de Sub-Diretor; b) mudança de sede; c) modificação dos Estatutos Sociais; d) eleição de novos diretores e sub-diretor, substituição aos que renunciaram; e) nova fixação de vencimentos dos diretores; f) redução de prazo do mandato da diretoria, para 4 anos, e g) outros assuntos de interesse da Sociedade. — São Paulo, 21 de março de 1949. (a) Antonio Banville de Barros — Diretor-Superintendente. Dada a palavra ao sr. Antonio Banville de Barros, propôs o mesmo fosse convocada outra Assembléia Geral Extraordinaria, para o dia 12 de abril vindouro, às 14 horas, na sede social a fim de tratar da eleição da nova diretoria, pedindo ao mesmo tempo, após discorrer em sentido geral e particular sobre a situação economica e financeira da Sociedade, que esta Assembléia autorizasse a diretoria atual, ou futura, a contrair um financiamento que possibilite o desenvolvimento dos negocios sociais, cujas clausulas contratuais desse financiamento, deverão ser previamente aprovadas pelo Conselho Fiscal. — Posto pelo sr. Presidente em votação o assunto acima tratado, foi o mesmo aprovado pelos presentes, que concederam a necessaria autorização para a diretoria contrair o mencionado emprestibo, podendo nesse sentido firmar quaisquer escrituras, contratos ou documentos, e bem assim oferecer em garantia hipotecaria ou pignoraticia os bens da Sociedade tudo nas condições acima estabelecidas, pelo que, a mesma Asembléia deu tudo por firme e valioso. Passando o sr. Presidente aos demais assuntos, objeto do edital de convocação resolveu a Assembléia o seguinte, sobre os varios itens do mesmo edital: a) Supressão dos cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Tecnico e criação do cargo de Sub-Diretor: por unanimidade ficou este assunto para ser discutido na proxima assembléia do dia 12 de abril vindouro; b) mudança de sede social; igualmente a proxima Assembléia resolverá sobre a materia; c) modificação dos Estatutos: O artigo 7.o, passará a ter a seguinte redação: A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Industrial e um Diretor-Tecnico, eleitos entre os acionistas pelo prazo de quatro anos, por uma Assembléia Geral; a letra "d" do art. 9.o, passará a ter a seguinte redação: Supervisionar todos os negocios sociais; fica ainda suprimida a letra "e" do mencionado artigo 9.o; a letra "c" do art. 12, digo 11, terá a seguinte redação: Substituir o Diretor-Superintendente nos seus impedimentos temporarios; o art. 13, passará a ter a seguinte redação: As substituições de Diretores, em caso de impedimentos temporarios serão feitas na seguinte ordem: O Diretor-Tecnico substituirá o Diretor-Industrial, o Diretor-Industrial, substituirá o Diretor-Suprintendente e o Diretor-Superintendente substituirá o Diretor-Presidente; o art. 14 terá a seguinte redação: A retirada de dinheiro de bancos; a aceitação de titulos contra a Sociedade ou de qualquer outro documento; a admissão ou demissão de funcionarios, advogados, inclusive, dependerá sempre da assinatura em conjunto, de dois diretores indistintamente; d) eleição de novos diretores e Sub-Diretor em substituição aos que renunciaram: De acordo com o já dito na presente ata, esta materia ficou para ser tratada na proxima Assembléia; e) nova fixação de vencimentos dos diretores; igualmente esta materia ficou para ser tratada na proxima Assembléia; f) redução do prazo do mandato da Diretoria, para 4 anos: como escrito linhas atrás, esta materia já fora resolvida com a redução do prazo para 4 anos. Outrossim, ficou aprovado por unanimidade, como complemento da autorização concedida por esta Assembléia, referente ao financiamento, fica a Diretoria, mais com os seguintes poderes: receber o produto do emprestimo que vai contrair com quem convier, convencionar multas contratuais, receber e dar quitações, oferecer em garantias bens imoveis, moveis, mercadorias, maquinismos e o que necessario fôr para consecução do objetivo em referencia, sempre ouvido o Conselho Fiscal. Por ultimo, pelo dr. Gil Duarte, foi dito que entregará à Sociedade um contrato de condominio de ações, existente entre alguns acionistas e pedia para que de futuro fossem reconhecidos os direitos inerentes a ele. Pelo sr. Aaron Yurgel, foi então solicitada a entrega de uma copia autentica desse contrato, o que entretanto não foi exibida pelo dr. Gil Duarte, porque, de momento, não a possuia. Em virtude da exigencia da Assembléia, em relação à exibição por parte do Dr. Gil Duarte, do documento acima, retirou-se da Assembléia o Dr. Gil Duarte, em sinal de protesto, alegando neste momento, que deixaria de assinar a presente ata. Prosseguindo-se nos trabalhos, pediu a palavra o sr. Mario Ferreira que propôs à Assembléia reconsiderasse a questão da convocação da Assembléia Geral Extraordinaria, para o dia 12 do proximo mês, para que a mesma fosse convocada para data posterior à Assembléia Ordinaria, na qual deverão ser apresentados os atos e as contas do exercicio da atual Diretoria. Submetida à discussão e consequente votação, todos os presentes aprovaram a proposta, assim como, não se aceitasse a renuncia de nenhum dos diretores. Ficou tambem deliberado pela Assembléia que o cargo de Diretor-Presidente, continuasse sem percepção de vencimentos, por não estar atualmente em exercicio seu titular, até deliberação de uma nova Assembléia Extraordinaria. E, por não haver mais assuntos a tratar o sr. Presidente encerra os trabalhos desta Assembléia, da qual lavrei a presente ata e vai por mim, Augusto de los Santos, Secretario da mesa, assinada com todos os acionistas presentes, excetuado o sr. Dr. Gil Duarte, como acima está explicado. Deixam tambem de assinar a presente ata, como acionistas, os srs. Dr. Frontino Guimarães Jr. e Augusto de Los Santos, por impedimento legal. — São Paulo, 28 de março de 1949.

(aa) **Augusto de Los Santos**
Secretario.
Maurilo Novo Pacheco
Presidente
Antonio Zambenedetti
José Meiches
Luiz Master
Fausto Alves Barreira
Maurilo Novo Pacheco
Antonio Banville de Barros
Josif Brajterman
Mario Ferreira
Aaron Yurgel

A presente ata é copia autentica do livro de Assembléias Gerais, fls. 2 a 5-v.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a FOSMADE S|A. COMERCIO, INDUSTRIA DE FOSFOROS E MADEIRAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.925, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1949, pela qual foram alterados os seus Estatutos Sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Camara de Comercio Teuto-Brasileira em S. Paulo

A Camara está em condições de indicar muitas novas possibilidades de intercambio comercial entre o Brasil e a Alemanha. Em vista da grande quantidade e variedade das mercadorias nesse interim oferecidas, limitamo-nos a apontamentos gerais, convidando os interessados a dirigirem-se à Camara, para tomarem conhecimento dos pormenores e verificarem o que seja de interesse especifico.

I — Exportação da Alemanha para o Brasil

1) Maquinas e apetrechos de muitos tipos e generos, entre eletricos e não eletricos, por exemplo: instalaçõs autogeneas, maquinas e balanças automaticas para moinhos, maquinas para transporte de cargas, para combate de incendios, para cortar e rolar papeis e borracha, instalações completas para fundições e metalurgicas, instalações para agua potavel e de condensação, compressores e bombas centrifugas, tesouras automaticas, calandros, cilindros gravados, placas gravadas, maquinas de costura motorizadas ou não, condensadores, armações e registros, engraxadeiras.

2) Instrumentos e aparelhos: Tarrachas, ferros em tira, frezas, brocas, calibres, taximetros, manometros, aparelhos de medição eletrica, instrumentos oticos, geodeticos, cirurgicos e dentarios, ferramenta, tambem para relojoeiros, arames especiais, material para instalações eletricas e fogareiros, artigos de aço e ferro.

3) Produtos Quimicos, Cosmeticos, Aguardentes e Licores Finos.

4) Produtos de vidro, textis, de madeira, couro e papel.

5) Brinquedos, enfeites, aparelhos de som, "bijouterias de Gablonz".

II — Exportação do Brasil para a Alemanha

Procuram-se: algodão em rama, couros e peles, madeira em bruto, serradas e compensadas, piassava, sisal, pêlos de animais, e outros, sub-produtos de matadouro, oleo de Tungue, Mamona e outros, diversas ceras.

Dispõe a Camara, outrosim, de ofertas de serviços na compra e venda de diversas mercadorias a serem prestados em muitas cidades na Alemanha.

Os interessados nestas comunicações encontrarão na Camara as cartas originais à sua disposição, durante o periodo da manhã, das 9 às 11 horas, rua Senador Feijó, 205, 2.o andar.

CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

Será instalado no dia 18 o Curso Intensivo de Cooperavismo, da Sociedade Rural Brasileira, que funcionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 e 30 ás 21,30, na séde da Rural, sem tolerancia de horario.

Entre os inscritos, predominam, em ordem decrescente: professoras, universitarios, assistentes sociais, advogados, comerciarios, industriarios, alem de outros.

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, observando-se a seguinte ordem do dia:

a) Substituição na Diretoria e

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

DR. LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente.

A AGUA PREGA UMA GRANDE SURPRESA

(Conclusão da 12.a página).

atmosfera terrestre sob a ação dos raios cosmicos. O tritio encontra-se na atmosfera numa proporçã doe 1 para 10 milhões de atomos de hidrogenio.

A AGUA PESADA NAS PILHAS ATOMICAS

A agua pesada, desde sua descoberta, foi aplicada na pesquisa de fisica nuclear com resultados extraordinarios. Foi utilizada pelos franceses em sua pilha atomica. A agua pesada tem a propriedade de não absorver os neutrons produzidos pela massa de uranio, mas frea-los, agindo como um moderador.

A AGUA PESADA NA BIOLOGIA

A celula de todos os seres vivos compõe-se de duas partes: o protoplasma ou substancia celular e o nucleoplasma. O protoplasma é em sua maior parte agua. Evolui na agua e pode viver somente na agua. Sem agua não ha atividade vital. A agua toma parte saliente em todos os fenomenos vitais. Em sendo assim, foi possivel introduzir na experiencia biologica a agua pesada para substituir a agua comum e ser logo recuperada intacta no proprio organismo, na micção, na transpiração e na respiração. O valor do deuterio na investigação cientifica biologica é, hoje, maior do que nunca. Trata-se de um dos isotopos estaveis que atualmente são distribuidos pela Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos a todos os laboratorios de pesquisas do país. Não é radioativo como o "carbono-14" ou o "enxofre-35" e não pode ser seguido através do corpo com auxilio de contadores Geiger. Seu valor depende do fato de que possa ser encontrado de novo no final do processo biologico. O fator tempo nada influi. O deuterio é sempre deuterio. Devido a essa indestrutibilidade, a Comissão de Energia Atomica segue a politica — como já faz em relação a outros isotopos radioativos — de guarda-lo e empresta-lo. E' emprestado aos homens de ciencia que realmente o desejam, porem, com a condição de ser devolvido uma vez terminada a experiencia.

Na Escola de Medicina da Universidade de Harvard, o deuterio está sendo utilizado nos estudos fundamentais do metabolismo do coração. Os glucidios ou hidratos de carbono — amidos e açucares — são acumulados no organismo na forma de amido organico ou glicogenio. Este é o combustivel da "maquina" que chamamos de coração. Este orgão tambem necessita de certos acidos graxos que são sintetizados constantemente no corpo. Como são formados e como são assimilados?

Nos estudos levados a efeito em Harvard, a agua do organismo dos animais de experiencia é enriquecida, em primeiro lugar, com agua pesada. Amostras de musculos do coração são analisadas depois do animal ter bebido a agua pesada. De acordo com o ritmo de absorção do deuterio por estas substancias, é possivel calcular-se o ritmo de sintese do organismo.

No Instituto Tecnologico de Massachusetts, a agua pesada está sendo empregada para "marcar" (os ingleses chamam a esta operação de "tagged") os acidos graxos contidos na dieta e investigar assim qual a parte do organismo em que se depositam. O objetivo final dessa operação é descobrir quanta gordura o organismo fabrica. Um ser humano necessita, em sua dieta, de certa quantidade de acido ascorbico ou vitamina C. Quando a taxa dessa vitamina não é normal, a pessoa fica doente de escorbuto. O mesmo acontece nos cobaios e nos macacos. Os ratos, os carneiros e as vacas, ao contrario, conquanto não ingiram nenhuma vitamina C em seu alimento, se mantêm muito bem. No entanto, essa vitamina tanto no homem como nesses animais, desempenha um papel vital. Por qualquer processo desconhecido esta vitamina é fabricada dentro de seu proprio organismo. Como? Ninguem ainda o sabe. A maneira como se efetua este processo está sendo estudada na Universidade de Minnesota mediante o emprego da agua pesada com varios constituintes da vitamina C. Tambem na Universidade de Minnesota está sendo levada a efeito uma das experiencias fundamentais feita com oxigenio pesado, tambem estavel. O ar que respiramos é depois expirado na forma de anhidrido carbonico. Onde o carbono se combina com o oxigenio? Ninguem sabe ao certo. Julga-se que o oxigenio inspirado seja o mesmo que se aspira; ou existe um fenomeno de consideravel retardação durante o qual o mesmo é acumulado nos tecidos do organismo?

O corpo humano é, como dissemos, agua em sua maior parte, porem, o conteudo liquido e solido varia em certas doenças e especialmente na fome. Em tal caso a quantidade total de proteinas, os "ladrilhos" construtores dos tecidos, se esgota. Em varias etapas de doenças existe tambem uma falta de capacidade para produzir estas proteinas, ocasionando um estado de pseudo-inanição. Quando for possivel determinar com exatidão as quantidades relativas de solidos e liquidos a medicina terá em suas mãos um poderoso instrumento de diagnostico. Este campo de estudos com a agua pesada está sendo atualmente abordado pelo Colegio de Medicina da Universidade de Nova York. Alguns dos estudos mais importantes nos quais se empregam a agua pesada é o da quimica organica.

Um atomo de hidrogenio comum pode numa molecula ser substituido em qualquer posição normal por um atomo de deuterio. Este metodo está sendo empregado na Universidade de Lousiania a fim de descobrir as forças que mantem unidos os atomos de uma molecula complexa. Uma das substancias estudadas é o do grupo dos hidro-carbonetos, a peça fundamental dos constituintes do petroleo. Os quimicos esperam que todos esses estudos possam predizer, no futuro, com facilidade, o comportamento das moleculas em qualquer especie de combinação.

Eis até onde chegou o estudo com este "liquido simples" — a agua, que tantas surpresas pregou aos cientistas e ao mundo. E outras surpresas ainda advirão do estudo da agua.

Secção Comercial

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

No decorrer da semana finda, continuou ainda muito calmo, o movimento do mercado de café na praça de Santos. Os poucos negocios realizados, foram unicamente para completar embarques imediatos.

Os preços no disponivel estiveram nas seguintes bases:

Tipo 4 mole	Cr$	91,00 a 92,00
Tipo 4 duro	Cr$	86,00 a 87,00
Tipo 5 s| descrição	Cr$	60,50 a 61,00

O movimento das vendas se expressou pelo seguinte resultado:

No disponivel: — 89.253 sacas.

Em conhecimentos: — Não houve.

Quanto ao resultado do levantamento do "stock" em 30 de março ultimo, parece-nos que não trará perturbação no mercado, pois, segundo consta, o mesmo pouco irá alem de 2.200.000 sacas.

A American Coffee, durante a semana, fez ofertas nas bases de Cr$ 91,00 a 93,00.

O Termo de Nova York apresentou-se mais fraco do que nos periodos anteriores.

No mercado de Entregas Diretas, realizaram-se alguns negocios tambem em bases mais baixas.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 8 do corrente, 8.037.746 sacas d ecafé. De 1.o do corrente, até 8, 253.601 sacas.

Desde o mês de julho, por safras, as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.547
Safra 48|49	5.356.754
Total	7.205.301

de café paulista.

Pro procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	419.239
Goiano	83.668
Paranaense	189.398
Matogrossense	18.563
Para o D. N. C.	121.578
Total geral	8.037.746

De 1.o a 8 do corrente, deram entrada em Santos, 11.507 sacas de café paulista, sendo pela E. F. S. J. — 83.035 e pela E. F. S. — 30.472.

O "stock" da praça de Santos, em 8 do corrente era de 2.202.531 sacas.

Da safra 48|49 estão sendo liberados cafés da série 4-C-48 ,dos quais já deram entrada neste porto, 514.828 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 8 do corrente, a cifra foi de 8.748.647 sacas. Desde 1.o do corrente, foram exportadas 257.585 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 8 do corrente, 8.782.342 sacas das quais, 262.308 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS (SAFRA 48|49)

Séries	Despach.
1-C-48	3.059.646
2-C-48	1.151.212
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C48	687.314
6-C-48	767.292
7-C-48	611.876
8-C-48	584.218
9-C-48	375.806
10-C-48	511.019
11-C-48	342.416
12-C-48	304.966
13-C-48	92.409
14-C-48	127.272
15-C-48	93.977
16-C-48	58.250
17-C-48	38.693
TOTAL	10.351.611
LIBERADOS	5.337.629
A LIBERAR	5.013.982

ESTÃO sendo liberados os cafés da série 4-C-48, dos quais já deram entrada 514.828 sacas, faltando ainda, dessa série, ... 417.974 sacas.

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Logo após a declaração do sr. ministro da Fazenda, na qual foi tornada publica a noticia da venda do "stock" do D. N. C. o Mercado de café enveredou por uma trilha cheia de embaraços para a vida do maior produtor de divisas ouro do país. Razões existiam para esse estado de coisas pois, até o ultimo instante, a lavoura, o comercio e demais classes interessadas tiveram do sr. presidente da Republica a palavra de que nada seria feito sem prévia consulta ás classes cafeeiras. Estas, nunca desejaram outra coisa senão a liquidação dos cafés do Departamento, concorrente perigoso em todas ocasiões que se apresentou como exportador, pois as suas vendas jamais foram a descoberto e com conhecimento do comercio. Esse conhecimento só era tido pelos efeitos desastrosos das operações realizadas e isso em inumeras ocasiões.

Portanto, a participação da venda do "stock" do D. N. C. foi recebida com estupefação tanto pelo comercio como pela lavoura. A Associação Comercial de Santos publicou, nessa ocasião comunicado a proposito das declarações do sr. ministro.

E desde então o café, cujo resultado colhido pela venda está fortemente prejudicado pela quéda, tem seguido sua interminavel "Via Crucis" até chegar ao calvario onde, se não forem interpostas medidas urgentemente patrioticas, será fatalmente imolado.

E' preciso que o sr. presidente da Republica seja melhor orientado sobre a situação do café, cujo comercio e lavoura com toda caudal de classes que se dedicam ao mistér de trabalhar para engrandecimeto cada vez maior do Brasil, não sejam obrigados a se emaranhar nesse cipoal intransponivel, criado por quem não quer ouvir os mais experimentados e justos.

— E foi por essas razões que o Mercado de Disponivel, durante a semana não passou de calmo e bastante calmo.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

Finas	100,00
Estritamente Moles	98,00
Moles	91,00 a 93,00
Duros	85,00 a 87,00
Riados	70,00 a 75,00
Rio	60,00 a 65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.956 sacas, somando, desde 1.o do mês 105.540 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou firme, no fechamento, as 12 horas, as cotações eram as seguinis:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Abril	94,50	94,00
Maio-junho	96,00	95,50
Julho-dezembro	99,50	98,00
Janeiro-junho de 195	100,50	99,50
Julho-dezembro de 1950	101,00	100,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

— Todas as entregas para este contrato permaneceram inalteradas. O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 9

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert. Fech.
Janeiro	98,30
Março	98,60
Abril	94,90
Maio	94,50
Julho	97,10
Setembro	97,50
Dezembro	97,50
Vendas	1,500

UNICO PREGÃO.
Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	86,50

Tipo 5 s|discrição 60,50.
Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 9.
RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

Vendas e Consignações	99.222,10
Selo por verba	282.108,00
Impostos	287.114,60
Estampilhas	4.900,00
Posto fiscal	2.559,30
Total Cr$	573.991,20

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08; Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a gratha.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2%.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 9.
ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74.07.14	Ent. até 90 dias	18,38
	CABO	
74.07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" esteve ainda ontem, com o mercado um tanto peralizado, sem nenhum movimento de vendas. No fechamento houve baixa de 30 centavos em julho; de 50 centavos em outubro e dezembro; de 80 centavos em janeiro e de Cr.$ 1,60 em março. O disponivel, entretanto, manteve a posição do fechamento anterior. Em Nova York o termo abriu e fechou com alta parcial de 1 a 4 pontos. O disponivel registrou baixa de 3 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech.
Abril	—	—
Maio	—	201,00
Julho	—	198,20
Outubro	—	199,00
Dezembro	—	199,00
Janeiro	—	198,20
Março	—	198,50

Negocios realizados
Não houve.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 3	217,00	218,00
Tipo 3|4	216,00	217,00
Tipo 4	213,00	214,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	197,00	198,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	170,00	171,00
Tipo 7	164,00	165,00
Tipo 8	160,00	161,00
Tipo 9	157,00	158,00

No disponivel — Esse mercado funcionou calmo e inalterdado.

EXPORTAÇÃO 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-3	587.974	23.216.384
De 1-4 a 7-4	73.884	199.844
Em 8-4	—	78.594
Total	661.858	23.494.812

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

Preços de Matas, tipo "5" —

Compradores	185,00
Sestões tipo "5"	210,00

Entrados:

Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	214.827
Existencia	9.732
Exportação	—
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadoria sde São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Cristal	157,70
Somenos, do Norte	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS
(sacos de 60 kls.)

Desde ontem	30.034
Desde 1.o de setembro p.p.	7.452.376
Exportação	1.481
Consumo	2.000
Existencia	1.175.379

Mercado, estavel.

GENEROS

COTAÇÕES FORNECIDAS PELA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA — Mercado calmo com seus preços inalterados a saber: Do Estado, especial, 1,30; idem, boa, Nominal.

ALHO — Mercado estavel com seus preços inalterados.

AMENDOIM — Esse mercado permanece calmo sem alterações em seus preços.

ARROZ — Mercado calmo com seus preços nas bases de ontem.

MEIO ARROZ — Inalterado, calmo, sendo seu preço atual o seguinte: 165,00.

QUIRERA — Mercado calmo com seu preço inalterado a saber: 130,00.

BANHA — Não cotada.

BATATA — Esse mercado continua calmo sem alterações em seus preços.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA — Mercado calmo sem alterações em seus preços a saber: Do Estado, tipo Pera, Nominal; idem, tipo Canariz, Nominal e do Rio Grande do Sul, 140,00.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Esse mercado permanece frouxo com seus preços inalterados.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados a saber: De Moinhos Nacionais, Pura, 291,70; idem para Pastificio, 224,50; idem para Panificação, 221,00 e Norte-Americana, 202,65.

FEIJÃO — Mercado frouxo sem alterações em seus preços.

LENTILHA — Esse mercado permanece frouxo com seus preços inalterados a saber: Especial, 150,00; boa, 140,00.

MAMONA — Mercado frouxo sem interesse de compradores.

MILHO — Esse mercado continua firme com seus preços sem alterações.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados a saber: Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido), 265,70; idem, caixas com 36 latas, 285,30.

E' EXQUISITO

(Conclusão da 13.a página).

tigo; mas parece que não é assim, e para me não afligir, meu marido será capaz de confessar sem rebuço que só por pensamento pecou com a "minha querida amiga"... Não; o melhor será calar-me; que ao menos o meu orgulho sirva de capa ao meu amor proprio ofendido; sofrerei em silencio, que é o unico modo de sofrer... Depois, que lucraria eu em falar? Tudo acabou. Entre eles ha centenares de leguas de oceano; ela viverá sempre na Europa; ele viverá sempre aquí, jungido ao cadaver do meu amor, que morreu... Não é que estou chorando?... aí está de toda a historia o que ficou: lagrimas que ninguem vê...

Bandido... bandido! estou morta por lhe dizer que sei tudo!

"BRASIL, SUA INDUSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de sair a 4.a edição deste unico cadastro industrial e comercial do genero no Brasil.

Formato 24 x 33 cms., contendo cerca de 900 paginas e incluindo os **industriais, exportadores, importadores, representantes, Bancos, companhias de seguros, empresas de transportes, imobiliarias e construtoras do Brasil.**

Indice dos Estados e dos produtos fabricados, exportados ou importados; endereços completos e nomes dos socios ou diretores.

Preço Cr.$ 500,00

Pedidos aos editores:

Soc. Brasileira de Expansão Comercial Ltda.

Fone: 6-5516 — Cx. Postal, 4760 — S. PAULO

SAFRA IMPRESSIONANTE — 34 DESASTRES: TRINTA E SEIS FERIDOS E DOIS MORTOS

Durante a semana de 27 de março a 2 de abril, foram divulgados os seguintes desastres de transito, em São Paulo e arredores, assim classificados pela Sociedade Amigos da Cidade:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	9	8	1
Onibus CMTC	7	7	—
Onibus outros	1	1	—
Particulares	6	10	—
Taxis	5	5	—
Motocicletas	2	1	1
Não anotados	2	2	—
Bondes	1	1	—
Carroças	1	1	—
	34	36	2

Além dos dois veiculos que fugiram e não chegaram a ser anotados, conseguiram evadir-se do local, mas foram apreendidos, os seguintes motoristas: Sebastião Antonio, do caminhão 28-68-54, que se achava embriagado; Carlos Inacio da Silva (chapa 70-95), que, ao fugir, após atropelar uma senhora, abalroou um carro; o amador do carro 41-97; o profissional do caminhão 5-64-49, responsavel por uma das mortes instantaneas da semana; e mais o amador do carro 2-55-81.

Todos os algarismos acima mencionados, como as observações feitas nas incursões dos "comandos" do transito nestas ultimas semanas, reafirmam a imprudencia e a incapacidade profissional de grande parte dos motoristas de onibus e caminhões. Com efeito, qualquer observador pode constatar o descaso com que os veiculos de carga e os coletivos transitam nas ruas de movimento intenso, confiantes sempre na agilidade dos transeuntes — e nos amuletos que enfeitam os parabrisas. Na impossibilidade de se vigiar todos esses veiculos, resta-nos esperar que seus proprietarios, os dirigentes das empresas, instituam as medidas que possam impedir esses abusos criminosos.

De 1.o de janeiro até 2 de abril, São Paulo teve 367 desastres graves, com 528 feridos e 19 mortes instantaneas. Verifica-se um apreciavel decrescimo no numero de mortes, em relação ao do ano passado. Mas o perigo em nossas ruas está longe de qualquer justificação razoavel. São Paulo não tem ainda o numero de veiculos motorizados proporcional à sua população. Não devemos permitir que a indisciplina acompanhe na mesma escala o elevado numero dos automoveis que forçosamente serão postos em circulaão nos proximos cinco ou dez anos. E' de se esperar que os proprietarios dos veiculos, os dirigentes das empresas de transportes, os grandes industriais e os diretores das repartições responsaveis participem da campanha que hoje se move contra a imprudencia. Sem esse apoio geral, mais dificil se torna o trabalho das autoridades e a colaboração de tantos voluntarios.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

ESCOTISMO FEMININO

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua D. Veridiana, 220, o encerramento do Curso de Chefes Escoteiras da Organização Paulista de Escoteiras e entrega do diploma às alunas que concluiram o referido curso.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 21 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à rua Xavier de Toledo n.o 316 — 3.o andar, nesta Capital, realizou-se às 14 horas, a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, tendo comparecido Acionistas que representam a totalidade do capital social, como se verifica das assinaturas lavradas no "Livro de Presença" e respectivas declarações exigidas na Lei. — Na forma das disposições estatutarias assumiu a presidencia da Mesa o Dr. Cincinato Ca'ado Braga que me convidou, Milton Marques Simões, para Secretario, no que acedi. — Dando inicio aos trabalhos o sr. Presidente declarou regularmente instalada esta Assembléia, para o fim de deliberar sobre os assuntos da ordem do dia, constante do Edital de Convocação que, publicado de conformidade com a Lei, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 15, 16 e 17 e 16, 17 e 18 de fevereiro p. passado, respectivamente, é do seguinte teor: — "Companhia Construtora Brasileira de Estradas — Assembléia Geral Extraordinaria — Segunda Convocação — Não se tendo realizado por falta de "quorum" a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 3 de março corrente, ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Est.adas a se reunirem em segunda convocação no dia 21 deste mês na sua séde social à rua Xavier de Toledo n.o 316 — 3.o andar, nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Aumento do Capital Social; b) — Emissão de um Emprestimo por Debentures; c) — Alteração dos Estatutos Sociais; d) — Assuntos Diversos. — Continuam na séde social à disposição dos srs. Acionistas os documentos referentes à ordem do dia. — São Paulo, 12 de março de 1949. — aa.) Cincinato Cajado Braga — Diretor-Presidente; Augusto Viana Klingelfus — Diretor-Superintendente; Milton Marques Simões — Diretor-Secretario". — Disse em seguida o sr. Presidente, que ia mandar proceder por mim, Secretario, à leitura da exposição da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do teor seguinte: — PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: — A Diretoria, tendo em vista o crescente desenvolvimento das atividades desta Companhia e na certeza de procurar atender suficientemente aos seus imediatos interesses vem propor sejam tomadas medidas de relevante importancia, como segue: — a) — elevar o seu capital social de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros); b) — contrair um emprestimo em obrigações ao portador (Debentures) no valor de Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). — A resolução apresentada por esta Diretoria aos srs. Acionistas representa reais beneficios à Sociedade, uma vez que trará consigo proveitos de ordem tecnica-economica. — De ordem economica porque, atenderá perfeitamente às necessidades financeiras nas compras de novas e modernas maquinas de terraplenagem já compromissadas por esta Companhia, dentro de uma base de custo menos dispendiosa; de ordem tecnica porque, de posse desse aparelhamento, dará à Sociedade segurança de continuidade na execução do programa de ampliação do numero de maquinas e como possibilitará tambem um aumento de produção geral nos seus serviços. — Relativamente ao capital da Companhia, sem embargo de sua anterior elevação, ainda, não está em correlação com as atividades da Empresa razão porque, propomos um aumento de capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) desde logo subscrito e realizado em dinheiro, devendo os estatutos sociais sofrer a correspondente modificação no seu artigo 5.o (quinto) que passará a ser do seguinte teor. — "Artigo 5.o — O capital social inteiramente realizado é de Cr$ .... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.o) — O capital social fica assim distribuido: — a) — Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) para a matriz e escritorios em São Paulo; b) — Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para a Filial e escritorios do Rio de Janeiro. — § 2.o) — As ações, indivisiveis em relação à Sociedade, serão nominativas ou ao portador. — § 3.o) — As ações ou cautelas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas de dois Diretores. — § 4.o) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais". — Propõe ainda esta Diretoria o lançamento de um emprestimo por obrigações ao portador, ou debentures, devendo o montante desse emprestimo ser de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), que será dividido em 100 (cem) titulos, do valor nominal de Cr$ .... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) cada um, de primeira e unica serie, emitidos ao par, vencendo juros anuais de 12 % pagaveis semestralmente, na séde da Sociedade, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. — O resgate far-se-á ao par, no prazo de 3 anos, contados da emissão, ficando a criterio da Diretoria sua antecipação total. — A Diretoria reservará, semestralmente, a importancia necessaria para atender ao sreviço de amortização e juros. — Propõe, finalmente, a Diretoria que o emprestimo em questão se'a objeto de subscrição particular, feita no proprio ato da Assembléia, entre os Acionistas presentes. — Pede, outrossim, poderes para praticar todos os atos necessarios à emissão do emprestimo, de acôrdo com as exigencias da legislação reguladora da materia. — Por fim, aproveitando esta oportunidade, sugere à Diretoria, seja modificada a redação do paragrafo unico do artigo 6.o para o seguinte: — "Vencido o prazo do mandato dos Diretores continuarão estes no exercicio de seus cargos até a posse dos novos Diretores, cujo eleição se dará por ocasião da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na segunda quinzena de março de cada ano". — Certa de que a presente proposta merecerá dos srs. Acionistas a devida consideração, subscreve-se a Diretoria. — a) Cincinato Cajado Braga — Diretor-Presidente; a) Augusto Viana Klingelfus — Diretor-Superintendente; Milton Marques Simões — Diretor-Secretario. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, abaixo assinados, depois de um estudo meticuloso da proposta da Diretoria, no sentido de ser o capital aumentado de Cr$ 15.000.000,00 (quinez milhões de cruzeiros) para Cr $25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), obtenção de um emprestimo por obrigação ao portador (debentures) na importancia de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e proceder à alteração dos Estatutos Sociais, é de parecer que a proposta deve ser aprovada, uma vez que os motivos expostos são inteiramente procedentes, consultando, as medidas sugeridas, aos reais interesses da Companhia. — São Paulo 12 de fevereiro de 1949. — aa.) Napoleão Lorena; Carlos Dias de Castro; Oscar Fernandes. — Finda a leitura de ambas as peças, o sr. Presidente disse que poria os assuntos em discussão, por partes, a começar pela proposta de aumento do capital social da Companhia, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal .tendo ainda os Diretores prestado todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados, atinentes ao referido aumento. — Ventilado o assunto, foi essa proposta aceita, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. — A' vista do resultado, o sr .Presidente prosseguiu na ordem do dia, submetendo à apreciação dos srs. Acionistas o caso da contração de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures). — Pediu então a palavra o Dr. Carlos Eduardo de Toledo salientando que, embora a subscrição desse emprestimo fosse de carater estritamente particular e viesse contribuir para a formação de capital, achava essa medida inoportuna, de vez que, esse compromissos sendo assumido pela Companhia poderia ter repercussão externa na parte que concerne às restrições de ordem bancaria. — Acrescentou ,em seguida, que estando a Companhia de posse não só de um respeitavel patrimonio, com tendencia de amplia-lo ainda mais, mas tambem achando-se em seu poder contratos relativos à execução de obras importantes, achava prudente. conforme já afirmara, a não emissão desse emprestimo. — Ainda com a palavra o Dr. Carlos Eduardo de Toledo, disse que, diante da necessidade de se obter a importancia, já do conhecimento de todos, e em substituição ao emprestimo, sugeria que o capital fosse elevado de Cr$ ...... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) ao envez de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), conforme fôra anteriormente aprovado. — Diante dessa exposição, o sr. Presidente pôs em discussão e votação a proposta do Dr. Carlos Eduardo de Toledo a qual foi unanimemente aprovada com abstenção dos legalmente impedidos. — Dessa forma, sofreu modificação a resolução anterior tomada nesta Assembléia, passando o aumento de capital a ser de Cr$ ... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) e sendo negada a emissão de debentures. — Continuando, o sr. Presidente pôs em votação a modificação procedida no paragrafo unico do artigo 6.o dos Estatutos, ao qual foi dada uma nova redação, o que foi unanimemente aprovada. — Em seguida, o sr. Presidente disse que, em face da alteração do "quantum" na elevação do capital social, deveria o Conselho Fiscal da Companhia emitir um parecer nesse sentido. — Por este motivo foi a sessão suspensa pelo espaço de uma hora, tempo preciso para a consecução desta medida. — Reaberta a sessão, depois do prazo estipulado, o sr. Presidente determinou-me procedesse à leitura do parecer do Conselho Fiscal, opinando já favoravelmente a respeito, é cujo teôr é o seguinte: — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Brasileira de Estradas. no exercicio das atribuições que lhes são conferidas pela Lei 2.627, de 26-9-1940, tomaram conhecimento da rejeição da emissão de debentures e de ser efetivado o aumento do capital social de Cr$ ... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), bem como a reforma parcial dos Estatutos Sociais, são de parecer que as medidas em apreço têm completa justificação nos motivos alegados pelos adequados fins que colima, razão porque não têm duvidas em aprova-las. — São Paulo, 21 de março de 1949. — a) Carlos Dias de Castro; a) Napoleão Lorena; a) Oscar Fernandes. — Dando prosseguimento disse o sr. Presidente que à vista dos resultados das votações havidas, são as seguintes as resoluções tomadas pela Assembléia: — 1.o) — Aprovação da proposta da Diretoria, na parte relativa ao aumento do capital da Sociedade, sendo porém esse aumento de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) ao envez de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), conforme constava da aludida proposta, passando portanto o capital social ser de Cr$ ... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros); 2.o) — rejeição da proposta da Diretoria, na parte referente à emissão das debentures; 3.o) — alteração do paragrafo unico do artigo 6.o dos Estatutos na forma pedida pela Diretoria. — Acrescentou ainda o sr. Presidente que em virtude da deliberação do aumento de capital, modificação da redação na parte que concerne ao prazo do mandato da Diretoria, os Estatutos Sociais sofreriam as necessarias alterações nos seus artigo 5.o e paragrafo unico do artigo 6.o, cujo teôr passaria a ser o seguinte: — "Artigo 5.o) — O capital social inteiramente realizado é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil)ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.o) — O capital social fica assim distribuido: — a) — Cr$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros) para a Matriz e escritorios em São Paulo; b) — Cr$ ... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para a Filial e escritorios do Rio de Janeiro. — § 2.o) — As ações, indivisiveis em relação à Sociedade, serão nominativas ou ao portador. — § 3.o) — As ações ou cautelas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas de dois Diretores. — § 4.o) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais". — "Paragrafo unico do artigo 6.o — Vencido o prazo do mandato dos Diretores, continuarão estes no exercicio de seus cargos até a posse dos novos Diretores. cuja eleição se dará por ocasião da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na segunda quinzena de março de cada ano". — Em seguida, para efeito das subscrições de ações correspondentes ao aumento de capital foi elaborada a necessaria Lista. — Após o seu preenchimento, mandou-me procedesse à sua leitura, o que fiz e é do seguinte teôr: — "LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES CORRESPONDENTES AO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE CR$ .... 15.000.000,00 (QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS) PARA CR$ .... 30.000.000,00 (TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS) REPRESENTADO POR 15.000 (QUINZE MIL) AÇÕES ORDINARIAS OU COMUNS DO VALOR NOMINAL DE CR$ 1.000,00 (UM MIL CRUZEIROS) CADA UMA: — Alfredo Cezar da Silva Braga, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital à rua Haddock Lobo n.o 255, subscreve 5.000 (cinco mil) ações, valor subscrito Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), realização integral; Pedro Leardi, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à rua Mello Alves n.o 717, subscreve 5.000 (cinco mil) ações, valor subscrito Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), realização integral; Milton Marques Simões, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta Capital à rua Teixeira da Silva n.o 564, subscreve 1.000 (mil) ações, valor subscrito Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), realização integral; Carlos Eduardo de Toledo, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua Mourato Coelho, n.o 140, subscreve 1.000 (mil) ações. valor subscrito Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), realização integral; Adolpho Taubkin, brasileiro, desquitado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua Afonso Celso no. 951, subscreve 1.000 (mil) ações, valor subscrito Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), realização integral: Waldomiro Taubkin, brasileiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua Afonso Celso n.o 961, subscreve 1.000 (mil) ações, valor subscrito Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) realização integral; Edmundo de Azevedo Xavier, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à rua Bucarest n.o 77, subscreve 1.000 (mil) ações, valor subscrito Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), realização integral". — Declarou o sr. Presidente que os Acionistas que não constassem da referida Lista, desistiam do direito de preferencia que lhes é assegurado pela legislação em vigor e pelos Estatutos Sociais, motivos por que esse aumento era tomado pelos já citados Acionistas da Empresa. — Prosseguindo, o sr. Presidente disse que em virtude da Assembléia ter aprovado a elevação do capital social, a Diretoria deveria providenciar, em obediencia ao que dispõe o Decreto-Lei n.o ... 5.956 de 1 de novembro de 1943, o deposito da quantia de Cr$ .... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), em dinheiro, referente ao aumento verificado. — Entretanto, essa medida complementar só poderia ser processada no dia seguinte. devido ao adiantado da hora e os Banco estarem fechados. Finalmente, o sr. Presidente disse que tendo sido aprovada e efetivada a proposta da Diretoria na parte que se relaciona à elevação do capital social, tendo sido, porém, fixado o montante do aumento em Cr$ 15.000.000,00 bem como a alteração parcial dos estatutos sociais, e rejeitada a proposta da emissão de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures), e tendo sido ainda cumpridas todas as formalidades atinentes à materia da ordem do dia, propunha não só a ratificação de todos os assuntos submetidos à apreciação da Assembléia, mas tambem ficasse a Diretoria revestida de todos os poderes para praticar todos os atos, por mais especiais que sejam, para completa efetivação das deliberações da Assembléia. — Posta a votos, essa proposta foi unanimemente aprovada. — Declarou então o sr. Presidente que, esgotada a ordem do dia, a palavra estava à disposição de quem dela quisesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e conferida, foi aprovada por força das assinaturas abaixo.

São Paulo, 21 de março de 1949.

a.) CINCINATO CAJ/DO BRAGA
Presidente da Mesa

a.) MILTON MARQUES SIMÕES
Secretario

aa.) CARLOS EDUARDO DE TOLEDO
PEDRO LEARDI
MILTON MARQUES SIMÕES
AUGUSTO VIANA KLINGELFUS
p.p. Carlos Eduardo de Toledo
WALDOMIRO TAUBKIN
ALFREDO CEZAR DA SILVA BRAGA
JOÃO DOS SANTOS
p.p. Pedro Leardi
ADOLPHO TAUBKIN
EDMUNDO DE AZEVEDO XAVIER
OSCAR DO REGO BARROS
p.p. Carlos Eduardo de Toledo

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 40.926, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de março de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ ...... 30.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores do aumento; — o recibo do Banco Francês Brasileiro S. A., da importancia de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) referente ao aumento de seu capital; a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) proporcional ao mencionado aumento e tres procurações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas, realizada em 30 de março de 1949

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na séde social da Empresa, à rua Brigadeiro Tobias, 356, 5.o andar, sala 53, verificando-se estarem presentes 40 acionistas, representando mais de dois terços do capital da sociedade, ou sejam 30.208 ações das 40.000 de que se compõe o capital social, como se verifica pelo "Livro de Presença", realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Anonima Agricola e Industrial Usina Miranda. Na forma do artigo 28 dos Estatutos, assumiu a direção inicial dos trabalhos o presidente da sociedade, sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira, o qual convida os senhores acionistas a indicarem qual deva ser o presidente da Assembléia. Por proposta do acionista sr. Alberto Ferreira Jorge foi aclamado o nome do sr. dr. Enéas Cezar Ferreira. Este, assumindo a presidencia convida para secretarios os senhores Sebastião Carmo Lima e Mario Maffei, que tomam assento à mesa. Assim, instalada a mesa, e verificando-se haver numero legal para o funcionamento da Assembléia, o senhor presidente declarou aberta a sessão determinando que o secretario procedesse à leitura do edital da convocação e respectiva ordem do dia, já de pleno conhecimento dos senhores acionistas pelas publicações insertas nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, do corrente ano. Em seguida, procedeu-se à leitura do Relatorio da Diretoria aos senhores acionistas, do Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio que se findou em 31 de dezembro de 1948, documentos esses que foram publicados nos jornais "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado, respectivamente, nos dias 16 e 17 do corrente mês, sendo que toda a documentação comprobatoria ficou à disposição dos senhores acionistas, na sede da Empresa, a partir de 19 de fevereiro deste ano. A leitura desses documentos foi ouvida com toda atenção por parte dos senhores acionistas, e depois do devido exame desses documentos, o senhor presidente submeteu-os à discussão e aprovação da Assembléia, tendo sido unanimemente aprovados todos esses documentos, que acabavam de ser lidos, inclusive a ractificação pela Assembléia dos atos da Diretoria, tendo-se abstido da votação os impedidos por lei. Foi ainda aprovado o parecer do acionista dr. Felix Camargo Ferreira, para que a verba de Cr.$ 1.008.654,27, da conta de Lucros e Perdas do balanço, fosse levada para a conta Fundo de Reserva Especial, como determina o artigo 35.o, letra "d" dos Estatutos Sociais. Em seguida o senhor presidente determina que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949. Procedida a eleição e apurado o resultado, verificou-se haverem sido eleitos, em ordem de votação, os seguintes senhores: para membros efetivos: Américo Oswaldo Campiglia, brasileiro, residente à rua Itapol's, 1.157; José Vieitas Junior, brasileiro, residente à rua Atlantica, 579 e Antonio Ferraz da Silveira, brasileiro, residente à rua Itambé, 341, todos nesta capital. Para suplentes: Arthur Rocha Brito Junior, José Dias Pereira de Castro e Arthur Barros, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital. O acionista senhor Luiz Jorge Tavares pede a palavra e propõe que sejam mantidos os mesmos vencimentos mensais de Cr.$ 10.000,00, para o diretor-superintendente e Cr.$ 7.000,00 para os demais diretores e Cr.$ 2.000,00 anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, no desempenho de suas funções, tendo sido essa proposta aprovada unanimemente, menos os votos dos diretores presentes. O senhor presidente declara a seguir, que concede a palavra a quem quizer fazer uso, e como ninguem se manifestasse e, nada mais havendo a tratar sobre assuntos atinentes à presente Assembléia, com a palavra o senhor dr. Enéas Cezar Ferreira, que fez um minucioso historico da vida da Usina Miranda, desde os seus primordios. lembrou os esforços incansaveis de seus fundadores, seus diretores e sua maquina administrativa, sempre operosa, e com profunda saudade recordou o trabalho fecundo dos inolvidaveis diretores Antonio João Jorge de Miranda e Alexandre Jorge de Miranda. Frizou os serviços prestados por todos os auxiliares da Empresa, atentos trabalhadores, colaboradores que são, do progresso da Usina Miranda. Terminando suas palavras, salientou a ação desenvolvida pela atual Diretoria, que não tem poupado esforços para a consecução dos fins propostos, isto é, engrandecer, cada vez mais, o patrimonio da Usina Miranda, trabalho grandioso iniciado pelo nosso Superintendente, dr. Zenon Fleury Monteiro, como bem atesta, em tão pouco tempo, o trato adequado das terras, conjunto mais harmonico das fabricas, atenção respeitosa às leis de Assistencia Social e muitos outros beneficios e benfeitorias gerais, tendo sido auxiliado pelos seus companheiros de Diretoria e mais tarde, eficazmente, coadjuvado por essa figura sempre destacada e sempre moça, do nosso atual presidente, sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira, e assim propôs que se constasse na presente ata um voto de louvor à Diretoria atual e um voto de reconhecimento a todos os auxiliares e trabalhadores, em geral, da Usina Miranda, o que foi aprovado com uma salva de palmas. Assumindo novamente a presidencia, o sr. dr. Enéas Cezar Ferreira, pediu aos senhores acionistas para se conservarem no recinto a fim de assinarem a ata que está sendo redigida. Dactilografada a presente, foi pelo senhor presidente reaberta a sessão e lida esta ata, a qual a seguir foi posta em discussão e sem debate aprovada por todos os senhores acionistas presentes que a seguir a assinaram, tendo autorizado a mesa a autenticar as copias para os fins legais. Eu, Mario Maffei, secretario da Assembléia lavrei esta ata, que assino com os demais acionistas presentes. São Paulo, trinta de março de mil novecentos e quarenta e nove. (a.a.) DR. ENÉAS CEZAR FERREIRA, presidente; SRS. SEBASTIÃO CARMO LIMA e MARIO MAFFEI, secretarios; Queiroz Ferreira & Cia.; F. B. de Queiroz Ferreira; dr. Zenon Fleury Monteiro; Carlos Miranda Coelho; Alberto Ferreira Jorge; Jorge Augusto Ferreira; Tertuliano Nogueira Cabral; Luis Jorge Tavares; dr. Fortunato Augusto Jorge Tavares; dr. Felix de Camargo Ferreira; dr. Enéas Cezar Ferreira; Antonio Duarte Figueiredo; p.p. Laura Figueiredo Seguro Ferreira, pp. Risoleta Duarte Figueiredo, pp. Dorinda Duarte Figueiredo Doria (a.) Antonio Duarte Figueiredo: Maria da Conceição Miranda Coelho; Odette Miranda Coelho; Sebastião Carmo Lima; pp. José Pinto de Moura, pp. José Loyolla de Oliveira (a.) Jorge Augusto Ferreira; Frederico Marcondes de Azevedo; Ignacio de Freitas Gomes; pp. Manoel dos Santos Alves (a.) Ignacio de Freitas Gomes; pp João Monteiro de Oliveira (a.) Mario M. Oliveira; Antonio Monteiro Serra; José Escámez Fernández; Mario Maffei; José Henrique Tavares; Roger dos Santos Godinho, por si e por procuração de Maria Eulalia Jorge Tavares Godinho e Ophelia Santos Lopes.

A mesa que dirigiu os trabalhos da presente assembléia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, copiada no livro correspondente às fls. 67 a 70, livro n. 1 de Atas das Assembléias Gerais.

São Paulo, 30 de março de 1949.— DR. ENÉAS CEZAR FERREIRA — presidente; — SEBASTIÃO CARMO LIMA, secretario; MARIO MAFFEI secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.942, por despacho da Junta Comercial em sessão de cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4058

Correios e Telegrafos

Os quadros com os resultados das concorrencias n.os 2 e 3, realizadas nesta repartição, acham-se à disposição dos interessados, na Secção Economica, nos dias uteis, das 11 às 16 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas.

PELES
"OPERA"
LONTRA, desde Cr.$ 1.000,00. PETIT-GRIS B-AR, desde Cr.$ 1.500,00.
Com facilidade de pagamento. Aceitam-se reformas e consertos. — Tinge-se qualquer tipo de casacos de peles em cores modernas.
Rua D. José de Barros, 278, 3.o andar — Tel.: 4-7609
(Em frente ao Cine Opera)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

Séde Social — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1948

Pagam-se, na séde da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritorios dos Estados, a partir do dia 11 do corrente mês, os lucros do Exercicio de 1948, a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatorio-Balanço de 31 de Dezembro p. p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de Março de 1949, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TÍTULOS é de:

Cr$ 11.550.935,00

(onze milhões, quinhentos e cincoenta mil, novecentos e trinta e cinco cruzeiros), que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 1.074,80 (Um mil e setenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00, Saldados por pagamento unico;

b) Cr$ 891,00 (oitocentos e noventa e um cruzeiros), para os titulos de Cr$ 10.000,00 de pagamento mensal ou misto,

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de titulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 11 de Abril os titulos de n.os		1 a 125.000
" 12 " " " " " "		125.001 a 130.000
" 13 " " " " " "		130.001 a 135.000

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;

b) Os titulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente;

c) Pede-se aos Srs. Portadores que venham munidos de seus titulos (ou documentos que os substituam), cartões de quitação e de um documento de identidade.

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro — Esq. de Anchieta — Edificio Sulacap
Expediente: das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16 horas.
Aos Sabados das 9 às 12 horas.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

Cópia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 23 de março de mil novecentos e quarenta e nove

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na séde social da Companhia Textil Brasileira, à rua Quinze de Novembro numero trezentos e trinta, sexto andar, atendendo a convocação feita pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias vinte, vinte e dois e vinte e três de fevereiro proximo passado, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os senhores acionistas que provaram esta qualidade e que assinaram devidamente o livro de presença dos acionistas, pelo que, constatada a presença em numero legal, o sr. Vicente Saboya de Albuquerque Filho, vice-presidente da Companhia, no momento substituindo o presidente que se achava ausente, assumiu, na forma do artigo 18.o (decimo oitavo) dos estatutos sociais, a presidencia e declarou instalada a Assembléia designando o sr. José Theodoro de Araujo Silva para secretariar os trabalhos. Declarou então o sr. presidente que, nos termos da convocação publicada, a presente Assembléia Geral Ordinaria tem por fim tomar conhecimento do relatorio, balanço, contas e atos da Diretoria parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, sobre eles deliberando e resolver sobre a aplicação do saldo da conta de lucros e perdas no valor de Cr.$ 8.287.836,40 (oito milhões duzentos e oitenta e sete mil oitocentos e trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos) que se acha à disposição da Assembléia Geral, bem como proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, fixar suas remunerações e ainda os honorarios dos diretores no referido exercicio.

Em seguida foram lidos pelo sr. secretario, o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, documentos estes publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", no dia onze do corrente mês de março. Declarou então o sr. presidente que submetia a deliberação dos srs. acionistas, o balanço, contas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como a aplicação do saldo à disposição da presente Assembléia, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pediu então a palavra o acionista sr. Darcy Machado Silva que propôs fossem aprovados pelos srs. acionistas o relatorio da Diretoria, o balanço, contas e atos da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito e que, do saldo verificado no exercicio, se fizesse a distribuição de um dividendo aos srs. acionistas, à razão de Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação. Em seguida pediu a palavra o acionista sr. dr. Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade que endossando a proposta anterior, propôs ainda que a Assembléia désse plenos poderes à Diretoria para a aplicação do saldo restante, após a distribuição do dividendo, podendo mesmo, se assim o permitir a marcha dos negocios no presente exercicio, distribuir um bonus aos srs. acionistas ao término do primeiro semestre do corrente ano. Como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. presidente submeteu à votação essas propostas que foram todas aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Declarou então o sr. presidente que a Diretoria efetuará o pagamento do dividendo de Cr.$ ... 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, estabelecido por esta resolução da Assembléia Geral e pediu que os srs. acionistas procedessem a eleição do Conselho fiscal e seus suplentes para o presente exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Feita a apuração dos votos, verificou-se a reeleição dos srs. dr. José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, Mario Alves Barbosa e Antonio Pinto da Silva Figueiredo, todos brasileiros e residentes nesta capital, e para suplentes os srs. José Cesario de Godoy, Herculano Silveira e José Ramos Figueiredo, todos brasileiros e residentes nesta capital, pelo que foram declarados empossados em seus respectivos cargos pelo sr. presidente. A seguir pediu o sr. presidente que a Assembléia nos termos dos artigos vinte e dois e vinte e três, dos estatutos sociais, fixasse para o corrente exercicio, os honorarios dos diretores, bem como a remuneração dos srs. membros do Conselho Fiscal, tendo novamente pedido a palavra o dr. Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade que propôs que a Assembléia fixasse em Cr.$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, os honorarios de cada um dos diretores e em Cr. $3.000,00 (três mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, no corrente ano. Tendo o sr. presidente, submetido a Assembléia esta proposta, foi a mesma aprovada pela maioria dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os membros da Diretoria. Achando-se devidamente discutidos e resolvidos todos os assuntos para os quais fôra convocada a presente Assembléia e como nenhum dos presentes quisse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente Ata, na forma da lei, a qual lida e achada conforme, é assinada pelos membros da mesa, e srs. acionistas presentes à Assembléia. Eu secretario a conferi e subscrevo

José Th. A. Silva
Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque
Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade
João da Silveira Reis
Americo Pacheco de Carvalho
Lucia Ferreira Saboya de Albuquerque
Vicente Saboya de Albuquerque Filho
Alberto Jayme do Amaral
Darcy M. Silva
Celia M. Silva
Vera Teixeira Saboya de Albuquerque.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.933, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1919, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a). Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO — **Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;**

BRAZ — **Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;**

BELEM — **Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;**

PENHA — **Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;**

VILA MARIANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Morais, 584;**

IPIRANGA — **Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;**

LAPA — **Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;**

SANT'ANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Voluntarios da Patria, 2182;**

PINHEIROS — **Banco Mercantil de São Paulo S|A.: Rua Butantá, 50;**

OSASCO — **Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu', 77;**

SANTO AMARO — **Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.**

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

Lebre Filho S/A. - Industria e Comercio

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais, submetemos à vossa esclarecida apreciação e criterioso julgamento, o Balanço, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", o Parecer do Conselho Fiscal e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Estamos ao vosso inteiro dispor para prestar-vos quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 21 de março de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos	4.615.525,70	
Moveis e Utensilios	48.069,50	
Veiculos	15.396,60	
Patentes e Previlegios	5.000,00	4.683.991,80
DISPONIVEL		
Caixa Escritorio	13.398,20	
Caixa Fabrica	1.134,60	
Bancos	311.387,60	325.920,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materias Primas	946.148,90	
Produtos	998.015,30	
Contas Correntes	2.150.537,20	
Duplicatas a Receber	2.234.983,90	
Bonus de Guerra	403.600,00	
Adiantamentos na Fabrica	14.635,00	6.747.920,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Debentures	2.400,00	
Ações de Outras Companhias	60.500,00	
Cauções	3.367,00	
Certificado de Equipamento	736.046,60	
Deposito Compulsorio do Obrigação de Guerra	260.002,80	1.062.316,40
RESULTADO PENDENTE		
Deposito p/ Recurso	38.431,70	
Imposto de Consumo	2.914,20	
Selos de Vendas e Consignações	4.657,70	
Maquinismos em Viagem	25.787,00	71.790,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
"Stock" de Charutos	73.541,90	
Bancos — Conta Caução	761.418,30	
Bancos — Conta Cobrança	48.378,80	
Banco Italo Belga — Conta Caução: Bonus de Guerra	403.600,00	1.306.939,00
		14.198.878,50

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital Realizado	6.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	276.032,70	
Fundo de Reserva Especial	1.293.010,00	
Fundo de Depreciação	2.191.972,70	
Renovação de Maquinismos	274.731,60	
Fundo de Provisão — Devedores	296.799,30	10.532.546,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	218.188,80	
Contas Correntes	1.137.926,80	
Lucros e Perdas — Saldo	1.003.277,60	2.359.393,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Mercadorias a Comissão	73.541,90	
Titulos Caucionados	761.418,30	
Titulos em Cobrança	48.378,80	
Bonus de Guerra Caucionados	403.600,00	1.306.939,00
		14.198.878,50

ALFREDO ELLIS LEBRE, Diretor-Presidente — PAULO ASSUMPÇÃO, Diretor-Gerente — ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO, Diretor-Gerente — FELIPPE CARLOS MUELLER, Contador C.R.C. 10.262

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
Combustiveis e Lubrificantes		28.786,00
Seguros		84.371,00
Imposto de Consumo		352.085,80
Selos de Vendas a Vista e Consignação		180.042,30
Salarios		1.208.833,20
Honorarios da Diretoria		425.000,00
Despesas Gerais		673.620,90
Descontos		109.894,20
Direitos Aduaneiros		191.004,50
Comissões		227.661,20
Devoluções e Diferenças		75.589,60
Quotas de Aposentadorias		89.608,20
Fretes e Carretos		39.908,70
Despesas da Fabrica		418.200,50
Impostos		671.602,20
DEPRECIAÇÕES COMO NO ANO ANTERIOR		
Maquinismos 10 % sobre ... Cr$ 2.801.440,00		280.144,00
Moveis e Utensilios: 10 % sobre ... Cr$ 26.807,50		2.680,80
Veiculos 20 % sobre ... Cr$ 12.696,60		2.539,30
Fundos de Provisão		
Duplicatas a Receber	2.234.893,90	
Contas Correntes	733.099,40	
10 % sobre o Total Final	2.967.993,30	296.799,30
Fundo de Reserva Legal 5 % sobre ... Cr$ 1.543.504,00		77.175,20
Fundo de Reserva Especial 30 % sobre ... Cr$ 1.543.504,00		463.051,20
SALDO A' DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		1.003.277,60
		6.901.875,70

CREDITO	
Fundos de Provisão	120.937,20
Mercadorias a Comissões	82.291,80
Juros	9.260,30
Produtos	6.689.386,40
	6.901.875,70

ALFREDO ELLIS LEBRE, Diretor-Presidente — PAULO ASSUMPÇÃO, Diretor-Gerente — ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO, Diretor-Gerente — FELIPPE CARLOS MUELLER, Contador C.R.C. 10.262

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Lebre Filho Sociedade Anonima, Industria e Comercio, tendo na forma determinada pelo art. 127 do Decreto-lei 2027, examinada minuciosamente toda a escrituração,, documentos da Sociedade e o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, declaram que verificaram toda exatidão e mais perfeita ordem em tudo, e assim, confirmam os atos da Diretoria e são de parecer que faça o mesmo a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas.

São Paulo, 21 de março de 1949

ARCHIMEDES CAJADO
DURVAL MOREIRA
FELICIANO LEBRE DE MELLO (Suplente)

Ceramica União Corradini Sociedade Anonima, Bairro da Grama, Jundiaí

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, em sua sede social, no bairro da Grama, sem numero, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Ceramica União Corradini Sociedade Anonima. Cumprindo os estatutos sociais, assumiu a presidencia da Assembléia o diretor-presidente da sociedade, sr. José Hilario Sammarone, que convidou para secretario a mim, Arthur Vasques. Composta a mesa, o sr. presidente informou que do Livro de Presença constavam assinaturas representando mil ações ou seja representando a totalidade do capital social, estando já essas ações depositadas na séde da sociedade. Estava, pois, instalada a Assembléia. Iniciando os trabalhos, o sr. presidente determinou que eu lesse o edital de convocação que fora publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no jornal "Correio Paulistano" nos dias vinte e dois, vinte e três, e vinte e quatro do mês proximo passado, bem como o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 1948, e que haviam sidos publicados de acordo com a lei. Terminada a leitura destes documentos por determinação do sr. presidente, ficaram os mesmos sobre a mesa para apreciação e deliberação dos srs. acionistas. Postos em discussão e, encerrada esta, submetidos a votos, todos esses documentos foram aprovados, sem reserva, por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos pela lei. A seguir o sr. presidente comunicou que, de acordo com a lei, deveria a Assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, bem como deliberar sobre os honorarios dos membros efetivos. Realizada a votação verificou-se estarem reeleitos, para membros efetivos os srs.: — dr. José Perrucci Junior, brasileiro, casado, advogado; Nicolino Del Roio, brasileiro, casado, bancario e dr. Fernando Guerra Bittencourt, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes e domiciliados na Capital de São Paulo e, para suplentes os srs. Armando Angelini, brasileiro, casado, contador, Alberto Niccolli, brasileiro, casado, comerciario, e Eliseu José Capacciolli brasileiro, casado, comerciario, todos residentes e domiciliados na Capital de São Paulo deliberando a Assembléia que cada membro efetivo do Conselho Fiscal receberá a remuneração de Cr$ 500,00 anual. Prosseguindo, pediu a palavra o acionista sr. Armando Angelini que propôs, por motivos já do conhecimento de todos, fossem os honorarios mensais de cada diretor aumentado para Cr$ 7.500,00 — sete mil e quinhentos cruzeiros. Submetida a proposta a discussão e votação foi a mesma aprovada. — Tendo sido satisfeitos os fins da convocação desta Assembléia e as disposições legais, o sr. presidente participa que ainda poderão ser discutidos quaisquer outros assuntos de interesse social; daria, pois, a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem se manifestou, pelo que foram suspensos os trabalhos pelo tempo indispensavel para a lavratura desta ata no livro proprio. — Uma vez lavrada, foi a ata lida por mim, em voz alta, posta em discussão e votada, recebendo dos srs. acionistas aprovação unanime e sem restrições. Desta ata foi extraida uma copia autentica para os fins legais, indo o original e a copia assinadas, por mim, secretario da Assembléia, que a escrevi e subscrevo e, por todos os presentes. Jundiaí, vinte e três de Março de mil novecentos e quarenta e nove.

a) José Hilario Sammarone — Presidente da Assembléia.
a) Arthur Vasques — Secretario da Assembléia.
a) Americo Sammarone Junior — Acionista
a) José Hilario Sammarone — Acionista
a) Rachel Aurichio Sammarone — Acionista
a) José Perrucci Junior — Acionista
a) Armando Angelini — Acionista
a) Inês Perrucci — Acionista
a) Filomena Aurichio — Acionista

—(*)—

CERTIDAO

Certifico que a CERAMICA UNIAO CORRADINI S. A., com séde em Jundiaí, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.832 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de Março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de Abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 (vinte e seis) de Abril proximo, às quatorze horas, nesta capital de São Paulo, no Palacio da Justiça e no local destinado às praças, pelo porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, será levado a praça, para ser arrematado por quem mais der acima da avaliação, o imovel penhorado a SERGIO CRISTALDI para pagamento do executivo hipotecario que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO. — IMOVEL este localizado à rua Waldomiro de Lima n.o 1.250 (mil duzentos e cincoenta), nesta capital, e depositado em mãos do proprio executado — SERGIO CRISTALDI— onde poderá ser examinado pelos interessados, e que foi assim descrito e avaliado: — predio localizado à Av. Waldomiro de Lima, 1.250, terreo, contendo dois terraços, escritorio, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, tres dormitorios, cozinha, copa e dependencias com banheiro e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19 metros e 74 centimetros, para a avenida Waldomiro de Lima, 20 metros e 80 centimetros, na confluencia das avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbisier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m. de outro lado com a Avenida Dr. Jorge Corbisier, onde mede 53,40 m. digo mede 43,34 m. e pelos fundos, onde mede 53,40 m. com Marins Martins. — Imovel este cujo valor se vê na escritura de mutuo (Casa propria) com garantia hipotecaria, lavrada no livro trinta e cinco — Folhas duzentos e sessenta e cinco — no Decimo Quarto Tabelião de Notas — Leven Vampré — valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). — E quem quiser arrematar tal imovel, compareça a este Juizo no dia e hora designados devendo o arrematante exibir no ato da arrematação, em moeda corrente nacional, vinte por cento (20 %) do lance que oferecer. — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa por tres vezes, a ultima em dia proximo ao designado para a praça. — Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos vinte e tres dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove.

Eu, Orlando Mello, escrevente habilitado o dactilografei.

Eu, José Gomes Barretto, escrivão, subscrevi.

(a) BENEVOLO LUZ — Juiz de Direito.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S. A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 22, 1.o andar, nesta capital — às 16 horas do dia 16 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatorio da Diretoria;

b) — balanço e conta de Lucros e Perdas, com parecer favoravel do Conselho Fiscal;

c) — eleição da Diretoria;

d) — eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1949, e fixação de sua remuneração;

f) — assuntos diversos.

S. Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Construções Reunidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aviso de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na séde social, à rua Marquez de Paranaguá, 66, nesta cidade, no dia 25 de abril corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Aumento do capital social.

2.o — Varias.

De acordo com o art. 8, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer banco desta entidade com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

A DIRETORIA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviços, hoje, os seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Redorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1162.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1381; Esperança Ltda. rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia; rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Portuense, rua Rio Bonito, 787; Samaritana, rua Bresser, 363. S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu' Ltda, ave. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Guamões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 387; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Santo Amaro, 863.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusat, 1956.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, pça. do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.

TATUAPE — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 408; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dorri, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 31; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 61.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuca, 605; N. S. Rosario, avenida Guilherme Cotching.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1578.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchieta, via Anchieta, 1230.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65.

A esposa Ernestina Itagiba Ribeiro; a filha Valntina Ribeiro Farinelli; o genro Oswaldo Farinelli; os netos Alberto Bosco e José Roberto, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô

Benjamim Alberto Ribeiro

e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que por intenção de sua alma farão celebrar TERÇA-FEIRA, dia 12 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

EDITAL DE 1.a PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

2.º OFICIO — S. PAULO

BENS PENHORADOS À "INPAR" — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS LIMITADA

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 (vinte) de Abril proximo, às 14 (quatorze) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os seguintes bens, penhorados à INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS LIMITADA, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ .... 933.242,10 (novecentos e trinta e tres mil, duzentos e quarenta e dois cruzeiros e dez centavos), proveniente de mutuo com garantia hipotecariâ, conforme escritura lavrada nas notas do 15.o Tabelionato, desta Capital, e inscrito sob n.o 2.107, no Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição, conforme consta dos autos, a saber: — UM IMOVEL situado à rua João Alfredo n.o 163, Santo Amaro, 30.o Subdistrito, do distrito, municipio, termo e comarca da Capital, 11.a Circunscrição do Registro de Imoveis, consistente em um conjunto proprio para industria e seu respectivo terreno que mede, 36,00 metros de frente por 139,50 metros de um lado, 141,50 metros de outro, perfazendo a area de 5.000 metros quadrados, mais ou menos, confrontando de um lado com propriedade de Pedro Rocumback de outro com propriedade de Pedro Klein do Nascimento e pelos fundos com o Corrego do Lavapés. O referido imovel foi havido pela devedora conforme transcrição n.o 7.616 da 11.a Circunscrição desta Capital, que nele construiu um conjunto proprio para industria, tudo perfeitamente descrito e caracterizado no laudo avaliatorio mencionado na clausula decima sexta desta escritura. — Nesse imovel assim descrito acham-se instaladas as seguintes maquinas que ficam fazendo parte da garantia hipotecaria ora dada e descrita: — N.o 1) — uma bomba a vacuo, "Beach Russ Co." n.o 30.002, resfriada a ar, com tanque de separação de umidade, com motor "Brown Boveri" n.o A-505.800 de 2,7 HP. e um grupo regrifera, digo, grupo refrigerador marca "Frigidaire" motor "Delco" n.o 46.966 de 1/4 HP. e com recipiente de expansão; n.o 2) — um conjunto de maquinas constando de um recipiente de aço inoxidavel de 75 litros, um refrigerador de refluxo com tubos de cobre, um anexador a helice, inoxidavel, com acessorios de aço inoxidavel, aquecimento a vapor indireto e motor "IEB" n.o 12.908 de 1 HP.; n.o 3) — um conjunto distilador com um alambique de cobre de 100 litros, distilação a vapor, uma coluna de retificação de 60 cms. e um refrigerador a serpentina; indireto; n.o 4) — um conjunto distilador com um alambique de cobre, de 130 litros, a vacuo, uma coluna de retificação com 4,00 metros de altura, de cobre e um refrigerador com serpentina de cobre de 1 m., refrigeração a salmoura gelada e aquecimento indireto com vapor; n.o 5) — um conjunto distilador constando de um alambique de cobre de 500 litros a vacuo, uma coluna de cobre de 35 cms., um chapitre de cobre e um refrigerador multitubular de 90 cms. de cobre, aquecimento a vapor direto e indireto; n.o 6) — um conjunto distilador constando de um alambique de cobre, de 150 litros, a vacuo, com coluna de retificação de 4 metros de cobre, e com refrigerador multitubular de cobre, para agua comum e gelada, aquecimento em banho-maria de oleo; n.o 7) — um conjunto constando de um recipiente com mexedor de ferro batido de 300 litros, com aquecimento direto a gás pobre e um refrigerador a refluxo; n.o 8) — uma bomba a vacuo "Friar", duplo estagio, nacional, com separadores de umidade e motor "CEB" n.o 059.463 de 1,2 HP.; n.o 9) — um conjunto distilador a vacuo com alambique de 75 litros de aço inoxidavel, nacional, com refrigerador de serpentina de aço inoxidavel e uma resistencia para aquecimento a eletricidade com termostato; n.o 10) — um conjunto para distilação a vacuo com alambique de cobre para 80 litros, coluna de cobre de 2 metros para retificação, um refrigerador multitubular de cobre, uma serpentina para aquecimento a vapor e uma resistencia para aquecimento eletrico com termostato; n.o 11) — um conjunto frigorifico constando de um grupo "Queiroz e Bierrembach", com motor "AEG" n.o 256.941 de 1,5 HP., uma bomba para circulação de salmoura com motor "Eletro-Nacional" n.o 3.850 de 0,5 HP., e geladeira para salmoura com 500 litros; n.o 12) — um compressor de ar tipo "Renault", transportavel, com carrinho, deposito de ar de 10 litros, manometro, e motor "Wagner Eletric", monofasico, n.o 498.523, de 0,5 HP., n.o 13) — um gasogenio fixo, tipo industrial, completo, com ventoinha acionada por motor "Eletro Nacional" n.o 3.281 de 1 HP.; n.o 14) — uma caldeira a vapor, marca "Grisanti", horizontal, multibular para 400 kg. de vapor por hora, com deposito de agua e acessorios; n.o 15) — um evaporizador de 500 litros, de ferro batido, fundo duplo, aquecimento indireto a vapor; n.o 16) — uma centrifuga marca "Centrifugal" n.o 2 de "The Geo L. Squier MFG Co.", com cesta de 40 cms. de diametro e 25 cms. de altura, acionada a transmissão por motor "CEB" n.o 026.812 de 2,2 HP.; n.o 17) — uma con, digo, um conjunto constando de um recipiente de aço inoxidavel de 50 litros, marca "Sociedade Fabbe Limitada", com revestimento de prata e um mexedor com helice, de madeira, prateado, aquecimento eletrico com banho-maria em oleo e motor "CEB", n.o 08.625 de 1 P.; n.o 18) — um conjunto constando de um recipiente de aço inoxidavel de 300 litros, marca "Codig", nacional, um refrigerador de ferro com serpentina de aço inoxidavel, um mexedor de aço inoxidavel, com motor "CEB" n.o 017.955 de 1,6HP.; n. 19) — quatro recipientes separadores de chapa galvanizada de 120 litros, com indicador de nivel em vidro, sem marca; n.o 20 — um mexedor em recipiente de madeira com motor "Lorenzetti" n.o 3.514 de 1,15 HP.; n.o 21) — um conjunto constando de duas tinas de madeira com fundo duplo e serpentina de vapor, direto, dois capiteis de cobre estanhado, um refrigerador com serpentina de cobre com capacidade de 300 litros de agua para refrigeração. — Em uma das tinas há um mexedor com helice e motor "ELNA" n.o 2.580 de 1 HP.; n.o 22) — um britador para carvão com motor S/S de 1 HP.; n.o 23) — uma mesa com serra circular com folha de 40 cms. de diametro e esmeril acionada por motor S/S de 3 HP. sem numero identificavel; n.o 24) — uma bomba hidraulica, centrifuga, sem marca, 1 1/4, com motor "ELNA" n.o 2.836 de 1 HP.; n.o 25) — uma bomba hidraulica, centrifuga, sem marca, ... 1 1/4, com motor "ELNA" n.o 2.561 de 1 HP.; n.o 26) — um conjunto extrator de 80 litros, para dissolventes volateis, de cobre, com distilador e deposito para dissolventes, tambem de cobre; n.o 27) — um extrator rotativo com dois tambores de ferro de 50 litros cada, completo, com cavalete, eixo e polia, acionado a transmissão; n.o 28) — um extrator vertical de 250 litros, com mexedor e helice de cobre acionado a transmissqão, digo, a transmissão; n.o 29) — um moinho marca "Husgvarna", sueco, acionada por motor "Delco Motor", monofasico, n.o A-4.373 de 0,75 HP.; n.o 30) — uma maquina de picar fumo marca "Bromberg" n.o 9.153, automatica, acionada a transmissão; M 1) um motor marca "CEB" n.o 026.489 de 2,2 HP., acionando as maquinas 27, 28 e 30; n.o 31) — uma prensa manual, marca "Chicca Negro & Cia.", com prato de 08 × 0,5 m., pressão de 5.000 kg. com roscas torneadas, cavalete e catraca; n.o 32) — quatro tanques de chapa galvanizada em concreto armado, de 2.000 litros cada, para oleo de hortelã; n.o 33) — um tanque de chapa galvanizada em concreto armado, de 1.000 litros para oleo de hortelã; n.o 34) — quatro tanques de chapa galvanizada em concreto armado, de 500 litros cada, para oleo de hortelã; n.o 35) — um tanque de chapa galvanizada, de 500 litros, para fundir mentol com serpentina de vapor; n.o 36) — uma estufa para mentol, vertical, com paredes de madeira, 10 prateleiras, aquecimento a resistencia, exaustor e motor "Meidinger & Cie. — Basel" n.o ... 75.503 de 0,4 HP.; n.o 37) — uma estufa para secar cristais de mentol, paredes de madeira, com ventilador, da "Sociedade Eska Limitada" e motor "ELNA", n.o 2.646 de 1 HP.; fabricação propria; n.o 38) — uma estufa para mentol completa, com ventilador com motor "Leland Motor" n.o 13.507 de 0,2 HP., resistencia de aquecimento e termostato, fabricação da propria outorgante; 39) — um filtro prensa sem marca, com compressor "Mitec" e motor de 1 HP.; 40) — um compressor de ar marca "CEM" n.o 2.968 e motor num mesmo bloco, com rodas para transporte; n.o 41) — uma centrifuga, fabricação inglesa, sem marca, com 70 cms. de diametro, acionada por meio de transmissão por motor "Electro Motoren Werke Kaiser", n.o 146.417 de 5 HP.; n.o 42) — um grupo de oito cristalizadores em chapa de cobre, 70 litros, cada, com tanque de refrigeração de chapa galvanizada e bjju, digo, e bomba para circulação de salmoura com motor "ELNA" n.o 3.152 de 0,5 HP.; n.o 43) — um conjunto frigorifico marca "UNICA", com deposito de 1.000 litros, de salmoura, e motor "CEB" n.o 051.214 de 5,5 HP.; n.o 44) — um tanque de recristalização de 450 litros, de cobre estanhado e um tanque de ferro galvanizado com bomba para circulação de salmoura com motor "ELNA" n.o 3.154 de 0,5 HP.; n.o 45) — um conjunto frigorifico marca "Frigidaire" n.o 637.637 com motor "CEB" n.o 028.985 de 1,5 HP. e um tanque de 1.000 litros de chapa galvanizada para resfriamento de salmoura, revestido de madeira; n.o 46) — uma bomba a vacuo, portatil, marca "Cenco-Megavac Pump", completa, com separadores de umidade e motor monofasico de 1,1 HP.; n.o 47) — uma bomba a vacuo, portatil, marca "Callite Tungsten" com motor trifasico de 1/3 de HP., marca "Charleroi"; n.o 48) — uma caldeira a vapor, para laboratorio, multibular, vertical, 4 kg. de vapor por hora, a gás, de 2 atmosferas; n.o 49) — uma estufa marca "Fanem", n.o 502, a agua quente; n.o 50) — uma estufa eletrica, marca "Precision Scientific" n.o 14-4.105, até 140º C; n.o 51) — um aparelho para agua distilada, eletrico, "Precision Scientific" n.o ... 105-H-298 para 1.250 watts; n.o 52) — uma talha de 500 kg. com ponte rolante de madeira; n.o 53) — uma bomba para circulação de salmoura marca "Bremensis" com motor com chapa em posição inacessivel. — Bens esses que foram avaliados pelos engenheiros srs. Afranio Junqueira e Caio Sergio Paes de Barros, em Cr$ ...... 2.024.568,00 (dois milhões, vinte e quatro mil, quinhentos e sessenta e oito cruzeiros), conforme consta da referida escritura.

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra-assinado, na ação executiva que propôs contra a INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS, julgada procedente por este Juizo, que quer executar a referida sentença, e, para o fim requer que sejam expedidos editais de 1.a praça do imovel penhorado, dispensada avaliação, por já ter sido dado valor aos bens na escritura de constituição de divida, observados os prazos e prescrições legais. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 21 de março de 1949. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. — DESPACHO: — "J. sim, pelo prazo da lei. — S. Paulo, 21-3-49. — B. Luz". — DESIGNAÇÃO: — "Designo o dia 20 de Abril proximo, às 14 horas, para a 1.a praça. — São Paulo, 24 de Março de 1949. — O Escrivão, Oscar C. Motta". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de 1.a praça, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado, e em um jornal de grande circulação, na fró, digo, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 25 de Março de 1949. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Benevolo Luz — Juiz de Direito.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S. A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar, nesta capital — às 14 horas do dia 16 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre a reforma parcial dos estatutos sociais.

S. Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Sociedade Industrial Comercial Importadora Brasileira S/A.

ESCRITORIO — RUA SÃO BENTO, n. 357 — 1.o ANDAR
— SÃO PAULO —

RELATORIO DA DIRETORIA

Em obediencia às disposições dos estatutos e da lei de Sociedades Anonimas, apresentamos aos senhores acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, ficando esta diretoria à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

A DIRETORIA

DR. OSWALDO GRAMANI — Diretor-Presidente
LAYR BARCI — Diretor-Vice-Presidente
PASCHOAL GRAMANI — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imobilizações Efetivas		
Veiculos	158.950,00	
Moveis e Utensilios	52.162,30	211.112,30
Direitos		
Marcas e Nomes Registrados		150.000,00
Vinculações		
Depositos para Cauções		18.655,00
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		248.840,30
REALIZAVEL		
A curto e longo prazo:		
Mercadorias	1.529.949,17	
Contas Correntes	121.739,50	
Titulos e Duplicatas a Receber	1.636.631,10	3.288.849,77
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Valores de Aplicação		
Selos s/Vendas e Consignações	1.603,50	
Valores diferidos		
Premios de Seguros a Vencer	2.216,10	3.819,60
		3.920.776,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	90.000,00	
Bancos — Conta Cobrança	198.820,20	288.820,20
		4.209.597,17

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	388.147,60	
Fundo para Depreciações	179.106,20	
Lucros Suspensos	45.852,47	3.613.106,27
EXIGIVEL		
A curto e longo prazo:		
Contas a Pagar	95.626,70	
Contas Correntes	32.044,00	
Dividendos a Distribuir	180.000,00	307.670,70
		3.920.776,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	90.000,00	
Titulos em Cobrança	198.820,20	288.820,20
		4.209.597,17

DR. OSWALDO GRAMANI — Diretor-Presidente
LAYR BARCI — Diretor-Vice-Presidente
PASCHOAL GRAMANI — Diretor-Gerente
MITSUHARU AKAGAWA — Contador Reg. n. 72.524 e no CRC Reg. n. 10.579

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Honorarios, Ordenados, Seguros, Impostos, Alugueis, Serviços Avulsos, etc.		720.918,00
DESPESAS COM VENDAS		
Comissões, Selos s/Vendas e Consignações, Propaganda, Fretes e Carretos, Embalagens, etc.		380.212,30
DESPESAS COM A FILIAL — RIO		
Ordenados, Seguros, Impostos, Alugueis, Comissões, Propaganda, Serviços Avulsos, etc.		242.313,50
DEVEDORES INCOBRAVEIS		123.737,30
PERDAS DIVERSAS		30.000,00
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Veiculos	31.790,00	
Moveis e Utensilios	5.216,20	37.006,20
FUNDO DE RESERVA		23.847,60
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		180.000,00
LUCROS SUSPENSOS		34.628,60
		1.772.663,50

CREDITO

VENDAS	
Lucro bruto	1.679.149,00
JUROS E DESCONTOS	
Saldo desta conta	27.592,20
RENDAS EVENTUAIS	
Saldo desta conta	65.922,30
	1.772.663,50

DR. OSWALDO GRAMANI — Diretor-Presidente
LAYR BARCI — Diretor-Vice-Presidente
PASCHOAL GRAMANI — Diretor-Gerente
MITSUHARU AKAGAWA — Contador Reg. n. 72.524 e no CRC Reg. n. 10.579

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "SOCIEDADE INDUSTRIAL COMERCIAL IMPORTADORA BRASILEIRA S/A.", tendo examinado o Balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, com os livros e documentos declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo, portanto, de parecer que o mesmo seja aprovado.

DR. LUIZ TAVOLIERI — ARMANDO TAVOLIERI — EDGARD MAZZEI

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, a qual deverá:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger os Membros da Diretoria para o exercicio seguinte, com mandato até 31 de março de 1950;

c) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos;

d) Fixar a verba a que alude o paragrafo quinto do artigo setimo dos Estatutos Sociais.

A Assembléia Geral Ordinaria deverá instalar-se na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 779, no proximo dia 25 de abril, às 15 horas.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

NOE' RIBEIRO — Presidente.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o que determina o artigo 23 do Capitulo V, do Novo Compromisso aprovado pela Nossa Curia Metropolitana em 30 de julho de 1948, de ordem do Carissimo Irmão Provedor, convoco todos os Carissimos Irmãos para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no Consistorio da Igreja de Santo Antonio, no dia 19 de abril corrente, às 20 horas, com a presença de qualquer numero de Irmãos no gozo de seus direitos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) — Renovação do terço da Mesa Administrativa;

2.o) — Apresentação do relatorio do Provedor;

3.o) — Apresentação do balanço e contas do Tesoureiro;

4.o) — Outros assuntos de interesse da Irmandade.

Secretaria da Veneravel Irmandade.

São Paulo, 9 de abril de 1949.

ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão Secretario.

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S. A.) para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 26 de abril proximo futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Goiáz, n. 1805, em São Caetano do Sul, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria.

b) Parecer do Conselho Fiscal.

c) Aprovação de dividendos.

d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 3 de março de 1949.

S. E. DITHMER — diretor gerente
E. C. Nurenberg - diretor.
W. DE SCHRYVER — diretor.

Siderurgica Barra Mansa S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro, 228, 5.o andar, sala 508, nesta capital, às 10 horas do dia 18 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

Siderurgica Barra Mansa SA.

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor.

SECÇÃO LIVRE

TESTEMUNHO, NA QUALIDADE DE MEDICO, QUE O DR. JOSÉ HERVELHA CURA DE FATO A PIORRE'IA!

A bem da verdade e dentro da ética profissional, declaro publicamente que sofri de piorréia alveolar durante muitos anos, tendo feito varios tratamentos na Bahia (meu Estado natal), no Rio de Janeiro e aqui em São Paulo, sempre sem resultados.

Procurei, então, o dr. José Hervelha, cirurgião-dentista, grande tecnico em piorréia, e em cerca de dois meses fiquei completamente curado da pertinaz paradentose que me afligia.

Faz agora tres meses que obtive alta, e minha mucosa gengival voltou ao que era antes de se manifestar em mim a piorréia; meus dentes firmaram completamente.

Meus mais sinceros agradecimentos ao dr. José Hervelha por me haver curado!

São Paulo, 4 de abril de 1949.

(a.) DR. ORLANDO DA SILVA MONTEIRO
Assistente da Clinica de Olhos da Santa Casa
Consultorio: Rua Anastacio, 227
(Firma reconhecida pelo Tab. Veiga — S. Paulo).

EM TEMPO — O dr. José Hervelha clinica em São Paulo, às segundas, quartas e sextas-feiras, à rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar — Fone, 2-4371 e, em Santos, às terças, quintas e sabados, à rua Amador Bueno, 181 — 2.o andar — Fone, 2-3539.

(Transcrito de "A Gazeta", de 7-4-49).

S/A. SERRARIA AGUA BRANCA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da S. A. Serraria Agua Branca, com séde nesta capital, à rua Gualcuru's, 324, a se renirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 8 de maio de 1949 às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral Demonstração da conta de Lucros e Perdas Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Gualcuru's, 324, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal de acionistas para a reunião que devia realizar-se em 8 de abril corrente, são novamente convocados os srs. acionistas para se reunirem na séde social, rua Libero Badaró n. 513, 1.o andar, nesta capital, às 16 horas do dia 18 de abril em curso, em Assembléia Geral Extraordinaria para o fim de tratar da alteração de um ou mais artigos dos Estatutos sociais, e eventualmente de outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-0053

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

TRANSFORME EM MINA DE OURO

PICK-POCK

PIPOCAS

um pequeno espaço instalando a famosa ·áquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantástica! Com *apenas* Cr$1,00 de milho você pode fazer Cr$20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontânea nente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industrial e agricolas

2150 Arco-Artusi

REPRESENTANTES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a representantes para aumentar seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos — Mostruario variado.

Peça informações agora mesmo à

FABRICA BRASILEIRA — São Paulo — Caixa Postal, 3.305

ARTIGOS PARA SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES

Sorvetinas • Livros de Receitas de Sorvetes

Colheres Automáticas • Essências de Frutas

Taças e Copos • Pazinhas e Palitos

Termômetros • Coco e Frutas

Copinhos de massa • Utensílios e Accessórios

SOLICITEM LISTA DE PREÇOS À

CASA DAS SORVETERIAS

RUA CANTAREIRA 928 - FONE 4-0512 - S. PAULO

CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.

Venha comprar pelo sistema americano do "Pague e Leve" com os 10 % de desconto.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9285
Caixa Postal: 3384.
RIO DE JANEIRO

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

108 PAGINAS - 40 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-6122

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobbres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão ou entregue por intermedio deste jornal.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel 2-2828
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregue neste jornal.

BARRACA

Vende-se. Preta. Armação Original. 2 x 2,8 x 2.

51-2064.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 100 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

---

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-2997

Dr. J. M. Pinheiro Neto
RUA JOSE' BONIFACIO, 93 6.o andar
Telefone: 2-3233

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA JOÃO BRICOLA, 127 — 1.o S| 108|110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

Companhia Agricola Fazenda Dumont — em Liquidação

S. PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social à rua São Bento n. 181 6.o andar, nesta capital, às nove horas do dia 10 de maio deste ano, para os fins previstos no artigo 144 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) relatorio, balanço e contas do liquidante correspondente ao exercicio de 1948 e prestação final das contas do liquidante.

b) encerramento da liquidação e extinção da Sociedade.

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no local acima mencionado, os documenos a que se refere o artigo 99 do do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1949.

A. H. NORRIS — Liquidante.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.860, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de fevereiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da sociedade à Av. Rebouças, 2642, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7327 e 3-3791
S. PAULO

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 18, às 14 horas, em sua séde social, à rua Serra de Araraquara, 954, a fim de deliberarem e discutirem sobre o aumento do capital social e de outros assuntos atinentes à materia.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

a.) ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor-Presidente.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 17 às 19 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 208 — Telefone: 6-2301 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Trombeangeite obeliterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 178 — 5.o and. — salas 518 e 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações

Trat. Cancer — Disturbios das Regras.

Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5689

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-8735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-1033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite, cromorrhoidas (sem operação) Doenças nicas (sem operação, sem injeções). Hesexuais.

Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 64-4204

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assis). e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa 1860

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0385

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 6 horas

Rua 7 de Abril, 277 — 8.o — Tel. 4-1873

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 203 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels.: 2-3501 e 4-3180

O Brasil, pioneiro da cultura do milho hibrido na America do Sul através dos trabalhos realizados em São Paulo

A historia do milho hibrido começou em 1876 nos Estados Unidos — Hostilidades dos cultivadores — Argentina segundo produtor mundial de milho depois dos Estados Unidos

ENTRA EM CENA O BRASIL COMO O PRIMEIRO PAÍS NO CONTINENTE A PRODUZIR O HIBRIDO — O INSTITUTO AGRONOMICO DA' SOLUÇÃO CIENTIFICA DO ASSUNTO — A JORNADA DE PRODUÇÃO COMEÇOU — MAS, QUE E' MESMO MILHO HIBRIDO?



CIRUEGIA GENETICA TRANSCENDENTAL — Póde ser que rigorosamente esse não seja o nome desta operação que aqui vemos. O pendão da flecha, que é o orgão masculino de um pé de milho é arrancado logo que reponta na haste. Isto significará que o pé de milho que possui os dois atributos, pendão (masculino) e flor (feminino) passará unicamente para o ultimo. A razão dessa "cirurgia" genetica está explicada no capitulo: "Que é mesmo milho hibrido?"

Isto foi em 1876 em Michigan nos Estados Unidos. Para se compreender as razões porque os Estados Unidos constituem o unico país do mundo que vem empregando extensamente sementes de milho hibrido, é preciso recorrer à historia de sua agricultura nestes ultimos 50 anos, diz o agronomo Luiz Paolieri, do Instituto Agronomico de Campinas.

A origem do metodo de melhoramento do milho, baseado na hibridação, data de 1876, sugerido por W. J. Beal. Trabalhando na Estação Experimental de Michigan, descobriu que o cruzamento entre variedades de milho resultava num aumento de produção, na primeira geração. Nessa ocasião nasceu a idéia de se produzir sementes cruzadas em escala comercial. Com base nos estudos de Beal, em 1905, G. H. Shul e E. M. East iniciaram, independentemente, uma serie de experiencias com o objetivo de estudar a autofecundação do milho, seus efeitos, bem como os resultados de cruzamentos efetuados entre as linhagens selecionadas.

Shull realizou seus estudos na "Carnegie Institution of Washington", em Cold Spring Harbour, Estado de Nova York, e East, na Estação Experimental Agricola do Estado de Connecticut. Os resultados destas investigações foram publicadas em 1909, e tambem propostas as bases do melhoramento moderno do milho. Os "breedrs" cultivadores dessa época, entretanto, não aceitaram a nova idéia, por considerarem um tanto teorica e de resultados anti-economicos, pois, a produção comercial do hibrido simples, devido à falta de vigor das linhagens e ao seu rendimento muito baixo, resultava num elevado custo de produção das sementes cruzadas.

Para remover esta dificuldade, aproximadamente em 1917, D. F. Jones, trabalhando na Estação Experimental Agricola do Est. de Connecticut, tambem realizou estudos visando o melhoramento deste cereal. Propôs, com resultados bastante satisfatorios, o plano para obtenção de hibridos duplos, em lugar dos simples, resolvendo assim para os "breedrs" o problema da produção comercial de sementes de milho hibrido. Desde aí se fundaram as companhias produtoras de sementes cruzadas. A primeira companhia que iniciou trabalhos de autofecundação e seleção de linhagens foi a Pioneer Hi-Bred Corn Company, no Estado de Iowa, fundada em 1913 por Henry H. Wallace. A partir de 1920, um consideravel numero de tecnicos, do governo norte-americano e tambem de organizações particulares, se dedicou ao aperfeiçoamento deste novo metodo de melhoramento. Ultimamente os estudos realizados por M. T. Jenkins, sobre a predição do rendimento dos hibridos duplos e a determinação da "capacidade de combinação das linhagens", vieram contribuir admiravelmente para tornar ainda economico o emprego destas sementes.

Depois de 1922 foram fundadas outras companhias produtoras e distribuidoras de sementes hibridas, que se espalharam pelos diversos Estados daquele país. Os centros de irradiação foram os Estados de Minnesota, Illinois e Iowa. Como o desenvolvimento completo do plano de melhoramento do milho, pelo novo processo, requer de 12 a 15 anos de trabalhos continuos, por parte dos tecnicos especializados, somente depois de 1935 começaram os agricultores norte-americanos, dos principais Estados produtores de milho, a obter sementes em quantidades suficientes às suas necessidades. Desde aí se tornou comum o emprego dos hibridos especialmente adaptados às diversas regiões desse país.

O MAIOR PRODUTOR DO MUNDO

Se analisarmos as estatisticas de produção do milho no mundo, verificaremos que os Estados Unidos, pioneiros portanto do milho hibrido, aparecem como o maior produtor desse precioso cereal. Conforme os dados publicados pelo Departamento de Agricultura de Washington, em 1938, a área cultivada com milho hibrido foi, em relação à area total destinada a esse cereal, nos quatro Estados principais produtores, de 77 por cento no Estado de Iowa; 60 por cento em Illinois; 57 por cento em Indiana e 57 por cento da àrea total do milho, neste país, foi plantada com sementes hibridas, distribuidas pelas companhias produtoras. O Estado de Iowa, o maior produtor, naquele ano cultivou cerca de 90 por cento de sua àrea total destinada ao plantio do milho, com sementes de milho hibrido, para, a partir de 1942, passar a plantar somente sementes hibridas. Há dez anos, entretanto, apenas 14 por cento da area foi ocupada com sementes dessa classe. Naturalmente, os Estados do centro, isto é ,a região produtora de milho evoluiu mais rapidamente. Em 1946 os Estados de Minnesota, Michigan, Illinois e Indiana, semearam quase 96 por cento de suas àreas de cultura do milho, com essas sementes. Em 1939 a produção total de milho, no país, foi de aproximadamente 60 milhões de toneladas e ,em 1945, portanto, em plena guerra, passou a 76 milhões, sendo 16 milhões de toneladas a mais, e isto em virtude exclusivamente de uma maior distribuição de sementes de milho hibrido. Tal transformação não se verificou porque o milho hibrido fosse uma novidade, mas devido ao seu maior rendimento por unidade de superficie, que, aliás, constitui um melhoramento valioso, e, além disso, por causa da sua uniformidade, resistencia às pragas e molestias, carateristicos que superam de muito as otimas variedades primitivas. Essa é pois a verdadeira razão pela qual os lavradores norte-americanos, dos Estados produtores, abandonaram suas antigas variedades e passaram a preferir sementes dos hibridos, que, de fato, são mais caras do que as outras, mas em compensação proporcionam maiores lucros.

ARGENTINA NO SEGUNDO POSTO

Hoje outros países tambem vêm estudando este processo moderno de seleção, descoberto como vimos, pelos tecnicos norte-americanos. A Republica Argentina, segundo país produtor deste cereal no mundo, com 8 por cento da produção mundial, é o maior centro exportador de milho. Exporta cerca de 80 por cento da sua produção total e os seus tecnicos vêm trabalhando, desde 1933, para produzir milho hibrido a fim de substituir as variedades comuns. A Colombia e Venezuela contrataram tecnicos norte-americanos para organização dos trabalhos visando a criação e distribuição de sementes hibridos aos seus lavradores.

PIONEIRO O BRASIL

O Brasil foi o pioneiro destes trabalhos na America do Sul, e o primeiro Estado a iniciar um programa semelhante foi São Paulo, por intermedio do Instituto Agronomico de Campinas. Outros Estados tambem vêm realizando trabalhos identicos, como Minas Gerais, por iniciativa da Escola Superior de Agricultura de Viçosa; Rio Grande do Sul, na Estação Experimental Fitotecnica da Fronteira, em Bagé, e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

OS TRABALHOS DO INSTITUTO AGRONOMICO

Os trabalhos de melhoramento de milho pelo método das linhas puras visando a obtenção de hibridos foi iniciado no Instituto Agronomico de Campinas em 1932 pelo engenheiro agronomo Carlos Arnaldo Krug, atual diretor do estabelecimento e chefe da Secção de Genetica. Nessa ocasião foram autofecundadas pela primeira vez cerca de 3.000 plantas das variedades Cateto, Cristal e Amparo. Com o decorrer dos anos outras variedades foram incluidas no projeto de melhoramento, dedicando-se especial atenção às variedades de tipo amarelodente cujas linhagens proporcionam hibridos do tipo amarelão.

Os hibridos que foram sendo obtidos foram ensaiadas em 3 principais centros: Campinas, Pindorama e Ribeirão Preto, sempre em confronto com a variedade comum do mesmo tipo isto é, os hibridos do tipo Cateto, por exemplo foram sempre comparados com a variedade Cateto; os do tipo amarelão sempre com a variedade armour e assim sucessivamente.

O Instituto Agronomico já dispunha de hibridos bem estudados quando em 1946 a Secretaria da Agricultura fez um acordo com o Ministerio da Agricultura mediante o qual foi cedido ao Estado a Estação Experimental de Ipanema, pelo prazo de 5 anos. Esta Estação passou a denominar-se Fazenda de Producão de Milho Hibrido, sendo ampliada a sua área para mil alqueires.

Em Ipanema sob a chefia do engenheiro agronomo Erik Smith passou-se a fazer a multiplicação do material basico (linhagens). Desse local publicamos sexta-feira uma reportagem dando conta da etapa final dos trabalhos da "Jornada do Milho Hibrido".

Nos primeiros anos tambem se fez a produção de sementes hibridas (H. 300) para venda direta aos lavradores. Atualmente, em Ipanema só se processa o aumento das linhagens e a produção das sementes de hibridos simples (primeiro cruzamento). A produção de hibridos duplos (segundo cruzamento) é feita em campos de cooperação com lavradores particulares cuja produção o governo adquire. Estas sementes beneficiadas, tratadas com DDT e acondicionadas em sacos especiais são vendidas aos lavradores através das Casas da Lavoura ao preço de Cr$ 150,00 o saco de 50 quilos.

Em 1946 foram distribuidas 600 sacas de sementes do hibrido V. H. 300 (simples); em 1947 — 1.700; em 1948 — 7.300; sendo 1.500 do H. 353 (duplo) e as restantes do H. 300.

No presente ano conta a Secretaria distribuir 20.000 sacas (1.000 ton.) de sementes hibridas unicamente de hibrido duplo H. 3531, do tipo amarelo-duro (cateto).

(Conclui na 9.a pagina)



AULA DE CAMPO — Na fazenda S. Francisco, da Rhodia Brasileira, no municipio de Campinas, durante a concentração de agronomos em torno da "Jornada de Milho Hibrido" (vide a edição de 7, quinta-feira) o agronomo Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, do Instituto Agronomico, explica aos seus colegas novos detalhes da cultura da graminea. Uma carateristica aula de campo. Ao fundo o milharal.



MILHO À SOBREMESA — Na fazenda Ipanema, em Sorocaba, registra-se a etapa final da "Jornada de milho hibrido" promovida pela Secretaria da Agricultura. Um churrasco onde se comeu astronomicamente separou em duas fases o exaustivo dia de trabalhos. Mas fieis ao tema da jornada o churrasco teve um desfecho agronomico: milho à sobremesa. E por sinal dos famosos hibridos ali cultivados pelo Instituto Agronomico para fornecimento aos lavradores.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 10 de Abril de 1949 | N. 28.531



RESPOSTA DE MILHO NA MÃO — O reporter procura saber o que é mesmo o milho hibrido. A pergunta está na boca de muitos, tanto se fala do assunto. Em pleno campo na Fazenda Experimental de Ipanema, em Sorocaba (vide nossa edição de 6.a feira), o engenheiro agronomo Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, do Instituto Agronomico, satisfaz ao nosso objetivo.

Esquecida pelos poderes publicos a Pinacoteca do Estado

VALIOSAS OBRAS DE ARTE PERMANECEM FÓRA DE EXPOSIÇÃO POR FALTA DE ESPAÇO FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO — A MAIOR COLEÇÃO DE TRABALHOS DE ALMEIDA JUNIOR

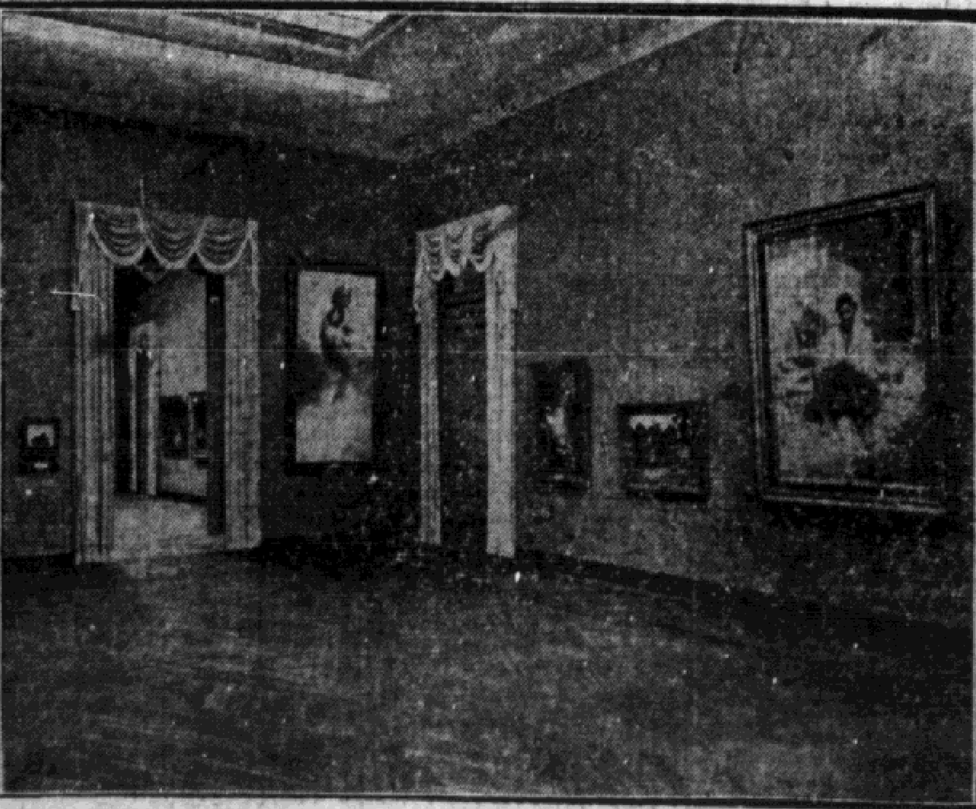
Junto ao Jardim da Luz, quase em frente à gare da antiga S. P. R., acha-se instalada a Pinacoteca do Estado. O edificio em que se encontra é um desses velhos predios sem elevadores, falta de conforto moderno. Alem da Pinacoteca do Estado ocupam o mesmo edificio da Praça da Luz, numero 2, o Grupo Escolar "Prudente de Morais", a Escola Paulista de Belas Artes, o Liceu de Artes e Oficios e, finalmente, o Serviço de Fiscalização Artistica. Como se vê, pouco espaço resta às obras ali existentes, do que decorre grande parte dos males que atualmente afligem aquela instituição.

UMA VISITA A PINACOTECA DO ESTADO DE S. PAULO

Estivemos em visita à Pinacoteca do Estado e, durante algumas horas, pudemos conversar com seu atual diretor, Tullio Mugnaini, enquanto percorriamos as dependencias do estabelecimento. Notamos, de inicio, algumas falhas aliás constatadas por aquele pintor. Em primeiro lugar, deve-se notar que dos cento e cincoenta e três trabalhos ai existentes só se acha exposta a metade, devido à falta de espaço. Para que se pudesse expor todas as obras pertencentes à Pinacoteca teriam que ser criadas pelo menos mais três salas. E para que tal acontecesse, o edificio teria que ser evacuado pelas outras entidades. Não se espera, contudo, que isso venha a acontecer num espaço de tempo mais ou menos breve porque ainda se encontram nos alicerces, paralisadas, as

(Conclui na 9.a página).





À esquerda. "A Partida da Monção", estudo de Almeida Junior.A téla grande se encontra no Museu Historico de São Paulo. À direita, um aspecto da Sala "Almeida Junior", da Pinacoteca do Estado.

VERSO... E REVERSO

"O açougueiro Antonio Manca vendia carne acima do tabelamento, dizendo que assim procedia para que não fosse cortada a sua quota no Tendal".

"DOS JORNAIS"

QUE O POVO META A RETRANCA
NESSE TAL ANTONIO MANCA
E NOUTROS "MANCAS" QUE TAIS.
POIS ESSES VIS AÇOUGUEIROS
ARRANCAM NOSSOS CRUZEIROS
PONDO A CULPA NOS TENDAIS.

DIANTE DE TAL DESAFORO
O POVO QUE META O COURO
ANTES QUE O CASO ENREGELE
E O AÇOUGUEIRO COM SEU GESTO
DE TUBARÃO MANIFESTO
NOS LEVE TAMBEM A PELE.

CHEGA DE TANTA MANCADA
DE TANTA CONVERSA FIADA
DE TANTA AMBIÇÃO OU GULA;
SURREMOS ANTONIO MANCA,
QUE SO' VENDIA PELANCA
TIRADA DA SUA MULA.

ESSES INCRIVEIS "ANTONIOS"
DE FATO, SÃO UNS DEMONIOS
NO OUVIDO NOS PONDO AZOUGUE.
ACABEMOS COM ESSA RAÇA,
ESCALPELANDO-OS NA PRAÇA,
E PENDURANDO-OS NO AÇOUGUE

ASSIM SE CUMPRA O DITADO:
FOI À LÁ E VEIO TOSQUIADO;
ESSE E O CASO DO AÇOUGUEIRO.
SE O POVO POR-LHE AO TOUTIÇO
ELE VERA' QUE O FEITIÇO
VIROU CONTRA O FEITICEIRO.

MARQUES DE SANTA BRANCA